

O crédito derradeiro

Minas não pode faltar ao Brasil na hora talvez mais amarga do regime criado com a derrubada da ditadura a 29 de outubro. Mas se o grande Estado montanhês não pode faltar ao Brasil não quer isso dizer que servirá ao país contentando os políticos locais embora decepcionando toda a nação com candidatos vazios de qualquer significação.

O rol que foi apresentado à chamada mesa redonda de Belo Horizonte é menos expressivo que um rol de trastes usados e já imprimeáveis. E a prova é que logo aos primeiros contatos ficou patente a inviabilidade de qualquer dos Bernardes ou Israelis propostos.

E afinal chegaram os políticos onde teriam de chegar, fatalmente: ao único nome que nas circunstâncias atuais poderia servir de bandeira de conagração em Minas.

Elas tinham de dar no impasse previsto: ou virar-se para o mais indicado dos nomes mineiros atuais, ou voltar ao Rio de mãos abanando ante padamente derrotados e entregues à discreção do destino sem forças para qualquer outra reação. E realmente acabaram tendo de encerrar a hipótese que foi sempre a mais natural, dentro das circunstâncias criadas: a candidatura do sr. Milton Campos.

Mas mesmo agora há ainda resistências a vencer: o sr. Benedito Valadares ainda teve coragem para resmungar qualquer coisa a fim de defender os seus mosqueteiros, enquanto o sr. Bernardes, ouvindo o zumbido alucinado da música azul, deu para falar como ventríloquo, para fingir que não é ele, com suas ambições e suas veleidades senis, que anda em Belo Horizonte fazendo reservas ao nome do governador de seu Estado, mas o delegado do P.R., sem poderes para retirar o próprio nome do rol dos candidatos, uma vez que essa lembrança partiu da "direção" de seu partido!

Chega, porém, de confabulações. As reservas do sr. Bernardes, ou as cangasas do sr. Benedito são óbvias e fáceis de transpor. Mais difícil é a resistência passiva que figuras da própria U.D.N. mineira andam opondo à candidatura de seu chefe. Esses udenistas são antes de tudo candidatos a postos governamentais no próprio Estado. Temem que as transações inevitáveis da política levem a U.D.N. a não pleitear a governança do Estado, em troca do apoio do P.S.D. no plano federal. Eis por que na sombra estão solapando as possibilidades da candidatura do sr. Milton Campos à presidência da República.

Esses políticos não são somente maus mineiros, são piores, porque são maus brasileiros. São homens que põem acima de tudo as próprias conveniências.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

OS DESLOCADOS e a América Latina

Revelações do diretor-geral da O.I.R.

Genebra, 11 (U. P.). — A Organização Internacional de Refugiados anunciou que foram estudadas as esperanças de conseguir-se a localização em larga escala, na América Latina, de pessoas deslocadas.

J. Donald Kingsley, diretor geral da O.I.R., disse em seu relatório semestral ao comitê executivo desta organização, que os planos de instalação em massa na Venezuela, para os quais se iniciou a seleção, no verão passado, são os "únicos existentes atualmente na América do Sul".

A O.I.R. suspenderá sua responsabilidade e a manutenção dos acampamentos de refugiados em junho próximo e cessará todas as suas atividades em março do próximo ano.

Do relatório de Kingsley sobre a situação dos deslocados para a localização de deslocados na América Latina, retiramos os seguintes dados:

Argentina: Depois de prolongadas negociações, o governo argentino concordou em aceitar um número limitado de pessoas deslocadas que haviam solicitado licença de imigração em 1947 e 1948, mas que não haviam partido antes da redução geral da imigração para a Argentina, em 1948. Mais de 350 desses deslocados partiram em dezembro e vários outros grupos serão provavelmente aceitos em 1950. Acrescenta o relatório que tem sido "extremamente difícil prestar ajuda aos refugiados que partiram para a Argentina, particularmente em vista do fato de que a missão da O.I.R. nesse país não goza de posição oficial perante o governo".

Brasil: Nesse país terminou a imigração em massa de alemães, por ora, embora estejam

riências, prontos a sacrificar as instituições, a ordem republicana, os interesses superiores do Brasil às suas ambições locais. Preferem ver o Brasil afundar na ignomínia dos golpes, na violência das responsabilidades, na desmoralização dos demagogos, a ter o seu governador de chefia de campanha de salvação democrática nas próximas eleições presidenciais.

Ai dos homens públicos de Minas Gerais se voltarem de Belo Horizonte com novas pa-lhaçadas, novas fórmulas, novos rois de nomes ou com um espantalho genérico Viana, Bernardes ou Israel, para candidato à sucessão do general Dutra! O povo brasileiro não é um bando de aves estúpidas que temo os espantalhos de roça. Minas não perdoará aos seus políticos tamanha desfaçatez. O povo brasileiro por sua vez não tomará a proposição senão como um último escárnio. Seria isso um convite direto aos golpes e aos movimentos de alívio do getulismo e do adernarismo para tagarem o Brasil. E mesmo admitindo-se que os partidos não acatasssem a solução espúria, se se poderia esperar deles, na contingência, a senão a capitulação diante do militarismo ou a dispersão para a derrota?

Abraços, no entanto, um último crédito a esses homens. Esperemos que a força por vezes incoercível das circunstâncias, senão o simples bom senso, os force a encarar a situação de frente, objetiva e impessoalmente. Até aqui só as fúrias do sr. Benedito e as insinuações do general Dutra, que jamais quis tirar a conclusão lógica da conferência de Petrópolis quando mandou chamar a palácio o sr. Milton Campos para encarecer-lhe a união de Minas, é que impediram essa união de realizar-se.

Esses atrasos sobre os acontecimentos se está tornando irreversível. Mas, enfim, surgiu um vislumbre de esperança. Talvez agora, quando os políticos se encontram com água pela boca, de costas à parede, sem mais uma polegada de espaço para recuar, lhes seja possível aquela visão global e lúcida dos afogados no momento mesmo de afundar para sempre. O próprio general Dutra, que já dera ao sr. Benedito o sinal verde para a candidatura do governador mineiro, caso a trinta de espantinhos não pegasse, até ontem não havia mudado de opinião! Oxalá o presidente se mantenha fiel ao único momento de clareza que o viu no seu todo esse ano de desgosto moral e político, no artrito da sucessão, desde a conferência de Petrópolis. Oxalá não abra ele de novo os ouvidos aos cochichos da Copa e às intrigas dos pescadores de águas turvas e, mais uma vez, com o seu assentimento taciturno, não venha estimular as emblemas pardas nas suas eternas negações, nos mexericos e cavilações.

Ele, que tanto se bateu pela união de Minas, como base para uma arrancada eleitoral de enviguarda, tem agora a derradeira oportunidade para seu intento. O grande Estado só pode

unificar-se em torno de um nome de significação nacional, capaz não somente de contentar os mineiros como de satisfazer o Brasil.

Na ausência da grande figura tutelar do país, cujo nome é o grande baluarte da pátria nas horas extremas, o governador de Minas está em condições de preencher o vazio que a covardia, a indecisão e o personalismo da política nacional criaram na vida democrática brasileira.

Se faltou aos líderes udenistas coragem para sair para uma nova campanha de crenção com o nome honradíssimo e glorioso do Brigadeiro Eduardo Gomes, a moderação e o senso do governador mineiro podem servir de penhor de conagração para as forças democráticas do país. Em torno dele a reconciliação se poderá fazer. Ele tem governado Minas como um magistrado. Não há razão para que os políticos o repudiem.

De qualquer modo a marcha da sucessão alcançou a sua curva decisiva. O carro político está atravessando o ponto mais delicado do caminho. Os políticos que o dirigem têm nas mãos o seu destino. O Brasil inteiro está à espera da decisão daqueles homens. Se fracassarem, pior para eles, pois o Brasil se salvará, com o apelo às suas reservas mais puras e mais heróicas.

Feriram a independência da Finlândia

Helsinki, 11 — (R.). — O primeiro ministro da Finlândia, sr. August Fagerholm, declarou, em discurso pronunciado ontem à noite, que os comunistas, com seus re-

UM ÚNICO PARTIDO SOCIALISTA ITALIANO

Roma, 11 (F. P.). — A iniciativa para a formação de um único Partido Socialista Italiano, "independente tanto das comunistas como dos socialistas", foi tomada por vários membros da direção do "Partido dos Trabalhadores Italianos", presidido por Saragat. Estes elaboraram, com efeito, um documento, contendo propostas concretas com relação à união de 15 do corrente do COMISOC, que deverá notadamente se ocupar do problema da unificação das forças socialistas na Itália. Este documento será enviado às direções do P.S.I. e do Partido Socialista Unitário, presidido por Romita, que de imediato, como se sabe, enviarão separadamente cada um uma delegação a Hastings, onde se realizará a reunião do COMISOC.

ESPERADO UM APELO DE STALIN

Realizam-se hoje as "eleições" na Rússia

Washington, 11 (R.). — Supõe-se que Stalin fará um apelo teatral para negociações que terminem com a guerra fria, em sua alocução desta noite.

Os líderes do governo americano já declararam de antemão que rejeitam diligências propagandísticas de paz que considerem não sinceras.

CARTAZES E GRINALDAS

Londres, 11 (U. P.). — A Rússia fará amanhã a chamada "eleição" dos membros de suas duas Câmaras. Houve campanha de discursos e cartazes, como se fossem realizar verdadeira pugna eleitoral. Esta noite Stalin discursará.

Há só um partido, e um só candidato para cada cadeira; os dirigentes russos não têm preocupações, mas querem anunciar vitória recorde. Nas "eleições" de 1946, disseram terem votado 99,7% dos eleitores.

A emissora de Moscou informou que a cidade "está com ar de festa", engalanada com bandeiras, cartazes e grinaldas e que amanhã haverá diversões em 30 das praças. Nos trens houve também celebrações e de um vasto plano de paz comum com ajuda anual de 10 bilhões de dólares aos países de todo o mundo incluída a Rússia poderiam consistir em alguns anos, serão realizadas. Para a realização dos seus planos a Rússia tem necessidade de paz.

DESARMAMENTO E PAZ

Washington, 11 (F. P.). — Iniciativas como as dos senadores Tydings e Mac Mahon, partidários da Conferência Geral de Desarmamento e de um vasto plano de paz comum com ajuda anual de 10 bilhões de dólares aos países de todo o mundo incluída a Rússia poderiam consistir em alguns anos, serão realizadas. Para a realização dos seus planos a Rússia tem necessidade de paz.

AFIRMAÇÕES DE MOLOTOV

Moscou, 11 (F. P.). — "A Rússia acha que deve coexistir o seu sistema e o sistema capitalista. A guerra não é inevitável. Mas, enquanto o capitalismo existir haverá perigo de guerra: os partidários da paz devem tomar medidas de precaução. Nossos países devem permanecer vigilantes. Os recentes

GREVES NO JAPÃO

Toquio, 11 (F. P.). — Quatrocentos e cinquenta mil ferroviários do Estado aderiram hoje aos movimentos grevistas.

ÚLTIMA HORA

INDICADO O NOME DO SR. AFONSO PENA JUNIOR

pela Mesa Redonda dos partidos de Minas

Os belgas decidirão hoje se Leopoldo deve ou não voltar

Bruxelas, 11 (J. Grigg, da U. P.). — A polícia e o exército foram postos de sobreaviso, ante a possibilidade de distúrbios esta noite, ao chegar a termo a acirrada campanha de quatro semanas, que dividiu o país em dois grupos antagônicos e que culminará amanhã, a 12 de março, num subúrbio de Bruxelas, tradicionalmente "socialista-comunista", isto é, antileopoldista.

Estudantes partidários de Leopoldo falavam em "incursão agora ou nunca", para arrancar os cartazes antileopoldistas, afixados diante da sede do Partido Socialista, a "Casa Popular", um dos principais focos da campanha, contra o rei. Por seu lado, a polícia deu ordem para que seja detido até segunda-feira quem quer que se encontre afixando cartazes antileopoldistas, mesmo que não seja um comunista, foi obrigada, finalmente, a convidar os seus aderentes a permanecer no trabalho. Por outro lado a C.G.T. estava sôzinha na manutenção da greve.

Quanto ao plano da política social, a retirada da C.G.T. constitui verdadeiro fracasso, reconhecido, mais a mais, por "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista.

Aproximadamente cinco mil homens e mulheres votaram amanhã para determinar se Leopoldo voltará ou não ao trono, depois do seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Os sindicatos operários socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentasse regressar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganático. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessariamente a volta de Leopoldo. O próprio Leopoldo declarou que a maioria dos 55 por cento da população votem pela sua volta, ele não regressará à Bélgica, mas os socialistas, seus adversários mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que voltem pelo seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Os sindicatos operários socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentasse regressar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganático. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessariamente a volta de Leopoldo. O próprio Leopoldo declarou que a maioria dos 55 por cento da população votem pela sua volta, ele não regressará à Bélgica, mas os socialistas, seus adversários mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que voltem pelo seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Fizeram o máximo — disse ele — para despertar a desconfiança da União Soviética em relação à Finlândia.

A despeito de ter dado o governo respostas completas e satisfatórias a certas exigências e consultas formuladas por Moscou, e embora os comunistas tenham declarado que todas as dúvidas da Rússia se referiam a atividades do governo passado, os comunistas haviam tido a imprudência de agitar a questão no Parlamento, usando de linguagem imprópria e recorrendo a um amontoado de mentiras.

O primeiro ministro acentuou que o Partido Social Democrático com satisfação participaria de uma comissão com os conservadores e a maioria liberal, porém não incondicionalmente. Os socialistas querem garantias de que o programa e a composição do governo sejam organizados de modo a beneficiar o país e as classes trabalhadoras. São garantias não puderem ser concedidas, os socialistas dirão: "Não hesitemos em fazer parte de um governo que procura destruir as realizações empreendidas pelo atual Gabinete".

Aprovada a lei contra a sabotagem no Conselho da República

Terminou a greve nos transportes de Paris

Paris, 11 (F. P.). — O Conselho da República aprovou, por 280 votos contra 20, dos comunistas, o projeto de lei relativo à repressão à sabotagem, cujo texto foi recentemente aprovado pela Assembleia Nacional.

O referido projeto está, nessas condições, definitivamente aprovado.

A GREVE EM PARIS

Paris, 11 (Jean Senda, da F. P.). — Terminou a greve parcial nos transportes comuns da região parisiense. Essa greve durou cinco dias, mas em nenhum momento os passageiros estiveram totalmente privados dos serviços do "Métro" e dos ônibus. A C.G.T. comunista, que havia animado o movimento, tentando associar à sua atitude reivindicativa os sindicatos não comunistas, foi obrigada, finalmente, a convidar os seus aderentes a permanecer no trabalho. Por outro lado a C.G.T. estava sôzinha na manutenção da greve.

Quanto ao plano da política social, a retirada da C.G.T. constitui verdadeiro fracasso, reconhecido, mais a mais, por "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista.

Aproximadamente cinco mil homens e mulheres votaram amanhã para determinar se Leopoldo voltará ou não ao trono, depois do seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Os sindicatos operários socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentasse regressar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganático. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessariamente a volta de Leopoldo. O próprio Leopoldo declarou que a maioria dos 55 por cento da população votem pela sua volta, ele não regressará à Bélgica, mas os socialistas, seus adversários mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que voltem pelo seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Foram armadas emboscadas e muitos estudantes ficaram machucados. As últimas horas da noite de ontem, um automóvel cheio de jovens católicos foi perseguido e alcançado por um grupo de socialistas. Os católicos foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Aprovada a lei contra a sabotagem no Conselho da República

Terminou a greve nos transportes de Paris

Paris, 11 (F. P.). — O Conselho da República aprovou, por 280 votos contra 20, dos comunistas, o projeto de lei relativo à repressão à sabotagem, cujo texto foi recentemente aprovado pela Assembleia Nacional.

O referido projeto está, nessas condições, definitivamente aprovado.

A GREVE EM PARIS

Paris, 11 (Jean Senda, da F. P.). — Terminou a greve parcial nos transportes comuns da região parisiense. Essa greve durou cinco dias, mas em nenhum momento os passageiros estiveram totalmente privados dos serviços do "Métro" e dos ônibus. A C.G.T. comunista, que havia animado o movimento, tentando associar à sua atitude reivindicativa os sindicatos não comunistas, foi obrigada, finalmente, a convidar os seus aderentes a permanecer no trabalho. Por outro lado a C.G.T. estava sôzinha na manutenção da greve.

Quanto ao plano da política social, a retirada da C.G.T. constitui verdadeiro fracasso, reconhecido, mais a mais, por "L'Humanité", órgão central do Partido Comunista.

Aproximadamente cinco mil homens e mulheres votaram amanhã para determinar se Leopoldo voltará ou não ao trono, depois do seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Os sindicatos operários socialistas ameaçaram desencadear uma onda de greves, se o monarca tentasse regressar ao trono, por causa de suas supostas relações com dirigentes nazistas e de seu casamento morganático. Entretanto, mesmo que a maioria se pronuncie por sua volta, isso não significará necessariamente a volta de Leopoldo. O próprio Leopoldo declarou que a maioria dos 55 por cento da população votem pela sua volta, ele não regressará à Bélgica, mas os socialistas, seus adversários mais acirrados, dizem que não o aceitarão, a menos que voltem pelo seu regresso de 66 por cento da população, no mínimo.

Foram armadas emboscadas e muitos estudantes ficaram machucados. As últimas horas da noite de ontem, um automóvel cheio de jovens católicos foi perseguido e alcançado por um grupo de socialistas. Os católicos foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os socialistas, por sua vez, lançaram pedras e pedregulhos contra os católicos. A situação tornou-se extremamente tensa e perigosa.

Os socialistas foram espancados e o automóvel foi avariado com ácido sulfúrico. Bombas de fumaça e pequenas bombas explosivas foram usadas contra os manifestantes. Os

Tempestade num copo d'água o caso em que está envolvido o sr. José Maria Bensaude

A licença é americana e absolutamente legal — Só importou um automóvel para uso pessoal — Alteração de data e nada de falsificação — O que informamos ao acusado à nossa reportagem

Os noticiários apressados da imprensa desta capital divulgaram, com estardalhaço, louvados em informações as mais disparatadas, a descoberta de uma quadrilha de importadores de automóveis. Entre os supostos quadrilheiros, apareceu envolvido pela malícia do que não têm escrúpulos em atacar a honra alheia o sr. José Maria Bensaude, figura conceituadíssima no comércio desta capital. Tudo que ocorreu não passa de uma tempestade em copo d'água conforme esclarecemos em linhas abaixo para os nossos leitores com declarações do próprio acusado e de pessoas que conhecem bem o assunto.

Para que o público tenha uma noção exata dos fatos como se passaram, procuramos ouvir o próprio sr. Bensaude. Pômos-nos então no momento em que cercado de amigos recebia dos mesmos as mais sinceras provas de solidariedade pela sua conduta libada.

Falando a nossa reportagem, disse o sr. Bensaude:

"O que houve é que fui envolvido em minha boa fé, pelo único crime de querer gozar no Brasil um pouco do conforto que destruí em Nova York. Sou casado com mulher brasileira, com filha brasileira e dessa maneira converti grandes somas em dinheiro para aqui desenvolver as minhas atividades profissionais na indústria e no comércio".

Em seguida, o sr. Bensaude explicou que achava ao lado de seu advogado, dr. Araújo Villela, entrou diretamente no assunto dizendo: "Bensaude nas leis em vigor, trouxe como bagagem um automóvel como já fizeram milhares de outros pessoas. Encontrei então de início uma tremenda oposição no Alameda, devido ao já famoso e conhecido escândalo dos automóveis. Toda a minha documentação é legal e prova de que os dólares, laticamente não foram retirados do Brasil, satisfazendo todas as demais exigências inclusive a minha estada nos Estados Unidos, o que foi noticiado por toda a imprensa carioca quando já minha chegada no Rio de Janeiro. Os documentos que apresentei por intermédio do meu desapechante, dos mais idôneos e conhecidos, não foram aceitos pelas autoridades fazendárias e o meu carro ficou apreendido".

REQUEREU MANDADO DE SEGURANÇA

O sr. Bensaude passou a historiar outros detalhes sobre o caso. Não se conformando com a injusta apreensão de seu automóvel, requereu mandado de segurança.

A LICENÇA É VERDADEIRA

"A licença apreendida, base do



O sr. José Maria Bensaude, quando fazia as suas declarações juntamente com um seu auxiliar

ensaio de seu automóvel e sabendo que numerosos cidadãos se encontram na mesma situação, foi o único que se dispôs com bastante coragem para reclamar a injustiça e reclamar os seus direitos. E assim, requereu um mandado de segurança. Tal medida levou sobremaneira as autoridades da fazenda e daí o nacionalismo vibrante em torno das "falsificações" conforme as publicações de todos os jornais. Na realidade não houve nenhuma falsificação. Houve sim uma tempestade em copo d'água.

Proseguindo a contar ainda o sr. Bensaude: "As acusações contra mim formuladas não têm consistência e não são procedentes como se provará. Sou acusado de falsificar uma licença americana, acusação que só poderá ser feita por um ignorante no assunto. As licenças nos Estados Unidos, não são como no Rio de Janeiro e em outras cidades, confeccionadas pelas repartições competentes. Elas são encontradas nos postos de gasolina, nas paragens nas cadeiras de engarrafamento e até mesmo entre vendedores ambulantes. Depois de convenientemente preenchidas pelo proprietário do automóvel são posteriormente carimbadas por ocasião do pagamento.

A LICENÇA É VERDADEIRA

"A licença apreendida, base do

NA INGLATERRA, DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Com a eleição de um candidato conservador no distrito de Mousend, ficou a maioria trabalhista reduzida a seis cadeiras. O princípio da sessão parlamentar não se desviou da situação prevista da nova casa. A primeira emenda dos conservadores à "lei do trono" teria, caso vencesse, significado o princípio do fim do governo, e esse perigo se revelou logo se viu que o parlamento britânico faga uso da sua respectiva tradição de votar. A insistência de Atlee em colocar a questão em termos de "voto de confiança" não foi outra coisa que dar nome à coisa, lembrando aos deputados as consequências do seu pronunciamento. Não modificou isso muito o resultado. A maioria de 140 votos deve-se ao primeiro lugar à ausência de 18 membros da casa.

Os liberais não podiam na questão em foco, da nacionalização do aço, associar-se aos trabalhistas. Os liberais, porém, não se deixaram levar a uma atitude de governo sem os dois nacionalistas irlandeses, que guardam aos conservadores ingleses um velho rancor.

Pouca atenção chamou o fato de que o Partido Trabalhista, apesar das perdas em cadeiras na Câmara, ganhou um milhão e trezentos mil votos mais que em 1945. Em troca o Partido Conservador registrou um aumento de três milhões e trezentos mil votos. No total havia em 1950, cinco milhões de eleitores mais que em 1945. Representa isso um aumento de 10% na história parlamentar da Inglaterra, que reflete um ligeiro mas crescente do interesse público dos seus habitantes. Mais que as flutuações no eleitorado de 1945, deve-se o resultado das urnas ao surgimento de novos eleitores. Um milhão desses, aproximadamente, não podia votar em 1945, o resto representando uma parte da população que até data recente se conservou indiferente à vida política do país.

Fato que explica em parte os reverses do Partido Trabalhista em Londres, um dos seus baluartes, é a reforma eleitoral que o mesmo partido realizou na cidade, diminuindo os distritos eleitorais de 64 para 43. Não é a primeira vez na Inglaterra que o partido reformador se torna vítima da sua

ERIC SACHS

EM SÃO PAULO O SR. EDWARD G. MILLER

O Brasil não deve se preocupar com a África

S. Paulo, 11 (A.P.) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Edward G. Miller, secretário-geral do Departamento de Estado dos Estados Unidos para os Assuntos Latino-Americanos, e que veio acompanhado do sr. Forney Runkin, conselheiro do mesmo Departamento. Falando à imprensa local, o ilustre visitante, perguntado pelos jornalistas sobre os resultados da conferência de embaixadores norte-americanos que acaba de se realizar no Rio de Janeiro, declarou: "Os resultados da conferência foram os melhores possíveis. Constatamos que teve a importância que se lhe atribui, e que os embaixadores norte-americanos da região, o nosso objetivo de respeito à economia interna da nossa administração e durante essa conferência debatemos, democraticamente, problemas relativos à atual etapa dos Estados Unidos, estudando fórmulas para manter sempre viva a chama da amizade entre nossa pátria e os demais países americanos".

O sr. Edward G. Miller afirmou na ocasião que o Brasil não se deve preocupar com a África, mantendo a sua produção. Frizou também que o café brasileiro é uma grande fonte de dinheiro.

GRATO A HOSPITALIDADE BRASILEIRA

O presidente da República recebeu, procedente de São Paulo, o seguinte telegrama do secretário de Estado do Estado Adjunto dos Estados Unidos, o sr. Edward Miller Jr.:

"Venho apresentar a V. Excia. meus sinceros agradecimentos pela extrema gentileza de V. Excia. em permitir a realização de conferência de embaixadores na cidade do Rio de Janeiro, bem como pelas honras e considerações da tradicional hospitalidade brasileira de que fomos afortunados durante nossa permanência no Brasil. Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. (a) Edward G. Miller, Jr., secretário Adjunto do Estado dos Estados Unidos da América".

MORRINHOS TEM SUA CASA DE SAÚDE

Goiânia, 11 (A.P.) — Será inaugurado em abril próximo em Morrinhos a Santa Casa "Chiquinho de Moraes". O referido instituto de caridade será dotado de todo o equipamento médico-hospitalar, tendo a sua gestão sob o conjunto de médicos especialistas em diversas ramos da ciência. Essa realização deve-se ao sr. Francisco Lopes de Moraes, cuja fortuna tem sido em parte aplicada em serviços de assistência social, especialmente os que se relacionam à assistência social.

1200 alunos com evidente prejuízo da eficiência dos cursos.

IV — Os referidos alunos, foram repatriados em navios anteriores no Concurso de Habilitação desta Escola, tendo, porém, sido aprovados no vestibular da EPUC, e pedem agora transferência para esta Casa, em prejuízo dos 600 alunos que anualmente são repatriados no Concurso de Habilitação da E.N.E.

V — Recorreu o colega Presidente do D.A., por autorização da Assembleia Geral, ao dr. diretor, do que que consta as referências transcritas.

VI — Em resposta o sr. diretor informou que o Conselho Técnico Administrativo da Escola Nacional de Engenharia, embora considerando os justos argumentos apresentados no recurso, resolveu, contudo, manter aquelas transferências, muito embora suspensas as demais transferências em trânsito.

VII — Em face desta decisão a Assembleia Geral do corpo discente desta Escola resolveu declarar-se em greve até que fossem revogadas as transferências concedidas.

Certos de que estamos com o razão e o direito, permaneceremos em greve até a vitória final.

Pela Diretoria — Severino Barbosa — 2º secretário.

A GREVE NA E. N. DE ENGENHARIA

Para explicar as razões da recente greve iniciada na Escola Nacional de Engenharia, o diretor acadêmico enviou-nos a seguinte nota:

"O D.A. da Escola Nacional de Engenharia vem a público explicar os motivos que levaram a Assembleia Geral dos alunos desta Escola a declarar-se em greve, desde as 18 horas do dia 10 de março de 1950, até que sejam canceladas as transferências dos alunos da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica:

I — Foram concedidas as transferências a quatro alunos da Pontifícia Universidade Católica para a Escola Nacional de Engenharia, a saber, os universitários: Plauto Marcelo Paes, José Geraldo Pereira da Costa, Raimundo Hansell, e Hugo Martinez Filho.

II — O D.A. da Escola Nacional de Engenharia não vê motivos, dentro da moral e da razão, que justifiquem transferências de uma Escola situada à rua E. Clemente 240, em Botafogo, para uma localizada no Largo de S. Francisco de Paula.

III — A capacidade da E.N.E. é de 600 alunos. Entretanto, cursam presentemente, esta Casa, quase

COLUNA OPERÁRIA

TRAÇÃO...

"Há qualquer coisa de pó-dre"... no voto do sr. Artur Santos. Juridicamente incoerente, só pode estribar-se na negação do direito: na força. Na força dos poderes, poderosos simos... daqueles que têm horror à greve porque esta contraria grandes interesses da serriedade pública, colocados acima do direito constitucional precisamente pelos dispositivos do Código Penal, que levam a cadeia os operários aos quais favorece a anistia. Essas forças falarão pela boca do "jurista" Artur Santos.

Não é crime que a U.D.N. em tal matéria, como a dos direitos operários garantidos pela Constituição, dá a impressão de heterogeneidade, votando deputados como o sr. Afonso Arinos pela aplicação dos referidos direitos, o sr. Artur Santos contra eles. A questão programática não deve ser aberta para que se não julgue o programa conversação fiada para ludir os folos.

Resposta ao teste anterior

Nosso plano mais amplo consiste em assumir que cada uma das leis afirmadas é verdadeira, de cada vez.

(I) E N (II) S N

Se a afirmativa (I) for verdadeira, e as demais falsas, os jogadores poderão assumir as posições indicadas em (I).

Se (2) for verdadeira, ou (3), (4) ou (5) também deverá ser verdadeira, e se (3) for verdadeira, também o será (2), ou (4), ou (5).

Se (5) for verdadeira, e as demais falsas, os jogadores poderão assumir as posições indicadas em (II).

Também o será (4).

Portanto, a afirmativa verdadeira poderá ser (I) ou (5). Em ambos os casos o sr. Sul estaria sentado no Norte.

("London Express Service").

CONFÉRENCIA DE CHAPULTEPEC

Antes, porém, da Constituição de 46, o Brasil, na Conferência de Chapultepec, proclamava o direito de greve, tornando-o, pois, desde então, caducos, todos os dispositivos antievistas. Porque, os princípios firmados num tratado internacional têm para o país que o assina, o valor de um dispositivo constitucional.

No desenvolvimento do direito de greve, nas violências cometidas contra grevistas, na lamentável frequência de ataques policiais, a situação por "crime" de greve, não é apenas a Constituição que se põe e se aplica, é a lei, a lei que se aplica.

Uma experiência das grandes organizações sindicais americanas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

Amo a combater o voto do senador Artur Santos, o movimento de libertação sindical (M.L.S.), torna o primeiro passo para mostrar ao Brasil, o que faria especialmente as vésperas das eleições — quais os senhores e deputados que o Brasil deveria escolher para a defesa das liberdades democráticas.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. HARE

OS JONESES...

Numa cidade que visitei recentemente, sete homens da rua principal chamavam-se os Jones, ou Smith, ou Brown. Havia 3 Joneses; 2 Smiths; 2 Browns. E todos eram mais ou menos da mesma linha de negócios. Três deles são chapuleiros; dois são donos de armazéns; um é dono de um pequeno comércio. Quando procurei investigar consegui os seguintes dados:

(1) Pelo menos um Smith é alfaiate. (2) Nenhum dos Joneses é dono de armazém. (3) Ambos os Browns são chapuleiros. (4) Pelo menos dois Joneses são chapuleiros. (5) Ambos os Smiths têm a mesma profissão. (6) Um dos Browns é alfaiate. (7) Nenhum dos Smiths é dono de armazém. Inteligentemente, seis das afirmações acima são falsas.

O que são os três Joneses...

Resposta ao teste anterior

Nosso plano mais amplo consiste em assumir que cada uma das leis afirmadas é verdadeira, de cada vez.

(I) E N (II) S N

Se a afirmativa (I) for verdadeira, e as demais falsas, os jogadores poderão assumir as posições indicadas em (I).

Se (2) for verdadeira, ou (3), (4) ou (5) também deverá ser verdadeira, e se (3) for verdadeira, também o será (2), ou (4), ou (5).

Se (5) for verdadeira, e as demais falsas, os jogadores poderão assumir as posições indicadas em (II).

Também o será (4).

Portanto, a afirmativa verdadeira poderá ser (I) ou (5). Em ambos os casos o sr. Sul estaria sentado no Norte.

("London Express Service").

TRANSPORTES

Finck LTDA

AV. RIO BRANCO, 257-A-2
22-6355 - 42-0903 - 52-1457

TRANSPORTES INTERNACIONAIS

ENCAIXOTAMENTOS - SEGUROS

MUDANÇAS - GUARDA-MOVELS

COLEÇÃO DE FÉRIAS PARA OS JORNALISTAS

S. Paulo, (A.P.) — Os jornais de São Paulo vão ter a sua coleção de férias em Campos do Jordão. Na sessão de manhã da Câmara Municipal, o vereador João Quadros apresentou um projeto de lei, abrindo um crédito de 200 mil cruzeiros para realização de tal obra.

ALTERNADORES

SELSA

RUA DO LAVRADIO, 47 - RIO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 364
SÃO PAULO

QUE SORTE eu usar

SALTOS GOODYEAR

Além de suavizarem o andar, os Saltos de Borracha Goodyear são elegantes, conservam a forma do calçado e duram muito mais.

SALTOS DE BORRACHA

GOODYEAR

FURACÃO NA AUSTRÁLIA

Brisbane, 11 (R.) — O furacão que se abateu hoje cedo sobre a zona norte do litoral do Queensland, destruiu a pequena localidade de Carmila, onde apenas a gare e o hospital permanecem de pé.

Cerca de 800 habitantes dessa cidade, dedicada ao cultivo da cana de açúcar, fugiram precipitadamente dali abandonando todos os seus haveres. Uma mopa de 18 anos foi arrastada e morta por uma árvore que caiu ante a força do vendaval.

O furacão deixou verdadeiro rastro de destruição por onde passou, derrubando os postes telegráficos e telefônicos de toda a zona atingida. Muitos dos lavradores da área de Carmila perderam toda a sua plantação de cana.

Lexicon 80

vai escrever as palavras de seu futuro

Eleições !

Pôrto Alegre, 11 (A.N.) — Toman do providências para a realização das próximas eleições sindicais, a Delegacia Regional do Trabalho expediu circulares aos sindicatos, pedindo a relação dos associados quites com as respectivas tesourarias, e, portanto, os que têm direito de votar.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 11 (A.P.) — É grande o interesse que vem despertando entre os trabalhadores de São Paulo os preparativos para as eleições sindicais. Estão sendo tomadas medidas pelos sindicatos para que haja votação nos próprios locais de trabalho.

O "DONO" RECONHECE...

Sindicatos reconhecidos — Foram assinadas cartas de reconhecimento dos Sindicatos da Indústria de Panificação de Petrópolis, da Indústria de Alfaiataria de Barra Mansa, da Indústria da Construção Civil de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, e das Empresas de Navegação Fluvial e Lacustre e das Agências de Navegação do Estado do Pará.

AUMENTOU O DESEMPREGO

Genebra, 11 (F.P.) — O desemprego aumentou nos cursos dos dez últimos meses em 16 dos 20 países da Europa, América e Oceania dos quais o Bureau Internacional do Trabalho possui estatísticas recentes. E diminuiu em 4. Estes quatro em que houve diminuição do número dos sem-trabalho, são: Irlanda, Suécia, Austrália, Nova Zelândia. Os coeficientes de aumento do número de sem-trabalho nos outros países são: Grã-Bretanha de 452.900 para 530.200 (1,7%); Estados Unidos 2.664.000 para 2.690.000 (1,0%); França 1.490.000 para 1.510.000 (1,3%); Holanda 144.100 contra 152.100 (5,5%); Espanha 169.300 contra 179.500 (6,0%); Portugal 1.090 contra 1.100 (0,9%); Suíça 30.200 contra 31.500. As estatísticas referentes aos países da América serão dadas mais tarde.

o livetti

Lexicon 80

o mais moderno instrumento de escrita mecânica

- 1 MOVIMENTO DE ACELERAÇÃO PROGRESSIVA
- 2 CARRO MONOGUIA SOBRE ROLAMENTOS ESPECIAIS
- 3 MOVIMENTO DA FITA DE AÇÃO ANTECIPADA
- 4 CONTROLE DE TÓQUE PROTEGIDO
- 5 MARGINADORES AUTOMÁTICOS E VISÍVEIS
- 6 TELA DE DESENGATE DAS ALAVANCAS
- 7 COMPRESSOR DIANTEIRO DE DUPLA AÇÃO
- 8 INCOLUNADOR AUTOMÁTICO
- 9 ARMAÇÃO RETICULAR
- 10 CARROSSERIE EXTRAÍVEL
- 11 ESMALE ANTI-REFLEXOS
- 12 CARROS DE SETE TAMANHOS DIFERENTES

EINSTEIN E A UNIFICAÇÃO DAS LEIS FÍSICAS DO UNIVERSO

Dizem as crônicas de um tempo que já se vai fazendo bastante tempo em um dia de 1905, um jovem empregado em escritório de patentes de invenção, na Suíça, de nome Albert Einstein, surpreendeu seus conhecidos com a divulgação de sua audaciosa teoria da relatividade, na qual expôs a ideia de que a matéria e a energia são duas manifestações de uma única e mesma entidade, a energia, e que a diferença entre uma e outra — matéria e energia — é apenas resultante do estado estático ou dinâmico próprio a cada qual em dado momento, podendo, por isso, a matéria transformar-se em energia e a energia em matéria.

Sustentou, na mesma ocasião, que espaço e tempo não podem ser considerados como dois elementos diversos ou desconexos, uma vez que não são intimamente relacionados entre si, como descreveram o Universo dois grandes físicos do século XIX — "espaço-tempo" — e não ao espaço de um lado e ao tempo de outro como se foram elementos irretratáveis.

Em 1916, o antigo empregado da agência suíça, já então conhecido nos meios matemáticos da Alemanha, concebeu, em uma espécie de trabalho de grande esforço intelectual, não menos audaciosa teoria, a qual denominou de Teoria Geral da Relatividade.

Dal, desse conjunto de circunstâncias, a imensa popularidade que teve e continua a ter Einstein no mundo todo, quer entre os homens de pensamento (filósofos e cientistas), quer entre os homens de cultura média. Toda gente, de fato, desde essa data até a atualidade, com propósito ou sem ele, refere-se à relatividade de Einstein como se fosse ela a coisa mais banal possível, a mais curial das verdades, quase um truismo. A realidade, entretanto, é que as ideias do físico matemático, tanto as enunciadas na Teoria Especial, quanto as da Teoria Geral, não são tão fáceis de compreender como se pensa comumente e nem são tão evidentes que não tenham tido opositores. A altura do autor das mesmas.

Descreveram o Universo na sua teoria de 1916, Einstein atribuiu-lhe quatro dimensões — espaço e tempo — como se o Universo fosse um todo cósmico homogêneo composto de três dimensões espaciais (comprimento, largura e espessura) e uma dimensão temporal, tão inseparavelmente ligadas como o espaço e o tempo nas três dimensões de Euclides.

Explicando o enunciado, disse o grande físico de nossos dias que as propriedades do fator "espaço-tempo" são determinadas em cada caso pela distribuição das massas e densidades respectivas — exatamente como as propriedades do espaço em torno a um magneto são determinadas pelo tamanho e pela energia do dito magneto.

Essa "espaço-tempo", em consequência, é finito e é curvo segundo uma dimensão, sendo a curvatura mais acentuada na vizinhança dos corpos de maior massa, de tal sorte que a luz viajando sempre na mesma direção acaba por voltar ao ponto de onde se irradiou.

Agora, ante a totalidade das suas concepções teóricas, Einstein afirmou, com plena confiança experimental, a existência de uma nova e mais arrojada teoria do gênero, a qual foi apresentada por Einstein à convenção da American Association for the Advancement of Science, que teve lugar em Nova York, em fins de maio recém-fimado.

O título dessa teoria, em inglês, talvez possa ser traduzido por Teoria dos Campos Unificados, pois, na realidade, de acordo com seu antigo objetivo de "cobrir o maior número dos fenômenos empíricos pela dedução lógica do menor número de hipóteses", Einstein tratou de unir a teoria da gravitação com a eletromagnética, a primeira enunciada por Newton e a segunda desenvolvida por Maxwell.

Na sua opinião, portanto, não existem duas energias autônomas: a gravitacional e a eletromagnética, como também não são entidades distintas a matéria e a energia, a carga elétrica e o campo magnético, o espaço e o tempo, etc.

Tem-se, portanto, que a teoria da relatividade, divulgada pela primeira vez em 1905 e completada em 1916, tratando das leis físicas aplicáveis apenas aos movimentos das grandes massas cósmicas distantes — galáxias, estrelas, planetas e cometas —, foi ampliada, ou generalizada, em 1949, sob outra designação (Unified Field Theory), de forma a abranger igualmente as partículas invisíveis que constituem a matéria que, por sua vez, integram os planetas, as estrelas, as galáxias e os cometas, isto é, os prótons, os elétrons, os nêutrons e etc. Luz, calor, radiação cósmica, fenômenos da natureza, fenômenos que fluam no espaço, a distância entre as estrelas, ou a luz, o calor e os raios alfa, beta, gama e etc. que resultam da desintegração dos núcleos dos radioelementos terrestres — apenas formas diversas da mesma energia; forças químicas, forças físicas, forças elétricas e forças magnéticas — são manifestações diferentes da mesma "energia" universal.

Será assim?

Se é verdade que algumas ideias de Einstein têm logrado confirmação matemática, também é verdade que outras têm sido negadas por argumentos respeitáveis, inclusive o Brasil (diário O Estado de São Paulo, 1949), outras, ainda, aguardando oportunidade para sua verificação, como o caso da curvatura da luz que só tem sido testada durante os eclipses do sol, fenômeno raro e de pequena duração.

Há, igualmente, as ideias da expansão do Universo, que embora completada por Sitter, foi recusada pelo físico suíço Friedmann em 1922 e pelo geômetra belga Lemaitre, em 1927.

De qualquer forma, porém, em Albert Einstein há que ser recon-

hecido um dos membros mais importantes do sobrio quadro humano que, começado nos tempos modernos por Copérnico, ampliou-se com Galileu e Kepler, e de onde Newton permaneceu estacionado na sua composição.

Castilhos Goycochea

"BRAIN-TRUST"

Um cronista parlamentar acaba de criar expressão feliz que explica muitos pormenores da atual situação política: noticiou que o presidente, antes de tomar esta ou aquela decisão, iria aconselhar-se com seu "brain-trust".

De "brain-trust", digamos, "união de cérebros", falava-se a propósito do presidente Roosevelt, rodeado de seu estado-maior de juristas, sociólogos, economistas que o aconselhavam quanto às tarefas difíceis do "New Deal" e da guerra contra o eixo. As tarefas históricas que o destino reservou para o presidente Dutra são menos espetaculares mas talvez não menos difíceis, de modo que uma pequena assembléia de "cérebros" lhe poderia prestar excelentes serviços. Aí já se revela que a analogia das situações não convence; e muito menos a das personalidades. A falta da comparação deve encontrar-se no conceito "cérebro", ou, então, no conceito "trust".

Quanto aos cérebros, o grande secretário florentino já dizia que existem três diferentes espécies deles: os que sabem pensar com independência; os que podem ser amaneirados; e os que não sabem pensar, nem são amaneirados. A presença desta última espécie no conselho de um governo não é realmente perigosa quando o chefe pertence à segunda espécie. Mas o vultro do perigo também depende do sistema, do regime em vigor.

No sistema presidencialista, os ministros de Estado são apenas responsáveis perante o presidente; toda outra responsabilidade é teórica. Neste caso é difícil, senão impossível, distinguir entre ministros "responsáveis" e outros conselheiros, perfeitamente irresponsáveis. Estes últimos formam, então, o que se costuma chamar de ante-câmara, que é, conforme a famosa frase de Cavour, pior do que a pior Câmara. Mas, pior porque?

Por que é irresponsável? Num regime de Câmaras dóceis os ministros também são irresponsáveis, de modo que o perigo depende antes das exigências insubornáveis em matéria de inteligência, necessários para servir na ante-câmara de um presidente presidencialista e até para dominá-la. Para tanto, basta às vezes certo comportamento sempre eufórico, sorridente; outra vez, o uso de uma bengala e alguns conhecimentos de mitologia grega, dispensando-se o exame de idoneidade moral. É justamente a dose de cérebro que o dono da casa agita. É pouco.

Nosso "brain-trust" nacional não é, portanto, uma assembléia de cérebros. Mas é, sem dúvida, uma assembléia. É sociedade semi-anônima, formada para explorar, com caráter de monopólio, a situação reinante na câmara no lado da ante-câmara. "Brain" não é, mas "trust", sim.

É natural que uma sociedade assim deseje ficar reunida para continuar sua gestão proveitosa. A respectiva resolução chama-se, em linguagem jurídica, "prorrogação do mandato". E, contra esta última seria preciso criar uma lei anti-trust, se essa lei já não existisse: é a Constituição que nos garante o fim daquela gestão e daqueles proveitos por meio de eleições.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura: máxima, 25,9; mínima, 21,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os partidos e a prorrogação

Não pode haver nada que mais agudamente do a ideia da instabilidade com que os partidos se movem no processo da sucessão presidencial do que a tentativa dos amigos do general Dutra em lhe prorrogar o governo mediante um golpe parlamentar, pois do outro, por intermédio das forças armadas, deslustraram-se completamente depois da firme proclamação do ministro da Guerra.

Os partidos, trabalhando para a organização política das eleições, chegam a tais inconseqüências, que já se começa a cuidar de transferir o pleito para um tempo incerto e duvidoso, pois quem se atreva a prorrogar por um ano, não só por mais outro, máximo com a compensação com a prorrogação também os mandatos parlamentares.

Sobre isso nada consta. O que se procura, está claro, com a intenção de restaurar a liberdade de preços, colocando na rua a amargura mais de 90% da população da cidade, pois é essa a porcentagem dos que não dispõem de recursos para enfrentar um regime de preços livres. Entendendo-se esse conceito a todo o país, se o abolsar de choro, chegaríamos a este absurdo resultado: alguns milhares de vendedores, industriais e comerciantes ficariam com o direito de dar aos seus produtos os preços que lhes aprouvessem, impondo a mais de 40 milhões de pessoas. Ninguém diria que a fiscalização de preços deixa de ser uma medida de constrangimento e vexatória. De diversos gêneros não são outras que se executam, a começar pela licença para exportar ou importar da mesma forma, um fechamento da liberdade de comprar e vender incondicionalmente. Mesmo com a existência da lacuna Comissão de Preços e da Delegacia de Economia Popular, os abusos são freqüentes. Vejam-se, por exemplo, o que ocorre nos restaurantes. O arroz já não é prato de acompanhamento. Co-

bra-mo à parte. Admita-se que o quilo desse cereal custa 5,50. Essa quantidade dará pelo menos 18 ou 20 pratos, do custo de 5,00 a unidade.

Multiplicar-se, o lucro não é só abutivo, é criminoso. A água mineral, de qualquer marca, está tabelada em 2,50. Os restaurantes cobram 3 e 4 cruzeiros. Isso prova a tendência para especular sem nenhum escrúpulo com o bolso do consumidor.

Resumindo: — dos vícios subterrâneos da Comissão de Preços, o Control, às vezes, em contradição com a Local, muito se tem falado e com razão. Pior do que as coisas, são a Delegacia de Economia Popular, esta a reclamar uma vassourada em regra. Extingu-la, porém, sem nenhuma satisfação ao consumidor ameaçado, seria criar um outro mal, talvez mais perigoso.

Desempenho e estrutura

A Organização Internacional do Trabalho (ILO), ainda com sede em Genebra, acaba de publicar seu relatório anual, de 1949, sobre a situação internacional dos mercados de trabalho. O relatório é incompleto, porque a Rússia e os outros países atrás da "cortina de ferro" não remeteram os respectivos questionários. A lacuna não é, porém, de importância porque a estrutura econômica, muito especial, dos referidos países não permitiria a comparação com os algoritmos fornecidos pelo Ocidente.

Os países que colaboraram no relatório da ILO, apresentaram algoritmos inteiramente favoráveis, do desemprego em declínio: a Austrália, a Nova Zelândia, a Irlanda e a Suécia. São países de industrialização incipiente ou então, como é o caso da Suécia, de industrialização avançada em franco progresso. Em todos os outros países registrou-se aumento do "chômage", inclusive nos Estados Unidos.

Os algoritmos fornecidos pelo U.S. Census Bureau permitem estender quase até o dia de hoje a pesquisa estatística. Em janeiro, o número de empregados nos Estados Unidos foi de 44.800.000, em fevereiro, saltou a 44.880.000. Algoritmos que alarmaram os círculos econômicos de tal maneira que o secretário do Comércio, Mr. Charles Sawyer, achou conveniente dar explicações tranquilizadoras.

Segundo o sr. Sawyer, a situação americana é inteiramente favorável. Conforme todas as expectativas, o emprego das indústrias seria menor nos meses imediatamente depois de Natal: mas desta vez não aconteceu isso. Não houve diminuição em massa de cooperários. Apenas surgiu outro fenômeno, também normal: aumento a certa no mercado de trabalho. E esse fenômeno basta para explicar, estatisticamente, os algoritmos mais altos do desemprego nos Estados Unidos.

Não há motivo algum para opor dúvidas às declarações do secretário Sawyer. Apenas resta razoável acrescentar que os fenômenos não são análogos aos outros países em que os algoritmos do desemprego subiram. Lá na Europa — os economistas e estatísticos da América do Sul ainda não costumam prestar a mesma atenção ao importante fenômeno — o desemprego não aumentou conforme a razão, mas sim conforme a redução do "trabalho industrial" no continente europeu mais, ainda, do que na Inglaterra, sujeita ao regime das exportações forçadas. A exceção que vale para os Estados Unidos, não vale como explicação geral: é sintoma de um desequilíbrio de estrutura econômica entre a chamada "área do dólar" e as outras áreas monetárias.

Parce, porém, que estas ditadas expressões são fontes de erros freqüentes: revelam a tendência de reduzir os fenômenos e episódios de ordem apenas monetária. As experiências com a Inglaterra e com o Plano Marshall, revelam, no entanto, diferenças mais essenciais de estrutura, das quais um motivo principal — um entre outros — é o protecionismo norte-americano. É este que protege os Estados Unidos, impede o saneamento econômico de regiões às quais a diplomacia americana presta a maior atenção. Mas esse outro desequilíbrio, o que existe entre a indústria e a diplomacia americana, terá que ser saneado um dia, se os Estados Unidos não quiserem perder o jogo.

O traço

Estatísticas feitas em 1946 apontaram a existência, no Brasil, de 72.000 cegos. Dêntes, uma grande parte, provavelmente a maioria, perdeu a visão devido ao tracoma, uma vez que existem no país, conforme dados oficiais, 750.000 tracomatosos.

Tudo quanto se fizer, no sentido de combater a este, se possível, de erradicar essa terrível enfermidade, deve ser posto em prática. Atualmente temos, filial da Divisão de Organização Sanitária, a profilaxia do tracoma, em larga escala ou, pelo menos, de algum modo em proporção com a extensão da doença. A profilaxia do tracoma depende do tratamento dos enfermos, que a pagam os seus, da higiene e limpeza de uns e outros, permitindo a lavagem dos olhos sempre que necessário, e até, da proteção contra os agressivos químicos emanados da terra roxa de São Paulo, que são, segundo creem nossos oftalmologistas, fatores predisponentes para o mal.

A profilaxia do tracoma não está, folmente, paralisada. Muito pelo contrário. Mas convém de-lhe de recursos materiais equivalentes à sua alta significação.

mente, de manobra especulativa e odiosa contra o cruzeiro.

A atitude das companhias de navegação estrangeiras mostra, mais uma vez, a necessidade absoluta de transportar maior parte de nossas importações em navios nacionais. A criação de uma grande frota de petroleiros é, sob esse aspecto, um fator econômico de primeira ordem.

É preciso salientar que as companhias petrolíferas estrangeiras, que transportaram até agora a quase totalidade do petróleo importado pelo Brasil, mostram, a esse respeito, mais compreensão pelas nossas necessidades do que as empresas de navegação geral. Foi a maior companhia inglesa de petróleo que utilizou o novo petroleiro "Presidente Dutra" em sua primeira viagem, para transportar gasolina ao Brasil. As companhias petrolíferas americanas também parecem dispostas a empregar os petroleiros brasileiros, sem desqualificação alguma, para o transporte de produtos refinados — enquanto o Brasil ainda não tiver sua própria grande refinaria — e, no futuro, de petróleo cru.

A economia que resulta desse transporte sob a bandeira nacional pode ser avaliada num só algoritmo: um petroleiro do tamanho do "Presidente Dutra" (de 16.500 toneladas) dispensa do pagamento em divisas de um milhão de dólares ao ano. A despesa cambial com a aquisição, de 2,2 milhões de dólares pagáveis em corras sucas, seria, pois, amortizada em pouco mais de dois anos. Libertar-nos-emos assim, quando tivermos 12 grandes e uma dezena de pequenos petroleiros, de um dos mais pesados encargos da nossa balança cambial.

Qualitativamente também, a nossa frota mercante fez progressos nos últimos anos. Só o Lóide Brasileiro investiu cerca de dois bilhões de cruzeiros na construção de navios e na renovação de seu equipamento. Mas, os resultados visíveis não correspondem a esse esforço. Do ponto de vista econômico, a frota brasileira continua uma frota de cabotagem. Sua participação no nosso comércio exterior é extremamente limitada. Abrange apenas 12% das importações e 10% das exportações. Quer dizer que nove décimos dos bens que compramos e vendemos são transportados em navios estrangeiros.

Essa situação determina dupla perda para a nossa balança de pagamentos — do lado da exportação uma diminuição da receita cambial, e do lado da importação, uma pesadíssima despesa em divisas. Os fretes marítimos, entram, na média, com 15% no valor da importação. Sobre uma importação anual de cerca de 20 bilhões de cruzeiros, a despesa com os fretes alcança, portanto, 3 bilhões.

Reduzida a parte transportada por navios brasileiros, fica uma despesa de 2,6 bilhões de cruzeiros a ser paga em divisas. Com tal despesa cambial, nossa balança de pagamentos continuará precária. Uma redução desse tipo, é, pois, de importância transcendental para o pronto preenchimento de nossos compromissos para com o estrangeiro. Nós cedemos e fornecemos, tal e qual, o respeito, essencialmente os mesmos interesses que o Brasil. Não podem razoavelmente tolerar privilégios a favor de companhias de navegação estrangeiras que impossibilitam o emprego equitativo de nossas disponibilidades cambiais.

Foi esse o ponto de partida para o novo regulamento de fretes marítimos, que prevê, em princípio, o pagamento inicial em cruzeiros e a transferência ulterior em divisas, de acordo com os dispositivos gerais para pagamentos cambiais. As autoridades mostraram-se, aliás, bem conciliantes. Sob pedido dos interessados estrangeiros, suspenderam por dois meses a aplicação do regulamento, que já devia entrar em vigor no dia 1º de janeiro. Fizera várias concessões importantes. Mas, tudo isso não acalmou o "espírito combativo dos interessados". Já fala-se abertamente em repressão contra o Brasil. Um telegrama de Nova York anuncia que as empresas de navegação norte-americanas teriam resolvido aceitar o pagamento de fretes em cruzeiros, mas aplicariam uma sobretaxa de 12% nos fretes de mercadorias destinadas ao nosso país. Pretendem que as empresas de navegação europeias aumentariam seus fretes para o Brasil mesmo na proporção de 25%.

Escusado dizer que tais medidas seriam berrantemente injustificáveis. O pior prejuízo que pode resultar para as companhias estrangeiras da "Instrução n. 44" da Fiscalização Bancária sobre fretes de importação é que os armadores receberão o pagamento em divisas algumas semanas mais tarde do que era de uso até agora. E mesmo que a transferência em câmbios exija um atraso de alguns meses, sobretaxas de 12% ou até 25% nada mais seriam do que taxas de usura.

Não podemos acreditar que grandes companhias estrangeiras se entregariam a tais vilanias.

O único argumento seria considerar a sobretaxa como uma espécie de prêmio contra a eventualidade de uma desvalorização do cruzeiro. Mas, não há necessidade nem intenção de mudar a taxa cambial de nossa moeda. O prêmio de "resseguro" cambial, que os armadores estrangeiros querem cobrar, não, passa, consequentemente, de manobra especulativa e odiosa contra o cruzeiro.

Um jovem japonês, que vem a cá com um japonês de quem não nota por correspondência.

(Tel. de Buenos Aires)

Uma jovem japonesa — Ningum fôge a sua sinal — Acabou ficando presa Por um noivo, na Argentina

Com palmaras esquisitas (Pelo menos, para nós), Dilem coisas bonitas (Pelo menos, para eles) Que o avião traria, veloz

Trocaram fotografia, Carta vem e carta vai, Quando chegou a hora de ir, Chega a América do Sul.

Este casamento aéreo Que acabamos de contar Não é caso assim tão sério Nem coisa para espantar.

Pois em todo casamento Indica que haja convivência, A base do entendimento Está na correspondência.

Não é fácil lidar-me: Aquel mesmo, no Ocidente, Quando se muda de terra firme, Vai casando abertamente!

O romântico namorado Entre a Argentina e o Japo, Se não for às bodas de ouro, Tem motivo, tem perdão.

O que é, de fato, casual, (E é comum acontecer) E chegar-se à pretoria Depois... de se conhecer

ALVARO ARMANDO

Informamos de Londres que os técnicos ingleses lançaram brevemente um tipo de automóvel com motor a jato.

Este para não é tão pequeno: além do outro dia um "motor" entrona no ar do jato na varanda de um caso em Copacabana

Cyrano & Cia.

FROTAS E FRETES

A entrada em serviço, sob a bandeira brasileira, de um moderno navio-tanque marca um passo não somente na nova política do petróleo, como também na evolução de nossos transportes.

O Brasil possui uma frota de comércio de cerca de 800 mil toneladas brutas, o que corresponde a uma tonelagem de carga de perto de um milhão de toneladas (de 1.016 kg por unidade). Com tal volume, o Brasil figura no 14º lugar entre as nações do mundo e no segundo lugar, na América Latina, ultrapassado apenas pelo Panamá, cuja grande frota mercante (3,5 milhões de toneladas) pertence, porém, ao capital alienígena, enquanto que a frota brasileira é cem por cento nacional.

Decerto, a qualidade de nossos meios de transporte marítimo não é nada satisfatória. Parte dos navios é desmoriadamente velha, mas isso não é uma particularidade da marinha mercante brasileira. Com exceção da frota dos Estados Unidos, que foi construída na proporção de três navios durante a guerra, e de algumas frota, tal a norueguesa, muito reduzida pela guerra submarina e reconstruída em grande rapidez nos primeiros anos de pós-guerra, a marinha mercante mundial é hoje antiga. A frota de comércio inglesa, por exemplo, a segunda do mundo, e para o tráfego transoceânico sempre a primeira, compõe-se, na sua metade, de navios com mais de vinte anos de serviço.

Qualitativamente também, a nossa frota mercante fez progressos nos últimos anos. Só o Lóide Brasileiro investiu cerca de dois bilhões de cruzeiros na construção de navios e na renovação de seu equipamento. Mas, os resultados visíveis não correspondem a esse esforço. Do ponto de vista econômico, a frota brasileira continua uma frota de cabotagem. Sua participação no nosso comércio exterior é extremamente limitada. Abrange apenas 12% das importações e 10% das exportações. Quer dizer que nove décimos dos bens que compramos e vendemos são transportados em navios estrangeiros.

Essa situação determina dupla perda para a nossa balança de pagamentos — do lado da exportação uma diminuição da receita cambial, e do lado da importação, uma pesadíssima despesa em divisas. Os fretes marítimos, entram, na média, com 15% no valor da importação. Sobre uma importação anual de cerca de 20 bilhões de cruzeiros, a despesa com os fretes alcança, portanto, 3 bilhões.

Reduzida a parte transportada por navios brasileiros, fica uma despesa de 2,6 bilhões de cruzeiros a ser paga em divisas. Com tal despesa cambial, nossa balança de pagamentos continuará precária. Uma redução desse tipo, é, pois, de importância transcendental para o pronto preenchimento de nossos compromissos para com o estrangeiro. Nós cedemos e fornecemos, tal e qual, o respeito, essencialmente os mesmos interesses que o Brasil. Não podem razoavelmente tolerar privilégios a favor de companhias de navegação estrangeiras que impossibilitam o emprego equitativo de nossas disponibilidades cambiais.

Foi esse o ponto de partida para o novo regulamento de fretes marítimos, que prevê, em princípio, o pagamento inicial em cruzeiros e a transferência ulterior em divisas, de acordo com os dispositivos gerais para pagamentos cambiais. As autoridades mostraram-se, aliás, bem conciliantes. Sob pedido dos interessados estrangeiros, suspenderam por dois meses a aplicação do regulamento, que já devia entrar em vigor no dia 1º de janeiro. Fizera várias concessões importantes. Mas, tudo isso não acalmou o "espírito combativo dos interessados". Já fala-se abertamente em repressão contra o Brasil. Um telegrama de Nova York anuncia que as empresas de navegação norte-americanas teriam resolvido aceitar o pagamento de fretes em cruzeiros, mas aplicariam uma sobretaxa de 12% nos fretes de mercadorias destinadas ao nosso país. Pretendem que as empresas de navegação europeias aumentariam seus fretes para o Brasil mesmo na proporção de 25%.

Escusado dizer que tais medidas seriam berrantemente injustificáveis. O pior prejuízo que pode resultar para as companhias estrangeiras da "Instrução n. 44" da Fiscalização Bancária sobre fretes de importação é que os armadores receberão o pagamento em divisas algumas semanas mais tarde do que era de uso até agora. E mesmo que a transferência em câmbios exija um atraso de alguns meses, sobretaxas de 12% ou até 25% nada mais seriam do que taxas de usura.

Não podemos acreditar que grandes companhias estrangeiras se entregariam a tais vilanias.

O único argumento seria considerar a sobretaxa como uma espécie de prêmio contra a eventualidade de uma desvalorização do cruzeiro. Mas, não há necessidade nem intenção de mudar a taxa cambial de nossa moeda. O prêmio de "resseguro" cambial, que os armadores estrangeiros querem cobrar, não, passa, consequentemente, de manobra especulativa e odiosa contra o cruzeiro.

Um jovem japonês, que vem a cá com um japonês de quem não nota por correspondência.

(Tel. de Buenos Aires)

Uma jovem japonesa — Ningum fôge a sua sinal — Acabou ficando presa Por um noivo, na Argentina

Com palmaras esquisitas (Pelo menos, para nós), Dilem coisas bonitas (Pelo menos, para eles) Que o avião traria, veloz

Trocaram fotografia, Carta vem e carta vai, Quando chegou a hora de ir, Chega a América do Sul.

Este casamento aéreo Que acabamos de contar Não é caso assim tão sério Nem coisa para espantar.

Pois em todo casamento Indica que haja convivência, A base do entendimento Está na correspondência.

Não é fácil lidar-me: Aquel mesmo, no Ocidente, Quando se muda de terra firme, Vai casando abertamente!

O romântico namorado Entre a Argentina e o Japo, Se não for às bodas de ouro, Tem motivo, tem perdão.

O que é, de fato, casual, (E é comum acontecer) E chegar-se à pretoria Depois... de se conhecer

ALVARO ARMANDO

Informamos de Londres que os técnicos ingleses lançaram brevemente um tipo de automóvel com motor a jato.

Este para não é tão pequeno: além do outro dia um "motor" entrona no ar do jato na varanda de um caso em Copacabana

Cyrano & Cia.

UMA EVOCACÃO

Em 24 de outubro de 1915, a Carta das Nações Unidas entrava em vigor. A 26 de junho de 1945 foi assinada em São Francisco, nos Estados Unidos, a Carta das Nações Unidas. Era o começo da esperanças. E como sentia orgulho de, na ausência de Biddell, ministro das Relações Exteriores, assinar pela França um ato que se poderia crer que instauraria, enfim, a paz no mundo.

Era um dia cheio de sol. Nossos olhos, fatigados pelo árduo trabalho de dias e de noites anteriores, estavam maravilhados sobre a magnífica sala de São Francisco, toda banhada de luz. Chelos de reconhecimento, nossos votos acompanhados esses soldados e marinheiros dos Estados Unidos que tinham por dever de honra contribuir para nossa liberdade e partiam para um último assalto. Pois a guerra, linda na Europa, continuava no Pacífico, e a França, em nome da qual eu assinava, tinha desempenhado seu papel, um grande papel, na tarefa difícil de pôr de acordo 50 nações de todos os continentes, para achar as fórmulas e ajustes suscetíveis de afastar a guerra que por duas vezes, num quarto de século, avançara o mundo e ameaçava a civilização.

Entre todos os pontos que nos permitiam, a nós franceses, alegrarmos com os resultados obtidos, havia principalmente o ver congado pela unanimidade das potências representadas as ideias pelas quais tinhamos incessantemente lutado, depois da guerra de 1914.

Alguns dias antes, num belo local, uma sala clara, como todos os que nos ofereceram a jovem América, meu relatório apresentado à III Comissão foi aceito por uma assembléia entusiástica. Esta definiu claramente a questão: tratava-se de saber se a nova organização internacional estaria fundada à impetuosidade, ou se o Conselho de Segurança, no seu caráter executivo, teria os meios de ação indispensáveis ao cumprimento de sua missão. Um grande e justo sonho fora concebido nas vésperas da guerra anterior. Uma Sociedade de Nações fora criada. A humanidade sangrava das feridas recebidas por não achar ali o abrigo que esperava. Uma segunda guerra mundial sobrevierá.

E que, nessa construção, havia uma grande lacuna. Quando tudo se fez para manter a paz, se o agressor persiste no seu desígnio não há senão uma forma de o enfrentar: a força. Ora, o pacto da Sociedade das Nações deixava a simples recomendação e, portanto, a facilidade de o esquivar, as sanções militares, as sanções econômicas.

Tres vezes invadida desde 1910, a França estivera à frente do combate para que se preparasse um mecanismo ali, poderoso, rápido, capaz de fazer recuar ou voltar prontamente a razão um agressor eventual. Eu conclua pela necessidade de o organizar.

Acolhida pela Comissão, depois pelo plenário da Assembléia Geral

Tudo isto pode ser estranho, se alguma coisa ainda for estranha ao infatigável que se abateu sobre Alagôas. É o que nos parece o fato do Palácio do Cate- stur envolvido na transmissão daquele comunicado em que o senador Glós Monteiro confessou como louco ao irmão Silvestre.

O presidente da República ficou sempre muito magoado quando alguém lhe fez a menor alusão ao que continha o delírio do sr. Silvestre Péricles. Ele não pode fazer nada, está amarrado pela constituição. Mas, pelo de fato, o sr. Glós Monteiro, com o seu cargo de senador, evidentemente e com justiça para os funcionários conceder quantos demissões ou remoções lhe sejam pedidas (ou exigidas) pelo sr. Glós Monteiro.

É não bastando isto, ainda concedeu ao mesmo sr. Glós Monteiro, a franquia telefônica do Palácio do Cate, menos para transmitir gratuitamente as suas ordens, do que para cercá-las da importância amparadora da origem de seus telegramas.

Infatigável de Alagôas... Mas só de Alagôas?

BANCO DO COMÉRCIO S.A. O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPIGOS

Japonesadas

Está sendo esperada do Japo uma jovem, que vem a cá com um japonês de quem não nota por correspondência.

(Tel. de Buenos Aires)

Uma jovem japonesa — Ningum fôge a sua sinal — Acabou ficando presa Por um noivo, na Argentina

Com palmaras esquisitas (Pelo menos, para nós), Dilem coisas bonitas (Pelo menos, para eles) Que o avião traria, veloz

Trocaram fotografia, Carta vem e carta vai, Quando chegou a hora de ir, Chega a América do Sul.

Este casamento aéreo Que acabamos de contar Não é caso assim tão sério Nem coisa para espantar.

Pois em todo casamento Indica que haja convivência, A base do entendimento Está na correspondência.

Não é fácil lidar-me: Aquel mesmo, no Ocidente, Quando se muda de terra firme, Vai casando abertamente!

O romântico namorado Entre a Argentina e o Japo, Se não for às bodas de ouro, Tem motivo, tem perdão.

O que é, de fato, casual, (E é comum acontecer) E chegar-se à pretoria Depois... de se conhecer

ALVARO ARMANDO

Informamos de Londres que os técnicos ingleses lançaram brevemente um tipo de automóvel com motor a jato.

Este para não é tão pequeno: além do outro dia um "motor" entrona

Q25016

ATOS RELIGIOSOS

MAX GRUENBAUM KRAUSE

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de MAX GRUENBAUM KRAUSE, convidando os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, fazem celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 14, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco).

MAX GRUENBAUM KRAUSE

(MISSA DE 7.º DIA)

Os sócios e auxiliares de Krauser & Cia. Ltda., pela sua matriz e filial no Rio e filiais em Belem, Recife e São Salvador, convidam os amigos e clientes para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de seu querido chefe e amigo MAX GRUENBAUM KRAUSE, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 14 às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (Largo de São Francisco). (33183)

FRANCISCO JOSÉ DA SILVA SELLOS

Paulina da Silva Séllos, seus filhos Paulino da Silva Séllos, Octavio da Silva Séllos, Coronel Manoel da Silva Séllos, Marcelino da Silva Séllos, Tíndinha Séllos Corrêa, Cotinha Séllos Costa, Nininha Séllos Costa e Lálá Séllos Braga e seus genros, noras, netos e bisnetos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu bom esposo, pai, sógro avô e visavô e convidam os seus parentes e amigos para assistirem ao sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Barão de Itapagipe n.º 543 para o cemitério de São Francisco Xavier. (9961)

HILDA MARIA FAÇANHA GASPAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Clovis Gaspar, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe e avó, HILDINHA, e convidam os parentes e amigos a assistir à missa que mandam celebrar em sufrágio à sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 13, às 10 horas, na Igreja N.S. das Dores do Iguá (Niterói). Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé. Pede-se dispensa de pêsames. (13353)

Cel. Alfredo Marcondes Cabral

(MISSA DE 30.º DIA)

Carlos Castilho Cabral e Mercedes Bessone Castilho Cabral, filho e nora do inesquecível CEL. ALFREDO MARCONDES CABRAL, falecido em São Paulo, agradecem a todos quantos os confortaram no doloroso transe e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada na Igreja São José, às 10 horas do dia 13 segunda-feira. (10684)

DR. JOÃO DA CRUZ RIBEIRO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Viúva Beatriz Vieira da Cruz Ribeiro, filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes convidam os seus amigos para assistir à missa de 1.º aniversário, que, por alma do seu inesquecível esposo, pai, sógro, avô, irmão e cunhado, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 14 do corrente, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem. (20105)

Alfredo Salcedo Jacobsen

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulina Jacobsen, Alberto Jacobsen e família, Tezeza Alice Jacobsen e filhos, Charles Walborun e senhora, Paulo Jacobsen e D. Marieta Rangel, convidam os demais parentes e amigos, para a missa que, por alma de seu boníssimo esposo, pai, sógro, avô e inesquecível amigo, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a esse piedoso ato. (1946)

ADELAIDE PEREIRA DE MATTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

Millino José Soares Junior e parentes de Adelaide Pereira de Mattos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam a todos as pessoas amigas a assistir à missa que mandam celebrar por sua alma, segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, antecipando seus agradecimentos. (12677)

JOANA DUARTE COUTINHO

JOANINHA

Antonio Duarte Coutinho, senhora Dr. Abelardo Duarte Coutinho senhora e filhos, Dr. Irenio Duarte Coutinho senhora e filhos João F. Braz, senhora e filhos "au-sentes", Sabino F. Barros senhora e filhos Dr. Atila Sobral Pinto senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de sua querida mãe, sogra e avó, realizar-se Quarta-feira dia 15, às 9 horas no altar-mór da Igreja N.S. da Conceição na Rua Rodolfo de Faria, Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso. (10692)

WALDIR BRAGA

Sua família participa seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, faz celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco Xavier à rua S. Francisco Xavier no dia 13, quarta-feira, às 9 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (10698)

SAHID IZAHIAS

(1.º aniversário de falecimento) A família Izahias convida seus amigos e demais parentes para assistirem a missa do primeiro aniversário do falecimento do seu inesquecível chefe, SAHID IZAHIAS, que será celebrada na próxima segunda-feira, dia 13, às 9 horas, na Igreja da Misericórdia Libanesa Maronita, à rua Conde de Bonfim n.º 608. Antecipadamente agradecem. (20190)

EMILIO DELFINO DOS SANTOS

(Aniversário natalício)

Sua família comunica e convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada por sua boníssima alma no dia 13 de Março, às 8h15 horas na Igreja do Carmo. (13304)

CORONEL EMILIO SEROA DA MOTA

Dr. Adilson Seroa da Mota e Família, Dr. Alvaro Berardinelli e Família, Capitão Rodolpho Pinheiro e Família, comunicam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que se realizará amanhã, dia 12, Domingo, às 9 horas, partindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (9941)

LYDIA COSSENZA DE MESQUITA

Olavo de Mesquita, Olavo Lydio Mesquita, senhora e filhos, Alcione Mesquita, senhora e filhos, Alcione Lydio Mesquita, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia por alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó LYDIA, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (30617)

LYDIA COSSENZA DE MESQUITA

Margarida Cossenza do Nascimento, Eliza Cossenza, Francisco de Paula Cossenza, senhora e filhos, Ormanda P. da Costa e filhos, Flávia Mesquita Sarmiento, Duval de Mesquita, Juvenal de Mesquita, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua pretaada filha, cunhada e tia LYDIA, segunda-feira, dia 13, às 9,30 horas, na Igreja da Candelária. (30617)

SÃO JUDAS THADEU

Agradeco a graça alcançada. Albi. (10697)

S. ANTONIO, agradece a graça concedida.

Citlote. (18208)

GRANDES ENCHENTES NO MUNICÍPIO DE URUSSANGA

Florianópolis, (Asp) — Nos últimos dias tem desabado fortes temporais sobre o município de Urussanga, provocando enchentes em vários rios, danificando pontes e estradas, algumas das quais estão completamente interrompidas. Os prejuízos sobem a milhares de cruzzeiros.

A prefeitura dirigiu um apelo ao governo federal no sentido de serem liberados os recursos votados pela lei 839, de setembro de 1949, para poder reparar as obras mais urgentes, visto as suas finanças estarem seriamente abaladas com as sucessivas enchentes.



A MAIOR VENDA DE VERÃO

Do Magazine mais popular da Cidade!

Uma grande loja especializada só em artigos para homens

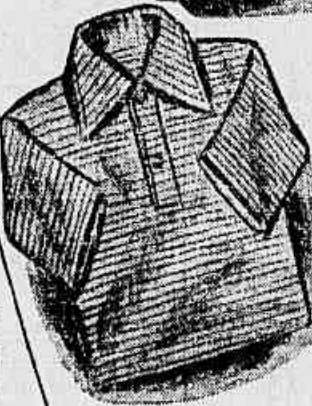
Faça economia... adquira tudo para seu conforto, comprando só artigos de qualidade pelo melhor preço



GRAVATAS. Cores firmes. De Cr\$ 25,00 por Cr\$ 19,00



Camisa Vendaval. Em superior tricotado branco. Colarinho moderno. Vários tamanhos. De Cr\$ 78,00 por Cr\$ 65,00



Camisa Sport Vendaval. Em tecido suedine. Ideal para passeios e week-ends. Várias cores e tamanhos. De Cr\$ 55,00 Por Cr\$ 38,00



Meias soquete. Cano reforçado. Diversas cores e tamanhos. De Cr\$ 13,00 por Cr\$ 10,00

Cueca Standard. Em tecido leve e confortável. Todos os tamanhos. Preço especial... Cr\$ 13,00



Casaco Sportman. Em superior linho Belga. Ideal para seus passeios e week-ends. Várias cores e tamanhos. De Cr\$ 750,00 por Cr\$ 695,00

O Sr. tem CRÉDITO na 5.ª AVENIDA

5.ª Avenida

Uma Loja no centro da cidade para o seu conforto e comodidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — ESQ. SETE DE SETEMBRO TEL. 42-3170

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Uruguai	7,100
Pará	0,0035
CAMBIO ESTRANGEIROS	
MONTEVIDEO, 11	
Fechamento:	
Sobre Londres:	
Taxa de compra (P.), 6,58.	
Taxa de venda (P.), 6,72.	
Sobre Nova York:	
Taxa de compra (P.), 253,00.	
Taxa de venda (P.), 254,00.	
Sobre Londres:	
Taxa de compra (P.), 15,20.	
Taxa de venda (P.), 15,25.	
Sobre Nova York à vista por 1 dólar:	
Taxa de compra (P.), 900,00.	
Taxa de venda (P.), 901,00.	
CAFE	
Disponível do café	
SANTOS, 11.	
Preços — tipo mole, Cr\$ 5/c.	
Embarques: 2.518 sacas; entrada: 10.522; existência: 2.083.198.	
Saíram 1.430 sacas, para a Europa.	
ACUCAR	
Mercado sustentado e com preços inalterados.	
COTACÕES — Por 60 quilos —	
Branco cristal, Cr\$ 153,00; cristal amarelo, Cr\$ 177,00; mascavado, Cr\$ 173,00; mascavado, Cr\$ 161,00.	
EM PERNAMBUCO	
Mercado — Calmo.	
Novo York	18,72
T. Zolovak	0,374
Francia	0,450
Espanha	1,709
London	52,410
Belgica (fr.)	0,278
Suiza	4,310
Portugal	0,534
Argentina	2,084
Dinamarca	2,753

PREÇOS POR 60 QUILOS

Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristal, Cr\$ 150,00; telexita sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavado, Cr\$ 32,50 e mascavado, Cr\$ 36,20.	
Entradas — Ontem 55.857; desde 1.º de setembro de 1949: 4.284.022. Exportação: 14.261.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
ALGODÃO	
Mercado firme e sem modificação nos preços.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Serido, tipo 3, Cr\$ 185,00 a Cr\$ 187,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 182,00; fibra média — Seridos, tipo 3, Cr\$ 172,00 a Cr\$ 174,00; Seridos, tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.	
Ceará, tipo 3, Cr\$ 182,00 a Cr\$ 184,00; tipo 4, Cr\$ 175,00 a Cr\$ 177,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 147,00.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 11.	
Mercado — Calmo.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Matas, tipo 3, Cr\$ 175,00 e Seridos tipo 3, Cr\$ 205,00.	
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 134.902.	
Exportação: nada.	
Existência: 4.200.	
Consumo local: 700.	
ALGODÃO A TERMO	
Março, 1950	31,76
Maio, 1950	32,21
Julho, 1950	32,11
Setembro, 1950	32,03

PREÇOS POR 60 QUILOS

Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristal, Cr\$ 150,00; telexita sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavado, Cr\$ 32,50 e mascavado, Cr\$ 36,20.	
Entradas — Ontem 55.857; desde 1.º de setembro de 1949: 4.284.022. Exportação: 14.261.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
ALGODÃO	
Mercado firme e sem modificação nos preços.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Serido, tipo 3, Cr\$ 185,00 a Cr\$ 187,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 182,00; fibra média — Seridos, tipo 3, Cr\$ 172,00 a Cr\$ 174,00; Seridos, tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.	
Ceará, tipo 3, Cr\$ 182,00 a Cr\$ 184,00; tipo 4, Cr\$ 175,00 a Cr\$ 177,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 147,00.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 11.	
Mercado — Calmo.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Matas, tipo 3, Cr\$ 175,00 e Seridos tipo 3, Cr\$ 205,00.	
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 134.902.	
Exportação: nada.	
Existência: 4.200.	
Consumo local: 700.	
ALGODÃO A TERMO	
Março, 1950	31,76
Maio, 1950	32,21
Julho, 1950	32,11
Setembro, 1950	32,03

PREÇOS POR 60 QUILOS

Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristal, Cr\$ 150,00; telexita sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavado, Cr\$ 32,50 e mascavado, Cr\$ 36,20.	
Entradas — Ontem 55.857; desde 1.º de setembro de 1949: 4.284.022. Exportação: 14.261.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
ALGODÃO	
Mercado firme e sem modificação nos preços.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Serido, tipo 3, Cr\$ 185,00 a Cr\$ 187,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 182,00; fibra média — Seridos, tipo 3, Cr\$ 172,00 a Cr\$ 174,00; Seridos, tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.	
Ceará, tipo 3, Cr\$ 182,00 a Cr\$ 184,00; tipo 4, Cr\$ 175,00 a Cr\$ 177,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 147,00.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 11.	
Mercado — Calmo.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Matas, tipo 3, Cr\$ 175,00 e Seridos tipo 3, Cr\$ 205,00.	
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 134.902.	
Exportação: nada.	
Existência: 4.200.	
Consumo local: 700.	
ALGODÃO A TERMO	
Março, 1950	31,76
Maio, 1950	32,21
Julho, 1950	32,11
Setembro, 1950	32,03

PREÇOS POR 60 QUILOS

Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristal, Cr\$ 150,00; telexita sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavado, Cr\$ 32,50 e mascavado, Cr\$ 36,20.	
Entradas — Ontem 55.857; desde 1.º de setembro de 1949: 4.284.022. Exportação: 14.261.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
ALGODÃO	
Mercado firme e sem modificação nos preços.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Serido, tipo 3, Cr\$ 185,00 a Cr\$ 187,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 182,00; fibra média — Seridos, tipo 3, Cr\$ 172,00 a Cr\$ 174,00; Seridos, tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.	
Ceará, tipo 3, Cr\$ 182,00 a Cr\$ 184,00; tipo 4, Cr\$ 175,00 a Cr\$ 177,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 147,00.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 11.	
Mercado — Calmo.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Matas, tipo 3, Cr\$ 175,00 e Seridos tipo 3, Cr\$ 205,00.	
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 134.902.	
Exportação: nada.	
Existência: 4.200.	
Consumo local: 700.	
ALGODÃO A TERMO	
Março, 1950	31,76
Maio, 1950	32,21
Julho, 1950	32,11
Setembro, 1950	32,03

PREÇOS POR 60 QUILOS

Usinas de primeira, Cr\$ 175,00; usinas de segunda, Cr\$ 165,00; cristal, Cr\$ 150,00; telexita sorte, não cotado e demerara, Cr\$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavado, Cr\$ 32,50 e mascavado, Cr\$ 36,20.	
Entradas — Ontem 55.857; desde 1.º de setembro de 1949: 4.284.022. Exportação: 14.261.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
ALGODÃO	
Mercado firme e sem modificação nos preços.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Serido, tipo 3, Cr\$ 185,00 a Cr\$ 187,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 182,00; fibra média — Seridos, tipo 3, Cr\$ 172,00 a Cr\$ 174,00; Seridos, tipo 4, Cr\$ 165,00 a Cr\$ 167,00.	
Ceará, tipo 3, Cr\$ 182,00 a Cr\$ 184,00; tipo 4, Cr\$ 175,00 a Cr\$ 177,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr\$ 150,00 a Cr\$ 152,00; tipo 4, Cr\$ 145,00 a Cr\$ 147,00.	
Existência: 1.230.600. Consumo local: 2.000.	
EM PERNAMBUCO	
RECIFE, 11.	
Mercado — Calmo.	
COTACÕES — Por 10 quilos —	
Matas, tipo 3, Cr\$ 175,00 e Seridos tipo 3, Cr\$ 205,00.	
Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1949: 134.902.	
Exportação: nada.	
Existência: 4.200.	
Consumo local: 700.	
ALGODÃO A TERMO	
Março, 1950	31,76
Maio, 1950	32,21
Julho, 1950	32,11

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Relatório da diretoria

SENHORES ACIONISTAS:

Apresentamos a vossa apreciação o Relatório e Contas referentes ao exercício de 1949. A produção da Companhia tem se desenvolvido num ritmo absolutamente satisfatório, como se vê do seguinte quadro:

1946	1947	1948	1949
Cr\$ 11.207.495,70	Cr\$ 13.003.347,30	Cr\$ 17.071.357,50	Cr\$ 21.338.162,70
ou seja, um aumento de 25,20% sobre o ano anterior.			

Fizemos um melhor aproveitamento técnico e econômico, que resultou em aumento da produção líquida maior do que a bruta. De Cr\$ 11.312.620,50 em 1946, passou em 1949 para Cr\$ 15.889.845,60, isto é um aumento de 40,28%.

Mantivemos a mesma política de pagamento rápido dos sinistros reclamados, cuja cifra atingiu em todos os ramos e desde o início de nossas operações o valor de Cr\$ 17.639.630,80, dos quais Cr\$ 4.821.210,00 do exercício, sendo Cr\$ 3.419.728,40 a nosso exclusivo cargo.

O resultado dessa atuação foi atingir a posição de Reserva de Sinistros a Liquidar: diminuiu de Cr\$ 62.817,10 sobre o ano anterior.

Em consequência do nosso grande desenvolvimento, tivemos que resolver no exercício, a aquisição da sede própria, e o fôlego adquirindo três andares no Edifício Thumaz Edison, a preço e condições que nos parecem razoáveis, estando portanto, habilitados a suportar o crescente aumento da Bandeira.

O saldo positivo do exercício foi de Cr\$ 2.334.011,20, dos quais Cr\$ 1.234.109,30 destinados a aumento de reserva e para os restantes Cr\$ 1.299.901,90, propomos de acordo com os Estatutos, a aplicação seguinte:

a) — 5% Reserva Legal	Cr\$ 64.955,10
b) — 5% Fundo de Garantia de Retrocessões	Cr\$ 64.955,10
c) — 5% Sobre o Capital, para Dividendos	Cr\$ 320.000,00
d) — 14% Gratificação à Diretoria e Conselho Consultivo	Cr\$ 181.986,30
e) — 5% Reserva de Previdência	Cr\$ 64.955,10
f) — 5% Sobre o Capital, para Fundo de Aumento de Capital	Cr\$ 480.000,00
— Lucro em Suspensão	Cr\$ 22.030,30
	Cr\$ 1.299.901,90

As nossas reservas técnicas têm sido as seguintes:

1946	1947	1948	1949
Cr\$ 1.803.637,90	Cr\$ 2.114.432,50	Cr\$ 2.660.270,50	Cr\$ 3.914.639,80

e o nosso patrimônio, excluída a Reserva de Sinistros a Liquidar no valor de Cr\$ 881.237,50, era:

1946	1947	1948	1949
Cr\$ 2.838.870,40	Cr\$ 4.568.973,20	Cr\$ 6.226.508,10	Cr\$ 10.765.904,80

Constatando sempre, o crescente aumento que temos tido desde o início da Companhia, e que esperamos continuar a ter no ano que ora se inicia.

Aos nossos Segurados, Agentes, Corretores e Colaboradores, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação e, particularmente, ao nosso fundador, hoje, Presidente do Conselho Consultivo sr. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO, os nossos respetos pelo muito que tem contribuído para o nosso desenvolvimento.

São Paulo, Fevereiro de 1950
A DIRETORIA

ATIVO

INMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$
Imóveis	4.908.750,00	
Móveis, Máquinas e Utensílios	785.000,00	
Almoxarifado	632.963,20	
Depósitos Contratuais	187.428,40	
Diversos	12.280,00	
	73.325,90	335.957,50

REALIZAVEL	Cr\$	Cr\$
Títulos da Dívida Pública Interna Federal	175.000,00	
Ações de Sociedades	785.000,00	
Ações do I. R. B.	283.885,50	
Empréstimos Hipotecários	1.981.220,20	
I. R. B. — Conta de Retenção de Reservas	191.000,00	
I. R. B. — Conta de Movimento	105.489,80	
Sociedades Congêneras	800.013,80	
Agências e Corretores	1.039.125,30	
Contas Correntes	1.177,30	
Apólices em Cobrança	381.916,80	
Juros a Receber	235.997,10	
Dividendos a Receber	5.000,00	
Diversos	34.090,00	
	2.109.637,90	8.119.922,80

DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$
Depósitos Bancários	2.078.791,20	
Valores em Caixa	1.306.859,20	
	3.385.650,40	

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$
Tesouro Nacional — C/Depósito de Títulos	200.000,00	
Ações em Caução	80.000,00	
Sinistros Avisados	931.581,10	
Diversos	530.287,80	
	1.741.868,90	
	19.083.079,60	

PASSIVO

NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Capital	6.000.000,00	
Reserva para Omissão de Títulos	34.250,00	
Fundo para Depreciação de Móveis	316.104,20	
Diversos	1.216.151,00	7.566.505,20

RESERVAS TECNICAS	Cr\$	Cr\$
Reserva de Riscos não Expirados Elementares	2.386.431,70	
Reserva de Sinistros a Liquidar Elementares	894.237,50	
Reserva de Contingência Elementares	643.969,60	
Fundo de Garantia de Retrocessões	65.984,20	
Diversos	65.984,20	4.016.667,20

EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$
Empréstimos Hipotecários	3.843.878,00	
Sociedades Congêneras	119.881,70	
Agências e Corretores	25.565,60	
Contas Correntes	854.338,20	
Impêdo sobre Prêmio a Recolher	288.151,10	
São por Verba e Educação a Recolher	68.644,00	
Diversos	729.719,70	5.728.158,30

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Cr\$	Cr\$
Títulos Depositados	200.000,00	
Diretoria — C/Caução	80.000,00	
Sinistros a Liquidar	931.581,10	
Diversos	530.287,80	
	1.741.868,90	
	19.083.079,60	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

SALDOS DEVEDORES

DESPESAS INDUSTRIAIS	Cr\$	Cr\$
Prêmios Cancelados de Seguros	329.937,00	
Prêmios Cancelados de Resseguros Aceitos	11.064,30	
Prêmios Cancelados de Retrocessões	57.548,00	
Prêmios de Resseguros em Congêneras	46.808,00	
Prêmios de Resseguros no I. R. B.	4.065.025,30	
Comissões de Seguros	2.176.181,80	
Comissões de Resseguros Aceitos	910,00	
Comissões de Retrocessões	448.204,10	
Inspeções de Riscos	1.076.610,20	
Contribuições e Consórcios	29.793,30	
Despesas Industriais Diversas	186.858,50	
Sinistros de Seguros	4.337.159,20	
Sinistros de Resseguros Aceitos	35.158,70	
Sinistros de Retrocessões	448.903,10	
Despesa com Sinistros de Seguros	6.450,20	
Despesa com Sinistros de Retrocessões	8.014,40	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	1.972.709,30	
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	28.793,10	
Reserva de Riscos não Expirados de Retrocessões	384.929,30	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	557.523,40	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguros Aceitos	43.749,90	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	282.964,20	
Reserva de Contingência de Seguros	180.303,90	
Reserva de Contingência de Resseguros Aceitos	1.978,50	
Reserva de Contingência de Retrocessões	27.361,40	
	18.844.964,60	

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	Cr\$	Cr\$
DESPESAS DE INVERSOES	3.246.097,70	
DESPESAS DIVERSAS	976.152,00	
	123.099,30	
EXCEDENTE	1.299.901,90	
	23.793.116,40	

SALDOS CREDITORES

RECEITAS INDUSTRIAIS	Cr\$	Cr\$
Prêmios de Seguros	14.732.798,00	
Prêmios de Resseguros Aceitos	119.008,50	
Prêmios de Retrocessões	1.428.612,10	
Prêmios Cancelados de Resseguros em Congêneras	30,40	
Prêmios Cancelados de Resseguros no I. R. B.	835.816,70	
Comissões Resseguros em Congêneras	13.614,90	
Comissões de Resseguros no I. R. B.	1.241.825,70	
Recuperações de Consórcios	10.264,00	
Recalculas Industriais Diversas	205.148,30	
Salvados e Ressarcimentos	643.773,60	
Recuperação de Sinistros de Resseguro em Congêneras	57.090,20	
Recuperação de Sinistros de Resseguro no I. R. B.	1.343.799,40	
Recuperação de Sinistros de Resseguro Aceitos	835.260,50	
Reserva de Riscos não Expirados de Seguros	46.201,50	
Reserva de Riscos não Expirados de Resseguros Aceitos	406.237,10	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Seguros	576.837,60	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Resseguro Aceitos	47.032,00	
Reserva de Sinistros a Liquidar de Retrocessões	329.068,00	
	23.855.533,50	

RECEITAS DE INVERSOES	Cr\$	Cr\$
RECEITAS DIVERSAS	800.000,00	
	129.658,60	
	929.658,60	
	23.793.116,40	

Dr. Armando de Arruda Pereira — Presidente; Dr. Eduardo Benjamin Jaret — Vice-presidente; Dr. José de Paula e Silva — Superintendente; Antonio Davista — Secretário; Jair Guanais Simões — Contador-CRC-2215

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais, tendo examinado o Relatório da Diretoria, a escrituração, Balanço e Conta de Lucros e Perdas, inclusive a distribuição do Excedente proposta pela Diretoria no Relatório, todos no exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que devem merecer a aprovação dos senhores Acionistas, em Assembleia a se realizar oportunamente.

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1950 — Dante de Gregorio Bernardo Benedito Figueiredo e Francisco Lettieri

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE E ADMINISTRACAO — "SOTEC", pelos seus Diretores infra-assinados, contadores legalmente habilitados, certifica a exatidão do presente Balanço da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, levantado em 31 de Dezembro de 1949, o qual corresponde a situação nessa data conforme os Livros e Documentos examinados. (Reg. CRC n.º 2).

São Paulo, 22 de Fevereiro de 1950 — Paulino Baptista Conti — Superintendente, Contador CRC-1998 e Francisco Catalano Junior — Diretor de Revisões e Perdas, Contador — CRC-4488.

Camisaria — Confeções finas

Concessionário para o Brasil de Patente universal de artigo fino para homem, de absoluta novidade e grande futuro, com imenso sucesso, procura sociedade em loja de luxo ótimamente localizada, podendo estudar em conjunto a exploração industrial da concessão. Negócio de absoluta seriedade pelo qual exigem-se e dão-se amplas referências. Aos interessados pedem-se o obsequio de se dirigirem por carta à Caixa 11542 na portaria desta filial.

(11542)

Professora de Violino

Diplomada pelo I. N. de Musica e com medalha de ouro, tendo longa prática de ensino, leciona a moças e meninos em sua residência, à rua Hipólito da Costa n.º 38, ap. 504 (esquina da Av. 28 de Setembro) — Vila Isabel.

(01930)

Pensão Gisela - MURI (E. do Rio)

7.000 m. altitude. Todo conforto com grande jardim e piscina. Parada de ônibus à porta. 3 horas de viagem de Niterói. Preços reduzidos de outono. Informações no Rio: Dona Carlota — 22-0427.

(10289)

MAQUINA DE SOMAR E CALCULAR

Marca "MERCEDES EUKLID"

Vende-se em perfeito estado de funcionamento. Ver Rua México 11 — Sala 1002/B pela manhã, de 9 às 11 horas.

(10443)

ESTOFADOR NÚMERO UM

E. CRUZ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 — TEL. 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados. Decorações colocamos cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitamos reformas, atendendo a domicílio em qualquer bairro, orçamentos sem compromisso. Acabamento de primeiro, verifiquemos nossos preços. Facilitemos parte do pagamento. Rua Barão de Mesquita, 538 — Tel. 38-3793. (19224)

Oportunidade — Armarinho

VESTIDOS

Vendo em lã, seda, tricoline, algodão, Pregos atacado e a partir de Cr\$ 59,00. Qualquer quantidade. Bom desconto. Ver e tratar com Mário — diariamente depois das 10 horas — RUA URUGUAYANA n.º 20. (4997)

Mineração — Garimpagem

Técnicos no ramo possuindo sonda, motores, bombas, tubulação e máquinas de lavagem, etc., e de grande prática, aceitam qualquer serviço de garimpagem de ouro e diamantes por empreitada ou a combinar. Rua Buenos Aires n.º 79 - 4.º andar. Telefone 43-7038. (01916)

PARTICIPAÇÃO ATIVA

Procurada em empresa comercial ou industrial por senhora com muita experiência prática. Respostas a 2933 deste jornal. (2933)

Sócio — Gerente ou Venda

Em firma antiga, bem movimentada com lucros compensadores, vendem-se quotas e cargo de sócio-gerente ou caso preferir cedem-se todas as quotas. Motivo viagem do principal à Europa. Não tem dívidas. Propostas a n.º 10.710 neste jornal. (10710)

SRS. INCORPORADORES

Visitem os escritórios da "A Copiadora" rua da Quitanda 87, onde encontrarão uma exposição de trabalhos realizados com toda perfeição e a preços módicos. Mantemos uma seção de cópias fotostáticas por processos modernos. Mandamos buscar e entregar. A Copiadora — Rua da Quitanda n.º 97 tel. 23-5155 e 23-5232.

Faltou sua datilógrafa?

A Copiadora lhe fará o mesmo trabalho à máquina.

Rua da Quitanda n.º 97 sob.

(20173)

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua da Quitanda, 3, 3.º andar — sala 312 — tel. 42-9884. (10707)

CASA SANO

A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO, COM MAIS DE 25 ANOS NA INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO

PRODUTOS DE CIMENTO AMIANTO "SANIT"

CHAPAS LISAS E ONDULADAS — CUMEIRAS — CALHAS — TUBOS — CAIXAS — COIFAS — CHAMINÉS — ETC.

PRODUTOS DE CONCRETO

CAIXILHOS PARA JANELAS — TUBOS — CALHAS — POSTES — MUROS — MOIRÕES — GRADIS — CAIXAS PARA ÁGUA, GORDURA, INSPEÇÃO ETC. DO TIPO "CITY" — TANQUES — PLACAS PARA PASSEIO, ETC.

PRODUTOS DE "PEDRITE"

(Marmorite)

MEZAS E BANCOS — ARMÁRIOS DIVERSOS — LAVATÓRIO COLETIVOS — DIVISÓES — PISO — ESCADAS — RODAPÉS, LAMBRINS, ETC.

SANEAMENTO

ESTACÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA E ESGOTOS — ESGOTAMENTO DE CIDADES E VILAS

Catálogos e Informações:

RUA MIGUEL COUTO N.º 40 — TELEFONE: 23-1662

END. TELEGR. "SANOS" — CX. POSTAL 1924 — RIO DE JANEIRO

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora a 22-8475. (13093)

A VOLTA
Sensacional
DE
DERCY
GONÇALVES

EM
"Mêga Maluca"
Revista Cômica de
LUIS PEIXOTO
FREIRE JUNIOR
E W. PINTO

BILINHA
SPINA
LOURDINHA BITENCOURT
NELSON GONÇALVES

NO TEATRO
RECREIO

GANHE — TRABALHANDO

GANHE a vida em horas vagas, em sua casa, apenas por correspondência, e ganhe mais trabalhando menos. Envie endereço e Cr\$ 2,00 em selos postais p/ despesas à OREX, Dep. 8 Caixa Postal 9015 — S. Paulo, (33349)

LAVAM-SE
Cortinas
FONE 28-1326

AÇÕES ULTRA GAS
Vende-se lote de 25. Tratar Tel.: 42-4000, ramal 176 ou 30-4066, Telex: 18184

AVISO AO PÚBLICO

A EMPRESA VITAL RAMOS
DE CASTRO E A RKO RADIO
FILMES TÊM A HONRA DE
PARTICIPAR QUE

"JOANA D'ARC"

com
INGRID BERGMAN

SERÁ APRESENTADA COM
EXCLUSIVIDADE E EM HO-
RARIO ESPECIAL A PAR-
TIR DE



GRANDE OTELO

Até domingo, dia 19, no
TEATRO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
Todas as Noites às 21 horas, sábados e domingos também
vesperais às 16 horas
no TEATRO GINASTICO. Preço único Cr\$ 20,00

OTELLO

é formidável na
capoeiragem!
Engracado como
escravo!
Importante como
político
pernambucano!

eva no Serrador
HOJE
AS 20 E 22 HS.

Vespa 16 horas
Noite 16 horas

Noite 16 horas
DARIO NIGODEMI
TRAD. DE IGLESIAS E LAGE

a FELICIDADE VEM DEPOIS

VESPERAIS AS 20 E 22 HORAS
DOS SÁBADOS E DOMINGOS AS 16 HS
UM ESPETÁCULO 100% EVA!

Doroteia
A mais nova e mais discutida peça de
NELSON RODRIGUES, autor de
"VESTIDO DE NOIVA"

Com LUIZA BARRETO LEITE, DULCE RODRIGUES,
MARIA BARRETO LEITE, NIETA JUNQUEIRA,
ROSITA GAY E ELEONOR BRUNO no
papel de "Doroteia"

Direção de ZIEMBINSKI
HOJE às 16 e 21 horas no FENIX. Reserva de
ingressos pelo Tel. 22-5403

Instrumentos de música

REFORMA DE PIANOS

Faz-se com a máxima perfeição e
garantia, afinação, imitação con-
tra cupim e pequenos reparos a do-
mício. Oficina Rua Riachuelo 217
terreo. Tel.: 42-5311. (2809) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular compra, mesmo pre-
ciando reparos. Pagamento à vista.
Urgente. (13362) 75

COMPRO 1 PIANO

Em qualquer estado ou marca, a
qualquer hora. — Urgente. — Tel.:
22-8475. (2016) 75

PIANO

Vende-se um bonito piano de 14
de cauda, com três pedais, america-
no. Tel.: 37-8181. (1807) 75

COMPRO PIANO

MESMO PRECISANDO DE
REPAROS. PAGO BEM.
Tel.: 43-2351

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses
de cauda e arrendo. Apartamento
9.000 - Rua Candido Mendes, 63 -
"Gloria". (13131) 75

COMPRO 1 PIANO

Pagamento à vista, mesmo que
necessite conserto; não faço ques-
tão de preço, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO

De cauda ou armário. — Tel.:
22-2014. (19023) 75

Atenção

Pianos novos
A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes in-
gêses, franceses, alemães e na-
cionais. O maior stock do Rio.
— RUA DA ASSEMBLEIA, 51,
3º ANDAR GRUPO 302.

ATENÇÃO

Compro 1 PIANO
Pago bem — Tel.: 37-6534

PIANO

Desejo alugar — Preferência 14 ca-
da. — 42-5038. (13280) 75

VENDE-SE uma vitrola de mesa

(somente vitrola) de 5 vá-
lulas, com automático Thorens C.
D. 40, caixa folhada a jacintho.
Preço Cr\$ 3.500,00. Tratar com Os-
valdo — Rua Buenos Ayres, 155, 3º
andar, das 11 às 14 horas.

VENDE-SE

Acordeon Scandali de
120 baixos, 4 registros, com te-
clado de piano, completo, recente-
mente chegado da Itália. Preço
variado. Tratar à Rua Haddock
Lobo 5, 2º and. ap. 6.

PIANO PLEYEL

Vende-se um Pleyel por Cr\$
15.000,00. Tratar Rua S. Fran-
cisco Xavier, 875. (19159) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de
ocasião. Facilita-se o pagamen-
to. Rua da Assembleia, 51 -
3º andar - Grupo 302.

ATENÇÃO

Pianos novos
A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes in-
gêses, franceses, alemães e na-
cionais. O maior stock do Rio.
— RUA DA ASSEMBLEIA, 51,
2º ANDAR GRUPO 302.

Atenção

Compro 1 PIANO
Pago bem — Tel.: 37-6534

VENDE-SE — Meia ca-
da alemão em perfeito estado
urgente, motivo viagem 30.000,00.
Tel.: 97-4707. (20184) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os
afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializa-
da no ramo, acaba de receber os fa-
mosos pianos Rosler, fabricados de
combinação C. Bechstein Berlin,
— também recebem os pianos
Bentley tipo apartamento. Preço ba-
ratíssimo a venda à vista e à pra-
zo, verifiquem hoje mesmo. — RUA
CHILE, 27 - FUNDOS - Entre Av.
Rio Branco e Rua São José.

PIANO ALEMÃO

Vende-se 1 do conceituado fabricante
Bosch, inteiramente novo,
com 3 pedais, capo de metal, 88
notas, cordas cruzadas. Facili-
ta-se o pagamento. Ver à rua
Chile 27, fundos, entre à Ave-
nida Rio Branco e rua São José.
(10675) 75

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN

Cirurgia especializada — Uretrocopia — Endoscopia
BLENNORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DOCTOR XAVIER DO PRADO

Comunica aos amigos e clientes que
inaugurou no dia 5 de março fluente, à Rua
Boa Vista n.º 98 (Alto) a sua Clínica Pul-
monar, dotada dos melhores e mais moder-
nos recursos para o tratamento especi-
alizado. (10711) 80

DR. ELYSIO CONDÉ

Da Assistência Municipal e
do Hospital da Gamba.
Cirurgia - Vias Urinárias

DR. PIZZOLANTE

RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVÁRIOS - BLENNORRAGIA
IMPOTÊNCIA - REUMATISMO
TRATAMENTO RÁPIDO SEM DOR - APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 67 - 2º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas.
(19101) 80

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO

DOENÇAS NERVOSAS
RUA DESMARBARDADO IZIDRO
N.º 166 - 28-6200

Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Orientação técnica-
científica dos Profs. Drs. Heitor Carilho, J. V. Collares, L. Costa Rodrigues
e Anísio Pereira da Câmara. (80)

Clínica de Fisioterapia Especializada do Professor

Francisco Eiras
(Fundada em 1927)

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS
AMIGDALAS: tratamento fisioterápico (sem operação) (pequenas ou
grandes amígdalas cheladas de pus) pela FULGURAÇÃO moderna (nova
aparelhagem): falcas de alta tensão para eliminação do foco sem deixar
cicatriz fibrosa ou retrátil. (Cannoy Stewart). Edifício ODEON. Tele-
fone 22-0023 - Cinelândia. (11599) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de
Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 58 - De 1 às 6.

CONSULTAS CR\$ 30,00

Olhos, Ouvídos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca 6, 4º andar, de 1
às 6 horas. Hora marcada Cr\$ 50,00.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia
Rua México, 41, 9º - Tel.: 22-1210
e 37-7164. (33294) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Rosário, 55 - De 1 às 6 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20 - S. 401 - 22-0049
De 2 às 6 horas sábados.
Ótimos resultados desde 1923.

CLÍNICA DE OLHOS

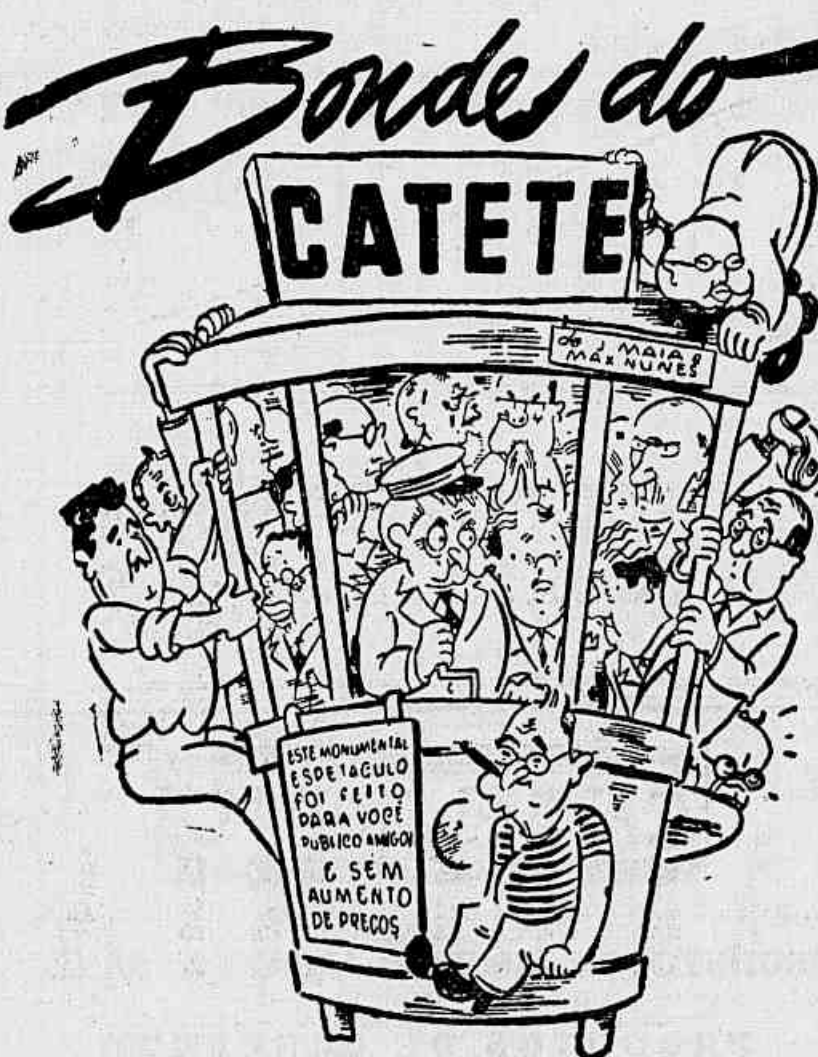
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amello Tavares e Filho
Diarte, de 1 às 5. Tel.: 22-4157
e 25-0129. R. Manoel de Carvalho 16
Ed. Colombo, (eq. 12 de Maio).

RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA
Expediente — 8 às 12 e 14 às
17 h. Rua da Carioca 48-1.º ele-

"CONSTITUE ESPETÁCULO DIGNO DE SER VISTO, PORQUE HA NELE MUITO DE DESLUMBRANTE"

ARMANDO ROSAS — Crítico do "Diário da Noite".



"A Revista diverte amplamente, havendo
números de absoluto sucesso. É um bom es-
petáculo".
LUIS ROCHA — "A Noite".

"O espetáculo foi aplaudido".
B. CARQUEJA — "Jornal do Comércio"

"O Bonde do Catete" possui todas as
qualidades, e bons condutores, para uma jo-
rnada vitoriosa no cenário brasileiro".
ASTERIO DE CAMPOS — "Gazeta de Notícias"

"Um lindo espetáculo, um espetáculo
digno de ser assistido e também de ser aplau-
dido".
JOAO DE DEUS — "O Radical".

"Bonde do Catete, um espetáculo diver-
tido, alegre, com certa beleza nos seus qua-
dros de fantasia".
ALDO CALVET — "Folha Carioca"

"Bonde do Catete" um espetáculo agra-
dável".
JOSE LYRA — "Diário Carioca".

"A Revista está urdida com muita coisa
boa, que satisfaz ao espectador, magnífico
e digno de ser visto".
HENRIQUE CAMPOS — "A Manhã".

"Bonde do Catete" um espetáculo de
sucesso".
AUGUSTO MAURICIO — "Jornal do Brasil"

"O empresário Ferreira da Silva, apre-
sentou uma Companhia de revistas e 'feéries'
dos maiores que temos visto nos nossos
teatros".
CEZAR BRITO — "Correio da Noite".

"Quadros humorísticos bem divertidos,
nos quais predominam os de crítica política".
JOTA EFEGÊ — "Jornal dos Esportes"

"Bonde do Catete" apresenta-nos vários
quadros de absoluto agrado".
"A Notícia".

"Bonde do Catete" é também um espe-
táculo para as famílias".
J. GROSSI — "Diretrizes".

COLE'

apresenta o mais sen-
sacional espetáculo
para 1950!!!

O PÚBLICO APLAUDIU COM CA-
LOR TRIBUTANDO A REVISTA OS
MAIORES APLAUSOS DESTES UL-
TIMOS TEMPOS A UM ESPETA-
CULO DESSA NATUREZA. —
(Diário da Noite)

TODAS AS NOITES AS 20 e 22 HORAS

com o 1.º ator cômico
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
SILVINO NETO
O maior humorista do Brasil
MARLENE - SALUQUIA
Clelia Susana - Celeste Alda
A. Nascimento - Aurea Palva
Vicente Marchelli

no **JOÃO CAETANO**

Impróprio até 14 anos
ASSISTA DE CAMAROTE POR
50 CRUZEIROS

GALERIAS 5 CRUZEIROS

Tôdas às 5.ªs-feiras na Vespéral das Moças às 16 horas, o
melhor! O MAIOR! e o mais caro elenco até hoje apresen-
tado ao carioca!!!
Assista e dirá:

VALE MAIS!!!

Um alegre poema em **TECHNICOLOR**

Meus Sonhos te Pertencem

"MY DREAM IS YOURS"

TECHNICOLOR

DORIS DAY **JACK CARSON** **LEE BOWMAN**

ADOLPHE MENJOU - EVE ARDEN - SZ. SAKALL

SILVA ROY - FRANK CARL

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

PRE-ESTREIA NO SAO LUIZ & AMERICA

VOITAO DO MUNDO

RATINHO SABIDO

ASSASSINATO DUPLA

HOJE

AMANHÃ

CINEAC

UMA MULHER NO MEU PASSADO

PAULETTE GODDARD

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

VOCÊ NÃO VERA ESTE FILME VOCÊ O VIVERÁ!

A Batalha da Água Pesada

LA BATAILLE DE L'EAU LOURDE

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

7-11-23

Um sucesso **INTERNACIONAL**

ALDA

COM DELORGES

SE O GUILHERME FOSSE VIVO!!!

VERSERAIS

TODAS AS NOITES

HOJE — Vespertal às 18 horas e sessão única às 20,45

ZIEMBSKI apresenta a engraçadíssima **COMÉDIA**

ASSIM FALOU FREUD

com **ZIEMBSKI** e **NELY RODRIGUES**

Impróprio para menores até 18 anos

AMANHÃ Sessão única às 20,45

TEATRO DE BOLSO

Praca General Osório

Reserva de lugares pelo Tel. 27-1589

PINTURAS EM GERAL

Sua residência, ou tudo de sua residência. Geladeiras, Armários, Móveis, etc., a partir de 100 mil.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

SAO LOURENÇO
HOTEL DAS NAÇÕES
Informações no Rio —
Fone 38-0507

INSTITUTO PINHEIROS,
PRODUTOS TERAPÊUTICOS,
S. A.

Participamos a classe médica e aos nossos clientes a transferência da filial para Avenida N. S. de Fátima, 22 — 1.º andar.

HOJE

ROBERT MITCHUM

CAIS DA MALDIÇÃO

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

AO SOM DE MELODIAS DE BELEZA ETERNA, DESENVOLVA-SE A TRAGÉDIA ÍNTIMA DE UM HOMEM TORTURADO PELO CIUME!

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

A VOZ IMORTAL DE **CARUSO** REVIVE NESTE EMOCIONANTE DRAMA!

WANDA HENDRIX
CLAUDE RAINS
MACDONALD CAREY

O PECADO de AMAR

(SONG OF SURRENDER)

com **Andrea King**

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

RAY MILLAND
RUTH HUSSEY
DONALD CRISP

O SOLAR das ALMAS PERDIDAS

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

AGORA NO QUARTO MÊS

o maior sucesso da comédia

UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA

com **TONIA CARRERO**

PAULO AUTRAN * **VERA NUNES** *

ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

As 21,30 vespertais aos Sábados e Domingos a 20 Cruzeiros

Dia 21 Estreia de **AMANHÃ, SE NÃO CHOVER**

comédia de Henrique Pongetti

marcações pelo Fone 27-0020 Ramal Teatro

FERIAS EM PARIS

Importador, francês, devendo ir a França de maio a agosto, propõe-se para acompanhar algumas pessoas em ambiente rigorosamente familiar e amigável, encarecendo-se de todos passagens, hotéis, transportes, viagens, diversões, formalidades legais e locais incluindo: saída de uma mala de mão, um mês de passeios pelo interior (Bretanha, Biarritz, Pirenéus, Côte d'Azur, Cannes, Nice, Monte-Carlo, Salsola e os Alpes) viagem de automóvel, etc. sem o menor incomodo e sem perda de tempo para os viajantes. O preço da jornada será fixo e global, abrangendo todas as despesas, incluindo viagem marítima de ida e volta em primeira classe. Informações Caixa Postal 31, Agência Postal de Copacabana, Rio de Janeiro, D.F. (13375)

MOINHO

Para tuba e outros produtos, vende-se, Av. Pedro II, 187 - Fone: 48-1730. (18252)

SUA CAMISA

Conserta-se na Travessa do Ovidor, 10, 2º andar, sala 1. Também aceita-se fazenda para feitura. Entrega rápida. (10712)

REGUA DE CALCULO AMERICANA

Vende-se uma sem uso por quatrocentos cruzeiros. Telefone 28-2071. (10439)

CINEMA EM CASA

Nas festas de aniversário, proporcione maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes:

- 1 — Projeção cinematográfica sonora;
- 2 — Gravação da festa e sua retransmissão imediata.

Pesque informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627.

JUAN DANIEL apresenta

MARY ALBA

na revista

"Tô de Olho"

de **MARIA DANIEL** e **JORGE MURAD**

Música de **GESAR SIQUEIRA** e outros.

Badu

com **CARLOS TOVAR**, **JACQUIE JORGE**, **ARMANDO SANTOS**, **KATE MILLER**, **EDITH BRAGA**

Follies Girls!

TEATRO

folies

DIÁRIAMENTE ÀS 20 e 22h

VESPERTAL ÀS 20h

QUINTAS - SÁBADO - DOMINGOS

Reservas pelo tel. 27-8216

ESTA É DENISE DARCEL

UMA GRANDE MULHER ENTRE OS 50 HOMENS DE

PRECO da GLORIA

"BATTLEGROUND"

Director: **WILLIAM A. WELLMAN** e **DORE SCHARY**

5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO

Passageiro

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

Reapresentação da OBERTA INEBRIANTE!

EDDY MASSEY

Balalaika

GLASER

MAIOR BRILHO NOS FILMES. MELHOR SOM!

METRO-GOLDWYN-MAYER

MYRNA LOY
ROBERT MITCHUM
JOHN STEINBECK'S

LOUIS CALHERN • **SHEPPERD STRUDWICK**
PETER MILES • **MARGARET HAMILTON**

o Vale de Ternura

(The Red Pony)

Director: **LEWIS MILESTONE**

AMANHÃ

HORARIO
2-4-6-8-10 HORAS

PRESIDENTE 2ª GRANDE SEMANA

TEL. 42-7128

POLTRONAS ESTOFADAS
AR CONDICIONADO

Esther FERNANDEZ

DE PECADO EM PECADO

em **PECADO**

com **David SILVA**
EMMA ROLDAN
BEATRIZ RAMOS

3ª FEIRA - COMEMORAÇÃO DO 1º ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE

NO PALCO
INDÍOS TABAJARA

UM FILME MEXICANO

IMPRÓPRIO ATE 18 ANOS

Director: **CHANO URUETA**

JAYME COSTA

AS VOLTAS COM CIGANOS

no GLORIA

Sexta-feira, 17 — Sensacional estreia às 21 horas

ALEGRIA

3 atos e 7 quadros de **ODUVALDO VIANNA**

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DO ANO!

Grande trabalho de **HELOISA HELENA!**

Notável criação de

JAYME COSTA

No elenco **Milton Carneiro**, **Yara Cortez**, **Adolar** e outros!

Ingressos a venda a partir de segunda-feira na bilheteria do **TEATRO GLORIA**, para sexta, sábado e domingo!

OREI MARACÁ

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

TEATRO INFANTIL

DANILO RAMIRES

ONDE?!

TEATRINHO JARDEL

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

TEATRINHO JARDEL

HOJE

2-4-6-8-10 HORAS

feminina
modas

APRESENTA A SUA
VENDA EXCEPCIONAL

Vestidos, vestidos, blusas, saias, bôças, lingerie, novidades, etc., por

PREÇOS DE FIM DE ESTAÇÃO

Oportunidade única para comprar os melhores artigos pelos menores preços.

AV. 13 DE MAIO, 64-A
(Próximo ao Largo da Carioca)

ROSEIRAS DE S. PAULO

Temos qualquer qualidade e já com flor, assim como temos qualquer planta de fruto ou ornamentação. Limosmos temos 4 qualidades, desde a mais fina, até a mais simples. Já chegaram abarceiros enxertados e chegaram Laranjeiras de todas as espécies. Rua Assunção n. 43 — Tel. 22-6233 — Est. sua começa na rua Lins de Vasconcelos n. 310.

LIQUIDAÇÃO
de VERÃO
da Galeria

PREÇOS DE COMBATE A CARESTIA

Esta, sim! É uma liquidação de verdade! É a mais vantajosa liquidação que já se fez no Rio de Janeiro: a LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA"! Encantadoras roupinhas para seus filhinhos por PREÇOS TREMENDAMENTE REMARCADOS, ABAIXO DO CUSTO! NUNCA VISTOS! Minha senhora! Cavalheiro! Não deixe passar esta oportunidade rara! Venha aproveitar a LIQUIDAÇÃO DE VERÃO DA "GALERIA CARIOCA"!

ROUPINHA DE PURA LÃ. Em fina malha. Com enfeites na blusa. Mangas compridas. Para crianças de 10 meses a 3 anos. De Cr\$ 125,00 por Cr\$ **65,00**



VESTIDO DE CAMBRAIA BRANCA. Com lindo bordado. Na cor azul, no peito e na barra. Guarnecido de festone. Para meninas de 1 a 3 anos. De Cr\$ 125,00 por .. Cr\$ **95,00**



JARDINEIRA em superior brim. Calça comprida. Com 2 bolsos. Ideal para as horas de recreio de seus filhinhos. Para crianças de 1 a 7 anos. De Cr\$ 38,50 por Cr\$ **33,50**

ROUPINHA DE PURA SEDA. Com peito pregueado, rematando com fina renda. Calça toda forrada. Nas cores: branco e azul. Para crianças de 10 meses a 3 anos. De Cr\$ 185,00 por Cr\$ **99,50**

OFERTAS ESPECIAIS

CAIXA COM 6 fraldas. Tamanho: 70 x 70. Absorventes e de 1.ª qualidade. De Cr\$ 39,00 por .. Cr\$ **29,50**

CINTEIRO UMBELICAL Em embalagem higiénica de papel celofane. A partir de Cr\$ **3,00**

CASACO DE PURA LÃ. Para crianças de 10 meses a 3 anos. De Cr\$ 75,00 por Cr\$ **55,00**

TOUQUINHA DE PURA LÃ. Para bebês. De Cr\$ 29,00 por .. Cr\$ **19,50**

MEIAS PARA COLEGAIS. Para crianças até 10 anos. Nas cores: branco, bege, marrom e preto. De Cr\$ 6,80 por Cr\$ **4,00**

SUNGAS em tecido resistente. Para bebês até 2 anos. De Cr\$ 18,00 por Cr\$ **24,00**

CALÇOSINHO EM FUSTÃO. Para meninos até 3 anos. De Cr\$ 145,00 por Cr\$ **99,50**

Galeria Carioca
DE MODAS S.A.

OUIDOR, 25Q. DE GONÇALVES DIAS — TEL. 32-8138

ENSINO

CANDIDATOS CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

PROVAS DO DIA 14

Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Física e Química são os seguintes:

Turma efetiva — Aluno Neta Oliveira, Jorge Pereira Moraes, Orlando de Oliveira Lima, Anísio Augusto Gantola Chaves, Jerônimo de Zeres Sobral, Paulo Drumond de Macedo Cantreiras, Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, Zanon Zanon do Castro Costa, Carlos Daniel Chaves Penabaz.

Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Português são os seguintes:

Turma efetiva — Sérgio Leite Pereira, Luiz Carlo Solano Bacelar, Sérgio Luiz Raja Gabaglia Travassos, Cesar Piquet Moreira da Silva, Alberto Esteves d'Orsi, Roberto Samplena, Hugo Lessa Rodrigues, Umberto João Cerchiari, Edson Ferracini, Rubens Vieira Simões, José

Paulo Machado Cragas, Heitor Alves Barreira Junior, Aloisio Bastos Viana da Silva, Paulo Medeiros da Costa, Herbert Lopes da Silva.

Os candidatos chamados para prestar a prova oral de Matemática são os seguintes:

Turma efetiva — Amândio, às 13 horas — 2.º ano (provas orais) — Civil e Constitucional; 3.º ano — (às 14 horas, provas orais) — Direito Penal; 4.º ano (às 14 horas, provas orais) — Direito Civil e (às 15 horas, provas orais) — Internacional Privado.

NOTAS:

a) Não haverá segunda chamada; b) Os candidatos que dependem de resultado de inspeção de saúde, em grau de recurso, farão a prova sob condição; c) Os candidatos inabilitados em uma prova oral não farão as demais provas.

Condução de ônibus às 8.30 horas de frente ao edifício da "Standard Oil".

RADIO ELECTROLAS

OS MAIS COMPLETOS
Aparelhos R.C.A. VICTOR, "SCOTT" e ZENITH em riquíssimas caixas de variados estilos, cores claras e escuras, receberam
W. M. REIS & CIA. — Av. Rio Branco n. 4.º and. (35612)

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL

Verbalizar — E' o seguinte o horário das provas de amanhã:

Latim — As 13 horas, candidato de 1.º a 12.º.

Francês — As 14 horas, candidatos de 2.º a 22.º.

Segunda época — Amanhã, às 13 horas — 2.º ano (provas orais) — Civil e Constitucional; 3.º ano — (às 14 horas, provas orais) — Direito Penal; 4.º ano (às 14 horas, provas orais) — Direito Civil e (às 15 horas, provas orais) — Internacional Privado.

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

A diretoria, comunica aos alunos que serão recebidos, na Secretaria, nos dias 13 e 14, os requerimentos de matrícula para o ano letivo de 1950.

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Segundo concurso de habilitação de artistas — Dia 13 do corrente, às 8.30 horas: Modelagem — Dia 14 do corrente, às 8.30 horas: Desenho geométrico — Dia 15 do corrente, às 8.30 horas.

Observação — Os candidatos deverão comparecer às provas com o seguinte material: Desenho artístico — Uma caixa de "Fusain" ou "Crayon" (preto ou azul guêcho), mítilo de pino ou uma borraça mole e quatro perrebeiros no mínimo; Desenho geométrico — Um compasso, um par de esquadros, uma régua graduada (duplo ou triplo decímetro), uma régua "T", uma borraça, lapis HB e 2 ou 3, um apontador de lapis, (raspadeira, caneta, etc., etc.), e quatro perrebeiros no mínimo; Modelagem — Um desbaldador e um compasso.

CANDIDATOS INSCRITOS

Curso de pintura: — Adelaide Lobo de Oliveira e Silva, Antonio Prado Netto, Artur de Aguiar, Anibal Santos, André Nobell Soler, Caio Rubens Romero Lira, Carlos Martins dos Santos, Cláudio de Campos Bernardes, Cláudio Valente, Dida Igras, Dinah Bezerra de Barros, Danilo Drumon, Ezequiel Miranda de Foz, Eunice de Castro, Ernestina de Araújo Dias, Ernesto Insauri Sobrinho, Ederio Vasconcelos Guimarães, Ederio Vasconcelos Guimarães, Israel Nobre Gil, José Balassiano, José da Silva Barroso, Luiz dos Santos Azevedo, Lea Hassan, Maria da Conceição Vieira Lopes de Queiroz, Maria Dolores de Castro e Silva, Maria Beniste, Mayreza Maria Moreira Neves, Maria da Conceição Nascimento, Marli Marlene Meneses Miranda Santos, Paulo Ferreira da Silva Pinho, Samuel Isaac Pustilnik, Walter da Rocha Costa, Yvelle Melman, Curso de Escultura — Maria da Piedade, Sérgio Pires Ramos, Regime Livre — Carlos Haroldo Gomes Carmelita Pugall, Helena Martins Rodrigues, João Gonçalves, Quilina, Anita Professora de Desenho — Carlos Eugênio da Mota Albuquerque, Eison Bittencourt Rosa, Gerardo Fogaça, Galdino Brito de Abreu, Jael Correa Ferreira de Souza, José Quintas Alves, Mirtes Ribeiro de Carvalho, Maria Inez Fernandes de Castro, Maria Terezinha Linist, Adelaide de Freitas, Nise de Toledo Campos, Vanda, Pírr de Oliveira, Manoel Lima de Moraes, Georgina Marques Lima Costa, Jaime Zeiteli, Heitor Godol de Melo.

CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA

Curso de pintura — José da Costa Mota — Regime Livre — José Alfredo Cunha.

PRESEÇA DA MULHER

OS LADRÕES DE NUVENS

"Estão roubando nuvens! Estão roubando nuvens! Atenção! Polícia, atenção! Os ladrões de nuvens estão agindo. Alerta! Estão roubando nuvens!" O grito de alarme foi dado pelo prefeito, que se chama Erasmus, como o humanista, o promotor, que se chama Nathaniel, como o poeta. E o promotor Nathaniel ordenou aos auxiliares que lhe trouxessem todos os livros, compêndios, documentos que tratam das leis, e mergulhou nos catálogos durante dias e dias, e quando acabou a leitura, exausto de tanto estudar textos confusos e empedrados, de tanto folhear papéis velhos, sacudiu tristemente a cabeça. Não conseguia encontrar nenhum regulamento referente aos ladrões de nuvens. E a Comissão dos Aquecidos recusou-se a agir enquanto os representantes da lei não lhes indicassem um caminho. E todos os burocratas do país cogaram a cabeça, em sinal de perplexidade. E os ladrões aproveitaram-se da indecisão geral para roubar novas nuvens.

Pensam que estou divulgando, em primeira mão, o endereço do próximo desenho animado de Walt Disney, não é? Imaginem que os ladrões ágeis são pássaros delgados, com asas numéricas e vôo rápido. Que o prefeito Erasmus é algum catarrancado, que se zangou porque sua tribo não consegue alcançar as mesmas alturas que os grandes pássaros de sonho, ágeis e velozes. Que o procurador metiloso é algum mocho de óculos, estudioso e consciencioso. Que a Comissão dos Aquecidos compõe-se de elefantes sisudos e a burocracia de hipopótamos pesados. E já estão ansiosos para ver a última produção do poeta do cinema?

Erram, amigos leitores. A história não foi inventada por Walt Disney. Perguntam, então, se os ladrões de nuvens foram descobertos por algum poeta e se pensam em alvas garças e salras de sete cores cruzando céus muito azuis semeados de nuvens brancinhas arredondadas que furam com o bico para que uma chuva fina e fresca caia sobre a terra árida, com a leveza dos sonhos e a poesia.

Erram, amigos leitores. Perguntam, finalmente, se um amigo das crianças criou histórias de quadrinhos de um tipo inédito, histórias de ladrões que não fazem mal às almas ingênuas. Não, não e não.

O enredo que contei foi tirado da vida. Trata-se de um prefeito, de verdade, e um promotor, de verdade e burocrata, de verdade. Aconteceu nos Estados Unidos. Os ladrões de nuvens usaram um processo que Jules Verne teria gostado de descobrir: sobem nos céus em pássaros chamados aviões, fazem uma descarga de gelo seco contra as nuvens e as colatas se desmancham e caem ao solo. Suas finalidades são altamente louváveis: querem produzir chuva artificial a fim de trazer mais água potável aos exíguas abastecimentos da cidade de Nova York. Mas as nuvens que sofreram estes ataques nunca, mas nunca mais, chegaram a outro lugar e os Estados vizinhos querem impedir o roubo das nuvens que lhes estavam destinadas!

E as discussões continuam. E os burocratas continuam perplexos, pois os legisladores não chegaram a prever ladrões tão poéticos quanto os ladrões de nuvens. E os prefeitos de todas as cidades pedem à polícia que prenda os ladrões... não para encarcerá-los mas para dar-lhes um bom emprego, para que possam usar um processo que Jules Verne teria gostado de descobrir: sobem nos céus em pássaros chamados aviões, fazem uma descarga de gelo seco contra as nuvens e as colatas se desmancham e caem ao solo. Suas finalidades são altamente louváveis: querem produzir chuva artificial a fim de trazer mais água potável aos exíguas abastecimentos da cidade de Nova York. Mas as nuvens que sofreram estes ataques nunca, mas nunca mais, chegaram a outro lugar e os Estados vizinhos querem impedir o roubo das nuvens que lhes estavam destinadas!

YVONNE JEAN

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DE JOAQUIM NABUCO
Bases para o concurso de monografias expedidas pelo ministro da Educação

O ministro de Estado da Educação, dando cumprimento ao estabelecimento na lei n.º 770, de 21 de junho do corrente ano, que dispõe sobre as comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, resolve expedir as seguintes bases para o concurso de monografias a que se refere o art. 1.º da citada lei.

1) As monografias, originais e inéditas, escritas em português, com um mínimo de 100 páginas datilografadas em espaço duplo, versarão sobre a personalidade, a vida ou a obra de Joaquim Nabuco.

2) Prazo para apresentação dos trabalhos será de seis meses, a partir da data da publicação desta portaria. Os concorrentes assinarão seus trabalhos com pseudônimo fazendo-os acompanhar de envelope fechado, do qual constará além do pseudônimo usado, a respectiva identificação (nome, profissão e endereço).

3) Para o julgamento dos trabalhos será constituída a comissão prevista no aludido dispositivo legal, comissão essa que terá por sede a do Serviço de Documentação do Ministério (9.º andar do edifício sede, sito, à rua da Imprensa 16 — Esplanada do Castelo) e a qual deverá ser enviada para o endereço do qual deverão ser as monografias enviadas, em duplicata.

4) A mencionada Comissão procederá, dentro do prazo de noventa dias, ao julgamento das monografias recebidas e que tendam a condições anunciadas, submetendo à aprovação do ministro e respectivo parecer contendo a indicação dos nomes dos autores das três primeiras classificadas as quais serão conferidos os seguintes prêmios respectivamente: Cr\$ 70.000,00, Cr\$ 50.000,00 e Cr\$ 30.000,00.

5. — Em seu parecer poderá a Comissão propor a não concessão de algum deles ou de todos os prêmios, dando que, nesta última hipótese, novo concurso deverá ser realizado, de acordo com bases que serão expedidas.

Clintificação preparada A BASE DE LANOLINA

MOONE não é um fixador comum. Não contém álcool e por isso não resseca os cabelos. MOONE é preparado a base de lanolina — substância que a ciência verificou mais aproximada às características do óleo natural da pele humana.

MOONE oferece de fato estas vantagens:

- Fixa o penteado, sem engordurar ou empedrar os cabelos.
- Tonifica o bulbo capilar, dando saúde e vigor aos cabelos.
- Lubrifica e dá elasticidade ao couro cabeludo, evitando as irritações e a caspa.
- Torna os cabelos docéis, brilhantes e agradávelem perfumados.

CRIME ÓLEO MOONE
Concessionário para todo o Brasil:
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S.A.
Rua Valparaíso, 22-A — Rio de Janeiro

SOCIAIS

Automóvel é riqueza

Faz-se, neste momento, grande coleção porque o Cais do Porto está repleto de automóveis importados dos Estados Unidos, legalmente, dizem uns, ilegalmente dizem outros. Henry Ford disse: "Nós não temos muitos automóveis porque somos ricos; nós somos ricos porque temos muitos automóveis."

Com efeito, dos 58.000.000 de veículos a motor existentes sobre a face da terra, 40.000.000 estão nos Estados Unidos da América do Norte. Os restantes 18.000.000 acham-se espalhados pelos outros países. Em uma revista americana intitulada "Automobile Facts and Figures", 29.ª edição de 1948, publicada pela Automobile Manufacturers Association, citam dados dignos de divulgação.

O Canadá, com sua população de 12.883.000, possui 1.948.583 automóveis e 468.527 caminhões, enquanto o Brasil, com cerca de 45.000.000 de habitantes, tem apenas 145.000 caminhões e 318.381 automóveis. Para que bem se possa avaliar a nossa pobreza, basta fazermos um confronto entre o Brasil e o Estado da Califórnia. Ali existem 3.194.225 automóveis, 6.801 ônibus e 547.280 caminhões por onde se conclui, que as autoridades de tráfego da Califórnia devem ter maiores dóres de cabeça do que as do Brasil reunidas várias e várias vezes...

A Austrália, a ilha-continente, possui 1.060.000 automóveis e 388 mil caminhões. A Rússia, 720.000 automóveis e 2.250.000 caminhões. Um dos aspectos mais curiosos dessa revista é-nos que 42% dos automóveis nos Estados Unidos têm mais de dez anos de uso, desmentindo o boato de que os americanos todos os anos trocam de carro! Dizem pois os automóveis entrar no Brasil.

Não argumentem com as saídas dos dólares, porque os tubarões do comércio negro, na ansia de ganhar dinheiro, fardo eles sair, de qualquer jeito, para outros países. Pronunciado por automóveis, o Brasil ficará mais rico. Pelo menos mais rico de automóveis, é claro...

A. FLORESTA DE MIRANDA

Para o Album de Mille.

ESPECTRO

Quem passou pela vida em brancas e em plácido repouso adormeceu, quem não sentiu o frio da desgraça, quem passou pela vida e não sofreu, foi espectro de homem, não foi homem, passou pela vida, não viveu.

FRANCISCO OTAVIANO

FALECIMENTOS

Evairio Bianchini — Em sua residência de variado faleceu ontem, a tarde, subitamente, em Itaipava, o sr. Evairio Bianchini, que por longos anos dirigiu a sucursal da Companhia Melhoramentos de São Paulo nesta capital. Dadas as suas qualidades de administrador, chefe de família exemplar e principalmente amigo dedicado e leal de todos os seus auxiliares, teve grande acompanhamento o enterro ontem realizado às dezesseis horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Vítima de lamentável acidente, faleceu a 6 do corrente, em Salvador, Bahia, o jovem tenente aviação Fernando Augusto, filho do sr. Emílio Augusto Neves e de d. Carmen Neves, residentes nesta capital. Era o indolente oficial sobrinho do coronel Luiz Neves e contava 23 anos de idade. Os seus colegas fazem muita mágoa, a 10.30 horas, na Cruz dos Militares.

MISSAS

Perpetua de Anjo Vilela — Na Matriz de N. S. da Piedade, a rua da Casquinha, na estação de Piedade, será celebrada no próximo dia 16 do corrente às 10 horas, missa em memória de alma de Perpetua de Anjo Vilela.

DIPLOMATICAS

A fim de assumir as funções de vice-consul no Consu — Geral do

EA-4-D



Tríplice Proteção...
Tríplicemente protegida contra os assaltos do tempo, está a mulher que aprendeu o tríplice segredo da beleza descoberto por Elizabeth Arden — que diariamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA — revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cutis que tem sido descuidada.

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Pres. Wilson, 165 - Fone 22-1040
S. PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

FESTA DA UVA EM CAXIAS DO SUL



Instantâneo obtido por ocasião da visita do Excmo. Sr. Gal. Eurico Gaspar Dutra, M. D. Presidente da República, ao Stand de E. MOSELE S/A, a grande produtora de Champagne, Suco de Uva e Vinhos Finos, na ocasião em que Sua Excia. cumprimentava o sr. Eduardo Mosele, Presidente da grande organização vitivinícola. (36021)

NÃO CONCORDA O BANGU COM A CFRA FIXADA PELO FLAMENGO

Perderá o interesse por Zizinho, caso o rubro-negro não transija -- Mantém a proposta inicial pelo "passe": Cr\$ 500.000,00 -- Entretanto, o restante poderá ser completado com a renda de dois jogos -- A palavra do sr. Guilherme da Silveira Fº sobre o momentoso assunto



O goleiro Chico desfazendo perigosa investida de Ademir no primeiro jogo, estando este às voltas com dois outros adversários. Será uma das atrações do selecionado mineiro, hoje

Surgirão os finalistas no Campeonato Brasileiro

Aos cariocas bastará o empate para eliminarem os mineiros — Nestor ou Ipojuca — Só a vitória interessa a paulistas e gaúchos — Mário em lugar de Oberdan — Dúvidas no selecionado do Rio Grande do Sul: Sérgio e Adãozinho — Rowley e Malcher, os árbitros

Atinge o Campeonato Brasileiro de Futebol a sua penúltima etapa com a realização, hoje, do segundo jogo relativo às semi-finais. Nela tomará parte: no Rio, cariocas e mineiros; em São Paulo, paulistas e gaúchos. Em vista do muito que já se disse sobre a rodada desta tarde, torna-se desnecessário ressaltar a importância que a cerca. Basta que assumamos sua consequência: a de eliminar dois concorrentes e, por conseguinte, estabelecer os que entre si, em "melhor de três", decidirão o título máximo do "association" brasileiro. A expectativa, como seria lícito supor, é das maiores com que nos defrontamos nos três jogos das atividades que já decorreram desde o começo da temporada. Para ambos os estádios onde se efetuam as empolgantes partidas, aguarda-se elevada assistência, que trará o interesse do público pela sorte das equipes representativas do futebol a que está diretamente ligado. É mais um aspecto saliente, dada a comunicação do seu entusiasmo aos adversários. Está fora do torneio olímpico.

VAI MAL O MEXICO

Cidade da Guatemala, 11 (U.P.) — Em tenso jogo de futebol, o México derrotou o Brasil por 2 a 1, perante cem mil espectadores. O triunfo da Guatemala classificou-o para a rodada final do torneio olímpico.

A razão dos gaúchos atuarem sob protesto

Conforme abrigamos em nossas colunas de ontem, o presidente do Conselho Arbitral da C.F.B., em São Paulo, não havendo comum acordo entre as partes, designou Alberto da Gama Malcher para dirigir o jogo de hoje no Pacaembu, em que os paulistas se defrontarão com a equipe do Rio Grande do Sul. A soberania daquela atitude implicou no desagrado dos gaúchos que pretendiam, para a partida, o juiz Mario Vianna.

Clientes da arbitragem deste em Belo Horizonte, quando, depois de validar, anulou um tento do local, graças à oportuna intervenção do fiscal de linha, usaram de uma atitude de desobediência. Contraproposta mr. Harry Rowley, que, aliás, veio a ser designado para atuar no Rio, hoje, couberam, aos sulinos, agora reclusos, a palavra.

Diante do exposto, o presidente do Conselho, à revelia dos representantes das federações, determinou a suspensão da partida. Os rio-grandenses, então, manifestaram-se. Não pela indicação de Malcher, que, segundo a própria crítica de Porto Alegre, se conduziu com muito acerto na primeira partida entre os mesmos rivais de hoje em São Paulo. Mas tão somente porque compreendem que tal fato se lhes representa em desconsideração.

Vai daí que, esta tarde, atuaram sob protesto.

O FLUMINENSE NO PERU

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Dispostos os tricolores a um desempenho convincente — Sucre, o adversário de hoje



Sugestivo flagrante de uma das costumeiras intervenções de Castilho, sempre seguro. Vemos ainda no clichê, levando um ataque do Botafogo, Lafayette e Waldir. Todos três estarão em jogo esta tarde no Peru

Hoje à tarde o Fluminense voltará a campo para, em prosseguimento à temporada que está realizando no Peru, exibir-se pela segunda vez perante o público local. Acreditando-se que a derrota dos tricolores na estreia não diminua o interesse da assistência em relação ao internacional de hoje. Se bem que a renda não esteja calculada na mesma cifra de domingo passado — selecionos mais cruzeiros — tudo faz crer que os torcedores afluam em grande número ao local da partida.

REABILITAÇÃO

É o pensamento dominante na delegação do Fluminense. Atribuindo o mal desempenho da equipe contra o Universitário de Deportes devido à falta de aclimação — pois jogaram pouco depois de chegados a Lima — esperam produzir situação mais convincente, mesmo porque já se adaptaram em parte ao novo ambiente. Segundo um despacho telegráfico, cujo texto último oportunizou de transcrever, o técnico Ondino Vieira justificou a derrota de 3 x 0 baseado nos fatos que acima citamos. Ele próprio adiantou que sua dúvida nenhuma a equipe produzirá um volume de jogo consideravelmente maior.

CONTRA O SUCRE

Será adversário do Fluminense o

Dando tchau a temporada oficial o F.M.T. comunica aos diretores dos clubes filiados e aos torcedores em geral que acham-se abertas as inscrições para os torneios interclubes de 2.ª e 3.ª divisões. As inscrições para o torneio de 2.ª divisão deverão ser entregues até o dia 24 e 28 respectivamente para as equipes de 2.ª e 3.ª divisões. O regulamento em vigor desta Federação onde não são estabelecidos os detalhes técnicos dos jogos.

FRACASSOU a VINDA de Mr. GEORGE READER

Esta a comunicação recebida, ontem, pela C.B.D. — A "English League" explicou ser impossível o referido juiz embarcar, a tempo de dirigir as finais do Campeonato Brasileiro — Restará, agora, apelar-se para os árbitros nacionais

Quando tudo indicava que a vinda de Mr. George Reader se constituiria ponto-pacífico, chegou, à C.B.D., o informe de que o "referee" aludido não mais embarcava para o Brasil.

Tendo a "English League" recebido, da ecletica nacional, a comunicação de que o pagamento seria feito mesmo em dólares, atendendo, dessa maneira, ao pedido do juiz, incontinenti telegrafou partilhando ser impossível, agora, a partida, não obstante o detalhe apontado ter sido satisfatório.

É que a entidade presidida pelo sr. Rivaldava Corrêa Meyer demonstrou um tanto na decisão, não permitindo, quando isso ocorreu — por sinal, antecorreu — que Mr. Reader pudesse ultimar os preparativos da viagem, a tempo de estar, a 15, entre nós.

Nessa data, chegaria exatamente à véspera da estreia, pois é sabido



Sr. George Reader

O treino Flamengo x Bonsucesso

Compareceram apenas seis titulares rubroanis

Nova programação para quinta-feira

Conforme estava anunciado, Flamengo e Bonsucesso haviam programado um treino entre as suas equipes, que seria realizado no estádio da Glória. Acontece que não ficou bem esclarecido para os jogadores leopoldinenses se a prática seria levada a efeito pela manhã ou à tarde de sábado. O clube da avenida Teixeira de Castro não teve tempo para avisar todos os seus jogadores, que teriam que comparecer ao campo do rubro-negro às 9 horas da manhã, para se exercitarem com os atletas locais. De forma que aquela hora, dos titulares rubro-anis apareceram apenas seis elementos e um reserva. Mesmo assim as direções técnicas do Flamengo e Bonsucesso resolveram por em ação os seus profissionais, organizando dois quadros para o treino, incluindo-se em um deles os pertencentes ao grêmio suburbano.

A prática teve a duração de 70 minutos, divididos em dois tempos de 35, observando-se bom desempenho por parte dos integrantes dos dois conjuntos.

Os dois bandos ensaiaram com as seguintes formações:

Quadro A — Garcia; Valdir e Newton; Nello, Beto e Bêbeto; Clidino (Bodinho); Gringo (Orlando II); Hamilton (Mantega); Durval (Arlindo e Hélio) e Esquerdinha (Elzeir).

Quadro B — Valda (Bons.); Gato (Bons.); e Amauri (Bons.); Flavio, Agostinho (Bons.); (Mário) e Jaime; Rubens, Marinho (Bons.); Wilson (Bons.); Cola (Bons.) e Jorge.

O marcador acusou a vantagem para o quadro A por 7 tentos a 2. Assimaram os pontos dos vencedores: Durval (3), Elzeir (2), Hélio (2) e Bodinho (Wilson e Marinho) marcaram para os vencidos.

QUINTA-FEIRA A TARDE, O TREINO

Em vista do sucedido, os dirigentes das duas agremiações resolveram entrar em acordo para realizar o treino no próximo domingo-feira, à tarde, quando teremos de fato, completa em campo, as representações dos dois clubes.

SAO PAULO x RIO GRANDE DO SUL

O triunfo será perseguido ardorosamente por estes antigos rivais, já que, em face ao empate do primeiro jogo, somente a decisão o finalista. Os paulistas estão mais encorajados, convenientemente instruídos dos erros que praticaram e tendo como "handicap" o local do encontro. No entanto, os gaúchos contam repetir a atuação que tiveram em Porto Alegre, o que dará ao "match" um colorido todo especial.

Forçado pelas circunstâncias, Vicente Peleá introduziu significativa alteração no selecionado banderante. Refere-se ao goleiro Oberdan não foi aprovado na revisão médica, evidenciando má forma física. Mário terá sua grande oportunidade, substituindo-o no gol.

Entre os gaúchos há duas dúvidas: Sérgio e Adãozinho. Ambos confundiram-se estando na iminência de serem substituídos por Claudio e Medina, respectivamente.

Alberto da Gama Malcher dirigirá o jogo, cuja provável formação será:

São Paulo — Mário; Saverio e Mauro; Touguinha, Rui e Noronha; Prisco, Plaga, Baltazar, Antonio e Teles.

Rio Grande do Sul — Sérgio; Waldir; Clarel e Bedeu; Hugo, Joni e Heltor; Otta, Hermes, Adãozinho (Gada), Mujica e Gada (Medina).

TUDO POR CAUSA DO FLUMINENSE...

Lima, 10 (U.P.) — O Peru participou do próximo Campeonato Mundial do Rio de Janeiro, uma vez "desaparecidos" os inconvenientes que o impediam" — anunciou a Federação Peruana.

Já foram iniciados os trabalhos para selecionar os jogadores que integrarão o quadro peruano.

O OFÍCIO AO C.N.D.

Quatro clubes foram contrários ao recurso ao Conselho Nacional de Desportos sobre a alteração na lei de regulamento dos campeonatos cariocas: Fluminense, A. G. A. Botafogo, O. G. e Carioca. O grêmio de Carioca Rocha, através da atitude de seu representante na reunião do Conselho Supremo, fez ver que encerrava a medida como ilegal, dispensando-lhe a mais completa repulsa. Indo mais longe, pretende o Botafogo recorrer aos Tribunais esportivos, na hipótese do C.N.D. manifestar-se a favor do parecer da maioria.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

PREVISTA UMA RENDA SUPERIOR A 200 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 11 (A.P.) — Numa reunião pública esportiva, o brasileiro demonstrou tanto interesse pela vitória, quanto agora, com a vinda ao nosso país, dos famosos campeões japoneses, detentores de vitórias recordes mundiais, em exibição levada a efeito em Los Angeles, façanha que lhes proporcionou o título de "peixes-voadores". E por esta extraordinária vitória, já se prevê, para as exibições que farão na piscina do Pacaembu, por ocasião da disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, uma arrecadação superior a 200 mil cruzeiros.

Nessa data, chegaria exatamente à véspera da estreia, pois é sabido



Sr. George Reader

LUTARÁ o ICARAI pelo PENTA-CAMPEONATO

Como favorito disputará hoje o clube niteroiense o Campeonato Carioca de Infante-juvenis — Curiosidade em torno da nova apresentação dos bangunses — As provas do programa

Serão hoje iniciadas na piscina do Guanabara, precisamente às 16 horas, as provas finais do Campeonato Carioca de Infante-juvenis, e que reunirá novamente os onze clubes filiados em interessantes confrontos aquáticos.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

je, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

CURIOSIDADE EM TORNO DOS BANGUNSES

Além dos duetos esperados em várias provas entre nadadores do Icarai e do Fluminense, apresenta ainda a disputa do certame a nova apresentação da equipe bangunse, que, sob auspícios das federações, está eliminatória realizada. Classificando doze nadadores para as finais, ficou o grêmio suburbano à frente do Botafogo, Tijuca, Vasco, Santa Teresa, Graciosa, Guanabara e Flamengo na lista dos finalistas, com muitas probabilidades de pelo menos em uma prova sagrar-se vencedor.

Por esses motivos, esta nova apresentação dos alvi-rubros está sendo aguardada com natural curiosidade, principalmente por que todos desejam ver confirmadas as atuações da semana passada.

AS PROVAS E O PROGRAMA

Tal como por ocasião do Concurso Infante-juvenil, recentemente disputado, todas as provas do Campeonato Carioca desta categoria serão levadas a efeito na tarde de hoje, na piscina do Guanabara, num total de 25 disputas.

Apesar de não nos ter sido fornecido o programa da competição, podemos informar que as provas obedecerão à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros, nado livre, para Aspirantes; 2.ª prova —

"JOCOSA" DEVERÁ REABILITAR-SE NO QUILOMETRO

"La Flèche" parece a adversária principal -- Grandes possibilidades de verificar-se uma dobradinha

Expectativa em torno do páreo dos "três anos" até três vitórias -- Nova exibição das potências do ano -- Cumberland e Fogo Bravo enfrentarão os mais velhos -- Os páreos complementares -- Palpites -- Montarias oficiais e retrospecto -- Trabalhos e aprontos

Não é precisamente sobre o tiro direito o percurso em que predomina de maior aptidão, mais sim aquele que muitas vezes bafeja pela sorte, consegue vantagens na partida, mas são as ligeiras e forças equilibradas os elementos que participam no Grande Prêmio Cordeiro da Graça, prova principal do programa da corrida a

realizar-se hoje no hipódromo da Gávea, que se tem de esquecer a distância para ver nas onze equas alistadas igual quantidade de candidatos à importância.

HORARIO

A corrida terá início às 14,00 horas, com a realização do pá-

reio para animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país, cuja passagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Grande Prêmio Cordeiro da Graça, está marcada para as 17,15 horas.

FORFAITS

A Comissão de Corridas do

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — 1.500 METROS, ÀS 14,00 HORAS — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00.		
1 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 5-3-50 1/2 de Grão Pará e Muxoxo em 1.500 AL 90 3/5.
2 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 21-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.500 AL 88 2/5.
3 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
4 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
5 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
6 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
7 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
8 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
9 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
10 — Maná, F. Irigoyen	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
2º PAREO — 1.400 METROS, ÀS 14,30 HORAS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00.		
1 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 5-3-50 1/2 de Funny Eyes e Pile em 1.400 GL 85 4/5.
2 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
3 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
4 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
5 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
6 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
7 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
8 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
9 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
10 — Inspiração, D. Ferreira	55	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 GL 85 4/5.
3º PAREO — 800 METROS, ÀS 15,00 HORAS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00.		
1 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
2 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
3 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
4 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
5 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
6 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
7 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
8 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
9 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
10 — Kuriola, J. Mesquita	54	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
4º PAREO — 1.300 METROS, ÀS 15,30 HORAS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00.		
1 — Falador, E. Castillo	57	Em 11-12-49 4/5 de Campeador e Climax em 2.000 GL 123 4/5.
2 — Falador, E. Castillo	57	Em 28-1-50 1/2 de Don Euvaldo e Crato em 1.300 AP 85 3/5.
3 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
4 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
5 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
6 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
7 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
8 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
9 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
10 — Falador, E. Castillo	57	Em 5-3-50 2/7 de Bar El Ghazal e Leite em 1.300 GL 110 3/5.
5º PAREO — 1.300 METROS, ÀS 15,50 HORAS — CR\$ 35.000,00, 10.500,00 E 5.250,00.		
1 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 5-2-50 2/3 de January e Jacar, assô em 1.400 AP 80 3/5.
2 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
3 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
4 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
5 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
6 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
7 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
8 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
9 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
10 — L. Moon, F. Irigoyen	56	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
6º PAREO — 1.000 METROS, ÀS 16,40 HORAS — CR\$ 40.000,00, 12.000,00 E 6.000,00 (BETTING).		
1 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
2 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
3 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
4 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
5 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
6 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
7 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
8 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
9 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
10 — S. Negra, S. Ferreira	55	Em 4-3-50 1/2 de Palm Beach e Petulante 1.000 GL 58 4/5.
7º PAREO — GRANDE PRÊMIO "CORDEIRO DA GRAÇA" — 1.000 METROS, ÀS 17,15 HORAS — CR\$ 100.000,00, 20.000,00 E 10.000,00 (BETTING).		
1 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-2-50 1/2 de Palmeiras e Palma em 1.400 AL 80 3/5.
2 — Forget, A. Barbosa	58	Em 6-3-50 2/11 de Palmeiras e Souverain em 1.000 GL 90 3/5.
3 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
4 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
5 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
6 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
7 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
8 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
9 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
10 — Forget, A. Barbosa	58	Em 20-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.400 AP 81 2/5.
8º PAREO — 1.500 METROS, ÀS 17,30 HORAS — CR\$ 30.000,00, 9.000,00 E 4.500,00 (BETTING).		
1 — Leste, J. Mesquita	50	Em 5-3-50 3/7 de Bar El Ghazal e Torpedo em 1.800 GL 110 3/5.
2 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
3 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
4 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
5 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
6 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
7 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
8 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
9 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.
10 — Leste, J. Mesquita	50	Em 4-3-50 2/7 de Gorgona e Kuriola em 800 GL 47 4/5.



HELIOS

CAIXA POSTAL, 2662
SÃO PAULO
Brasil

**FITAS PARA
MAQUINAS DE ESCRIVER
E DE CONTABILIDADE**

Turfe em São Paulo

A corrida de hoje em Cidade-Jardim — Nimrod, o favorito do Grande Prêmio "14 de Março" — Os resultados de ontem

1º PAREO — 1.500 metros, às 13,30 horas — CR\$ 30.000,00.

1 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 5-3-50 1/2 de Grão Pará e Muxoxo em 1.500 AL 90 3/5.
2 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 21-11-49 3/4 de Cumberland e Maná em 1.500 AL 88 2/5.
3 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
4 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
5 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
6 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
7 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
8 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
9 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.
10 — Du Barry, O. Camilho	55	Em 18-2-50 3/4 de Muxoxo e F. Irigoyen em 1.500 AL 83 3/5.

Palpites

Istar — Maná — Fra Diavolo

Lily — Inspiração — Jhanja

Kuriola — Medea — Gold Mary

Martini — Falador — Torpedo

Lover's Moon — Aquila — Mondar

Sara Bernhardt — Serra Negra — Lutecia

Jocosa — La Flèche — Pontevedra

Leste — Cumberland — Heremou

Os resultados de ontem

1º PAREO — 1.500 metros, às 13,30 horas — CR\$ 30.000,00.

1 — Du Barry, O. Camilho

2 — Du Barry, O. Camilho

3 — Du Barry, O. Camilho

4 — Du Barry, O. Camilho

5 — Du Barry, O. Camilho

6 — Du Barry, O. Camilho

7 — Du Barry, O. Camilho

8 — Du Barry, O. Camilho

9 — Du Barry, O. Camilho

10 — Du Barry, O. Camilho

O terceiro treino dos cariocas

Os titulares levaram a melhor por 5 x 2 — Quase escalado o selecionado metropolitano de polo aquático — O Botafogo venceu o Tijuca

Na piscina do Botafogo estiveram em ação, ontem à tarde, pela terceira vez, os elementos convocados para o treinamento da seleção carioca que vai competir no Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, que será realizado em São Paulo, no período de 25 a 28 do corrente.

O ensaio foi dirigido pelo sr. Frederico Quartezoli e teve como supervisor técnico o sr. Murilo Pereira Reis. Os dois treinadores da equipe ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, uma vez que os disputantes se empenharam com entusiasmo nas jogadas, cada qual pretendendo assegurar a escalada efetiva no quadro que representará o Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que foi uma prática bastante proveitosa, tendo-se mais ou menos em vista qual os componentes do conjunto titular, cuja composição definitiva ainda ficará dependendo de uma observação mais cuidadosa por parte dos seus responsáveis.

VENCERAM OS TITULARES

Apresentando um desempenho mais técnico, articulando-se melhor em suas linhas, os jogadores titulares levaram de vencida os seus adversários, pois conseguiram marcar 5 pontos contra 2 apenas dos contrários.

OS QUADROS

Os dois quadros preteriram com as seguintes formações:

Vermelhos — Mosquito — Mariana (Edson) — e Leo Isaac — Lou-

re as equipes do clube Leo e do Tijuca, em disputa do Campeonato de Polo Aquático da 3ª divisão, o alvi-negro conseguiu triunfar pela contagem de 5 x 2.

Os pontos dos vencedores foram anistados por Tomás (3), Italo e Eduardo.

Para os "cajuti", marcaram Rogério e Geraldo.

No prélio realizado ontem à tarde, na piscina do Botafogo, en-

reço — (Zabot) Claudio Arinauá e Samuel.

Pratos — Sinval — Silvio — Faria — William (Almeida) — Claudio — Arinauá — Lourenço e Valdeci.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O TIJUCA

Na piscina do Botafogo, ontem à tarde, pela terceira vez, os elementos convocados para o treinamento da seleção carioca que vai competir no Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, que será realizado em São Paulo, no período de 25 a 28 do corrente.

O ensaio foi dirigido pelo sr. Frederico Quartezoli e teve como supervisor técnico o sr. Murilo Pereira Reis. Os dois treinadores da equipe ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, uma vez que os disputantes se empenharam com entusiasmo nas jogadas, cada qual pretendendo assegurar a escalada efetiva no quadro que representará o Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que foi uma prática bastante proveitosa, tendo-se mais ou menos em vista qual os componentes do conjunto titular, cuja composição definitiva ainda ficará dependendo de uma observação mais cuidadosa por parte dos seus responsáveis.

VENCERAM OS TITULARES

Apresentando um desempenho mais técnico, articulando-se melhor em suas linhas, os jogadores titulares levaram de vencida os seus adversários, pois conseguiram marcar 5 pontos contra 2 apenas dos contrários.

OS QUADROS

Os dois quadros preteriram com as seguintes formações:

Vermelhos — Mosquito — Mariana (Edson) — e Leo Isaac — Lou-

re as equipes do clube Leo e do Tijuca, em disputa do Campeonato de Polo Aquático da 3ª divisão, o alvi-negro conseguiu triunfar pela contagem de 5 x 2.

Os pontos dos vencedores foram anistados por Tomás (3), Italo e Eduardo.

Para os "cajuti", marcaram Rogério e Geraldo.

No prélio realizado ontem à tarde, na piscina do Botafogo, en-

reço — (Zabot) Claudio Arinauá e Samuel.

Pratos — Sinval — Silvio — Faria — William (Almeida) — Claudio — Arinauá — Lourenço e Valdeci.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O TIJUCA

Na piscina do Botafogo, ontem à tarde, pela terceira vez, os elementos convocados para o treinamento da seleção carioca que vai competir no Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, que será realizado em São Paulo, no período de 25 a 28 do corrente.

O ensaio foi dirigido pelo sr. Frederico Quartezoli e teve como supervisor técnico o sr. Murilo Pereira Reis. Os dois treinadores da equipe ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, uma vez que os disputantes se empenharam com entusiasmo nas jogadas, cada qual pretendendo assegurar a escalada efetiva no quadro que representará o Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que foi uma prática bastante proveitosa, tendo-se mais ou menos em vista qual os componentes do conjunto titular, cuja composição definitiva ainda ficará dependendo de uma observação mais cuidadosa por parte dos seus responsáveis.

VENCERAM OS TITULARES

Apresentando um desempenho mais técnico, articulando-se melhor em suas linhas, os jogadores titulares levaram de vencida os seus adversários, pois conseguiram marcar 5 pontos contra 2 apenas dos contrários.

OS QUADROS

Os dois quadros preteriram com as seguintes formações:

Vermelhos — Mosquito — Mariana (Edson) — e Leo Isaac — Lou-

re as equipes do clube Leo e do Tijuca, em disputa do Campeonato de Polo Aquático da 3ª divisão, o alvi-negro conseguiu triunfar pela contagem de 5 x 2.

Os pontos dos vencedores foram anistados por Tomás (3), Italo e Eduardo.

Para os "cajuti", marcaram Rogério e Geraldo.

No prélio realizado ontem à tarde, na piscina do Botafogo, en-

reço — (Zabot) Claudio Arinauá e Samuel.

Pratos — Sinval — Silvio — Faria — William (Almeida) — Claudio — Arinauá — Lourenço e Valdeci.

VITÓRIA DO BOTAFOGO SOBRE O TIJUCA

Na piscina do Botafogo, ontem à tarde, pela terceira vez, os elementos convocados para o treinamento da seleção carioca que vai competir no Campeonato Brasileiro de Polo Aquático, que será realizado em São Paulo, no período de 25 a 28 do corrente.

O ensaio foi dirigido pelo sr. Frederico Quartezoli e teve como supervisor técnico o sr. Murilo Pereira Reis. Os dois treinadores da equipe ficaram satisfeitos com os resultados obtidos, uma vez que os disputantes se empenharam com entusiasmo nas jogadas, cada qual pretendendo assegurar a escalada efetiva no quadro que representará o Distrito Federal.

Não resta a menor dúvida que foi uma prática bastante proveitosa, tendo-se mais ou menos em vista qual os componentes do conjunto titular

RETANG FOI O HERÓI DA PROVA DE ENCERRAMENTO

Jamburi, o ganhador do primeiro "páreo compulsório" — O aprendiz C. Moreno dirigiu três ganhadores

Obeve o mais completo e terceiro Livramento. Montou a corrida realizada ontem no hipódromo da Gávea, pois ainda que as condições atmosféricas fossem desfavoráveis, regu-lou numerosa a concorrência de aficionados que mantiveram o esporte animado, como demonstraram as boas colocações registradas. Na eliminatória dos três anos, levou a melhor Barodar, que logrando uma partida favorável, não se deixou dominar por Funny Eyes, que lhe moveu tenaz perseguição desde o pulo, classificando-se desde o pulo, classificando-se

Col. - Animais - Jockeys - Pêso	VENCEDOR	DÚPLAS
Ponies - Ráteis	Ponies - Ráteis	Ponies - Ráteis

147 1.º PAREO — (Compulsório) — 1.300 metros (Record: 89") — Pista: A.P. Cr\$ 25.000,00, 10.500,00 e 5.250,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Bandeira às 14.02. — Saída às 14.02: boa.

1.º Jamburi, C. Moreno	55	15.884	14,00	11	3.720	31,00
2.º Chico Nobrega, L. Rigoni	54	15.884	14,00	12	2.944	39,00
3.º Aguiar Lúcia, J. Tinoço	53	2.172	100,00	13	2.050	35,00
4.º Jamburi, W. Andrade	52	531	410,00	14	3.750	30,00
5.º Bolão Dourado, A. Aleixo	51	1.437	131,00	22	170	675,00
6.º Sahit, J. Tinoço	50	1.332	153,00	23	388	286,00
7.º Rio Negro, J. Araújo	49	3.405	64,00	24	707	162,00
8.º Eu, J. Pinheiro	48	2.418	90,00	33	48	235,00
9.º Eu, J. Pinheiro	47	27.200		44	114	1.008,00
						14.339

Diferenças: 4 corpos e 6 corpos. Tempo: 85"1/5. Vencedor: (1) 14.00. Dupla: (11) 31.00. Placês: (1) 11.30. — Movimento de apostas: Cr\$ 454.350,00.

JAMBURI — m., castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Pitangui e Bedaria. Proprietário: Stud Den Ricardo. Criador: Fazenda Escola Florestal do E. de Minas. Treinador: Bertuccio P. Carvalho.

148 2.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfeit: Petribira e Frontal. — Bandeira às 14.30. Indocilidade de Grão Pará. — Saída às 14.30: boa.

1.º Jamburi, C. Moreno	53	7.184	47,00	12	4.858	35,00
2.º Jamburi, L. Rigoni	52	8.889	39,00	13	3.222	70,00
3.º Grão Pará, L. Mezaros	51	3.045	111,00	14	847	208,00
4.º Lord Polar, J. Mesquita	50	10.437	17,00	23	1.735	20,00
5.º Avião, J. Martins	49	3.845	85,00	24	2.248	78,00
				31	1.563	113,00
				34	1.286	137,00
						22.057

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (1) 47.00. Dupla: (13) 70.00. Placês: (1) 22.00 e (4) 20.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 611.880,00.

WINNING POST — m., castanho, 4 anos, Distrito Federal, por Rao Raja e Fidalga. Proprietário: Stud 20 de Março. Criador: Francis W. Hime. Treinador: Henrique de Souza.

149 3.º PAREO — 1.500 metros (Record: 83"1/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfeit: Birigui. — Bandeira às 15.00. — Saída às 15.02: atrasando-se Caoré.

1.º Estalo, A. Brito	54	7.808	43,00	13	5.289	32,00
2.º Pacalano, A. Barbosa	53	13.085	20,00	14	6.847	28,00
3.º Nagra, J. Tinoço	52	8.147	33,00	23	2.402	68,00
4.º Jamburi, L. Rigoni	51	2.044	194,00	34	1.113	33,00
5.º Caoré, A. Aleixo	50	5.787	50,00	44	1.362	124,00
						21.113

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 86"1/3. Vencedor: (3) 43.00. Dupla: (13) 32.00. Placês: (1) 25.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 637.840,00.

ESTALO — m., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Whit Sunday. Proprietário: Abel de Almeida Ramos. Criador: Remonta do Exército. Treinador: Alberto Alves.

150 4.º PAREO — 1.500 metros (Record: 83"1/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 23.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Bandeira às 15.30. — Saída às 15.33: boa.

1.º Hunter, J. Araújo	53	4.308	09,50	11	907	285,00
2.º Dona Stella, J. Mesquita	52	5.708	75,00	12	2.666	85,00
3.º Janda, A. Brito	51	8.147	33,00	13	2.689	84,00
4.º Silva, B. Ribeiro	50	6.833	50,00	14	4.374	32,00
5.º Camêdi, C. Moreno	49	6.395	67,00	23	1.028	91,00
6.º Demônio, F. Irigoyen	48	4.117	36,00	24	2.329	89,00
7.º Vigarista, L. Rigoni	47	4.210	102,00	34	1.916	46,00
8.º Reunido, A. Barbosa	46	4.231	101,00	44	3.258	178,00
				44	3.635	98,00
						28.394

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos. Tempo: 86"1/3. Vencedor: (3) 43.00. Dupla: (13) 32.00. Placês: (1) 25.00 e (1) 13.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 637.840,00.

ESTALO — m., castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, por Apolo e Whit Sunday. Proprietário: Abel de Almeida Ramos. Criador: Remonta do Exército. Treinador: Alberto Alves.

151 5.º PAREO — 1.500 metros (Record: 83"1/3) — Pista: A.P. — Cr\$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Forfeit: Fausto e Tita. — Bandeira às 15.10. Indocilidade de Barodar e Funny Eyes. — Sirene. Saída às 15.17: regular.

1.º Barodar, A. Ribas	50	4.637	86,00	11	1.176	212,00
2.º Funny Eyes	49	10.556	36,00	12	2.068	119,00
3.º Livramento, A. Barbosa	48	3.715	108,00	13	11.422	22,00
4.º Stan, F. Irigoyen	47	20.653	20,00	14	4.563	55,00
5.º Jamburi, L. Rigoni	46	2.093	191,00	23	124	2.018,00
6.º Petim, O. Reichel	45	4.413	90,50	24	1.885	134,00
7.º Charlie, A. Brito	44	3.235	150,00	34	3.308	70,00
8.º Chumbo, E. Silva	43	1.514	284,00	33	3.133	80,00
9.º Fogo Belo, C. Mezaros	42	784	500,00	34	5.140	49,00
				44	793	318,00
						31.240

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo. Tempo: 86"2/3. Vencedor: (10) 86.00. Dupla: (34) 49.00. Placês: (10) 33.00, (6) 15.00 e (2) 28.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 875.000,00.

HUNTER — m., castanho, 5 anos, São Paulo, por Funny Boy e Paula Machado. Proprietário: Mario de Almeida. Criador: Espólio de Linneo de Paula Machado. Treinador: o proprietário.

152 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Animais nacionais de 4 anos sem vitória no país. — Forfeit: Mirante. — Bandeira às 15.47. Tentativa anulada por ter ficado Bombom. Sirene. — Saída às 15.54: ficando parado Bombom.

1.º Assalto, C. Moreno	53	8.422	48,50	11	415	555,00
2.º Sultão, L. Pinheiro	52	9.430	43,00	12	7.197	32,00
3.º Bombom, A. Ribas	51	8.221	50,00	13	5.128	45,00
4.º Ocoi, J. Tinoço	50	8.540	43,00	14	4.084	56,00
5.º Japó, J. Araújo	49	3.329	122,50	23	1.765	108,00
6.º Carinho, W. Andrade	48	861	618,50	24	3.530	60,00
7.º Barroa Verde, P. Coelho	47	1.148	357,00	34	3.308	70,00
8.º Rabula, A. Ribas	46	988	412,00	33	792	251,00
9.º Bombom, O. Reichel	45	6.093	42,00	34	2.582	89,00
				44	226	1.020,00
						51.110

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 92". Vencedor: (3) 48.50. Dupla: (24) 70.00. Placês: (3) 23.00, (6) 18.00 e (8) 18.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 856.870,00.

ASSALTO — m., castanho, 4 anos, Paraíba, por Romário e Hilaça. Proprietário: Roger Guadon. Criador: Hermínio Brunatto. Treinador: Gm. Lino Telio.

153 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfeit: Cibiana e Sulamita. — Bandeira às 17.27. Indocilidade de Polara. — Saída às 17.30: boa.

1.º Carinho, J. Portinho	56	4.444	168,00	11	823	300,00
2.º Igapeu, A. Barbosa	55	4.006	120,00	12	6.547	39,00
3.º Calário, L. Rigoni	54	18.380	26,00	13	2.970	95,00
4.º Comendador, N. Linhares	53	6.144	18,00	14	1.862	135,00
5.º Night Club, M. Moreno	52	3.716	129,00	22	1.078	236,00
6.º Polara, O. Reichel	51	6.338	74,00	23	6.722	38,00
7.º Medon, I. Pinheiro	50	6.377	13,00	24	5.454	46,50
8.º Lingote, S. Ferreira	49	6.338	58,00	33	384	163,00
9.º Flaut, L. Mezaros	48	9.510	50,50	34	3.471	73,00
				44	1.718	148,00
						60.955

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 82"3/5. Vencedor: (1) 23.00. Dupla: (14) 148.00. Placês: (9) 19.00, (10) 27.00 e (3) 13.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 989.320,00.

CABINHO — m., alazão, 5 anos, São Paulo, por Lumina e Carezza. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Criador: Theodor de Lara Campos. Treinador: Mario de Almeida.

154 8.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

1.º Retang, L. Rigoni	54	18.038	23,00	11	1.394	175,00
2.º Umorístico, I. Pinheiro	53	9.969	43,00	12	7.542	32,00
3.º Sorriso Viejo, B. Ribeiro	52	9.969	43,00	13	3.394	33,00
4.º Laturno, A. Torres	51	18.038	23,00	14	2.592	94,00
5.º Dona Sofia, J. Tinoço	50	22	1.111	219,00		
6.º Menestrel, A. Rosa	49	3.531	121,00	23	4.016	61,00
7.º Mac Arthur, A. Brito	48	1.478	295,50	24	1.238	197,00
8.º Brotinho, C. Moreno	47	6.338	63,00	33	3.385	74,00
9.º War Graft, A. Portinho	46	1.168	366,00	34	1.671	146,00
				44	293	1.201,00
						53.550

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (1) 23.00. Dupla: (13) 33.00. Placês: (1) 12.00 e (2) 13.00. — Movimento de apostas: Cr\$ 876.050,00.

RETANG — m., zaino, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Tang. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Importador: Atílio Iruegui. Treinador: Levy Ferreira.

155 9.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

RETANG — m., zaino, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Tang. Proprietário: Dr. Jorge Jabour. Importador: Atílio Iruegui. Treinador: Levy Ferreira.



Jamburi, a primeira do C. Moreno, depois de levantar o "Compulsório" de quem o Haroldo não se quis despedir em público...

153 7.º PAREO — 1.300 metros (Record: 80") — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais nacionais de 5 anos e mais idade. — Forfeit: Cibiana e Sulamita. — Bandeira às 17.27. Indocilidade de Polara. — Saída às 17.30: boa.

154 8.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

155 9.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

156 10.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

157 11.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

158 12.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

159 13.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

160 14.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

161 15.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

162 16.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

163 17.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

164 18.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

165 19.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

166 20.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

167 21.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

168 22.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

169 23.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.P. — Cr\$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfeit: Dona Paulina. — Bandeira às 18.03. — Saída às 18.04: boa.

SEARS

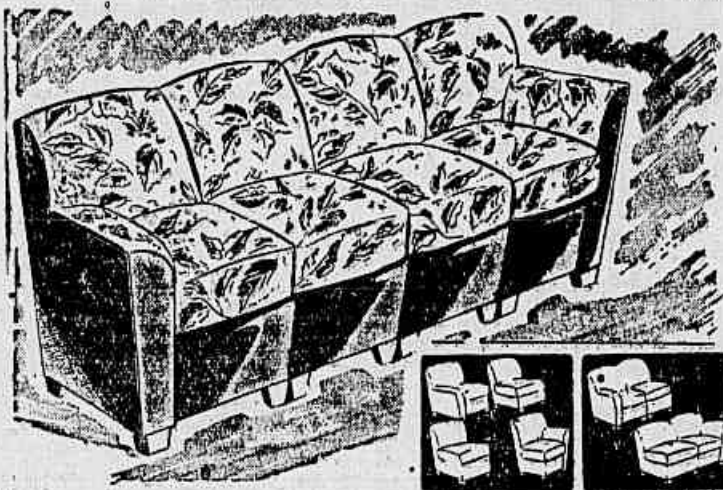
ROEBUCK S.A.

COMERCIO
INDUSTRIA

Grande Oportunidade

RECORDES de ECONOMIAS

todos os dias... sensacionais ofertas...



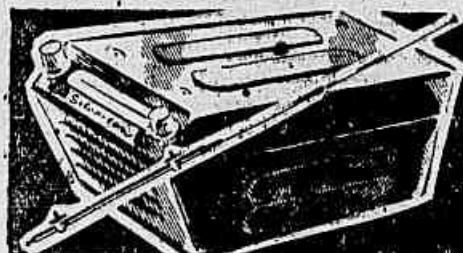
SENSACIONAL - SOFA SECCIONAL.
MOLEJO DE AÇO ESPECIAL - OS MAIS ATRATIVOS PADRÕES
Teóricas acolchoadas. Enxovado acastanhado.
6 peças, 2 peças laterais com braço e 2 peças centrais. Forma conjunta ou pode ser usado em peças isoladas.
Entrada: 2.100,00 Mensal: 500,00 — Pelo PLANO SEARS



CAPAS PARA AUTOS
688,00
De 745,00. Mais duráveis.
Todas as marcas



GARRAS
cada 74,50
Fabricação SEARS. Garantia de qualidade.



Dirija com música e alegria

Rádio "Silver-tone", 6 válvulas: **1.980,00**
Curtas e longas. Adaptável a qualquer carro

Antenas 3 seções. **329,00**
lateral e capot



mais sensacional

feito em radios

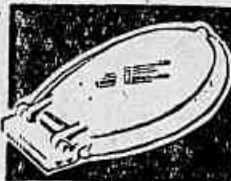
Sómente **575,00**
4 válvulas modernas, superior alcance e fidelidade. Som de alta fidelidade. Aparelho em linda caixa de metal laqueado em cinza, creme ou azul



O novo rádio-fonógrafo

7.995,00

Moderno circuito de 9 válvulas. Bateria de 12 voltas. Alto falante extra pesado de 12". Toca discos automáticos "Webster". Moderno móvel com espaço para 100 discos.
Entr. 2.400,00 Mensal 540,00 — PLANO SEARS



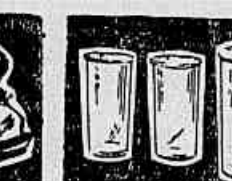
TAMPO PLASTICO
250,00
Completo. Resistente. Cores modernas.



LAMPADARIO
549,00
De 605,00. Luz indireta. Vários tipos.



FERRO ELETRICO
69,00
De 75,00. Com fio e descaço. 110 volts.



COPOS DE VIDRO
2,50
Também de 3,00 e 3,00. Os mais resistentes.



Camisa tricolore branca
Fra de 110,00. A melhor camisa do Rio. 3 comprimentos de manga. Colarinho estilo americano com barbatana 35 e 44.



ESCADE 2 DEGRAUS
45,00
Quase não ocupa espaço. Firme e leve.



FUSIVEIS
10 por 11,20
De 14,00. SEARS Approved aprovado por todos.



CAMISA MISCIA
65,00
Teóricas leve super forte. Lavável. 4 e 54.



JALECO MEDICO
45,00
Leve. Resistente. 3 bolsos. 1/2 manga. 44-52.



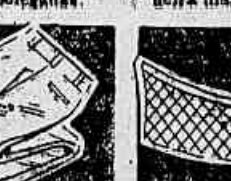
GRAVATA DE SEDA
59,00
De 75,00. Folia e mdo. Pura seda.



CAMISA SPORT
150,00
Corte americano. Manga comprida. 35 e 44.



CALÇAS DE LINHO
197,00
Puro linho. 1/2 ou inteiro. Pre escolhido.



REDE DE VOLEI
139,00
Dimensões oficiais. Fio de algodão.



CAIXA DE PESCA
195,00
Aço pintado. 2 prateleiras internas.



GARRAFA TERMICA
42,50
Capacidade de 1/4 litro. Alumínio pintado.



SEMENTES NOVAS
6 por 10,00
Para seu jardim ou horta. Garantias.



JOGO DE JARDIM
49,50
Fá. Garfo, Colher. Em alumínio. 18,50 cada.



GLADIOLAS
duzina 19,00
Bulbos recém chegados. Germinação garantida.



PARA A COZINHA
cada 10,00
Aço. Cabaço lavável. Longa durabilidade.



TABOA DE PASSAR
77,00
De 80,00. Folia. Dura muito. Aproveite.



PAPEL TOILETE
5 por 15,00
De 3 por 12,00. Mais macio. Compre já.



GUARDANAPOS
3 por 33,00
De papel. 100 em cada pacote. De 12,00 cada.



HIGIO MOP
19,50
De 25,00. Para dar brilho e limpar o chão.



ESTOJO ESCOLAR
30,00
De 35,00. Tudo que o estudante necessita.



SACO DE SURPRESA
19,00
Muitos brinquedos e mais de uma surpresa.



BLUE JEANS
69,00
A calça elegante para sua comodidade. 42-48.



BLUE JEANS
59,00
A blusa feita para combinar com a calça.



CINTA LIGA
29,50
De 35,00. Algodão e fio de seda. Aproveite.



SOUTIEN SETIM
14,50
De 19,50. Setim e col. Não deforma. 42-52.



RAYON ESTAMPADO
metro 27,50
Valor até 50,00. Largura 80 e 90 cms.



FRALDAS JOHNSON
48,00
De 50,00. Mais macias e mais absorventes.



COBERTORES BEDE
17,50
De 21,00. Seda rapidamente. Algodão.



CALÇA CURTA
19,50
De 25,00. Brim mescla. Elástico e alisa. 4 e 6.



CAMISINHA PAGAO
7,50
De 11,50. Bordada e mdo. Opala. Renda.



VESTIDINHO
29,00
De 35,00. Estampado. Gola branca. 4 e 5.



SAIA DE ALGODÃO
39,00
De 50,00. 3 modelos de Paris. 42-48.



CASACO PURA LA
595,00
Desenho exclusivo. 42-48.



CASACO CASEIRO
199,00
De 250,00. Tecido Seersucker. Lavável. 42-48.



Blusa de malha de algodão
29,50
De 30,00. Fina malha de algodão. Decote em V. Manga japonesa. Decote e safora em cor lisa. Não desbota. Tama. 42 e 44.



LENÇOL CRETOHE
39,50
De 42,50. Algodão brasileiro. 130x220.



MADRAS ESPECIAL
metro 29,50
De 35,00. Lã pura. 140 cm. Largura 140.



CAMISA OLIMPICA
25,00
Malha de algodão. Branco. 4 e 16 anos.



CAMISA DE RAPAZ
29,00
De 45,00. Tricoline lavada. Manga comp.



Liquidacao de blusas

129,00
preço regular 195,00

199,00
preço regular 249,00

Em cambrás, algodão e rayon. Vários modelos em listras e cores para blusa esportiva. Todas as cores firmes. 42 e 48.



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize

SEARS

e economize



compre na SEARS e economize

SEARS

e economize

SEARS

na Bairro de Mes-
da da Praça Ver-
antiga. Com 5
leita, cozinha, ba-
ainda lugar para
le. Própria para co-
residência de fa-
raspains-se, 3 anos
tem comprar uma
objetos. Base de
guel, Cr\$ 3.000,00.
Ary. (10406) 1200

rua Grajaú, em
aína medindo ...
a residência cora
de 4 quartos e de
as. Tem entrada
DES DE MORAES
R. Rio Branco, 129,
(10531) 1200

do magnífica resi-

matro de terfeño,
casas, 3 quartos, co-
zinha, banheiro em cov. azu-
ladas, dependências de em-
pregados, Cr\$ 550.000,00, com
Cr\$ 390.000,00. L.
Ria Branco 186/a,
1. Tel.: 32-2445.
(11549) 1200

dependências magnífica
edificação, para pronta
moradia de 12 x 40, si-
tuada do bairro, com
cozinha e banheiro, co-
zinha, 2 banheiros, 4
quartos, garagem e
preço: Cr\$
e o restante em
2.200,00. Tratar à
Rua 12, 90, 5.º, 511-A,
12 e 13 horas.
(19170) 1230

condição ótima residen-
cia, 12,50, 90, cov. com

os, copa, cozinha,
ge, instalações
paratar pelo telefone
hoje.

(9946) 1200

ando casa vazia,
pta das 8 às 12 e das
nfortuavel, dois pa-
os, duas salas, co-
ro completo, terra-
dois quartos gran-
o centro de terre-
ria Borda do Ma-
ru do Ovidor,
a 303. Tel. 43-5340.
ruzeiros, sendo 478
nancas. Tabela
(19301) 1200

Ó - Vendemos à
n. 420, de sala, 2
e banheiro, ao pre-
o 000.00, mediante a
o 000.00 e o restan-

predio de 1/2 hectárea, com
— 1.º and., — entre
(10859) 1200

compro predio de
ou avencas, mes-
tintiga. Tratar pelo
(8545) 1300

Residência moder-
se c. 4 quartos, 2
cozinha, sala de
jardim quintal, 2
pregados e demais
900.000.00
tel. 46-7303.
(12301) 1300

Vende-se uma boa
s pavimentos, em
; à rua Barão da

jardim de Allen,
 200 metros e garagens
 e zelcos com 40% fi-
 com o sr. Cabral,
 71, sala 306.
 (1935) 1300
 comprar terreno de
 os de testada, ur-
 interessante para a
 final n. 13379.
 (13379) 1300
 terreno em predio
 os, ôtimos aparta-
 de construção. To-
 om sala, 2 quartos,
 o quarto, W. C. de
 e banheiro. Tratar
 F. F. F. FILHO, a
 oso n. 90, 11.º an-
 : 42-3231 e 42-5412.
 (16418) 1300
 Grande palacete
 praia — Vende-se

alto tratamento os
os quartos e gran-
Cm 2.000, 1900
tel. 48-7303,
(10447) 1300

ende-se em edifício
mente por pavim-
artamento com um
de inverno, ampla
ótimos quartos, ba-
copa, cozinha,
área do serviço e
cobertura privativa
um quarto e uma
ções pelo telefone
(10528) 1380

ende-se bom prédio,
1907. Está alugado
tratant pelo telefone
(15319) 1300

mpresa-se uma resi-
a 4 quartos, sala

parte com a firma
George Bastani, Ave-
109 - 3.º, sala 23.
(37605) 1309

part. alug. c. sala,
a partir de ...
de 120.000,00; sala
local. Visc. de Pz.
(18233) 1360

RESIDENCIA —
m. 2 salas, 4 dor-
conforto. "C. L.
— Rua Miguel La-
Fones 27-1818
(16585) 1409

A — Vende-se
Morais terroso 28
malas, copa, cozinha,
quarto completo, 2
n. banheiro e de-
s. Informações te-

(1323) 1300
 ema — Por uma
 ma ou outro bairro
 e tenha garage e
 alugado, ofereçem
 no Flamengo, com
 C. 1.000.00, 1300
 5-0154. (09949) 1300
 panema Leblon —
 ompro residência
 \$ 1.200.000.00 Ru-
 a. Ltda. 42-4535 e
 (18213) 1300
 IO — Vendemos
 s, cf. varanda, Sa-
 coz. etc. Rua
 Freixo, 900 mli em
 s, restante em 15
 m 60 dias, aluga-
 "C.R. LIMA
 Miguel Lemos, 44
 18 e 27-4523
 (10582) 1300

vendemos em cen-
 ta em sua casa, ge-
 nte de luxo, para pe-
 preço Cr\$
 ntar na PRINCE-
 MOBILIARIA S/A.
 104 - 3.º s. 311
 (19152) 1300
 erto da prala com-
 a com mín. 3 dor-
 r\$ 800.000,00, Ave-
 173 sobreloja —
 (19216) 1300
 Entrega imediata
 meses. Vendo tí-
 tos, com suleto,
 quetos, banheiro
 a, quarto e depen-
 dregadas. Preços a
 10.000,00. Plantas e
 ções com L. Xi-
 Rio Branco 106-A
 72-24

Compro, com grana-
ca com 2 salas
MILTON MAGA-
lães Braga, 251
-6128. (11584) 1306

Vende-se casa 1 só
quartos, 2 salas,
banheiro completo,
al. na rua Nascente,
Trabal, na rua do So-
rado. Preço míni-
mo. (11600) 1300

Vendemos na Av.
de São João, nº 18 de feir-
as, Al. apartamentos
com 2 quartos, co-
zinha, cozinha, ba-
nheiros completos pa-
ra área de serviço. A
partir de R\$ 300,00, sendo 15%
de comissão. Ver-
a Tabela Preços em
Atlas Administra-

da Quintanda, 3 -
45 e 42-5270.
(20166) 1300

Rua Redentor, ven-
hem terreno de 10 x
quartos sendo um
nas dependências e
Cr\$ 700.000,00 --- H.
Nilo Peçanha, 155 -
42-9530.
(20166) 1300

seu bom padre e
leado em terreno
à rua Ararapari, 50
(a Diva) do Espólio
Andim Soares, ser
amanhã segunda-
feira de 1930 às 4 ho-
ras, na frente ao me-
seiro Emani. Vide
no Jornal de
P. (1927) 2890

Todos os Santos —
— Casa vazia de
Sumamente con-
dições de ser ha-
bente. Preço 360 mil
Reais. Grande facilidade
de obter direito com a
— à rua Augusto Nu-
meu encaregado,
ar à Praça da Tel-
e. 201, 202, Tel.
— H. P. S.) N.E.
festividade com a rua

A' — Freguezia —
Uma casa em final
com habite-se, em
de 10x75, 2 salas
cozinha, banheiro com
inglesa, varanda
303, Estr. do Guari
(18265) 200

Tratar com a Sociedade
Garrido Ltda. -
por, 7. 4.º andar. -
0 e 43-3895.
(18286) 300

OS TRES RIOS -
10.000 m.q. tend
nte. Tratar à rua
611. Tel. 22-6806.
(13333) 300

A' - Freguesia -
rua propriedade com
m2. à estrada do
facilita-se pagamen
cial ou à rua Mexi
ala 302.
(13181) 300

A' - Vendo ótimo
40x70 mts., local
aquardo da Estrad
distante 125 mts
mo de Góes, Trata

A' — Freguezia —
ma propriedade com
m2. á estrada do
facilita-se pagamen
cal ou á rua Mexi
ala 302.
(13318) 300

A' — Vendo ótimo
40x70 mts., local
esquerdo da Estrad
distante 125 mts
no de Góes. Trata

co, 128, sala 1211
(13340) 300

to, 202 de rua V
de, de frente, pro
encapado, Meyers
quartos, ampla e are
varanda, saleta ba
depende de em
ca de serv., arm
Cr. com 70% finan
Cr\$ 60.000,00. In
maio, à rua Méx
42-3574.
(01871) 300

A - TERRENO
O - Com pequen
stante com grand
agamento, vendo
uma magnífica arc
Edgard Werneke
do prédio número
para receber constr
100 metros da av

35, por onde passa
 nibus a todo o dia
 arteiros do Largo
 da Estrada dos tra
 Jacarepaguá a Gra
 rda e com melho
 arborizado com ár
 as mais variadas
 dos os recursos do
 DEL DE SOUSA
 Couto 51, 1.º an
 (11366) 306

FA - Vende-se p
com ótima residen
2, 3 salas, banheir
toiletos, garagem e ac
empregados. Entreir
p 300 mil cruzeiro
quadrados. Ru
(10422) 300

FA - Vendem-se
casas do primeir
tidas pela Emprê
S.A., com varand
toiletos, banheiro, coze
muito. Pequena e
toiletos em prestaç
mala detalhes tel
300 - Ramal 18
(02545) 300

FA - Vende-se pe
2 lotes de 200
p 15 x 45 com fin
Ano. Situa aut
(02545) 300

[illegible]

cozinheiro e cozinhas
empregados: O
cultivado, tendo in
frutíferas em frama
de galinhas, ch
20 ovos. Vários ga
tinha horta, vár
no caminho, móv
a residência prin
no preço, o stilo te
indância. Tratar
GONÇALVES I
Rodrigo Silva, 18 -
32-6651.

(19176) 30

UA - Venda-se cr
de terreno - 10
sala, copa, cozin
ensa e varanda
dire, no melhor po
com Negreiros, p
246.

(05727) 30

Vende-se próximo
um **medo novo de gra**
para 2 residências
o privilegiada m
a ausência, a
50 %; tratar di
próprio tel. d
o e à noite 49-36
8-8355.

(8987) 31

(12208) 3/1
sua residência
moradias, este
2 quartos, 2 sala
quarto completo,
sua, jardim e quintal
de Maria nº 1
250 mil Crs. sin
mil Crs. e o sala
seguir ver no local
firma autorizada
o 109 - 3ª sala 1
(37608) 3/1
vende-se terreno co
sua rua Miguel F
minutos da estação
residência, vila
Perreira da S
ranco 109 - 2ª si
0497
(12158) 3/1
O Hina oportunidade
Vendemos a r

...da rua Do
gníficos predios, co
modidades seguin
a lateral, 3 quart
nha com fogão a g
pleto Tendo tamb
serviço Preço 160 r
tando-se grande p
nto. Ver no local
ns. 223 e 225, com
ado, var. José. Tra
Praça da Repúblic
Tel. 42-1552 (J
N.B. — Saltar à ru
n. 281, onde come
ma, (18297) 3

NITERÓI -- ZONA COMERCIAL

Vende-se ou aluga-se, para entrega imediata imóvel com área de 1.000 m², ótimamente situado em pleno centro, em artéria de grande movimento, tendo saída lateral. Possibilidades de estudar condição para contrato a longo prazo, construção de cinema, teatro, etc. Escrever para Caixa Postal 1040 — Rio.

(36008) 91

"GALPÕES -- GRANDES"

Vendo — Rua Dr. Padilha — Eng. de Dentro — 2 frentes — outro no Méier — Área coberta 1.800m² — facilito — Venham aos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) e Rua México, 41 — sala 1.006 — 16.º andar. Telefones 43-3840 e 32-3811. (11646) 91

Palacete Leblon

Vendo — com ou sem mobília — riquíssimo — novo — serve para embalsamado — c/ib, ótimo local — preço Cr\$ 3.500.000,00 — Facilito — de acordo com o pretendente. — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 — Tel. 43-3840 e Rua México, 41 — 16.º andar — sala 1.006 — Tel. 32-3811. (11646) 91

EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS E VILAS

Compramos do Leblon até Madureira. Pagamos à vista, mesmo alugados, porém sem contrato. Mais detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) e Rua México, 41 — 16.º andar — sala 1.006 — Telefones 43-3840 e 32-3811. (11646) 91

"GRANDE FÁBRICA"

Vendo, de artefatos de alumínio e fibra de Flandres — Junto a São Cristóvão (a melhor no gênero) — Grande facilidade de pagamento — Diretamente com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) — sala 421 — Tel. 43-3840. (11646) 91

CENTRO -- LOJA

Faz-se o contrato das seguintes: — Rua do Ouvidor, entre Gonçalves Dias e Av. Rio Branco — Rua de Alfândega, junto da Av. Passos — Rua Visconde do Rio Branco e muitas outras nos bairros. — Detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 (Edifício Jornal do Comércio) — sala 421 — Tel. 43-3840 e Rua México, 41 — 16.º andar — sala 1.006 — Tel. 32-3811. (11646) 91

HOTEIS

VENDO — Sul de Minas Gerais — Estado do Rio — em duas das melhores estações balneárias, onde já estão funcionando os casinos — grande oportunidade de negócio. — Tratar diretamente com H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — (Edif. "Jornal do Comércio"), sala 421 — Telefones 43-3840. (11646) 91

Apartamento em Laranjeiras

Vende-se, para entrega imediata, com 2 quartos, 2 salas e demais dependências, à Rua Cosme Velho 285, apartamento 205, com facilidade de pagamento. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 25-7635. (11587) 91

TERRENO ZONA INDUSTRIAL**COMPRO**

Preciso para compra imediata, de terreno com área ocupável de 1.500 mínimo, afastado no máximo 250m da Avenida Brasil, ofertas diretamente ao comprador Dr. Murillo Goulart de Barros — Rua do Alfanega n. 97 — 1.º andar, das 11 às 12 e 16 às 17 horas. (10723) 91

PROPRIETARIOS DE AREAS E PREDIOS

Empresa Imobiliária c/ grande giro, aceita para vender área loteada ou para lotear, também faz incorporação de apartamentos e pode legalizar os documentos relativos ao assunto, tudo sobre prévio entendimento, dispomos de habéis corretores para venda de terrenos, prédios e apartamentos. Inf. Rua México, 148 — 4.º — s/403 — Tel.: 32-6061, depois das 17 horas. (10709) 91

TERRENO IPANEMA LEBLON**PROCURA-SE ÁREA 300 - 400 m² CÊRCA**

Para construção edifício apartamentos (zona — 3 - 4 andares). Estudar-se-ia proposta de incorporação. Telefonar para EMPRESAS GERAIS DE CONSTRUÇÕES 22-1609. (10442) 91

APARTAMENTOS NO ENGENHO NOVO

Vendem-se de 2 e 3 quartos, perto de toda condição, novos, meio luxo e sólida construção, pequenas entradas, longo prazo para pagamento do saldo pela Tabela Price. Ver e tratar até 10 horas e aos domingos durante o dia na Rua Dr. Jobim n. 268. (12824) 91

APARTAMENTOS -- Meyer

Vendo — de 2 e 3 quartos grandes — todos de frente, prédio novo. Vistoso. Rua José Bonifácio, 421 — entrada de 90.000,00 ou menor — o restante em 10 anos. Vistoso. Plantas e detalhes — Escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 — 4.º andar — sala 421 — 16.º andar — sala 1.006 — Telefones 43-3840 e 32-3811. (11646) 91

Saco São Francisco e Largo da Batalha -- Terrenos

Vendemos os últimos lotes na Estrada da Cachoeira e Caminho da Vitória. Preço a partir de Cr\$ 18.000,00 em 90 prestações mensais de Cr\$ 225,00 sem juros. IMOBILIÁRIA CACIQUE LTDA. — Travessa do Ouvidor n. 32 — 4.º andar. (10644) 91

Apartamento em Copacabana

Vende-se à Rua Bolívar, 147 — 9.º pavimento, com 2 salas, 4 quartos, grande galeria, 2 banheiros sociais em côr, 10 armários embutidos, 2 quartos de empregada, garagem e demais dependências. Preço Cr\$ 800.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com o sr. Bastos, à Rua 1.º de Março, 77 ou pelo telefone 23-1798, das 12 às 18 horas. (11586) 91

TERRENOS PRÓXIMOS A PRAIA DE ICARAÍ

Vendo magníficos lotes de terrenos residenciais e comerciais, distante das barcas a minutos de ônibus, com ruas abertas e calçadas, água, luz, esgoto, telefone e escolas dentro do local. Preço a partir de 45 mil cruzeiros, com 20% de entrada e o restante financiado a longo prazo. Plantas, fotografias e vendas com o sr. Lima, à Rua Buenos Aires n. 48 — 6.º andar, sala 604. Tel. 43-8747, das 9 às 12 e 14 às 18 horas, diariamente. (29166) 91

Itapirú - Rua Gen. Galvão, 32

Apartamento com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, área de serviço de frente por Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 175.000,00 de três quartos e demais dependências por Cr\$ 200.000,00 grande facilidade de pagamento podem ser vistos com os inquilinos. Trate-se na Rua México n. 164 — 2/85/87 — Tel. 42-7280. (10701) 91

LEBLON

Vendem-se, com financiamento de 50 %, os dois restantes apartamentos do bem acabado edifício da Rua Arthur Araripe, n.º 63, construídos pela firma Pires, Santos & Cia. Para maiores detalhes e informações queiram dirigir-se à Seção de Administração de Bens do Banco Irmãos Guimarães, Ltda., à Rua do Ouvidor, 79, todos os dias úteis das 12 às 18 horas. (19229) 91

GÁVEA -- ITANHANGÁ**GRANDE ÁREA**

Vendo com 204.429,48 m² já loteada — descortinando a linda vista por preço vantajoso. Ótimo emprego de capital. Inf. só pessoalmente ao Interessado. Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 805. (32974) 91

FINANCIAMENTO DE 80 % A LONGO PRAZO

Vendemos apartamentos no Edifício Esperança à Av. Ruy Barbosa, 280 — Morro da Viuva. Tipo: 3 quartos — sala e dependências — Visitas hoje, domingo, no próprio local.

DECIO LEFÈVRE E ANTONIO SAAD

Av. Erasmo Braga, 277 — and/9.º

Tel. 22-6670 — 22-9641 — 42-0470

Vendem-se os últimos Apartamentos com "habite-se"**Posto 6**

Localizados no 9.º e 10.º pavimentos

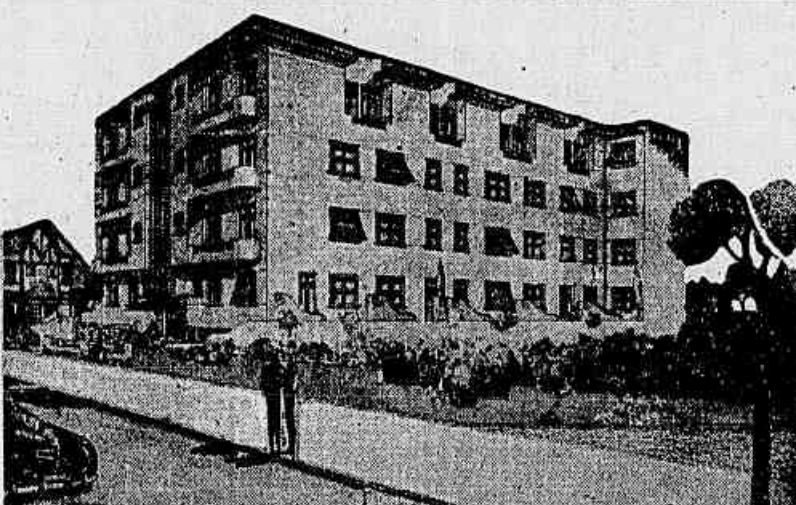
Rua Francisco Sá, 38

Financiamento I.A.P.I.

Ver no local e informações:

SEVERO E VILLARES S/A

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 -- 9º ANDAR

**COPACABANA -- EDIFÍCIO ANO SANTO**

BAIRRO PEIXOTO — RUA MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Apartmentos de sala, quarto, banheiro completo, pequena cozinha, área com tanque e banheiro completo para empregados, em condomínio.

PREÇO: Cr\$ 140.000,00 a Cr\$ 170.000,00, pagos da seguinte forma: 50 % durante construção, sem juros, e 50 % financiados em 5 anos.

Ótima construção, com banheiros e cozinhas pintados a óleo e pisos, peltoris e escadarias em mármore.

Depósitos: BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A e BANCO LATINO AMERICANO S. A.

Informações e vendas:

IMOBILIÁRIA LAR CARIOCA LTDA.

Av. Rio Branco, 128 — 13.º and. — S/ 1315 — Tel. 42-3384 e 32-6346

W. MOREIRA

Rua Miguel Couto, 27-A

S/ 503 — Tel. 23-3045

MURILLO ALENCAR

Av. Erasmo Braga, 277

S/ 912 — Tel. 42-1786

A 20 minutos de D. Pedro II

na "Granja Paraíso"

O NOVO E ATRAÍVEL RECANTO EM

Jacarépaguá

desenhos de confortáveis BANGALÓS...

GRANJA PARAÍSO é o novo e moderno local onde a Empresa "Granja Paraíso" S. A. está construindo lindas residências, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, tanque e um excelente quintal.

A sua localização é ótima. Terreno plano, clima saudável, horizontes largos e ar puro, a poucos minutos da Cidade.

A EMPRESA "GRANJA PARAÍSO" OFERECE TODAS AS FACILIDADES PARA V. POSSUIR UM DESSE CONFORTÁVEIS BANGALÓS.

● Boa luz.

● Próximo do Largo da Tijuca.

● Água em abundância.

● Ruas bem traçadas.

● Ao longo da moderna Estrada dos Bandeirantes.

● A poucos minutos da Praia dos Bandeirantes.



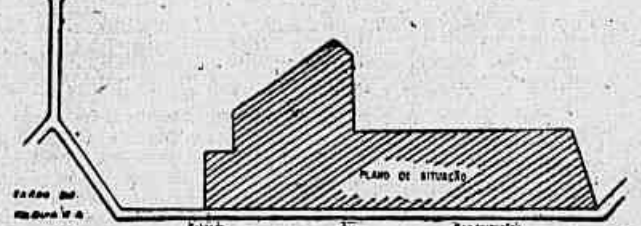
VENHA sem compromisso, visitar esse maravilhoso recanto e escolha ali o seu bangalô!

ENVIE-NOS ESTE CUPAO

para informações mais detalhadas:

Nome

Endereço



EMPRESA GRANJA PARAÍSO S.A.

AV. RIO BRANCO, 257 - 8.º — Tel. 42-6030 — Ramal 18

(36018)

PRAIA DO FLAMENGO - APTO. VASIO

Vendo nesta praia, luxuoso e amplo apto. de frente, andar elevado, com hall, 3 salas, boa varanda descortinando belíssima vista, 4 grandes dormitórios, 2 banheiros e 1 lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço e garagem. O apto. é para entrega imediata e poderá ser grandemente financiado. Detalhes — visitas — diretamente com OLAVO MULLER — Senador Dantas 78 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4802. (12929) 91

Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



AVENIDA RUY BARBOSA 20/100

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "B"

ENTRADA À VISTA DE 20% E O RESTANTE EM 18 ANOS. TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90

1.º ANDAR

PAQUETA APARTAMENTOS

Apartmentos em início de construção, c/ quarto, sala e dependências, próximos da praia, próprios para varejo, pagamento facilitado. Tratar à Rua México, 11 — 10.º — Sala 1002. Com a CONSTRUTORA MARCOS KAZ. — Tel. 22-7860. (11612) 91

CASA COPACABANA

Vende-se, para ocupação imediata, no melhor ponto (Pósto 3), linda residência em dois pavimentos — estilo Florentino Espanhol — com 4 quartos, 4 salas, banheiro em côr, jardim, garagem com 2 quartos para empregados e dependências. Pode ser vista diariamente de 9 às 11 da manhã ou à noite. Preço: Cr\$ 1.300.000,00 sendo Cr\$ 300.000,00 de entrada e o restante a 15 anos ou seja uma prestação mensal de Cr\$ 10.746,00 — F. L. UTINGUASSO, Rua da Assembleia 104 — 5.º — sala 611. Fone: 32-6442. (20117) 91

TERRENO EM RECIFE (PERNAMBUCO)

No melhor ponto de Recife vende-se magnífico terreno, medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edifício comercial como de apartamentos.

Para mais informações, favor escrever a "MINERVA", 10382 na portaria deste jornal.

PRÉDIO APARTAMENTOS X RESIDENCIA

Troca-se prédio com dois grandes apartamentos, no Lins de Vasconcelos, tendo 3 quartos, 2 amplos salões, cozinha e banheiro completos, W.C. de empregada, varandas e armários embutidos; por residência no Bairro de Botafogo tendo no mínimo 5 quartos e duas salas. Base Cr\$ 550.000,00. Tratar pelo telefone 43-9840 com Haroldo. (20182) 91

EDIFÍCIO BARCELOS

AV. PRESIDENTE VARGAS

Vendemos com grande facilidade pagamento andar com 360m² de razão de Cr\$ 3.500,00 m². Tratar Av. Rio Branco n. 117, 2.º — sala 226. Tel. 43-9984. (11589) 91

QUER VENDER SEU IMÓVEL ?

Organização imobiliária, em franca produção, encarrega-se de vender sua propriedade com rapidez e idoneidade. Temos diversos pedidos de clientes para atender. Rua Buenos Aires, 50, 6.º S/511-A. Tel.: 43-8144, depois de 15 hs. (11302) 91

CASA DE CAMPO**ALTO DA BOA VISTA**

Vende-se ou aluga-se de 2 pavimentos, 3 q., sala, varandas, q. de empregados, garagem, gás e luz de Light. Terreno de 900 mts. quadrados, com água nascente, podendo construir outro prédio. Estrada de Gávea Pequena a poucos passos do ônibus. Chaves no n.º 117. — Preço 385 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. (1901) 91

STA. TERESA

Ótimo prédio novo, sendo vasto com 3 apartamentos, 2 de 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, grande varanda e garagem e um de sala, cozinha e banheiro, construção de 1.ª com 5 anos, facilito pagamento, à Rua Cardinal Lima, 288, tratar Construtora Santos Ltda. — Rua Uruguaiana, 12, sobre-loja. Preço base 800.000,00 cruzeiros. (2977) 91

VENDE-SE NO CENTRO

Grupos de Salas

e Loja

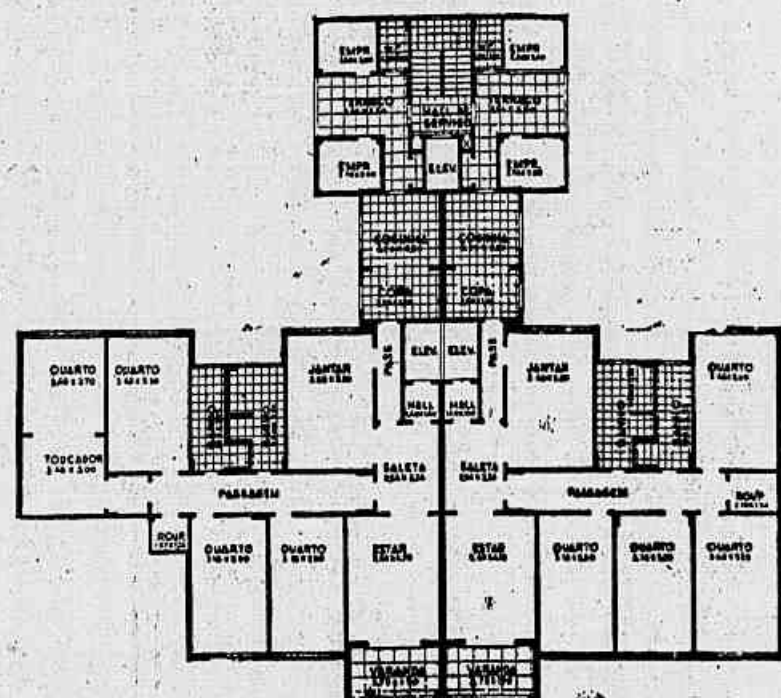
No Ed. Itacema — Av. Rio Branco, seq. de Assembleia e Rodrigo Silva; tratar com MATHIAS — Rua São José 42. (2085) 91

CHALEZINHOS — Construídos com madeiras de lei, especializadas em qualquer local, paredes duplas, em cima de pilhas cobertas com "cobertor", esquadrias com venezianas, piso de porcelana, friso, com um e mais salões desde Cr\$ 1.800,00. Rua Senador Dantas, 77, de 10 às 18 horas. (10227) 91

OCUPAÇÃO IMEDIATA

Magestoso edifício de apartamentos residenciais, composto de 5 blocos independentes.

- ★ ELEVADORES PRIVATIVOS
- ★ ACOMODAÇÕES AMPLAS
- ★ PANORAMA DESLUMBRANTE

**APARTAMENTOS ENGENHO NOVO**

RUA ALAN KARDEC N.º 44

(começa no n.º 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro) — bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros — Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A.

EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:

VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS: — a partir de Cr\$ 215.000,00

15 % de sinal e princípio de pagamento

15 % no "HABITE-SE"

70 % financiados em 18 anos — juros de 10 % — Tabela "Price"

Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 16 horas.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Coordenadora Imobiliária Ltda.

(ASCENDINO GONÇALVES)

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Tel. 43-7600

(35572) 91

EDIFÍCIO TAÚVA

PRÉDIO JÁ COM "HABITE-SE" RUA DOMINOS FERREIRA 15, COPACABANA (Quartirão da Av. Atlântica)

Incorporação de Rodrigo Octavio Filho e Olavo Franco Calaby

Para entrega imediata, vendem-se os últimos apartamentos deste majestoso edifício, de fino acabamento e alto conforto, fachada em mosaicos, 2 por andar em terreno de 24,50 m. de frente, com grande terraço, 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, copa-cozinha, área e 2 quartos de empregada, garagem e depósito de malas no ático, com financiamento. Construção no Rio de Olavo Calaby, de São Paulo — Ver no local e tratar com o encarregado Sr. Neves da Silveira, inclusive aos domingos. (20148) 91

PARQUE ESTEFANIA TERRENOS

LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA

SACO DE S. FRANCISCO — NITERÓI

Local de grande futuro, valorização rápida. É sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condução fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à Rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 406/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balmário — Estrada da Cachoeira n. 40, com o Sr. Dias. (11492) 91

APARTAMENTOS A VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MONTECARLO — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção avançada. Apartamentos a partir de Cr\$ 300.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALGARVE — Almirante Alexandrino, 340 — Amplo apartamento com 3 quartos, sala e dependências de empregados. Entrega imediata. Facilidade de pagamento.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIAO — Rua Buarque de Macedo, 35 (início de construção) — Apartamentos a partir de Cr\$ 130.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFÍCIO SAGRES — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Construção avançada. Apartamentos a partir de Cr\$ 120.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

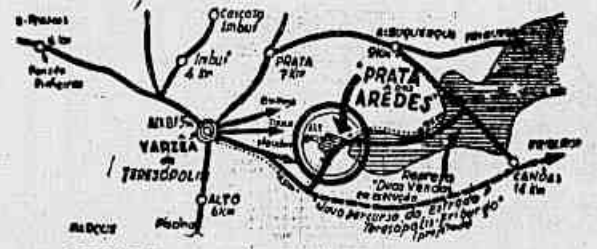
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

LOTEAMENTO

Teresópolis

- Lugar pitoresco c/ reserva florestal
- Isento de neblina — Insolação Ideal
- Água puríssima de nascente
- Execução integral das obras garantidas
- Por caução na Prefeitura
- Vendas com pequena entrada e o restante em 60 prestações sem juros



VENDAS: PAULO PESTANA DE AGUIAR
ALT. BARROSO, 91 - 4.º ANDAR, 415 — TEL. 42-6297
(1850) 91

TERESOPOLIS

Bairro Jardim Europa

Terrenos lindamente localizados, a duzentos metros da Estação da Várzea, no coração de Teresópolis. ÁGUA E LUZ.

PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSIS A LONGO PRAZO, SEM JUROS, propriedade do Sr.

SAMUEL VIEIRA

Vendas e informações no D. Federal

Amilcar de Carollis - R. México, 164 - 9.º - Tel. 22-1132

Em Teresópolis: Sr. Humberto Santos - Rua Francisco

Sá, 122, Tel. 2476 e no próprio local

(35328) 91

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

NOGUEIRA (EX-BONCLIMA)

Local privilegiado pelo seu clima saudável, isento de "ruído". Altitude 750 ms. Belos panoramas. Próximo ao Jockey Club de Correas.

Distância apenas 90 minutos de automóvel pela Estrada Rio-Petrópolis.

LOTES desde 20 mil cruzeiros SÍTOS a partir de 50 mil cruzeiros. Facilidade máxima de aquisição, sem juros. Pósses imediatas. Valorização rápida e segura.

ÁGUA — LUZ — TELEFONE

Memorial inscrito no Reg.º Geral de Imóveis de Petrópolis, 2.ª Circunscrição sob n.º 2. fls. 2.º e 3.º.

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO, ANTES MESMO DE TER PAGO SEU TERRENO.

INFORMAÇÕES: Av. Pres. Wilson, 198 — 11.º and. — Tel. 42-1929 — RIO — HOTEL COUNTRY, em NOGUEIRA. Telef. Correas 138 J II, ou peça a visita de um dos nossos corretores.

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 e AV. 13 DE MAIO, 41

91

CASA - SÍTIO - JACAREPAGUA

Maravilhosa casa lançada na mais arrojada arquitetura moderna. Todo material de 1.ª qualidade. Três quartos, enorme sala e varanda e todo conforto ultra-moderno. Linda e magnífica casa para fim de semana ou residência. Preço vender urgente. Terreno de 1.600 m2. Água e luz. Preço base Cr\$ 300.000,00. Aceito ofertas. Rua Fortunato de Brito, junto ao 159, Freguesia. Tratar tel. 27-6510. (20027) 91



APARTAMENTOS COM "HABITE-SE"

PARA PRONTA ENTREGA COM

RENDA DE 15% no EDIFÍCIO "SPLENDID" -- COPACABANA

POSTO 6, RUA SAINT ROMAN, 390 Junto a Rua Gomes Carneiro, 161

LUXUOSOS pequenos apartamentos, ULTRACONFORTÁVEIS com o emprego das famosas

UNIT KITCHEN PÉREIRE (Norte Americanas), que inclui:

GELADEIRA ELÉTRICA DE 4 1/2 pés cúbicos — FOGÃO DE 4 bocas, com piloto automático PIA DE AÇO inoxidável, com torneiras de água quente e fria — FORNO, com termostato Robertshaw — COIFA ESMALTADA, PARA VENTILAÇÃO AUTOMÁTICA — prateleiras — gavetas etc.

Apt.º Tipo A: entrada, sala, saleta, dormitório, banheiro de côr com louça vitrificada, saleta de almôço com

UNIT-KITCHEN. Apt.º Tipo B: saleta, dormitório, banheiro de côr, copa com UNIT-KITCHEN

AQUECIMENTO CENTRAL ELÉTRICO, INCINERADOR DE LIXO. PINTURA KEEN-TONE

(Americana) e ÓLEO. VER NO LOCAL Tratar à Av. Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Salas 413/417 — Tel.: 42-5200 e 32-8414

CONSTRUTORA ITECA LTDA

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
VENDE-SE o afamado e preferido
AMERICA HOTEL

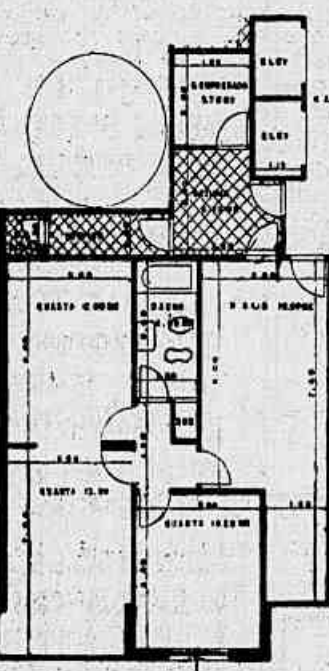
Sito a Rua das Laranjeiras n.º 371, recentemente reformado e pintado de novo, composto de 2 elegantes edifícios com 66 apartamentos, grandes salões e jardins, edificado em terreno de cerca de 2.000 metros quadrados. Este terreno confina nos fundos com a rua Sebastião Lacerda, onde já existe uma planta aprovada pela Prefeitura para construção de um edifício com mais 94 apartamentos.

Vende-se juntamente com os edifícios, todos os móveis e utensílios, bem como o título do hotel.

Preço base: Cr\$ 7.000.000,00, facilitando-se parte do pagamento.

Combinar pelo telefone 32-1922 com o Snr. Carvalho.

Não se atende a intermediários.



EDIFÍCIO "MARINGÁ"

Apartamentos de Sala - 3 quartos - Varanda - cozinha e Dependências de empregado

RUA RODOLFO DANTAS, 95 - POSTO 2 - LIDO

Preços a partir de:

Cr\$ 255.000,00

* Fôro Remido.

* 40 % Financiados.

* Facilidade de pagamento durante a construção.

* Acabamento esmerado — banheiros em côr c/ box, persianas Paramount.

* Sem juros durante a construção.

Informações mais detalhadas com os incorporadores

RUA MÉXICO, 98 — 5.º — 5/509 —

Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

SENTE CALOR!?

PROCUREM PETRÓPOLIS

BAIRRO "HELVETIA"

PETROPOLIS

PLANTA DE SITUAÇÃO

EXCELENTES LOTES PARA RESIDÊNCIAS DE VERÃO COM CERCA DE 1000m²

ÁGUA, LUZ E SÁBOTO INSTALADOS

RUAS CALÇADAS

INFORMAÇÕES E VISITAS

VASKAR LTDA

AV. ERASMO BRAGA, 277 - SALA 1008

FOFES 22-8561 e 22-1503

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

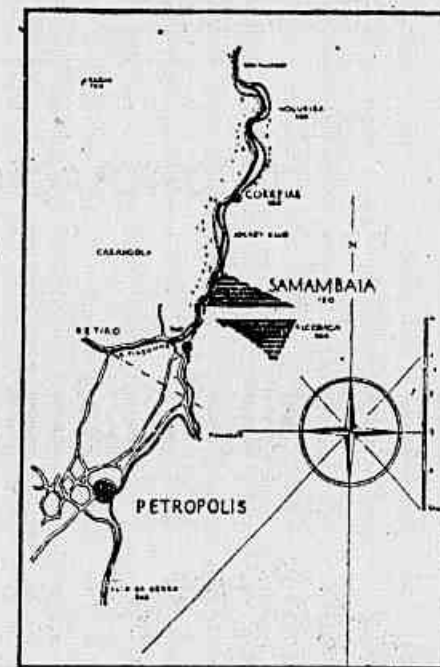
(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91

(10323) 91



FAZENDA DA SAMAMBAIA

A 5 minutos DE PETROPOLIS
PELA ESTRADA UNIÃO & INDUSTRIA
EM LOCAL DE CLIMA PRIVILEGIADO
VENDEM-SE ÓTIMOS LOTES PARA
casas de campo

INFORMAÇÕES NO LOCAL E NO RIO A
AV. NILO PEÇANHA, 12, s. 807-808, 520093

IMOBILIÁRIA SAMAMBAIA S/A

CASAS -- APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de

construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior

n.º 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lo-

cação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar

térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão a gás

Esso, quarto e dependências de empregados, área com

tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro

completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA,

425-A ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

PEQUENOS SÍTOS EM PETRÓPOLIS

Lotes 1.000m2 no mínimo, sem entrada inicial e sem juros

— Local pitoresco com floresta e água nascente abundante,

distante 4 quilômetros da Mosela pela boa estrada da Fa-

zenda Inglesa. Brevemente ônibus e luz elétrica na porta.

Prestações desde Cr\$ 200,00. Reservem seus possesões.

Proprietária Loteadora S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 —

sala 811 — 42-5011. (12458) 91

GAVEA

Apartamento entregue vazio — Vendo com móveis, louças, Ge-

ladeira — Enceradeira, etc. — à rua Pacheco Leão n.º 4, apt.º 103

— com grande parte financiada. Tratar com a proprietária Dna.

Carmen — Visitar todos os dias das 10 horas em diante, e para mais

informações procurar o sr. Elias, à rua da Assembleia n.º 10 — sob.

— Tel. 42-0277 — das 10,30 às 12 horas. (35047) 91

BOTAFOGO -- RENDA

Vendo edifício com 17 pequenos apartamentos,

acabado de construir em transversal à Voluntários,

perito da Praia. Construção de primeira ordem. Peças

amplas e arejadas. Renda líquida assegurada, maior

de 10% ao ano. Maiores detalhes com MURILLO

ALENCAR, Av. Erasmo Braga, 277 - Sala 912 — Fone:

42-1786. (32933) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo bons lotes, de 12 x 40 metros, a longo

prazo ou à vista. Plantas e informações, Avenida Presidente

Vargas, 529, 3.º andar, sala 311, telefone 23-3990,

com o sr. Magalhães. (20055) 91

ALUGA-SE COM OU SEM MOBILIA O APARTAMENTO

DUPLEX COM 4 QUARTOS, 2 SALAS, ETC. A PRAIA DO FLA-

MENGO, 322 — INFORMAÇÕES 22-7690. (35898) 91

PETROPOLIS LOJAS

APARTAMENTOS

70 % Financiados em 15 anos

AV. 15 DE NOVEMBRO 41

(LOCAL DO ANTIGO HOTEL CENTRAL)

(11140) 91

Grande área -- Estrada da Gávea

Vende-se de 140.000m2, com 500 metros testada para a Estrada. Lote

usado em frente ao n. 1.339. Informações pelo tel. 42-0745, c/ sr. MARIN.

(1000) 91

(1000) 91

(1000) 91

VENDEM-SE

3 conjuntos de duas salas cada um, com sanitários, situa-

dos nos 5.º e 6.º pavimentos do Edifício "Aquilantia", à Av.

Presidente Vargas, 529, com 80 % do financiamento (vendem-

se juntos ou separadamente).

1 terreno em Petrópolis, na rua Cel. Velga, com 20 me-

tros de frente por 70 de fundos, com financiamento.

1 loja no Edifício "Salpan", à Av. Mem de Sá, 72, com fi-

nanciamento.

1 terreno à praça da Bandeira, com projeto aprovado

para construção de apartamentos em loja.

Tratar no Banco Hipotecário Gramacho S. A., Seção de

Administração de Bens — à Avenida Presidente Vargas n. 529,

— 1.º andar. — (Não se atende por telefone).

(10324) 91

APARTAMENTO -- VENDE-SE

Praia de Botafogo — Edifício Turmalina apart. n.º 1206

— perlo da Sears — habitável em Abril prox. — situação

magnífica — último pavimento — 4 quartos e 2 salas, gran-

de varanda — 790 mil cruzeiros. Ver com o encarregado —

Tratar Tels. 26-1588 ou 43-8770 com D. DELORME.

(13301) 91

VENDE-SE

propriedade em Cap d'Ail/Riviera Francesa/3 km do Casino

de Monte Carlo, vista maravilhosa 1.200m2, jardim à beira do

mar, grande casa com entrada, 2 salas grandes, 2 terraços,

6 quartos, 4 banheiros completos, cozinha, quartos de em-

pregada, dep. Pequena casa com garagem e apartamento para

chauffeur. Preço Cr\$ 600.000,00. Informações Dr. José Nabuco,

Av. Rio Branco, 85. T. 23-5860. (07737) 91

CASAS E APARTAMENTOS

Rua Pedro Américo, 251, rua Andrés Bello,

1, rua Aarão Reis, 37, rua Conselheiro Autran,

16, rua Torres Homem, 53 e avenida Mem de

Sá, 147. Condições excelentes. Plantas e deta-

lhes com Oliveira, Leite & Cia. Ltda. Avenida

13 de Maio, 23 - Edifício Darke, salas 2.139/40.

Tel. 22-6776 e 32-8814. (36034) 91

Olaria -- Apartamentos

Para entrega até o fim deste mês, vendo magníficos apartamen-

tos: constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Ao lado dos

mais amplos recursos domésticos e de variados meios de transportes, in-

clui-se ônibus moderníssimos cujos itinerários abrangem a cidade inteira.

Grande facilidade de pagamento. Ver na rua João Silva 85, tratar com

MANOEL DE SOUSA SANTOS, Miguel Couto n. 51 - 1.º andar. (10571) 91

2 APARTOS. ÓTIMOS, UNIDOS, PRONTOS

Num mesmo pavio, próprio p.º duas famílias de parentes,

tendo 2 var., 4 salas, 8 quartos, 4 BWC. de côr, 3 q.ª criada etc.

etc. Vende e Informa Lemos de Azevedo, na eq. R. Vol. da

Pátria c/ D.ª Mariana, Tel. 22-7221. (18237) 91

Apartamento -- Rio Comprido

**BAIRRO
PIRATININGA**

...A COPACABANA
QUE SURGE EM NITERÓI...

lotes
desde CR\$ 150,00
mensais

COMPANHIA GERAL DE EMPREENDIMENTOS
AV. RIO BRANCO, 311-6.º ANDAR
FONES: 32-9042 — 42-3812

**PARQUE
"MONSORES"**

CHACARAS - LOTES - GRANJAS

CILANDIA, primeira
parada depois de Gov.ª
Portela — Linha Au-
xiliar Ramal de Vas-
souras.

Estrada de automo-
vel. Água de nascente,
Luz da Light. Clima
seco. Zona hidroeli-
mática Alt. 650 metros.
Áreas maiores ou me-
nores, c/ ou sem mata.

Preços antigos. Lotes
c/ ou s/ entrada espe-
cial, desde Cr\$ 7.200,00
em prestações de Cr\$
100,00.

Valorização constante

Informações c/ o pro-
prietário Aristides de
Menezes à Av. Graça
Aranha, 19 — 5.º —
Grupo 502 — Tels.
42-8925. Tel. resid.
46-2229.

COPACABANA — Pôsto 6

Compro urgente terreno — Telefone 52-2872.

(1909) 91

IPANEMA

Compro urgente terreno de preferência à
Rua Visconde Pirajá — Telefone 52-2872. (91)

APARTAMENTO GRANDE COM AR CONDICIONADO

Vende-se magnífico apartamento, com 390m², de construção, em edifício
de luxo de um apartamento por andar, acabamento em mármore, todo
pintado a óleo; instalação de ar condicionado, com chave de controle
em todas as peças; aquecimento central; garagem para dois carros; dois
quintais privativos. — Rua Paula Freitas — 1.º andar — a 30 metros da
Avenida Atlântica. Base: Cr\$ 1.400.000,00 com financiamento de Cr\$
800.000,00 — prazo de 17 anos. Outras informações pelo tel. 27-4993.
(01974) 91

LEBLON

AVENIDA ATAULFO DE PAIVA N.º 1.165
Vende-se o último apartamento já com habite-se em edifício de
6 pavimentos, com garagem própria, ocupando todo o andar. Negócio direto
com o proprietário Sr. Guimarães no local. Facilite-se o pagamento.
(13368) 91

Atenção Srs. Capitalistas, Industriais e Proprietários

Cia. Construtora, com longa prática e oferecendo
amplas garantias e referências, operando nas Praças do
Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Belo
Horizonte, aceita entendimentos com proprietários de ter-
renos bem situados para construções e incorporações por
conta própria, ou em sociedade. Solução rápida. Guarda-
se máximo sigilo. Propostas para a portaria sob o n.º
20.052. (20052) 91

SANTA TERESA

RESIDENCIA DE LUXO

Vendo para família de alto tratamento ou embaixa-
da, à Rua Almirante Alexandrino, construída em centro
de terreno, com amplas acomodações, grande jardim,
árvores frutíferas, etc. Informações só pessoalmente ao in-
teressado à Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º — S/805.
(8940) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Praia da Bandeira à rua Capitão Barbosa junto e
antes do prédio 265. Vendo magnífico lote de 14 x 49, bon-
de, ônibus, mercadinho, tudo na porta, 30 metros de linda
e socegada praia. Água em abundância. Preço, 150 mil
cruzeiros. Mais informações na mesma rua 330, ou à
rua da Assembléia 10, sob. Tel. 42-0277, Sr. Elias, das
10.1/2 às 12 horas. (35061) 91

PEQUENAS CHACARAS EM PETRÓPOLIS

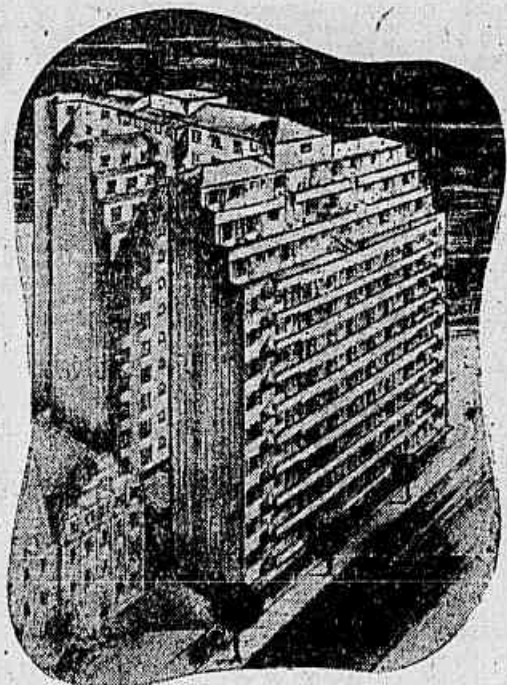
No centro de Petrópolis com água, luz e telefone, ven-
demos magníficas chacaras com facilidade de pagamento.
Preço por metro quadrado de Cr\$ 30,00 a Cr\$ 80,00. Tra-
tar no Banco de Crédito Pessoal S.A. Rua Buenos Aires,
55, com o Sr. La Roque — 43-0820 ou em Petrópolis com o
Sr. Gama, rua Alencar Lima, 27, tel. 4411. (2943) 91

JACAREPAGUA

Vendo ou alugo magnífica propriedade, especialmente con-
struída para granja, leiteira e avícola. Com linda casa, parte
mobiada, água em abundância, luz elétrica da Light, ultra-
sôns, etc. Estrada asfaltada de Copacabana até a porta. Tem
3 grandes galinheiros, completamente equipados, para 4.000 ga-
linhas; 4 pinteiros também equipados para mil (1.000) pintos,
cada. Cocheira para cavalos, 2 estábulos para 32 vacas, etc. Casa
boa para empregado. Tratar com o proprietário pelo tele-
fone, 27-2331 ou de 4 às 6 hs. 22-9483. (Não aceita interme-
diário) — Preço da venda Cr\$ 900.000,00 (noventa mil cru-
zeiros). Aceita oferta para pagamento à vista. Aluguel: Tratar
diretamente com o proprietário. (09940) 91

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO Nº 422

Vende-se ótimos de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e
dependências. Entrega dentro de 45 dias. Tratar I. C. I.
S. A., avenida Venezuela n.º 27, 8.º andar, sala 809/10.
Tel. 43-6463. (2038) 91



Edifício Alhandra

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Plantas e informações sem compromisso

RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

APARTAMENTOS

DE:

- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.

PREÇOS A PARTIR DE

CR\$ 160.000,00

- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM
ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de
Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60
prestações suaves. Valorização rápida. Condição barata. — Construção
fácil. — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO
& CIA. LTDA. — Av. Rio Branco n.º 91 — 5.º andar. Tel. 23-1830, pro-
curadores da Empresa Fluminense de Expansão Territorial e Agrícola Ltda.
(19272) 91

RIO COMPRIDO

Vende-se luxuoso palacete em centro de terreno de 1.000m²
com grandioso living, salão de jantar, escritório, vastos varandões
nos dois pavimentos, etc. Base de preço Cr\$ 1.000.000,00 —
Tel. 48-5513. (01866) 91

SÍTIO — JACAREPAGUÁ

Cr\$ 80.000,00

Vende-se com grande facilidade de pagamento linda
chácara (sem casa), situada no melhor ponto de Jacarepa-
guá, distante 300 metros do ponto de ônibus, água encana-
da, luz pública e particular e pomar formado. Tratar com
Oswaldo — Rua Miguel Couto 7 — 4.º andar, das 9 1/2 às
12 e das 16 às 18 horas. (1868) 91

3 ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Vendem-se apartamentos novos, com 3 quartos, sala, ba-
nheiros, cozinha, quarto, banheiro de empregada, ainda
não habitados, já com "habite-se", para ocupação imedia-
ta. Cr\$ 275.000,00, financiados 70%. Ver diretamente no
local à rua Aguiar n.º 71, Tijuca. Tratar diretamente com o
proprietário à rua da Alfândega n.º 330, loja. (1944) 91

TIJUCA USINA

Vende-se apartamento de luxo com sala e 3 quartos, gran-
des, banheiro e quarto de empregada, copa e cozinha, varandões
envidraçados, garagem. Construção de primeira qualidade. Fi-
nanciamento, entrega imediata. Ver e tratar à rua Roiz da
Serra n.º 10. (13343) 91

Ilha do Governador — Freguesia

Vende-se excelente prédio com 16 quartos, grande salão e grande
terreno que dá para duas ruas, com toda instalação e mobiliada. Acei-
ta-se oferta acima de Cr\$ 600.000,00. Tratar com o Sr. Roberto, rua da
Constituição, 44. (10483) 91

Linda Casa Colonial

"Ricamente mobiliada"

Vende-se por preço de ocasião, com todo o conforto,
descortinando lindo panorama para a Guanabara, constru-
ção em pedra, de finíssimo acabamento, tendo 5 quartos, 3
salas, copa, quarto de empregados, jardim, garagem, etc.
Rua St.º Amaro, 288, alto da Glória com St.º Theresa.
Tel. 45-2416 ou informações à Rua Visconde Rio Branco,
35, com o Sr. Quelroz, não aceitamos intermediários.
(13362) 91

ILHA DO GOVERNADOR TERRENO FREGUESIA

Vendo à rua Miraliba, junto e antes do prédio n.º 44,
Água, Luz, Comércio e junto de toda condução, e a 60 me-
tros da praia, o terreno tem 360 m² pronto para construção.
Preço 65 mil cruzeiros. Tratar à rua da Assembléia
10, sob. Tel. 42-0277, Srs. Elias ou Nunes, ou na Ilha
Praia da Guanabara 1203. (35062) 91

Avenida Atlântica

APARTAMENTO VAZIO

Vendo para entrega imediata magnífico apartamento
em edifício de luxo com 1 por andar, tendo 3 salões de
frente para o mar, 2 salas internas, 4 quartos, 2 banheiros,
etc., etc. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA,
Av. Rio Branco, 128, s/1603. (19109) 91

FLAMENGO

Vende-se apartamento de grande luxo, ocupando todo o
andar, à rua Barão do Flamengo n.º 17, 9.º andar, próxi-
mo da praia, descortinando magnífica vista sobre a baía.
Composição de hall, 2 salões, living, sala de jantar ligada a
grande jardim de inverno, de mármore, 5 quartos, sendo 2
duplos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências de
empregados, área e dependências de serviço e garagem para
2 automóveis. Ver às segundas quartas e sextas-feiras, das
10 às 12 horas e tratar à rua do Rosário n.º 110, 1.º andar.
Preço: Cr\$ 1.300.000,00, facilitando-se metade. (19271) 91

SÍTIOS E GRANJAS

PALMARES — PATI DO ALFERES

30 minutos de Petrópolis

Altitude entre 800 a 1.100 metros; lotes a partir de
Cr\$ 13.500,00, em prestações mensais, sem entrada e sem
juros, com água, luz e financiamento para construção.
Informações detalhadas, sem compromisso, à Tra-
vessa do Ouvidor n.º 7, sala 301 — Tel. 23-4887 — RIO.
(1836) 91

LEBLON — RENDA

Vende-se um Edifício novo, em acabamento, de 3 andares, com 12
apartamentos, cada apartamento com 1 sala de jantar, 2 dormitórios, ba-
nheiro de côr, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada, área,
tanque. A entrada do Edifício as escadas todas de mármore de côr,
todos os pisos de corredores, e banheiro, cozinha e área, tudo de mosaico
de primeira, na frente do edifício terá um lindo jardim, em clima do
terreiro tem um pequeno apartamento completo para o encarregado. —
Preço Cr\$ 2.400.000,00. 86 o terreno vale hoje Cr\$ 800.000,00. Vende-se
barato por falta de financiamento. Plantas e maiores detalhes, só pesso-
almente. Cartas para este jornal n.º 11581. O Edifício fica a dois quarteirões
da praia. (11581) 91

GASTÃO MACIEL

Av. Rio Branco, 117 — 5.º and. — Sala 511/12 (Ed. Jornal
do Comércio) — Tels. 45-1619 — 43-8609 — 43-6553.

VENDE

COPACABANA

AV. ATLÂNTICA — Magnífico apt. em prédio de 1 apt.º por
andar, 11.º pavimento duplex e de alto luxo, tendo hall,
2 salões, varanda, sala de jantar, 3 quartos para empregados,
garage para 2 carros, biblioteca, varanda com aproximada-
mente 300m² no 12.º pav. — Cr\$ 1.400.000,00 com financia-
mento.

AV. ATLÂNTICA — Apt.º em prédio acabado de construir, 1 por
andar, de fino e apurado gosto, dividido em vestibulo,
living-room, jardim de inverno, sala de jantar, varanda, 3
quartos, sendo duplo, 3 banheiros, acomodações para em-
pregado e garagem. — Preços a partir de Cr\$ 1.120.000,00 c/
grande facilidade.

RUA DUVIVIER — 7.º pav., esquina — Apt.º c/ 2 salas, 3 qua-
rtos, varanda, copa, cozinha, acomodações p/ empregado, etc. —
Preço Cr\$ 550.000,00, c/ 304.000,00 financiados prazo 10 anos

RUA DUVIVIER — 8.º pav. — apt.º c/ entrada, sala, varanda,
3 quartos, acomodações para empregado, etc. — Preço: Cr\$
320.000,00 c/ 210.000,00 financiados: prazo de 10 anos.

BOTAFOGO

NA RUA BARÃO DE LUCENA, magnífica residência com 3 salas,
4 quartos, acomodações para empregados, etc. — Preço Cr\$
350.000,00.

LEBLON

AV. DELFIN MOREIRA — 3 ótimos prédios, sendo um de equi-
pado de sombra, tendo 1 hall, 3 salas, 4 quartos, garagem,
etc. Preço Cr\$ 1.000.000,00 cada um.

NA RUA CAMBÁZIA, ótimo lote de 12,50x28,50. — Preço Cr\$
350.000,00.

ZONA INDUSTRIAL

Próximo da Av. Brasil, galpão com área de 571,55m² e altura de
7,50m e em terreno de 15x60.

Saco de São Francisco, Niterói

Vende-se casa desocupada à rua Quintino Bocaiuva 353,
com duas grandes salas, 3 dormitórios, dois banheiros, duas va-
randas, rouparia, cozinha com gás Esso, depósito, alpendre de
serviço, dois quartos de empregada com banheiro, telefone, no
meio de grande jardim com mais de 4.000 metros quadrados,
bela vista do entrada da baía, a cerca de 120 metros da Es-
trada Focas. Preço Cr\$ 650.000,00, parte financiada. Aceita-se
contra-estado. Informações pelo telefone 4854. (10511) 91

**PARQUE
MONTIMAR**

PRACA SÃO CONRADO
EST. DA CANOÁ
VIADUTO
GAVIA PEQUENA
ALTO DA BOA VISTA

ENTRE A PRAIA DA GAVEA E O ALTO
DA BOA VISTA, PELA ESTRADA DA
CANOÁ, A MAIS MODERNA RODOVIA-
A 2Km. DA PRACA SÃO CONRADO (IGREJINHA)-
ALTITUDE MÉDIA: 300 METROS

CLIMA DE MONTANHA NUM LOCAL MARAVILHOSO
PRIVILEGIADO PELA NATUREZA INCOMPARÁVEL DA REGIÃO.

AGUA ABUNDANTE - LUZ
TERRENOS ISENTOS DE FORO.

VENDAS À VISTA
E A PRAZO COM
80%
FINANCIADOS
SEM JUROS

Informações:
AUXILIADORA PREDIAL S.A.
TRAVESSA OUVIDOR 32 A - RIO DE JANEIRO
OU COM VENDEDORES AUTORIZADOS
D. SAENZ PEÑA

EDIFÍCIO ROSÁRIO

RUA DO ROSÁRIO 172 — quase URUGUAIANA

VENDEMOS SALAS

financiamento 18 anos — TABELA PRICE

MAGNÍFICA LOJA

Tratar no local — IMOBILIÁRIA PIRATININGA LTDA. — Rua do Rosário, 172

EDIFÍCIO NATUBA

AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N. 872
(AO LADO DA CONFEITARIA COLOMBO)

VENDEM-SE APARTAMENTOS

DE:
SALETA, SALA, TRES QUARTOS, COZINHA,
BANHEIRO EM LOUCA DE CÔR E DEPENDEN-
CIAS DE EMPREGADO COM FORO REMIDO

PREÇOS
DESDE Cr\$ 340.000,00
ATE Cr\$ 375.000,00
70% FINANCIADOS PELA TABELA PRICE
15 ANOS. 10%

30% PAGÁVEIS EM TRES (3) PRESTAÇÕES:
SINAL (10%) DUAS OUTRAS A 30
E 60 DIAS.

PREDIO EM FINAL DE ACABAMENTO, PODEN-
DO SER VISTO TODOS OS DIAS ENTRE 11 E
12 HORAS E AOS DOMINGOS E FERIADOS DE
10 AS 15 HORAS.

INFORMAÇÕES

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO N.º 173-14.º

Fones — 42-2407 e 52-0119

SÂENS-PEÑA

AVENIDA MARACANÁ — PRÓXIMO A RUA PINTO DE FIGUEIREDO

Apartamentos em Incorporação à partir de Cr\$ 334.000,00

16 APARTAMENTOS — TODOS DE FRENTE — 2 POR ANDAR

- 3 quartos
- Sala de jantar
- Jardim de inverno
- Banheiro completo
- Cozinha
- Quarto de criado
- Dependências de serviços
- Vestíbulo
- Garagem mais Cr \$40.000,00

MODALIDADE DE PAGAMENTO

Na reserva: Cr\$ 10.000,00
Na escritura do terreno: Cr\$ 28.000,00
Durante a construção 24 prestações mensais de Cr\$ 9.550,00
Após a entrega do apto. 24 prestações mensais de Cr\$ 3.600,00

Reserve desde já o seu apto. aproveitando a grande facilidade de pa-
gamento. Plantas, inscrições e informações detalhadas com

ALVARO BORBA GADRET

à Avenida Nilo Peçanha, 151 — 8.º — S/805.

Regiões enormes, densamente povoadas, abrigando fábricas, hospitais e quarteis não contam com uma única linha de bondes — Incompreensível o estagnamento das linhas em pontos terminais que datam de mais de 20 anos — Se ao menos fôsse por perfeição... — Sòmente as fábricas da rua Visconde de Niterói abrigam mais de cinco mil operários, mas nem assim ela conta com aquela condução popular — Os esgotos fazem com que Copacabana deixe de ser a praia mais bonita do Brasil — Uma sapucaia na Rua Domingos Ferreira — A ausência da Limpeza Urbana obriga os moradores a lavarem a rua — De mal a pior... — Mais uma escola que cai aos pedaços — Irregularidades numa linha de ônibus de Jacarepaguá — A Rua do Rosário é mesmo ali... É incrível, mas aconteceu na Rua General Galvão — E o "Gerico", mais uma vez, agradece a atenção dispensada aos seus apêlos

navios em sua bolsa não podem contar com uma condução cer-

se dînzam.

NOTAS DE PARIS

Tapeçaria é um cantochão plástico

RUBEM BRAGA

A CONTECEU...

O rei George VI deu a fala do trono, preparada por Attlee. Depois foi receber Auril, visitante oficial.

Houve festas, conversas e banquetes. Embora o francês tivesse precisado levar os próprios coelhos e bebês.

Enquanto Bidault dava um jeito em casa.

Do mesmo tempo, morria Albert Lebrun, o presidente dos dias trágicos da derrota.

Lewis pôs um milhão às ordens das grevistas da Chrysler. Para empréstimos, naturalmente. As luzes de New York voltam a brilhar.

Mas o arquiteto suíço Alfred Roth mostra-se chocado ao visitar os "slums" de São Luís: — "Não quero ser indelicado... Mas tive ocasião de ver os cortiços de Londres e os zonas da Europa bem atingidas pelo flagelo da guerra... Nunca encontrei espetáculo desta ordem..."

Eva Perón continua falando e citando: de Napoleão possuía a Alexandre, e até aos seus tenentes Parmenio e Perdicas; lembrou Diógenes, também.

O presidente fala menos que Madame. Mas obriga "La Prensa" a falar ainda menos.

Desastre na Central, o que não admira. E desastres de ônibus, o que admira menos.

Os engenheiros desistem da "parede" e os estudantes militares são levados à desistência dos trotes.

É aprovada a maioria dos vencimentos dos ministros de Estado para vinte e cinco mil mensais. E, pela primeira vez, o Senado vota a designação do Itamarati: Salgado Filho pôs um "pirolito".

A cigana não enganou: mandou a quadrilha para o xadrez. Inclusive o marido e ela própria.

Os estatistas passaram a andar em ônibus próprios de chapa branca.

E as crianças fizeram filas, atrás das vagas nas escolas públicas. Enquanto o General avisa que este ano não vale micarê...

Mas a semana foi francamente esportiva para estas bandas.

Primeiro veio a equipe de doze homens, saudáveis e bem humorados, com as de donos do campo. Para onde não foram, aliás, pois se enfiaram nos salões em que fizeram o jogo secreto. Jogo bom e limpo, por certo, apesar do colorido sulfocante. Ao fim do qual se foram. Falaram antes, porém; dizendo o que poderiam ter dito a sua chegada.

E veio um outro, sozinho. Que, ao contrário, logo falou: não jogava, queria jogadores. Prorocou onde e teve que comparecer à delegacia. Mas acabou levando o grupo para o Colômbio.

E vieram as notícias de que a arquibancada do grande estádio será de cinquenta pratos por cabeça. Há muito tempo já Aracy Cortes cantava que "Quem quiser ver tem que pagar..."

Veio o jornal do "Dão".

E os "peixes-voadores" chegaram, deixando os corejeiros, que a esta altura não devem ter mais flores. Exibem-se nas estradas que os celebrizaram. Sendo que Furuhashi teve caimbra.

L'Ollierou melhorou o cartaz, no Góvea, ganhando os dois pares de potros para o Mondézir. Nenhum dos dois tinha a blusa azul de estrelas brancas. Tal como o ganhador da Loteria.

Rio Grande do Sul não foi mal de todo no campo empatou, e talvez houvesse vencido se não fosse aquele homem, o Baltazar.

Minas foi pior, porém: caiu ante os cariocas.

E Minas não continuou bem no outro futebol, o de mesa — redonda ou não — como que futebol de botões.

Jogo ainda muito costurado, de passes curtos, de lero-lero, à maneira de tico-tico no fubá. Muito "foul" e muito "penalty". Muita gente "off-side" e muita bola fora. Sem "goal", entretanto. Nem mesmo "shoot" à meta.

G U I M A

"Vendo muito para diplomatas" — disse Jean Lurçat, o que é natural. O diplomata é um nômade, e volta e meia deve mudar de casa. No lugar de mandar pintar uma parede alugada, ele adota esse mural volante que é um tapeço. Revetida com um tapeço, a parede tem ainda a vantagem (muito sensível nesta mais de fevereiro, nesta cidade de Paris) de não gelar as paredes de nossas mulheres" durante uma recepção.

Essa honra adido, que deve ter cinquenta anos e tem um castelo com torres de 35 metros de altura, não dá a impressão, quando essa frase que ficou entre aspas, de posar em seu castelo um bom número de mulheres em vestido de noite, as Espadas nua.

A verdade é que em 1914 ele trabalhava como arquiteto em um grande ateliê na Universidade de Marselha, e refletiu nos inconvenientes que tem esse gênero de pintura em um país de clima tão úmido e ar saturado de fumaça de fábricas. Pensou na tapeçaria. Constatou que muito não conhecia a grande obra da tapeçaria francesa, como o "apocalipse" de Angers, feito por Pierre Bataille e Nicolas de Baudouin em 1370, medindo 740 metros quadrados, nem as "Sept Danaes" da Lécornie". Depois aprendeu a tapeçaria em 1920 na França e em 1925 no segundo plano ficou apenas um esquema vago, muitas cores demoreceram.

Um Gobelin tecido em 1790 exigia 10 metros de largura e 373 tons diferentes; em 1780 um outro exigia 387 tons. Com a descoberta das tintas sintéticas e tapeçarias enlameadas; a única maneira de reproduzir mais ou menos em tapeçaria um quadro de Paul Veronese exigia 2.687 nuances. E como é impraticável tingir mais de 250 grãos de lá de cada nuance, o resultado era que, para fazer um tapeço de 20 quilos, eram necessários 666 quilos de lá tint. A administração dos Gobelins chegou a ter à disposição dos pintores 14.400 nuances das cores fundamentais. E o resultado era ruim. As finas tapeçarias do século XVIII estão desfiguradas: o fundo branco, o segundo plano ficou apenas um esquema vago, muitas cores demoreceram.

A REVOLUÇÃO

Essa honra que está comigo e Cícero Graciano bebeu o bom cognac de Roberto Assumpção e o lenço de revolução da tapeçaria francesa. Antes dele já se ouvia vozes de auto, observações teóricas. Ele pôs de pé uma teoria e a transformou em prática.

Princípio: tapeçaria é tapeçaria e quadro a óleo é outra coisa. A pintura de cavalete é uma pura manufatura, e dá ao artista o máximo

de liberdade individual; ele mesmo é um pintor de cavalete. Mas tapeçaria tem finalidades próprias e leis próprias. Constatando: a famosa tapeçaria de Angers, com toda a riqueza fabulosa de seus 114 metros de comprimento, por 5 de altura cheia de figuras, bichos, monstros, coisas e paisagens coloridas, toda aquela tapeçaria monumental foi feita com menos de 25 nuances. As "Sept Danaes", outra obra prima medieval da tapeçaria, tem no máximo 25 nuances. Refletores: a grandeza não é função da acumulação de meios. O artista pode atingir uma alta elegância com um vocabulário rigorosamente limitado. A densidade espiritual é mais uma função das relações entre as formas e cores que de quantidades; os grandes efeitos são sempre fruto de uma distribuição econômica e ágil das luzes e sombras. Caminho a seguir: restituir à tapeçaria seu caráter, de

QUESTÃO DE PREÇO

E quanto custa isso? Lurçat me explica (estamos diante de uma bela composição de astros, flores, bôlhas e bichos sobre um fundo branco) que em Paris, quando ele vende diretamente, o preço está em mais ou menos de 30 mil francos o metro quadrado. No estrangeiro é, naturalmente, bem mais caro, e essas tapeçarias já têm sido vendidas por pequenas fortunas nos Estados Unidos e na Alemanha.

— O artista não pode desconhecer hipotecamente o problema do

res e desenhistas. (Quando dessemos que ele poderia fazer conferências no Brasil, disse que sim, e acrescentou que gostaria de fazer uma conferência para o público, mas que para artistas e artistas, entrando na parte técnica).

Lurçat calcula que o operário de uma fábrica de tapetes não gasta mais de um ano para aprender a fazer a melhor tapeçaria. Já temos no Brasil bons tapetes feitos a mão, e portanto uma base. Mas quando Gobelin resolve fazer uma tapeçaria ainda obrigado a mandar executá-la na França.

Não valeria a pena um esforço para nos apropriarmos dessa técnica? Nas mãos de nossos pintores e artistas ela permitiria, mais tarde, uma vez dominada, a criação de coisas belas, e quem sabe novas experiências e rimas. Não se trata apenas de aprender uma arte, mas



Os índios caçadores — (Gobelin do século XVIII, F. Desportes)

cantochão plástico, sua sobriedade de meios e sua vitalidade de execução. Estado atual: François Tabard, de uma linhagem de Tapeçaria, que desde 1837 tingiu e teceu lá, concordou em tingir lá em cerca de 40 nuances diferentes. A que tem mais nuances é o amarelo, com 20. O tingimento é feito pelos mesmos processos antigos, usando substâncias vegetais, como a garapa, ou animais, como a cochililha; quer quer outra substância cuja fidelidade de cor não foi aprovada pelos séculos, só foi admitida depois de muitas provas sob o olhar de lampadas, em algumas horas, produzindo o mesmo dano que anos a fio de sol intenso e direto.

O PROCESSO LURÇAT

Esse processo é adotado hoje pela maioria dos pintores que se dedicam à tapeçaria. Aquelas 40 nuances estão numeradas. O artista faz, do tamanho que lhe é mais cómodo, o "cartão" em cores. Depois manda fazer em grandes dimensões (sempre maiores que as do tapete) a mesma coisa, mas não precisa encostar os espelhos com as cores; basta dar os números.

Os artesãos fazem o tapete. Este é tecido no tear. Ele geralmente manda fazer outro, de dimensões um pouco ou muito diferentes a, como o autor que sempre altera alguma coisa na segunda edição de um livro, manda suprir isto ou aquilo, tirar o cinco número 4 ali onde está o número 2, etc. Assim uma tapeçaria moderna francesa desse tipo tem, no máximo, quatro

E NO BRASIL

Jean Lurçat já teve um convite para ir ao Brasil, que não se concretizou. É possível que vá — agora está em conversa com Roberto Assumpção. Lembra-me de ter visto alguma coisa sua no Ministério da Educação — foi exatamente a primeira vez que reparei em seu nome, durante uma exposição francesa de artes decorativas, anos atrás... Mas fico imaginando que também no Brasil poderíamos criar uma tapeçaria, aproveitando essa ligação de França. Aqui pintores como Placido, Mattise, Rouault, Léger, Grotrian e Dufy já têm feito tapetes, com menor ou maior inteligência da verdadeira sentida da tapeçaria. Uma série de conferências de Lurçat seria ouvida com muita atenção pelos nossos pintores.

— Tenho a certeza de que poderia ensinar alguma coisa aos brasileiros interessados em tapeçarias nos seus ateliês e em certos de que seria muito a aprender com os artistas e toda a gente do Brasil. Não fizessem, precisamos viajar mais e aprender mais com o mundo, especialmente com povos jovens como o brasileiro.

E conta, como exemplo horrível, que Georges Braque teria passado parte da primeira vez depois dos 70 anos, para ir a Londres — e ainda pediu que o fossem buscar em Calais, pois não sabia como viajar... —

Virado o tigeio de mate, dava-se, ao amigo Vieira, uma oportunidade para descobrir sobre as condições da sua profissão, sobre a carência da vida, sobre os seus filhos, sem má, que então viviam sob o teto da avó. O homenzinho falava baixo, como que rezando. As garrafinhas de meu pai penso até que o sustentavam.

Terminado o charuto de vitória, vinham as despedidas.

— Minha senhora, meus comentários afetuosos e muito boas noites.

Abraçou meu pai e lá ele, em passo largo e melancólico, sob a luz pobre dos candieiros de gás, descendo pela rua solitária perdendo-se, esfumando-se, desaparecendo como uma sombra entre outras sombras da calçada.

— Era um quadro tranqüilo de província.

A's dez horas contavam-se os feijões.

— Ao vencedor entregava-se o charuto para fumar após o mate e os feijões servidos com pão torrado, bolos de apimim, um tipo de massa. Nessa altura, porém, eu já estava no melhor dos meus sonhos, pois que, às oito horas e meia, a voz de minha mãe, invariavelmente, erguia-se, anunciando-me:

— Mocinho, hora de procura a cama. Vamos! Siga...

Quando meu pai rompia pela sala, o barulho de cartas já se encontrava sobre a mesa para o jogo habitual da busca. Se fazia calor Vieira despiu o paletó de alpaca, tirava os punhos de celuloide, o colarinho de

A TEORIA DE SID AL-ZARIF

MALBA TAHAN

Para o meu amigo cheique Sinão da Rocha Chuelri, M. T.

um jovem do que a companhia na prece, de dois veneráveis muçulmanos.

O cheique da direita ergueu os braços, fez as raka-at do ritual e proferiu com voz lenta as palavras santas da Khutba.

— Louvado seja Allah, Clemente e Misericordioso! Louvado seja o Onipotente, criador de todos os mundos! A misericórdia é, em Deus, o atributo supremo! Não se admitam, Senhor, e imploramos tu divina assistência! Conduze-nos pelo caminho certo! Pelo caminho dos que são esclarecidos e abençoados por Ti!

Calouse o cheique da direita. Em obediência ao ritual, inclinou-se cinco vezes e cinco vezes repetiu as palavras da Khutba. A mesma coisa fez, à minha esquerda, o anfitrião do turbante verde.

O primeiro cheique, aquele que havia iniciado a prece, depois de tocar três vezes com a testa no chão, exclamou arrebatado:

— Allah! Mil vezes Allah! Exaltado seja o teu nome! Peço a felicidade, para os que se julgam venturosos! Imploro a tua clemência para aqueles que vivem tranquilos, ditosos e alegres!

Causou-me não pequena surpresa aquela forma estranha de orar na adfala. O meu vizinho da direita, com tanta devoção, implorava auxílio de Deus para os prósperos e afortunados. Era incrível! Maior, porém, foi o meu espanto quando o anfitrião da esquerda, com voz pausada e firme, assim falou:

— Allah, o Único, o Sapienssimo! Glorificado seja o teu nome! Faze, Senhor, que os infelizes vejam no Mal que os aflige a divina clemência que redime as criaturas preparando-as, no tempo efêmero, para a

vida eterna! Esclarece, Senhor, com a tua luz misericordiosa as vias que erradamente se julgam desventuradas!

Terminada a prece complementar e proferida a evocação a Javot, do Profeta (com ele a oração e a Glória!) os dois cheiques levantaram-se e dirigiram-se para a porta principal da mesquita.

Aguardai que eles saíssem e logo que os vi no pátio aproximei-me do primeiro (direi, o da direita) e assim falei:

— Perdão, ó irmão dos árabes, a minha imperitência que decorre de minha invencível curiosidade. Ouvi a vossa prece, e a prece de vossos amigos e surpreendi-me com as vossas palavras. Julgo estranho que possa um homem de bem, ereto de Allah e de seu santo profeta Maomé, implorar a piedade e a compaixão de Deus para os que nadam no mar cor de rosa das venturas. A meu ver, para os infelizes é que devemos suplicar a proteção do Eterno!

— Meu filho, — voltou o cheique, fitando-me com simpatia — Peço a Deus pelos desgraçados de ofender a misericórdia divina. Deus, na sua infinita bondade, não independente de nossos apelos, em socorro dos necessitados, em auxílio dos fracos e desamparados. A vida, para todos os homens, é recorrida de contrariedades, desgostos e reveses. É preciso, pois, amparar os que se julgam livres do infortúnio. Esses mais do que os outros, sentirão os golpes das vicissitudes e precisarão, nos momentos trágicos de aflição e dor, da misericórdia de Deus!

E, apontando para o anfitrião do turbante verde, concluiu: — Um bem me restou: o grande alemão Sid Al-Zarif! Só ele pode

derá esclarecer esse problema de fé e explicar-te a nova teoria do Mall.

— Nova teoria do Mall — repeti assombrado.

— Sim — confirmou o sábio Al-Zarif. — Para uma nova teoria do Mall. Há trinta anos percorro o mundo ensinando aos homens de boa vontade. Já tenho aliado adeptos nos reinos mais longínquos do Islã. Toda a minha filosofia, a única aceitável e verdadeira, baseada no seguinte princípio: "O Mal não existe. O Mal é um bem que não se conhece".

É preciso que os homens se convencam de que, neste mundo, as punições divinas são ensinamentos e não infortúnios.

E sem proferir mais uma só palavra afastou-se vagarosa e solene, seguido do seu velho amigo e companheiro.

Nunca mais os vi na cidade. Acreditado que tenham partido para a Pérsia ou para a Índia.

Muitas e muitas vezes tenho meditado sobre os estranhos ensinamentos que ouvi do velho alemão, naquela tarde, à sombra da mesquita de Querdam.

Quando me sinto golpeado pelo infortúnio ou oprimido pela má sorte, procuro consolo na fórmula otimista de Al-Zarif:

— O Mal não existe. O Mal é um bem que não se conhece.

Infelizmente, como já disse, não encontro mais o velho alemão. Com o seu inenunciado saber, Al-Zarif poderia sugerir um desfecho bem interessante para esta história.

Devo, pois, assim mesmo inacabada.

— Isso é um mall — observo, certamente, o leitor impacientado.

E eu responderei como o preclaro apóstolo do otimismo:

— O Mal não existe, meu amigo! O Mal é um bem que não se conhece!



Naquele dia, no cair da tarde, entrei na velha mesquita de Querdam (Allah que a nobilidade cada vez mais!). A nave estava deserta e silenciosa. O grande templo, naquela hora meio crepuscular estava triste, tinha uma impetuosidade austera e sombria. A água da washdohi gotejava de meus cabelos. Aproximei-me do mirab.

Entre outros amigos de meu pai lembro-me de um que, há muito conservava na memória para quando escrevesse, uma novela de costumes. Chamava-se ele Theceu Florencio de Castro Junior.

Mais baixo do que alto, com uma bigodeira farta a lhe marcar o rosto longo, todo pendo de bigodes, usava sob o turbante uma barba espessa e escura, muito ao gosto dos nossos coronéis de roça.

Cubido de preconceitos e formalidades, tudo nele era sistemático e medido. Interpretava fiel de todos os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho carinhoso de tão modesta profissão. Era conhecido, com cuidado, pelas suas relações de amizade com os regulamentos e estatutos era o homem do artigo tal, da letra tal, do parágrafo tal, da lei número tal de tantas e tantas. Vocação para um excelente burocrata. O destino, porém, fez dele um obscuro guarda-livros. Contudo, poucos e superavam no desempenho



A meditação — qualquer que seja o objeto — val desparecendo dos hábitos do homem moderno. Proliferam por toda parte os condensados, abundam os ersatz sobre todos os assuntos e, certamente, haverá quem anseie pelo aparecimento de uma máquina... de pensar. — "Tão bom a gente não perder tempo em pensar!"

Entretanto, para quem sabe aproveitar, tudo na vida pode ser útil, tudo, mesmo esse período morto que medeia entre o término do verão (por incrível que pareça, aproxima-se...) e o calendário do fim deste inverno (verão), e o início do outono. Será o momento oportuno para estabelecermos um plano segundo o qual organizarmos um guarda-roupa, bem equilibrado e que durante a es-

ELEGÂNCIA E BOM GOSTO Auto-sugestão

DOLORES GREY

Base para um plano — Linho e "guipure": fórmula de sucesso

tação inteira não nos preocupasse com suas deficiências.

Há dois séculos, Benjamin Franklin dizia: "Só o dinheiro é mais doce do que o mel". Echarado pelo ângulo que nos interessa e adaptado à arte do saber vestir, o conceito deveria sofrer uma alteração, pois embora não contestemos, de modo algum, a "docura" e outras virtudes do dinheiro, não podemos deixar de convir que em questão de elegância o bom gosto é mais precioso do que o dinheiro.

Será fácil, por exemplo, a mulher rica ostentar um vestido caríssimo e acessórios de preço — é apenas uma questão de cifra; mas como lhe falta o gosto, coisa que não se compra, o vestido destoar do chapéu e os acessórios farão contra feia aos dois. Em vez de ser uma harmoniosa sinfonia, o conjunto lembrará uma orquestra mal conduzida, em que cada instrumento descamba para seu lado.

Suponhamos, leitora, que você pertença ao número das senhoras a quem o gosto supera o dinheiro.

A fim de tudo enquadrar dentro de seu orçamento, você terá traçado umas tantas diretrizes, das quais não se afasta.

Para começar, sabe que se manter em boa forma redunida em economia, pois se o corpo for bom, o vestido cairá bem, embora a costureira não seja exposita máxima de sua arte. Por isso, cuidar-se, trata-se, tudo faz para conservar a perfeição de sua plástica.

Não ignore, tão pouco, que em todas as coisas — seja vestido, chapéu, sapato ou bolsa — deve predominar a simplicidade de linha — não existe para ela contra-indicação de hora, nem de ocasião. Além disso, a experiência já lhe demonstrou que um vestido rigorosamente simples, preto ou marinho, oferece uma excelente oportunidade para, através dos acessórios, manifestar-se o seu gosto refinado.

Não podendo ter mais de um tailleur novo por ano, você não recuar ante um gasto maior, pois um tailleur de classe, bem talhado e de boa fazenda custa caro, muito caro mesmo, nas redondezas em economia, porque não somente veste bem em qualquer ocasião mas também muda de fisionomia seja pela presença de uma echarpe, uma blusa, uma flor, uma joia antiga.

Comece a elaborar seu plano — no domingo vindouro

proseguiremos em nossas sugestões.

Dissemos acima que o verão está no fim — o que, oficialmente falando, é verdade. Por outro lado, sabemos que em abril e, às vezes mesmo em maio, dias há que são outros céus seriam de pleno verão.

Talvez dentre as leitoras encontrem-se algumas que ainda pretendam fazer um vestido de linho. Destinam-se portanto a essas os dois modelos de hoje, ambos em linho branco, ambos enfeitados de guipure, essa bonita renda grossa, tão decorativa.

O da esquerda, decotado e sem alças, tem no corpo imcrustações em ponta, que se repetem na saia, formando bolsos; o bolero que acompanha o vestido traz na manga um pequeno detalhe de renda. No modelo à direita, o corpo cheiosamente recorta-se sobre mangas rasgadas talhadas numa bonita lise de "guipure"; botões de pérolas, saia simples, de quatro costuras.

— "Sou muito franca", afirmo para desculpar-me intimamente que qualquer comentário menos agradável...



Acho o meu retrato "diferente"! Culpou o fotógrafo, a iluminação, o filme... Nunca, a mim mesma!



Acho que "éie" não se decide! Quando sou eu quem não prepara a situação favorável...



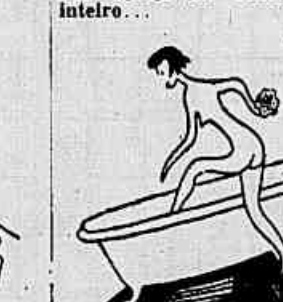
Procuro convencer-me que um leve empurrão, com o dedo, aleijará a alça da combinação... Quando sei que só mesmo um pontinho de linha e agulha, poderão consertar...



— "Sou muito franca", afirmo para desculpar-me intimamente que qualquer comentário menos agradável...



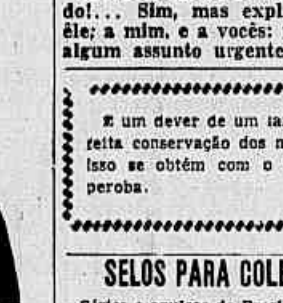
Pretendo persuadir-me que como pouco para conservar a silhueta... Mas, na realidade, não esqueço que "bellico" o dia inteiro...



Entro na banheira quando faltam dez minutos para o "encontro" na cidade... Admitindo que em alguns segundos estarei pronta para sair... E, FALIMENTE.



Abro as cartas do meu marido... Sim, mas explico — a ele; a mim, e a vocês: podia ter algum assunto urgente...



— "Sou muito franca", afirmo para desculpar-me intimamente que qualquer comentário menos agradável...

RECEITAS PARA VOCE

COCKTAILS E CANAPÉS

Vindo da América do Norte, o cocktail suplantou o tradicional "chá das cinco", considerado até bem pouco, como a reunião mais elegante da tarde.

São diversas as causas que contribuíram para o êxito completo desse novo uso: em primeiro lugar, a hora, que permite aos homens participarem da reunião (o cocktail que se prepara não começa antes das 19 horas e pode se prolongar até a meia-noite); a facilidade de se poder convidar muita gente ao mesmo tempo; o ambiente de euforia geral, pois o álcool é um grande dispensador de alegria; e por fim, a oportunidade para as senhoras de exibirem o elegantíssimo vestido curto para a noite, que "faz tão jovem..."



NORMANDIE

3/4 de gin;
1/8 de Cherry;
1/8 de Cointreau.

MARTINI

3/4 de gin;
1/4 de Nilly;
caldo de 1 limão.

ALEXANDRIA

3/5 de crème de leite fresco
2/5 de Fernet
1 colher de açúcar.

BRONX

1/3 de gin;
1/3 de vermouth francês e
italiano.

MANHATTAN SECO

1/2 de whisky;
1/4 de vermouth francês
1/4 de vermouth italiano.

ESPECIAL

1/4 de gin;
1/4 de cinzano;
1/2 de caldo de abacaxi;
2 gotas de grandina.

SIDE-CAR

1/2 de caldo de limão;
1/2 de Cointreau;
1/3 de conhaque.

Acompanhe os cocktails com os seguintes canapés:

CANAPÉS DE QUEIJO

Pão de forma, queijo parmesão ralado, manteiga fresca.

Corte o pão em fatias de 2 cm. de altura, dando-lhes formas diversas: ovais, redondas, quadradas. Abra uma cavidade no centro de cada fatia; frite-as em manteiga quente. Misture todos os outros ingredientes e encha com a pasta as cavidades feitas no pão. Leve os canapés ao forno bem quente, pouco antes de servir.

CANAPÉS COM OVOS

Pão de forma, 3 colheres (sopa) de manteiga, mostarda clara, 1 pitada de pimenta do reino suco de 1/4 de limão, 1 lata de arenques.

Corte o pão como acima e torre-o; pique os ovos cozidos e misture a todos os outros ingredientes (com exceção dos arenques) e unte com a mistura as fatias de pão. Sobre cada fatia coloque um arenque.

CANAPÉS DE CAMARÃO

Pão de forma, camarão, manteiga fresca.

Corte o pão em rodela; cozinhe os camarões, temperados com sal e pimenta, e amasse-os com manteiga fresca e sal. Cubra com a massa as rodela de pão e enfile cada uma com um camarão.

CANAPÉ DE PRESUNTO

Pão de forma, mayonaisse, presunto.

Corte o pão em quadrados, cubra cada um com uma boa camada de mayonaisse e sobre ela coloque um medalhão de presunto decorado com uma tirinha de pepino em conserva.

DE VIDA AOS ÂNGULOS MORTOS DE SUA SALA

Costuma-se dizer que na vida muita coisa depende da "questão de ângulo". Se, na verdade, figurado a asserção pode ser verdadeira, muito mais o é na aplicação prática.

Um ângulo bem aproveitado pode realçar, ampliar ou embelezar uma sala, enquanto que



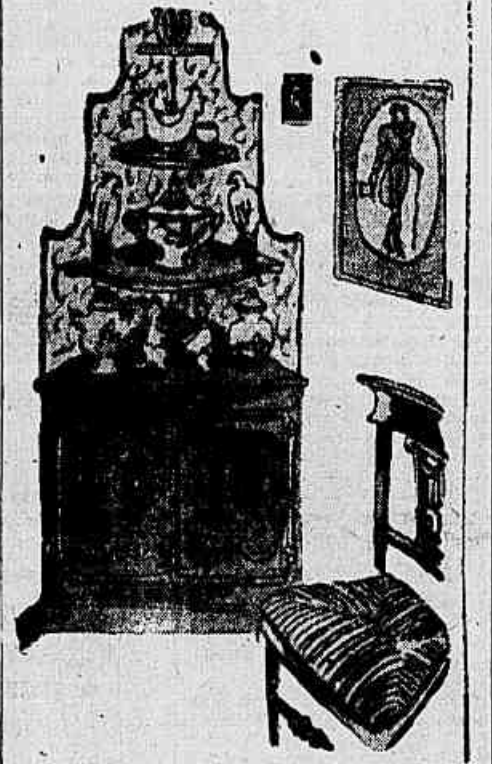
um ângulo antiestético e abandonado a si mesmo comprometerá a harmonia do ambiente, dando-lhe esse ar pouco acolhedor que em tantos interiores se nota.



Mostra-nos o Fig. 1 como utilizar um ângulo morto e escuro, transformando-o em nicho luminoso, graças às suas paredes pintadas de cor clara e ao uso de cerâmica do qual um refletor interno faz jorrar luz.

O móvel de forma triangular, que se presta a diversos fins utilitários, tem a parte superior pintada na mesma cor luminosa das paredes, enquanto que o resto se harmoniza com a tonalidade geral do mobiliário.

Um reposteiro artisticamente drapeado emoldura o nicho luminoso.



E HOPI... FORA DA CAMA!

UM POUCO DE CULTURA FISICA

1.º MOVIMENTO: Estendo de pé, com os braços levantados para cima, tocar a ponta dos pés, acentuando cada vez o movimento, até pôr os pés nas mãos bem abertas, no chão, pelo menos as 5 últimas vezes. Recomeçar o movimento, 15 vezes.

2.º MOVIMENTO: Estendo de pé, com os braços esticados junto ao corpo, lançar alternativamente cada perna o mais alto possível atrás do ombro, sem dobrar os joelhos, 10 vezes para cada perna.

3.º MOVIMENTO: Deitada de costas, com os braços esticados no prolongamento do corpo, e as pernas estendidas e rígidas, levantar o corpo, e tocar as pontas dos pés com os dedos, tocando duas vezes em seguida. Fazer este movimento 10 vezes sem interrupção.

4.º MOVIMENTO: Deitada de costas, com as mãos debaixo das nádegas, pedalar horizontalmente, trazendo cada vez os joelhos o mais perto possível do peito. Continuar este exercício durante uma vinte segundos.

5.º MOVIMENTO: Deitada na barriga, com as mãos atrás das costas, levantar o busto, e abalar-lo deusgar, sem cair. Recomeçar este movimento, uma dezena de vezes.

6.º MOVIMENTO: Correr, no mesmo lugar, levantando os joelhos o mais possível, durante um minuto. Retomar o fôlego, por meio de movimentos respiratórios.

Mais um bom banho de chuveiro, naturalmente.

TOM ASZON

UMA ORGANIZAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO!

ELETROLA CHINDALE

100% BOMAS ANTI-ESTRÉS

GRATIS

RÁDIO DE CABECEIRA EMERSON

COM 500.000

GRATIS

ENCERADEIRA TONELUX

COM 200.000

GRATIS

LIQUIDIFICADORA WALITA

COM 100.000

GRATIS

MÁQUINA DE LAVAR LOUPA

COM 500.000

GRATIS

SUA PALAVRA É UM CRÉDITO EM TONELUX

SENADOR DANTAS, 34 e 36

A fala dos ASTROS...

MARÇO	1950	MARÇO
12	13	14
Domingo	Segunda	Terça
15	16	17
Quarta	Quinta	Sexta
18		Sábado

Símbolo do Zodíaco: Peixes
Dia 18: Lua Nova

Neluno em Peixes realiza nesta semana o último ciclo de influência, e as pessoas aqui nascidas demonstram espírito inquieto, no que se fazem inconstantes, sendo os seus projetos irreais.

Criaturas predispostas às doenças nervosas e às doenças dos rins e do sangue, devem cuidar da saúde nestas particularidades, evitando maiores consequências.

A amabilidade e a benevolência são qualidades que o distingue, devendo lutar contra a timidez com que vencerá as dificuldades, pois Marte estará agindo nesta fase fluindo com coragem, força e energia, os que nascerem neste período do ano. A limitação dos Interesses e o conselho dos astros, porque assim equilibrarão as suas forças.

As profissões no comércio, advocacia, dentista, química, etc., são as

que mais se assilam para os êxitos na vida desses filhos de Peixes.

Peixes dias de influências astrológicas presagiam: aos nascidos no dia 12 de março, sucesso nos trabalhos, mas perda de bens devido em grande parte às suas frequências amorosas, no que desistem dominar as paixões; no dia 13, a influência dos astros revela que terão vida aventureira, com o que descurarão do porvir, devendo, pois meditar nestas tendências; no dia 14, reguardar boas especulações, mas, por suas fortes tendências sensuais encontrarão despoitos com mulheres; no dia 15, terão despoitos com parentes, e o seu caráter agressivo, mas com o auxílio da vitória na vida e as empresas serão felizes; no dia 16, alcançarão boa posição social, vencendo os obstáculos e inimigos, sendo seu espírito penetrante, com o que se fará predominar nos círculos de suas amizades e atividades pessoais; no dia 17, terão vida errante, no que encontrarão boas e más fases na existência, podendo perder seus bens e conhecer a miséria, caso não moderem suas atitudes com boa dose de prudência; e os nascidos no dia 18 de março, demonstrando espírito resignado e adquirindo poderes ocultos, com acentuadas aptidões às ciências e à diplomacia.

INFLUÊNCIAS GERAIS

Domingo, 12 — As disposições dos astros advertem cautela com as atividades secretas em questões políticas, prevendo possibilidade de encalço; declarações políticas contraditórias e vigas apressadas de homens em evidência na administração do país. Nos negócios comerciais, um dia regular em geral e ótimo para combinações de vendas de imóveis: no amor, um dia neutro.

Extinção para sempre de **BUÇOS e PELOS** no rosto e nas pernas. Tratamento pela Electrolisis, garantido e recomendado pelos médicos dos Estados Unidos. Único aparelho existente no Brasil, introduzido por uma cosmologista americana. Praia do Flamengo, 122, 6.º s/603. Rio

Os melhores tecidos aos melhores preços

BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

ESPORTE E ALTA COSTURA A PREÇOS FIXOS E ACESSÍVEIS

OS VINTE GRANDES HOMENS DO MEIO-SÉCULO

A revista norte-americana "Look" publicou recentemente uma lista de vinte nomes das personalidades mais importantes do meio-século.

A América do Norte (quem parte e reparte...) figura com sete personalidades, dentre as quais Henry Ford, George Marshall, o Presidente Roosevelt, os irmãos Wright: na parte da Inglaterra vemos Churchill dar o braço a John Maynard Keynes; entre os alemães, Einstein, lado por Sigmund Freud, faz a Hitler um apreciado contraponto. Os índus têm Ghandi, os italianos, Mussolini e o Papa Pio XII, que excomulgou o Partido Comunista.

Na França, apenas Madame Curie...

Serão os demais países um desolador "deserto de homens"?

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe-lhes, com uma flanela, o óleo de peroba.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com o óleo de peroba.

Os comunistas italianos ganharam 2 bilhões em seis meses, graças à penhora sobre umas trinta casas de exportação em Roma, Trieste, Milão e Florença. O governo italiano não dispõe de nenhum meio jurídico para dar um fim a esta frutuosa atividade.

O "Soviet Monitor" órgão russo publicado em Londres pela agência Tass, afirma que o grande sino de Westminster foi fundido na Rússia.

A beleza dos seus móveis complete unicamente em tratamentos constantemente com o óleo de peroba.

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

Seja amigo de si mesmo... **NO CAMIFEIRO**

LEBELSON MODAS

APROVEITEM a sua **TRADICIONAL VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO**

Todo o seu stock de qualidade em VESTIDOS — BLUSAS — SAIAS — BOLSAS — SAPATOS etc...

foram remarcados por PREÇOS BAIXÍSSIMOS APENAS 15 DIAS

LEBELSON MODAS

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

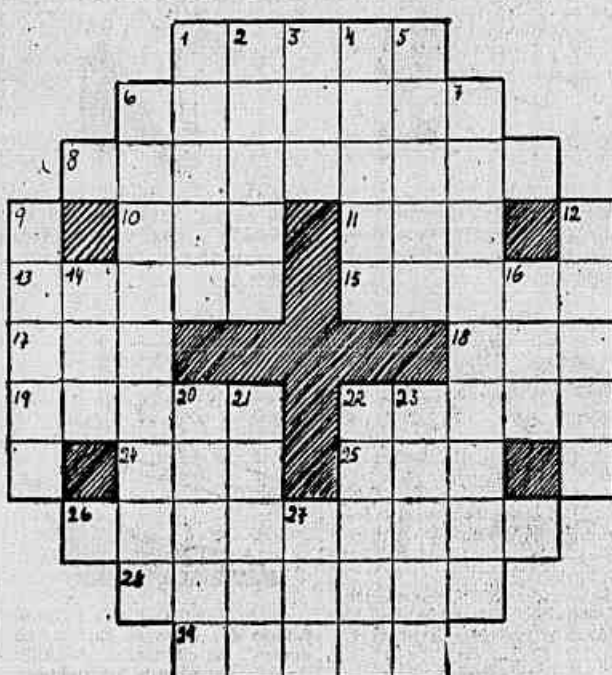
21-A Rua **ALVARO ALVIM, 21-A** (Ao lado do Serrador)

COLUNAS DE EDIPO

DINALDO ALECRIM

PALAVRAS CRUZADAS
(Para veteranos)

Problema de AFONSO S. RODRIGUES (Rio)



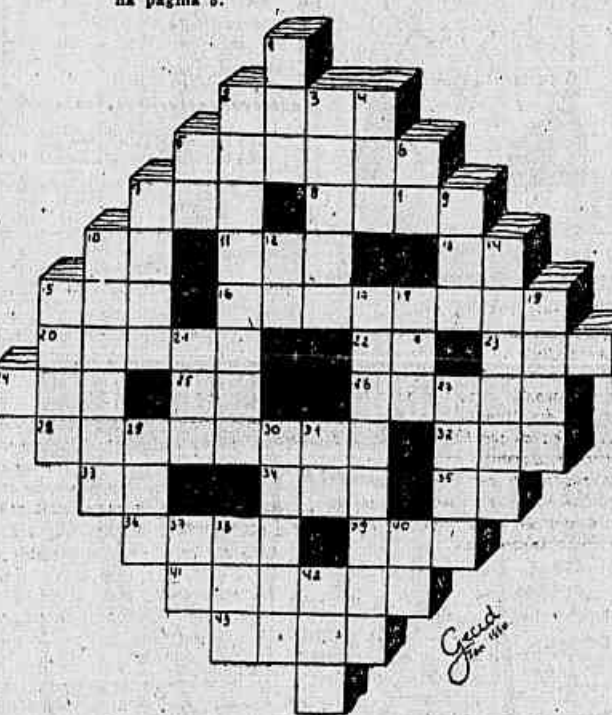
- HORIZONTAIS**
- 1 — Conselheiro ou ministro de Estado, na China.
 - 2 — Dar mais conselho a.
 - 3 — O número designativo do ano.
 - 4 — Rápidos, límpidos.
 - 5 — (Elo.) Partícula, material do cromossomo, a qual encerra os caracteres hereditários.
 - 6 — Rachinho, que desemboca no oceano, plural.
 - 7 — Grito de agonia.
 - 8 — Título ablativo.
 - 9 — Empatia.
 - 10 — Fô muito grande.
 - 11 — Lâmina de ouro imitando a folha de palma.
 - 12 — O mesmo que robalo-de-areia.
 - 13 — Planta da família das Aristoideaceas.

- VERTICAIS**
- 1 — Sinia profunda saudade ou desgosto pela perda, falta ou ausência de.
 - 2 — Tonturas de cabeça causadas por debilidade.
 - 3 — Nota musical, plural.
 - 4 — Dirige remoques.
 - 5 — Palmeira do Amazonas.
 - 6 — Animal semelhante aos ceceirantes mas sem células vibrantes e com pontes vibrantes.
 - 7 — O mesmo que alho.
 - 8 — Brejo ou lagoeiro produzido pelas águas da chuva.
 - 9 — Bastião.
 - 10 — Rei de Israel.
 - 11 — Concórdias.
 - 12 — Canoa de casca de madeira usada pelos índios, plural.
 - 13 — Justifica.
 - 14 — Variedade de abelha que faz ninho no chão.

(Para novatos)

Problema de GECID (Rio)

NOTA: — As soluções deste problema constam de um pequeno quadro na página 5.



- HORIZONTAIS**
- 1 — Querido.
 - 2 — Val de encontro.
 - 3 — Imensidão.
 - 4 — Partes de um mim.
 - 5 — (Estado de) Famoso português que expulsou os franceses do Rio.
 - 6 — Folha de palma na Índia.
 - 7 — Rastão, oportunidade.
 - 8 — Sinha.
 - 9 — Homem hibernoso, devasso.
 - 10 — Interpreta por meio da leitura.
 - 11 — Sequelas.
 - 12 — Engaste de pedra preciosa.
 - 13 — Conforma com a doutrina definida.
 - 14 — Lã.
 - 15 — Contração de "em" com "m".
 - 16 — Encobrir.
 - 17 — Posto em ordem.
 - 18 — Andava.
 - 19 — Conjunção alternativa.
 - 20 — Uma das 12 divindades dos tribos da Palestina.
 - 21 — Abreviatura de manuscrito.
 - 22 — Eleva, levanta.
 - 23 — Reza.

- VERTICAIS**
- 1 — Em posição inferior.
 - 2 — Nojo.
 - 3 — Puzerem a corva em.
 - 4 — Versar.
 - 5 — Composição poética.
 - 6 — Aquil.
 - 7 — A personalidade de quem fala.
 - 8 — Rastão, oportunidade.
 - 9 — Sinha.
 - 10 — Homem hibernoso, devasso.
 - 11 — Interpreta por meio da leitura.
 - 12 — Sequelas.
 - 13 — Engaste de pedra preciosa.
 - 14 — Conforma com a doutrina definida.
 - 15 — Lã.
 - 16 — Contração de "em" com "m".
 - 17 — Encobrir.
 - 18 — Posto em ordem.
 - 19 — Andava.
 - 20 — Conjunção alternativa.
 - 21 — Uma das 12 divindades dos tribos da Palestina.
 - 22 — Abreviatura de manuscrito.
 - 23 — Eleva, levanta.
 - 24 — Cidade do Estado do Ceará.

CHARADAS NOVISSIMAS

- 1 — Aquêle INDIVÍDUO encontrou na cabina do NAVIO uma MOEDA ANTIGA DE PRATA — 2-3. Malves — Rio.
- 2 — O LIQUIDO MEDICAMENTOSO, PROVENIENTE DA DESTILAÇÃO DO ZIMBRO, é uma verdadeira PRAGA para a ÁRVORE SILVESTRE, DE MADEIRA LISTRADA, que sofre a sua ação — 2-3. Elves — Vitória.
- 3 — Este POLVILHO deve "SER" do OCIDENTE — 1-2. Senador — Barbacena.
- 4 — NESTE MOMENTO, PRINCÍPIA A SARNÁ — 1-3. Badino — Rio.
- 5 — O DESCONTO na "NOTA" é DESEQUILIBRADO — 2-1. Osman Vidal — Rio.
- 6 — O REBORDO DO CHAPEU, na PARTE lateral, está ALUÍDO — 2-2. Hassan Talma — Três Rios.

LOGOGRIFO EM VERSO

MOONHA

- 2 — O brotinho aurora aurifera...
Graça esperava de linda "MULHER", — 1-13-4-13
Evolução pura e inocente
Tão primorosa como UM rosier, — 7-8-10-12
- Início termo dum desejo ARDENTE — 8-7-4-11
Que no amor tem a mão de ser.
2 — O canto lírico BRABO e redolente, — 7-8-9-3
Que para o mundo começa a VIVER, — 8-13-12-9
- Virgem de Dros a sacerdotisa,
Que a consagra como adolescente
E com seu beijo toda a divindade...
2 — meio sonho e DOCE quimeras... — 7-3-7-8-12
E um sol que nasce resplandecente
Numa linda manhã de "PRIMAVERA".
- Cunha Barbosa — Rio.

CHARADAS CASAI

- 1 — Cheguei ao LIMITE do SÍTIO ONDE SE ESPERAM ANTAS — 3. Beethoven Costa — Rio.
- 2 — O EXERCÍCIO do homem que EXERCE PROFISSÃO LIBERAL, SEM SER DIPLOMADO, é perigoso — 3. Gil Alvares — Rio.
- 3 — Dor de BARRIGA é uma COISA MUITO INCOMODA — 2. Moyses Penack — Rio.
- 4 — Lá de ALTO MAR são ouvidos Canos cheios de saudade; São clamores e gemidos Conclamando a LIBERDADE — 2. Conde Fernandez — Rio.
- 5 — Há uma PLANTA no norte Viciando no banhado, Que tem nos dias de chuva, Sabor de peixe SALGADO — 2. Lucinha — Propriá.

CHARADAS SINCOPADAS

- 1 — 3 — Zêdo GAGO só come TAIÓBA — 3. Ravensar — Juiz de Fora.
- 2 — Era MENTIRA de quem disse que ela enlaia naquele LUGAR ONDE SE VENDE PEIXE — 2. Omar Rocha — Campestre.
- 3 — Quando duas pessoas saem de uma BRIGA, uma fica com OÍDIO da outra — 2. Oscar Gutler — Rio.
- 4 — 3 — A CANOA PEQUENA é parecida com a ESPORTE DE ALMA — 2. Odonatref — Rio.

COMPOSICIONES — Recebemos e agradecemos as composições que nos foram gentilmente enviadas pelos confrades: Gil Costa Alvares, Gil Alvares, Osman Vidal, Kan-Kan, Cunha Barbosa, Hassan Talma, Edu Lucinha, Odonatref, Moyses Penack.

CORRESPONDENCIA: — EDG — Lamentoso não poder aprofundar o seu amável convite, que agradeço, tornando extensivo este agradecimento pelo ótimo trabalho que me enviou. — HASSAN TALMA — Pode enviar as colaborações do mesmo modo que remeteu as primeiras. Envie o seu nome completo para concluir a sua inscrição. — LUCINHA — Agradeço-me bastante saber que posso contar com a colaboração assídua, honrando-me com seus trabalhos. Agradeço carta com informações sobre o que pediu. — ODNATREF — Recebi sua "sequência". Como vê, já está fluindo. — JORGE EULALIO MONTEIRO — Seu trabalho apresenta alguns pontos, primeiro, contém a letra "A" — "Colaborações", e, em segundo, com cruzamento pouco recomendável, apresentando, em vez de um, vários problemas em um só desenho. Aguardo sua volta. — GECID — Envie seu nome completo a fim de que possa ter completada a sua ficha. Peça ao confrade que procura adotar somente os diccionários adotados nesta seção, abaixo mencionados.

Soluções do número anterior

- PALAVRAS CRUZADAS:** — (Para veteranos): — Horizontais: Sorva; Trov; Nafe — Espargale — Estu; Estar — Mari — Toro — Amargos — Enam — Entonos — Sentil Asilo; Aplo — Aria — Eze — Trem — Pesa — Cepulmento — Anatonosar; Ostra — Ostra — Alto — An; Gê — Ensa — Roo — Arm — Asti — Gans — Usa — Entro — Strex — Soa — Epee — Lino; — (Para novatos): — Horizontais: Uca; Uira — Ar — Sô — Eu — Ambo — Dô — Ame — Ol — Aai — Balbo; Orla — Pais — Nô — Si — UI — Baal — Ia — AI — II — Aleo; Ours — Verticais: Uvea — Cã — Aia — Uao — lo — Anol — Cã — Volena — Bilio — Da — Ebo — Assa — AI — Ol — Puna — AI — UI — Leaa — Dio — Lo — Ac — Fu; (Para novatos): — Horizontais: Alina; Polva — Lunar — Saciva; Acata — Cuvilar — Aracac — Sararac — Verticals: Aplacora — Toucava — Lunada — Acavalat; Sararaca — Sacar — Sarur.
- CHARADAS:** 1 — Anil. 2 — Araxá. 3 — Nov. 4 — Estia. 5 — Valt. 6 — Luxa. 7 — Lendo. 8 — Rebenho. 9 — Laila. 10 — Torpede. 11 — Torpede. 12 — Torpede. 13 — Torpede. 14 — Torpede. 15 — Torpede. 16 — Torpede. 17 — Torpede. 18 — Torpede. 19 — Torpede. 20 — Torpede. 21 — Torpede. 22 — Torpede. 23 — Torpede. 24 — Torpede. 25 — Torpede. 26 — Torpede. 27 — Torpede. 28 — Torpede. 29 — Torpede. 30 — Torpede. 31 — Torpede. 32 — Torpede. 33 — Torpede. 34 — Torpede. 35 — Torpede. 36 — Torpede. 37 — Torpede. 38 — Torpede. 39 — Torpede. 40 — Torpede. 41 — Torpede. 42 — Torpede. 43 — Torpede. 44 — Torpede. 45 — Torpede. 46 — Torpede. 47 — Torpede. 48 — Torpede. 49 — Torpede. 50 — Torpede. 51 — Torpede. 52 — Torpede. 53 — Torpede. 54 — Torpede. 55 — Torpede. 56 — Torpede. 57 — Torpede. 58 — Torpede. 59 — Torpede. 60 — Torpede. 61 — Torpede. 62 — Torpede. 63 — Torpede. 64 — Torpede. 65 — Torpede. 66 — Torpede. 67 — Torpede. 68 — Torpede. 69 — Torpede. 70 — Torpede. 71 — Torpede. 72 — Torpede. 73 — Torpede. 74 — Torpede. 75 — Torpede. 76 — Torpede. 77 — Torpede. 78 — Torpede. 79 — Torpede. 80 — Torpede. 81 — Torpede. 82 — Torpede. 83 — Torpede. 84 — Torpede. 85 — Torpede. 86 — Torpede. 87 — Torpede. 88 — Torpede. 89 — Torpede. 90 — Torpede. 91 — Torpede. 92 — Torpede. 93 — Torpede. 94 — Torpede. 95 — Torpede. 96 — Torpede. 97 — Torpede. 98 — Torpede. 99 — Torpede. 100 — Torpede. 101 — Torpede. 102 — Torpede. 103 — Torpede. 104 — Torpede. 105 — Torpede. 106 — Torpede. 107 — Torpede. 108 — Torpede. 109 — Torpede. 110 — Torpede. 111 — Torpede. 112 — Torpede. 113 — Torpede. 114 — Torpede. 115 — Torpede. 116 — Torpede. 117 — Torpede. 118 — Torpede. 119 — Torpede. 120 — Torpede. 121 — Torpede. 122 — Torpede. 123 — Torpede. 124 — Torpede. 125 — Torpede. 126 — Torpede. 127 — Torpede. 128 — Torpede. 129 — Torpede. 130 — Torpede. 131 — Torpede. 132 — Torpede. 133 — Torpede. 134 — Torpede. 135 — Torpede. 136 — Torpede. 137 — Torpede. 138 — Torpede. 139 — Torpede. 140 — Torpede. 141 — Torpede. 142 — Torpede. 143 — Torpede. 144 — Torpede. 145 — Torpede. 146 — Torpede. 147 — Torpede. 148 — Torpede. 149 — Torpede. 150 — Torpede. 151 — Torpede. 152 — Torpede. 153 — Torpede. 154 — Torpede. 155 — Torpede. 156 — Torpede. 157 — Torpede. 158 — Torpede. 159 — Torpede. 160 — Torpede. 161 — Torpede. 162 — Torpede. 163 — Torpede. 164 — Torpede. 165 — Torpede. 166 — Torpede. 167 — Torpede. 168 — Torpede. 169 — Torpede. 170 — Torpede. 171 — Torpede. 172 — Torpede. 173 — Torpede. 174 — Torpede. 175 — Torpede. 176 — Torpede. 177 — Torpede. 178 — Torpede. 179 — Torpede. 180 — Torpede. 181 — Torpede. 182 — Torpede. 183 — Torpede. 184 — Torpede. 185 — Torpede. 186 — Torpede. 187 — Torpede. 188 — Torpede. 189 — Torpede. 190 — Torpede. 191 — Torpede. 192 — Torpede. 193 — Torpede. 194 — Torpede. 195 — Torpede. 196 — Torpede. 197 — Torpede. 198 — Torpede. 199 — Torpede. 200 — Torpede. 201 — Torpede. 202 — Torpede. 203 — Torpede. 204 — Torpede. 205 — Torpede. 206 — Torpede. 207 — Torpede. 208 — Torpede. 209 — Torpede. 210 — Torpede. 211 — Torpede. 212 — Torpede. 213 — Torpede. 214 — Torpede. 215 — Torpede. 216 — Torpede. 217 — Torpede. 218 — Torpede. 219 — Torpede. 220 — Torpede. 221 — Torpede. 222 — Torpede. 223 — Torpede. 224 — Torpede. 225 — Torpede. 226 — Torpede. 227 — Torpede. 228 — Torpede. 229 — Torpede. 230 — Torpede. 231 — Torpede. 232 — Torpede. 233 — Torpede. 234 — Torpede. 235 — Torpede. 236 — Torpede. 237 — Torpede. 238 — Torpede. 239 — Torpede. 240 — Torpede. 241 — Torpede. 242 — Torpede. 243 — Torpede. 244 — Torpede. 245 — Torpede. 246 — Torpede. 247 — Torpede. 248 — Torpede. 249 — Torpede. 250 — Torpede. 251 — Torpede. 252 — Torpede. 253 — Torpede. 254 — Torpede. 255 — Torpede. 256 — Torpede. 257 — Torpede. 258 — Torpede. 259 — Torpede. 260 — Torpede. 261 — Torpede. 262 — Torpede. 263 — Torpede. 264 — Torpede. 265 — Torpede. 266 — Torpede. 267 — Torpede. 268 — Torpede. 269 — Torpede. 270 — Torpede. 271 — Torpede. 272 — Torpede. 273 — Torpede. 274 — Torpede. 275 — Torpede. 276 — Torpede. 277 — Torpede. 278 — Torpede. 279 — Torpede. 280 — Torpede. 281 — Torpede. 282 — Torpede. 283 — Torpede. 284 — Torpede. 285 — Torpede. 286 — Torpede. 287 — Torpede. 288 — Torpede. 289 — Torpede. 290 — Torpede. 291 — Torpede. 292 — Torpede. 293 — Torpede. 294 — Torpede. 295 — Torpede. 296 — Torpede. 297 — Torpede. 298 — Torpede. 299 — Torpede. 300 — Torpede. 301 — Torpede. 302 — Torpede. 303 — Torpede. 304 — Torpede. 305 — Torpede. 306 — Torpede. 307 — Torpede. 308 — Torpede. 309 — Torpede. 310 — Torpede. 311 — Torpede. 312 — Torpede. 313 — Torpede. 314 — Torpede. 315 — Torpede. 316 — Torpede. 317 — Torpede. 318 — Torpede. 319 — Torpede. 320 — Torpede. 321 — Torpede. 322 — Torpede. 323 — Torpede. 324 — Torpede. 325 — Torpede. 326 — Torpede. 327 — Torpede. 328 — Torpede. 329 — Torpede. 330 — Torpede. 331 — Torpede. 332 — Torpede. 333 — Torpede. 334 — Torpede. 335 — Torpede. 336 — Torpede. 337 — Torpede. 338 — Torpede. 339 — Torpede. 340 — Torpede. 341 — Torpede. 342 — Torpede. 343 — Torpede. 344 — Torpede. 345 — Torpede. 346 — Torpede. 347 — Torpede. 348 — Torpede. 349 — Torpede. 350 — Torpede. 351 — Torpede. 352 — Torpede. 353 — Torpede. 354 — Torpede. 355 — Torpede. 356 — Torpede. 357 — Torpede. 358 — Torpede. 359 — Torpede. 360 — Torpede. 361 — Torpede. 362 — Torpede. 363 — Torpede. 364 — Torpede. 365 — Torpede. 366 — Torpede. 367 — Torpede. 368 — Torpede. 369 — Torpede. 370 — Torpede. 371 — Torpede. 372 — Torpede. 373 — Torpede. 374 — Torpede. 375 — Torpede. 376 — Torpede. 377 — Torpede. 378 — Torpede. 379 — Torpede. 380 — Torpede. 381 — Torpede. 382 — Torpede. 383 — Torpede. 384 — Torpede. 385 — Torpede. 386 — Torpede. 387 — Torpede. 388 — Torpede. 389 — Torpede. 390 — Torpede. 391 — Torpede. 392 — Torpede. 393 — Torpede. 394 — Torpede. 395 — Torpede. 396 — Torpede. 397 — Torpede. 398 — Torpede. 399 — Torpede. 400 — Torpede. 401 — Torpede. 402 — Torpede. 403 — Torpede. 404 — Torpede. 405 — Torpede. 406 — Torpede. 407 — Torpede. 408 — Torpede. 409 — Torpede. 410 — Torpede. 411 — Torpede. 412 — Torpede. 413 — Torpede. 414 — Torpede. 415 — Torpede. 416 — Torpede. 417 — Torpede. 418 — Torpede. 419 — Torpede. 420 — Torpede. 421 — Torpede. 422 — Torpede. 423 — Torpede. 424 — Torpede. 425 — Torpede. 426 — Torpede. 427 — Torpede. 428 — Torpede. 429 — Torpede. 430 — Torpede. 431 — Torpede. 432 — Torpede. 433 — Torpede. 434 — Torpede. 435 — Torpede. 436 — Torpede. 437 — Torpede. 438 — Torpede. 439 — Torpede. 440 — Torpede. 441 — Torpede. 442 — Torpede. 443 — Torpede. 444 — Torpede. 445 — Torpede. 446 — Torpede. 447 — Torpede. 448 — Torpede. 449 — Torpede. 450 — Torpede. 451 — Torpede. 452 — Torpede. 453 — Torpede. 454 — Torpede. 455 — Torpede. 456 — Torpede. 457 — Torpede. 458 — Torpede. 459 — Torpede. 460 — Torpede. 461 — Torpede. 462 — Torpede. 463 — Torpede. 464 — Torpede. 465 — Torpede. 466 — Torpede. 467 — Torpede. 468 — Torpede. 469 — Torpede. 470 — Torpede. 471 — Torpede. 472 — Torpede. 473 — Torpede. 474 — Torpede. 475 — Torpede. 476 — Torpede. 477 — Torpede. 478 — Torpede. 479 — Torpede. 480 — Torpede. 481 — Torpede. 482 — Torpede. 483 — Torpede. 484 — Torpede. 485 — Torpede. 486 — Torpede. 487 — Torpede. 488 — Torpede. 489 — Torpede. 490 — Torpede. 491 — Torpede. 492 — Torpede. 493 — Torpede. 494 — Torpede. 495 — Torpede. 496 — Torpede. 497 — Torpede. 498 — Torpede. 499 — Torpede. 500 — Torpede. 501 — Torpede. 502 — Torpede. 503 — Torpede. 504 — Torpede. 505 — Torpede. 506 — Torpede. 507 — Torpede. 508 — Torpede. 509 — Torpede. 510 — Torpede. 511 — Torpede. 512 — Torpede. 513 — Torpede. 514 — Torpede. 515 — Torpede. 516 — Torpede. 517 — Torpede. 518 — Torpede. 519 — Torpede. 520 — Torpede. 521 — Torpede. 522 — Torpede. 523 — Torpede. 524 — Torpede. 525 — Torpede. 526 — Torpede. 527 — Torpede. 528 — Torpede. 529 — Torpede. 530 — Torpede. 531 — Torpede. 532 — Torpede. 533 — Torpede. 534 — Torpede. 535 — Torpede. 536 — Torpede. 537 — Torpede. 538 — Torpede. 539 — Torpede. 540 — Torpede. 541 — Torpede. 542 — Torpede. 543 — Torpede. 544 — Torpede. 545 — Torpede. 546 — Torpede. 547 — Torpede. 548 — Torpede. 549 — Torpede. 550 — Torpede. 551 — Torpede. 552 — Torpede. 553 — Torpede. 554 — Torpede. 555 — Torpede. 556 — Torpede. 557 — Torpede. 558 — Torpede. 559 — Torpede. 560 — Torpede. 561 — Torpede. 562 — Torpede. 563 — Torpede. 564 — Torpede. 565 — Torpede. 566 — Torpede. 567 — Torpede. 568 — Torpede. 569 — Torpede. 570 — Torpede. 571 — Torpede. 572 — Torpede. 573 — Torpede. 574 — Torpede. 575 — Torpede. 576 — Torpede. 577 — Torpede. 578 — Torpede. 579 — Torpede. 580 — Torpede. 581 — Torpede. 582 — Torpede. 583 — Torpede. 584 — Torpede. 585 — Torpede. 586 — Torpede. 587 — Torpede. 588 — Torpede. 589 — Torpede. 590 — Torpede. 591 — Torpede. 592 — Torpede. 593 — Torpede. 594 — Torpede. 595 — Torpede. 596 — Torpede. 597 — Torpede. 598 — Torpede. 599 — Torpede. 600 — Torpede. 601 — Torpede. 602 — Torpede. 603 — Torpede. 604 — Torpede. 605 — Torpede. 606 — Torpede. 607 — Torpede. 608 — Torpede. 609 — Torpede. 610 — Torpede. 611 — Torpede. 612 — Torpede. 613 — Torpede. 614 — Torpede. 615 — Torpede. 616 — Torpede. 617 — Torpede. 618 — Torpede. 619 — Torpede. 620 — Torpede. 621 — Torpede. 622 — Torpede. 623 — Torpede. 624 — Torpede. 625 — Torpede. 626 — Torpede. 627 — Torpede. 628 — Torpede. 629 — Torpede. 630 — Torpede. 631 — Torpede. 632 — Torpede. 633 — Torpede. 634 — Torpede. 635 — Torpede. 636 — Torpede. 637 — Torpede. 638 — Torpede. 639 — Torpede. 640 — Torpede. 641 — Torpede. 642 — Torpede. 643 — Torpede. 644 — Torpede. 645 — Torpede. 646 — Torpede. 647 — Torpede. 648 — Torpede. 649 — Torpede. 650 — Torpede. 651 — Torpede. 652 — Torpede. 653 — Torpede. 654 — Torpede. 655 — Torpede. 656 — Torpede. 657 — Torpede. 658 — Torpede. 659 — Torpede. 660 — Torpede. 661 — Torpede. 662 — Torpede. 663 — Torpede. 664 — Torpede. 665 — Torpede. 666 — Torpede. 667 — Torpede. 668 — Torpede. 669 — Torpede. 670 — Torpede. 671 — Torpede. 672 — Torpede. 673 — Torpede. 674 — Torpede. 675 — Torpede. 676 — Torpede. 677 — Torpede. 678 — Torpede. 679 — Torpede. 680 — Torpede. 681 — Torpede. 682 — Torpede. 683 — Torpede. 684 — Torpede. 685 — Torpede. 686 — Torpede. 687 — Torpede. 688 — Torpede. 689 — Torpede. 690 — Torpede. 691 — Torpede. 692 — Torpede. 693 — Torpede. 694 — Torpede. 695 — Torpede. 696 — Torpede. 697 — Torpede. 698 — Torpede. 699 — Torpede. 700 — Torpede. 701 — Torpede. 702 — Torpede. 703 — Torpede. 704 — Torpede. 705 — Torpede. 706 — Torpede. 707 — Torpede. 708 — Torpede. 709 — Torpede. 710 — Torpede. 711 — Torpede. 712 — Torpede. 713 — Torpede. 714 — Torpede. 715 — Torpede. 716 — Torpede. 717 — Torpede. 718 — Torpede. 719 — Torpede. 720 — Torpede. 721 — Torpede. 722 — Torpede. 723 — Torpede. 724 — Torpede. 725 — Torpede. 726 — Torpede. 727 — Torpede. 728 — Torpede. 729 — Torpede. 730 — Torpede. 731 — Torpede. 732 — Torpede. 733 — Torpede. 734 — Torpede. 735 — Torpede. 736 — Torpede. 737 — Torpede. 738 — Torpede. 739 — Torpede. 740 — Torpede. 741 — Torpede. 742 — Torpede. 743 — Torpede. 744 — Torpede. 745 — Torpede. 746 — Torpede. 747 — Torpede. 748 — Torpede. 749 — Torpede. 750 — Torpede. 751 — Torpede. 752 — Torpede. 753 — Torpede. 754 — Torpede. 755 — Torpede. 756 — Torpede. 757 — Torpede. 758 — Torpede. 759 — Torpede. 760 — Torpede. 761 — Torpede. 762 — Torpede. 763 — Torpede. 764 — Torpede. 765 — Torpede. 766 — Torpede. 767 — Torpede. 768 — Torpede. 769 — Torpede. 770 — Torpede. 771 — Torpede. 772 — Torpede. 773 — Torpede. 774 — Torpede. 775 — Torpede. 776 — Torpede. 777 — Torpede. 778 — Torpede. 779 — Torpede. 780 — Torpede. 781 — Torpede. 782 — Torpede. 783 — Torpede. 784 — Torpede. 785 — Torpede. 786 — Torpede. 787 — Torpede. 788 — Torpede. 789 — Torpede. 790 — Torpede. 791 — Torpede. 792 — Torpede. 793 — Torpede. 794 — Torpede. 795 — Torpede. 796 — Torpede. 797 — Torpede. 798 — Torpede. 799 — Torpede. 800 — Torpede. 801 — Torpede. 802 — Torpede. 803 — Torpede. 804 — Torpede. 805 — Torpede. 806 — Torpede. 807 — Torpede. 808 — Torpede. 809 — Torpede. 810 — Torpede. 811 — Torpede. 812 — Torpede. 813 — Torpede. 814 — Torpede. 815 — Torpede. 816 — Torpede. 817 — Torpede. 818 — Torpede. 819 — Torpede. 820 — Torpede. 821 — Torpede. 822 — Torpede. 823 — Torpede. 824 — Torpede. 825 — Torpede. 826 — Torpede. 827 — Torpede. 828 — Torpede. 829 — Torpede. 830 — Torpede. 831 — Torpede. 832 — Torpede. 833 — Torpede. 834 — Torpede. 835 — Torpede. 836 — Torpede. 837 — Torpede. 838 — Torpede. 839 — Torpede. 840 — Torpede. 841 — Torpede. 842 — Torpede. 843 — Torpede. 844 — Torpede. 845 — Torpede. 846 — Torpede. 847 — Torpede. 848 — Torpede. 849 — Torpede. 850 — Torpede. 851 — Torpede. 852 — Torpede. 853 — Torpede. 854 — Torpede. 855 — Torpede. 856 — Torpede. 857 — Torpede. 858 — Torpede. 859 — Torpede. 860 — Torpede. 861 — Torpede. 862 — Torpede. 863 — Torpede. 864 — Torpede. 865 — Torpede. 866 — Torpede. 867 — Torpede. 868 — Torpede. 869 — Torpede. 870 — Torpede. 871 — Torpede. 872 — Torpede. 873 — Torpede. 874 — Torpede. 875 — Torpede. 876 — Torpede. 877 — Torpede. 878 — Torpede. 879 — Torpede. 880 — Torpede. 881 — Torpede. 882 — Torpede. 883 — Torpede. 884 — Torpede. 885 — Torpede. 886 — Torpede. 887 — Torpede. 888 — Torpede. 889 — Torpede. 890 — Torpede. 891 — Torpede. 892 — Torpede. 893 — Torpede. 894 — Torpede. 895 — Torpede. 896 — Torpede. 897 — Torpede. 898 — Torpede. 899 — Torpede. 900 — Torpede. 901 — Torpede. 902 — Torpede. 903 — Torpede. 904 — Torpede. 905 — Torpede. 906 — Torpede. 907 — Torpede. 908 — Torpede. 909 — Torpede. 910 — Torpede. 911 — Torpede. 912 — Torpede. 913 — Torpede. 914 — Torpede. 915 — Torpede. 916 — Torpede. 917 — Torpede. 918 — Torpede. 919 — Torpede. 920 — Torpede. 921 — Torpede. 922 — Torpede. 923 — Torpede. 924 — Torpede. 925 — Torpede. 926 — Torpede. 927 — Torpede. 928 — Torpede. 929 — Torpede. 930 — Torpede. 931 — Torpede. 932 — Torpede. 933 — Torpede. 934 — Torpede. 935 — Torpede. 936 — Torpede. 937 — Torpede. 938 — Torpede. 939 — Torpede. 940 — Torpede. 941 — Torpede. 942 — Torpede. 943 — Torpede. 944 — Torpede. 945 — Torpede. 946 — Torpede. 947 — Torpede. 948 — Torpede. 949 — Torpede. 950 — Torpede. 951 — Torpede. 952 — Torpede. 953 — Torpede. 954 — Torpede. 955 — Torpede. 956 — Torpede. 957 — Torpede. 958 — Torpede. 959 — Torpede. 960 — Torpede. 961 — Torpede. 962 — Torpede. 963 — Torpede. 964 — Torpede. 965 — Torpede. 966 — Torpede. 967 — Torpede. 968 — Torpede. 969 — Torpede. 970 — Torpede. 971 — Torpede. 972 — Torpede. 973 — Torpede. 974 — Torpede. 975 — Torpede. 976 — Torpede. 977 — Torped

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

TROQUE O MOTOR USADO DO SEU
RENAULT, POR UM NOVO OU UM
RECONDICIONADO GARANTIDO

MONTAGEM EM 48 HORAS

Peças e acessórios Renault

- * ASSENTOS DE BORRACHA
- * BATERIAS
- * CALOTAS
- * CAPUZ
- * ORNAMENTAÇÃO PARA O CAPUZ
- * CAPAS PARA ASSENTOS
- * DIFERENCIAL
- * EIXO DA TRANSMISSÃO
- * FARÓIS
- * MOLAS ESPIRAIS
- * PARACHOQUE DE LUXO
- * PARALAMAS
- * RABO DE PEIXE
- * RADIADORES
- * RODAS
- * TANQUE DE GASOLINA
- * VOLANTE DE LUXO
- * VIDROS PARA FARGIS E LANTERNAS

COMPLETO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS,
PARA FORD E CHEVROLET, V. S. ENCONTRARA EM

AUTO MODELO LTDA.

LARGO DO MACHADO, 23

FONE — 45-1132 E 25-6050

(36035) 64

CHRYSLER NEW YORKER

Vende-se inteiramente nova, com 0 quilômetro, cor preta,
Sedan 4 portas, equipada com rádio, ar quente e frio, pneus
banda branca, ver e tratar à rua do Riachuelo n.º 187.

(11613) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

NYLON (americano ou nacional) — PALHINHA
LONA — PLASTICADO, TAPETES EM GERAL
DA FABRICA DO CONSUMIDOR
SERVICO RAPIDO E CRITERIOSO
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
EF — S — EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA

BUICK ROADMASTER

CONVERSIVEL 1947

Por motivo de viagem vende-se em excepcional estado
de conservação.

Ver Garage América, rua Arthur Bernardes 13 (Ca-
tete) e tratar segunda-feira, com Sr. Rios — Fone 32-0970.

(10604) 64

AUTOMOVEIS PONTIAC 1947

Vende-se em ótimo estado, com pneus "super-
chushion" completamente novos, por preço de ocasião.
Tratar pelo tel. 22-9837.

(10624) 64

BUICK SUPER 1946

4 PORTAS, PERFEITO E EQUIPADO. POUSO RO-
DADO. VER NA GARAGE RUA MENA BARRETO 103, COM
O SR. DUARTE.

(19116) 64

HUDSON -- 1949

Particular que se ausenta do país, vende com
pouco uso, modelo, 4 portas, rádio, capas e outros
pertences. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, 51 —
Ipanema, com o Sr. José. PREÇO — Cr\$ 100.000,00,
não atende intermediário.

Caminhões "Diamond T"

Completamente novos, de 4 e 6 toneladas. Representantes
diretos da fábrica: Auto Mercantil, S. A. — Rua dos Invalidos
n.º 123 — Telefone: 42-4141 — Rio de Janeiro.

(10672) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES

DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS

Graduado pela Hemphill Schools Inc., de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4533

Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gosto dos interessados
APRENDA A SUJAR AS MÃOS
PARA NÃO LIMPAR OS BOLSOS

(05635) 64

STANDARD VANGUARD

Cr\$ 55.000,00

Em ótimo estado de conservação — 1949. Tem menos de
11.000 quilômetros rodados. Tratar pelo telefone 47-0222 —
Negócio de ocasião.

(18284) 64

KAIZER -- De Luxo

ULTIMO TIPO

Kilometragem zero, 4 portas, forrado a couro, banda bran-
ca, sem rádio. Entrega em 30 dias, sem sinal. Preço: Cr\$
110.000,00 à vista. Fone: 42-1277.

(18170) 64

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Em tecidos laváveis e colocação
no mesmo dia — Cr\$ 800,00

CORTINA AUTOMATICA

Em lona igual a original de
fábrica

3 8 7 2 Clientes Satisfeitos...

Capas
PARA AUTOMOVEIS



prontas ou sob medida

SIM... 3 8 7 2 automóveis equipados com as lousas
CAPAS, no ano de 1949. Constitue, este fato, justo orgulho
para nossa organização. São 3 8 7 2 clientes bem servidos.
BEM SERVIR é, realmente, o lema de nossa firma.

NAO ADQUIRA CAPA para seu automóvel sem, primeira-
mente, examinar nosso variado sortimento e verificar os nossos
preços!

Lindíssimas padronagens exclusivas à sua escolha: 48
padrões maravilhosos do LEGITIMO NYLON AMERICANO;
magnífica coleção de PALHINHA AMERICANA, grande varie-
dade em COURO PLASTICO AMERICANO, além de outros te-
cidos próprios para o VERO.

APROVEITE NOSSA OFERTA ESPECIAL DE VERO e
adquirir, sem perda de tempo, uma CAPA para seu automóvel,
cuja colocação é feita, em poucas horas, por técnicos compe-
tentes.

CAPAS DESDE CR\$ 480,00

VENDAS À VISTA e a CRÉDITO

(Da Fábrica diretamente ao CONSUMIDOR)

D. P. CLETO LIMITADA

Rua do Senado, 213 — Telefone 32-5889 e
Rua Miguel Lemos, 44-A/B — Telefone: 27-7352
(esq. da Av. N. S. de Copacabana)

N. B. — Nossa loja em Copacabana permanece aberta
até às 21,30 hrs., exceto Sábados e Domingos.

PAGA-SE CR\$ 300,00 POR DIA

A CAMIONETE COM CAPACIDADE 500 Kgs. PARA
ENTREGAR NO VAREJO.

OFERTAS: TEL. 42-5017 — 32-7953. (18314) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEL

Em carro (1949) ensino a dirigir, preparando o interessado
à obtenção da carteira de amador. Trato também dos do-
cumentos. Inf. sr. Américo. Tel. 48-5098. (01895) 64

Esteirinhas, Capas, Capotas
Estofamentos etc.

Sob medida, em todos os tecidos. Confecção rápida. Pre-
ços sem compêdior. Avenida Presidente Vargas n.º 2683 —
Telefone 32-1990. Garage. (20120) 64

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS — COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge,
Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus
como Citroën, Morris, Wauzou, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Stan-
dard, Austin, Hillman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A
(02537) 64

FIAT 1.100

Vende-se uma em estado de nova, capas, e pneus no-
vos e demais equipamentos. Negócio Urgente, ver e tratar a
Rua Francisco Otaviano, 35 — Copacabana. (36038) 64

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

LEGITIMAS
Um dos maiores fornecedores de peças, legítimas e
novas, de E.E.U.U.

Os melhores preços e pronta entrega
UNITY EXPORT CORP.
295 Madison Ave., New York
Av. Rio Branco, 137, 1º andar, sala 108
Telefone 22-8972 — Rio de Janeiro
(35100) 64

Sedanete De Soto -- 1949

Vende-se, com rádio, banda branca, spotlight, estofamento
couro. Preço: 130.000,00. Ver e tratar das 16 às 20 horas, Rua
Barata Ribeiro n.º 424, apt.º 201. — Tel.: 37-5609. (13169) 64

CHRYSLER -- 1942

IMPERIAL CROWN

Vende-se uma limousine de 7 passageiros, com divisão interna,
côr azul-marinho, estofada a casimira, em bom estado de fun-
cionamento. Ver e tratar, das 8 1/2 às 11 1/2 horas, na rua
Teófilo Otoni n.º 15 - 11.º andar - sala 1.105. (10984) 64

CAMIONETES

Vendem-se Camionetes novas da marca
Dodge, Chassis com parabriza. Tratar a Av.
Oswaldo Cruz, 95. (2883) 64

BUICK 1949 SUPER

PRETO SEDAN 4 PORTAS
Vende-se em ótimo estado e completamente equipado. In-
formações pelo telefone 25-3473 nos dias úteis, das 8h. às 12h.
da manhã. (13168) 64

BUICK SPECIAL -- 1948

Completamente equipado, nada faltando, em estado de
novo, vende-se por motivo de viagem. Ver e tratar sábado e
domingo, à Avenida Atlântica, 568 e durante a semana. Infor-
mações na Casa Borney, rua México, 158. (01848) 64

CAJADOS

Para qualquer tipo de carro

ROLOS AUTOMÁTICOS

Para ônibus, qualquer quanti-
dade, entrega imediata

PAULISTA LTDA. (PRACA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745
Antiga - Av. Pres. Vargas 2.230)

MOTOCICLETAS

INDIAN

Side — cars
Side — cargas

Cia. Comercial e Marítima
Av. Oswaldo Cruz, 67
Rio de Janeiro
(1898) 64

"STANDARD VANGUARD"

Cr\$ 55.000,00

Com rádio e demais pertences. —
Em ótimo estado de conservação. —
(1949) tem menos de 1200 quilômetros
rodados. — Tratar à Rua Barão da
Torre 116, Ipanema, ou pelos telefo-
nes 37-3173 ou 43-5517, Sr. Luciano.
(02537) 64

GARAGE

R. Voluntários da Pátria, 53, cede-
se. Fone: 25-0942. (20162) 64

PACKARD - 48/49

Vendo em estado de novo, Bellis-
simo carro, todo equipado. VIZIGNIO
38-5672. (20171) 64

FORD 1946

Particular vende ou troca, por carro
fechado, num lindo conversível,
todo equipado, em ótimo estado e
pouco rodado. Ver hoje à R. Do-
míngos Pereira, 28. Amanhã, à R.
Mário n.º 41, 10.º andar, S. Luciano.
(02537) 64

MERCURY 48/47

Vende-se pela melhor oferta sem
intermediários. Mecânica perfeita
estado, qualquer experiência. Ver e
tratar de segunda em diante à Rua
Voluntários da Pátria, 317, das 16
às 18 horas. (10879) 64

MERCURY 1949

Vende-se ou troca-se, por Ford 48
ou 48 Coupé. Rádio de fábrica, for-
rada de nylon, pneus brancos em
estado de nova, revestida de Dun-
lop. Ver e tratar Av. Copacabana,
1.418 na parte da manhã. (01616) 64

HUDSON COMMODORE --
1949

Vende-se ou troca-se uma com-
pletamente equipada com quatro
portas, com motor Hudson, com ban-
da branca, rádio, injetador de água,
podendo ser examinada por qualquer
mecânico. Tratar pelo Tel. 37-5377.
(10737) 64

D K W -- Aço - 1940

Limousine em estado quase de no-
vo, vende rápido. Domingo de 14
às 18 h. no Posto Atlântico - R. S.
Clemente esq. R. Muniz Barreto.
(10637) 64

CR\$ 42.000,00

Vende-se Oldsmobile 41, em per-
feito estado, de 8 cilindros, 4 portas,
côr preta, pneus de banda branca,
Ver à Rua Leopoldo Miguez, 76, c/o
o porteiro e tratar pelo Tel.: 42-2949
(19154) 64

CAMINHÃO FORD - 1948

Particular vende, estado novo, li-
cenciado. Cr\$ 50.000,00. — Telefone
22-1605. (20132) 64

VANGUARD 1948

Vende-se em ótimo estado, calçado de
novo e com rádio. Tel. 38-2901.
(11491) 64

PRAZER 1947

Particular vende em estado de novo, com apenas
5 mil milhas rodadas, de 4 portas,
muito bem conservado. Preço Cr\$
70.000,00. Ver e tratar à Av. 13
de maio 37 — 1º andar. (19192) 64

AUSTIN mod. A-40, duas portas

Vende-se claro, rádio, estado de
novo, bem conservado e ótimo mo-
tor. Pagamento à vista. Motivo ter
adquirido outro carro. Tratar à
Rua Alice, 531 — apto. 201. Tel.
35-3049. (11438) 64

ESTOFAMENTO EM GERAL

Para ônibus, caminhão, ca-
mionete

MOVEIS USADOS POR PREÇOS
DE OCASIAO

Dormitório Cr\$ 2.000,00 e outro por
Cr\$ 4.000,00. Sala de Jantar Cr\$...
4.200,00 e outra por Cr\$ 1.500,00. Es-
critório Cr\$ 2.000,00 e outro por Cr\$
4.000,00. Grupo Estofado por Cr\$...
2.000,00 e sofá por Cr\$ 1.000,00. Ver
dem-se para desocupar lugar à rua
do Catete, 153-sob. — Tel.: 25-3223
Ver dias úteis, das 9 às 18 horas.
(12319) 83

JACARANDA AUTENTICO
E MOVEIS

Vende-se, mesa p/ jantar, Império,
p/ Jogo e o/ abas, e de elástico, ca-
ma, armário, consóles dunqueres,
sofá, cômoda de diversas épocas,
cadeiras e poltronas Medallion e 36
de Cachimbo, estatueta antigas, me-
chales de porcelana, maquetas an-
tigas, candieiros de cristal, Beasat
— chieiras para coleções. R. Barão de
Petrópolis, 77. T.: 28-3385. Rio Cen-
tro. (12319) 83

GELADEIRA
E MOVEIS

Família estrangeira que se retira
vende: uma Geladeira LASHCO,
nove pés, modelo luxo, com pouco
uso, serviços de jantar, de porcelana,
na, sendo um de LIMOGES, cadei-
ras de jacarandá com assento de pa-
lhinha; cama PATENTE com col-
chão; mesa grande e para BRIDGE;
vasos com plantas finas, e outros
deleitos. — Tratar à Avenida Vico-
n de Albuquerque, 1169 (Gávea),
das 14 às 17 horas, com D. Isabel.
(2536) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se, de imbuia, cadeiras ca-
tofadas de couro, fabricação Mappin
Favre telefonar 25-4058. (18231) 83

MOVEIS

Vende-se, de imbuia, cadeiras ca-
tofadas de couro, fabricação Mappin
Favre telefonar 25-4058. (18231) 83

VENDE-SE

uma mobília de sala
de jantar, estilo americano,
de imbuia, feita de madeira de lei,
"bertalan", com 10 (dez) peças: me-
sa, 8 (oito) cadeiras e bufet. Tra-
tar à Rua Soares Cabral, 28 Apto.
504, das 8,00 às 11,00 horas.
(01813) 83

MOVEIS DE OCASIAO

Vendem-se: um dormitório para
moça, laqueado de creme e dourado
em perfeito estado e também um
lindo dormitório para casal, em ja-
carandá e madeira de lei, estilo chi-
nesa. Ver das 14 às 18 horas à
Rua Joaquim Nabuco 50, Apt. 602.
(19041) 83

SOFÁ-CAMA DRAGO, muito con-
servado. Vende-se muito barato.

Av. Atlântica, 1000 — ap. 604.
(19292) 83

DORMITÓRIO completo de su-
cupira, para casal (11 peças).

Vende-se por motivo de mudança
em estado de novo, a particular,
preço razoável. Ver só domingo, das
10 às 18 horas e segunda-feira, das
10 às 18 horas. Av. N. S. de Copaca-
bana 1032, apartamento 313.
(10741) 83

AUTOMÓVEL Buick -- Vende-se

um modelo 1941, cor cinza, olin-
amento conservado, preço Cr\$
50.000,00, tratar a rua México n.º 45
— sobrela — sala 207. (10636) 64

ROVER 75 ANO 1948

Limousine de 4 portas, econômico,
6 cilindros, bitola larga, estado de
novo. Emplacado para 1950. Vende-
se Cr\$ 55.000,00. Tel.: 48-7700. Rua
Beato de Botafogo 4, Apt. 201 - La-
ranjeiras. (1810) 64

AUTOMÓVEL PARTICULAR

Studebaker 36 em ótimo estado.
Vende pela melhor oferta. — Rua
Montevideu 745 - Penha. (1956) 64

VENDE-SE

pela melhor oferta
carro MERCURY modelo 1950,
préto, completamente novo equi-
pado, com capas, rádio etc. Da
Ela 37-3800. (01943) 64

VENDE-SE

Caminhão Chevro-
let, usado funcionando. Lira-
mento 108 — Papelaria Buiçã.
(01987) 64

MERCURY -- 1947 -- Cor azul,
4 portas, su-
per-equipada, com rádio, forrada à
pele, faróis de neblina, spot-
light, marcha-lê, piscas-pisca, lãto
no parabrisa, ar frio e quente, etc.
Estado de novo. Ver Cr\$ 37.000,00.
Rua General Artigas, 95, LEBLON.
Ver somente no domingo o dia
todo! (1014) 64

VENDE-SE

Seção de luxo 4 portas. Utili-
sando série de 1947, 50.000 mil-
has rodadas. Tudo equipado à
última moda. Cor verde. Ver
e tratar Av. Atlântica 994, apt.
9. Tel. 27-6534. (18225) 64

SIMCA SIX

1949, em perfeito estado. 23-0494.
Preço Cr\$ 27.000,00. (13393) 64

FORD 1946

Particular vende ou troca, por carro
fechado, num lindo conversível,
todo equipado, em ótimo estado e
pouco rodado. Ver hoje à R. Do-
míngos Pereira, 28. Amanhã, à R.
Mário n.º 41, 10.º andar, S. Luciano.
(02537) 64

FORD 38 - 85 H.P.

Máquina ótima, particular vende
em perfeitas condições. Rua Alberto
de Sequeira, 59, esq. Dr. Salazar.
(18136) 64

VAUXHALL 1949

Vende-se com 13.200 kms. rodados.
Ver e tratar com Dr. Hilde. Rua
de Almeida 23 (Matco), das 9
às 16 horas. (1816) 64

MERCURY 1949

Vende-se, nova, 4 portas, forrada
a couro, rádio, pneus brancos, cal-
sco, etc. Preço: Cr\$ 40.000,00. Ver
ofertas. Tel.: 46-3383. (10498) 64

OFICIAL AMERICANO deseja vender

um BUICK ROADMASTER 1949,
préto, em perfeito estado. Tratar
com garagista, Ed. Pensylvania, 61
Paula Freitas, Copacabana. (10488) 64

OLDSMOBILE -- 1947 -- cor preta,
4 portas, pneus faixa branca --

Vende-se Cr\$ 38.000,00 sem inter-
mediários. Tratar pelos telefones
43-6857 e 37-5723. (10486) 64

VENDE-SE

Urgente limousine
Lincoln, 4 portas com rádio
e motor em boas condições apare-
lhada.
Tratar com o sr. Pereira, pelo
tel. 37-3640. (18135) 64

CAMINHÃO FRIGORIFICO

Vendo ou troco por automóvel,
— Carroceria de alumínio; para gelo,
carnes, peixes e frutas. Modelo 1948.
Quilom. Cr\$ 140.000. Vendo por 90.
Rua Teodoro da Silva 973, St. Her-
culano. (10467) 64

W

Use os Produtos
de Beleza

Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ovidor, 181.

SENHORA
TEM RUGAS!
PELE SECA!

Desse melon? Experimente o maravilhoso MEL, CREME ou CREME DE AMENDOIM e verá o resultado.

MASCARA
VITAMINOSA

Desse melon? Experimente o maravilhoso MEL, CREME ou CREME DE AMENDOIM e verá o resultado.

Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ovidor, 181.

INSTITUTO DE
BELEZA

Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitamínica, sobrancelhas, Cálculo e Manicure, a Rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

MANICURE
E PEDICURE

Senhora ou Senhorita — Frequentando de Manicure ou Pedicure, procure no Instituto de Beleza Mme. Margarida, a Rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

O INSTITUTO
DE BELEZA

Mme. Margarida

Avia suas distintas clientes que, para "maquiagem", já está a venda na CASA CIRIO — Rua do Ovidor, 181. (05501)

LAVAM-SE
Tapetes
CORTINAS
FICA NOVO

CASA "JULIO"

COPACABANA

Ant. Otaviano Hudson

TEL: 27-7195

ELIAS MARON

Representações e Conta Própria. Tecidos e armário em geral. R. Senhor dos Passos 283. T. 43-2369. (20013)

CAXAMBÚ
HOTEL LOPES

Informações no Rio com RAULINO Tel: 48-1507, em Niterói com OLIVEIRA — Tel: 3403, e Caxambú, 63. (03711)

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIETATE ANONIMA

CARTAS PATENTES NS. 924 DE 19-12-930, 1950, 1951, DE 16-2-939 E 667 DE 26-5-947

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Ernesto G. Fontes

Antonio Leite Garcia

Raymundo O. de Castro Maya

Evaristo M. de Novas

Alberto de Faria Filho

T. Marcondes Ferreira

Ruy Lowndes

Ernesto da Cruz Soares

BALANÇETE EM: 28 de Fevereiro de 1950

(Compreendendo Matriz, Filiais e Agência)

SEDE: RIO-DE JANEIRO

AGENCIA DO CASTELO:

Av. Graça Aranha, 206-B

Filiais em S. Paulo e Santos

Capital Integralizado:

Cr\$ 50.000.000,00

Reservas:

Cr\$ 44.870.760,80

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

CREDITO

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

Academia Esportiva e de Danças

VENDE-SE

Por motivo de viagem para o estrangeiro, vende-se um completamente instalado e funcionando, ocupando todo o pavimento de um Edifício na Cinelândia, por Cr\$ 35.000,00. Informações pelo telefone 42-5287. (11635)

TRATOR INTERNATIONAL FARMAL CUB.

Novo

Vendo com todos os implementos para lavoura. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403. Sr. Viana. (36032)

VENDE-SE

BAR E CONFEITARIA E SORVETERIA

Estabelecimento recém-instalado no ponto mais central da cidade, vende-se. Tem grande loja, com salão de confitaria, sorveteria, aparelhagem moderna de refrigeração, bar, restaurante, etc. "Primeiro Pavimento" Grande oficina de Confitaria (inteiramente aparelhada) com a mais moderna maquinaria. Tratar à Rua Buenos Aires, nº 17 — 3º andar, sala 32. Não se atende pelo telefone. (11626)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos — 8, Largo do Machado, 8/308. Telefone: 25-2447. (12464)

Estojos Kern para desenhos técnicos

de alta precisão, recém-chegados diretamente da Suíça, diversos tamanhos e modelos, instrumentos de melhor qualidade "A", cromados, inalteráveis, importados com garantia por preços de atacado. Rua Buenos Aires, nº 50, 3º andar, sala 310 — Telefone: 43-0413. (10429)

"COQUEIRO ANÃO"

Mudas garantidas da "Chácara Santa Cruz" vendem-se à Rua Miguel Lemos 126 — Tel. 27-0521. (11647)

HOTEL FAZENDA

BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar. Tel. 32-5757. (11614)

LIVROS INGLÊSES

Vende-se importante stock de livros ingleses por preços abaixo do custo. Importação recente. Grande sortimento em dicionários, enciclopédias e obras clássicas, pintura, música. Largo da Carioca, 5 — sala 603. (15244)

OFICINA TAPETES SALVADOR

Técnico em Tapetes Orientais e Persas Conserva, lava, tunica com arte, perfeição, qualquer qualidade de tapetes. Orçamento sem compromisso. COMPRA SE VENDE-SE TAPETES PERSAS DE OCASIAO — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 66 — Botafogo — Tel. 25-8555. (11555)

JOALHERIA — CENTRO

Vendo joalheria na rua da Carioca. Ótimo ponto. Negócio urgente, sem intermediários. Cartas para 19078 neste jornal. (19078)

URCA

CURSO COMPLETO DECO-

RATIVO DE BOLOS.

INICIO DIA 13 DO COR-

RENTE.

INF. 26-8204

(20007)

CONTADOR

Acilam-se os cursos auxiliares mesmo

através de Tel. 26-5772. (02944)

DISTINTIVOS

Civis e militares, esmaltes a fogo

Brindes comerciais, medalhas, etc.

Met. Nazareth Carlos Seid 140.

Tel. 48-3555. (02729)

COLCHÕES

Retorna e far novo o domínio de

cris animal — corrimão — palha e

cortina Tel 26-5529 Martinho.

(11335)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos

por banho instalado em sua resi-

dência a 600 cruzeiros e garantia de

5 anos pelo preço de 30-4000

43-4256. Dr. Eduardo Dala — Rua

Uruguaiana, 104 — 1º andar sala 108.

(16092)

MASCARA FINLANDESA

Mme. Alma Bombiz enfermeira, radi-

ologista diplomada na Europa e regis-

trada mudou-se para Copacabana a

Rua Santa Clara 18 apartamento 901

quase esquina da praia. (18070)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma

nova ponte de desambramento e ou-

tras benéficas na 1ª zona de

Águas Livres, resolvemos oferecer a

renda 100 lotes pela metade do pre-

ço (7 mil Cr\$) em prestações mensais

de 100 cruzeiros sem entrada ini-

cial. Dentro de 90 dias os preços a-

zados normalmente de 15 a 20 mil Cr\$,

dando aos compradores uma dupla

valorização de 100 por cento. Infor-

mações pelo telefone 23-3229 e

43-0400. Dr. Eduardo Dala — Rua

Uruguaiana, 104 — 1º andar sala 108.

(16092)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fabrica

Quandara que é a que mais barato

vende malas de vôo e camisas,

meias, pastas, sacos de viagem, ca-

delas de viagem, etc. Constatam-se

e reformam-se na rua do Lavradio

121, esquina da rua do Arco. Tele-

fones 42-3554 42-3168. (11378)

FERRO DE SEGUNDA

E PONTAS

Preços especiais para construtores

— Temos pronta entrega — Rua Sar-

gento Silva Nunes n.º 874 (Lavr. Ar.

Brasil) telefone 42-3716 — Venda-se

Bucata. (01735)

GASISTA TÉCNICO

Reforma-se fogões e aque-

cedores a gás

Desenvolvemos as instalações de gás

sem furar as paredes ou pisos, com

máquina especializada para esse fim

E só discar 25-7646

O rei dos desentulhamentos

AR CONDICIONADO

Vende-se Phico, de Janela, último

tipo, perfeito estado. Preço único

Cr\$ 12.000. Informações pelo telefo-

ne 26-6046, de 8 a 10. (08999)

VEZIANAS E PERCIANAS

CONSERVA-SE

Tel: 43-1006 — Sr. Sebastião

Quandara que é a que mais barato

vende malas de vôo e camisas,

meias, pastas, sacos de viagem, ca-

delas de viagem, etc. Constatam-se

e reformam-se na rua do Lavradio

121, esquina da rua do Arco. Tele-

fones 42-3554 42-3168. (11378)

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANÇETE EM: 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

CREDITO

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

Academia Esportiva e de Danças

VENDE-SE

Por motivo de viagem para o estrangeiro, vende-se um completamente instalado e funcionando, ocupando todo o pavimento de um Edifício na Cinelândia, por Cr\$ 35.000,00. Informações pelo telefone 42-5287. (11635)

TRATOR INTERNATIONAL FARMAL CUB.

Novo

Vendo com todos os implementos para lavoura. Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 48-1403. Sr. Viana. (36032)

VENDE-SE

BAR E CONFEITARIA E SORVETERIA

Estabelecimento recém-instalado no ponto mais central da cidade, vende-se. Tem grande loja, com salão de confitaria, sorveteria, aparelhagem moderna de refrigeração, bar, restaurante, etc. "Primeiro Pavimento" Grande oficina de Confitaria (inteiramente aparelhada) com a mais moderna maquinaria. Tratar à Rua Buenos Aires, nº 17 — 3º andar, sala 32. Não se atende pelo telefone. (11626)

LINGERIE SALOMÉ

Oferece grande sortimento de lingerie e blusas. Modelos novos — 8, Largo do Machado, 8/308. Telefone: 25-2447. (12464)

Estojos Kern para desenhos técnicos

de alta precisão, recém-chegados diretamente da Suíça, diversos tamanhos e modelos, instrumentos de melhor qualidade "A", cromados, inalteráveis, importados com garantia por preços de atacado. Rua Buenos Aires, nº 50, 3º andar, sala 310 — Telefone: 43-0413. (10429)

"COQUEIRO ANÃO"

Mudas garantidas da "Chácara Santa Cruz" vendem-se à Rua Miguel Lemos 126 — Tel. 27-0521. (11647)

HOTEL FAZENDA

BOA ESPERANÇA

MENDES — ESTADO DO RIO

Passe suas férias ou "week-end" em ambiente de casa de campo, com o conforto e serviços de grande hotel. Altitude de 500 metros. A 2,30 horas do Rio de trem ou de automóvel por excelentes estradas. Informações à Rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar. Tel. 32-5757. (11614)

LIVROS INGLÊSES

Vende-se importante stock de livros ingleses por preços abaixo do custo. Importação recente. Grande sortimento em dicionários, enciclopédias e obras clássicas, pintura, música. Largo da Carioca, 5 — sala 603. (15244)

OFICINA TAPETES SALVADOR

Técnico em Tapetes Orientais e Persas Conserva, lava, tunica com arte, perfeição, qualquer qualidade de tapetes. Orçamento sem compromisso. COMPRA SE VENDE-SE TAPETES PERSAS DE OCASIAO — RUA VISCONDE DE OURO PRETO n. 66 — Botafogo — Tel. 25-8555. (11555)

JOALHERIA — CENTRO

Vendo joalheria na rua da Carioca. Ótimo ponto. Negócio urgente, sem intermediários. Cartas para 19078 neste jornal. (19078)

COLCHÕES

Retorna e far novo o domínio de

cris animal — corrimão — palha e

cortina Tel 26-5529 Martinho.

(11335)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos

por banho instalado em sua resi-

dência a 600 cruzeiros e garantia de

5 anos pelo preço de 30-4000

43-4256. Dr. Eduardo Dala — Rua

Uruguaiana, 104 — 1º andar sala 108.

(16092)

MALAS PARA AVIAO

Compre diretamente na Fabrica

Quandara que é a que mais barato

vende malas de vôo e camisas,

meias, pastas, sacos de viagem, ca-

delas de viagem, etc. Constatam-se

e reformam-se na rua do Lavradio

121, esquina da rua do Arco. Tele-

fones 42-3554 42-3168. (11378)

FERRO DE SEGUNDA

E PONTAS

Preços especiais para construtores

— Temos pronta entrega — Rua Sar-

gento Silva Nunes n.º 874 (Lavr. Ar.

Brasil) telefone 42-3716 — Venda-se

Bucata. (01735)

GASISTA TÉCNICO

Reforma-se fogões e aque-

cedores a gás

Desenvolvemos as instalações de gás

sem furar as paredes ou pisos, com

máquina especializada para esse fim

E só discar 25-7646

O rei dos desentulhamentos

AR CONDICIONADO

Vende-se Phico, de Janela, último

tipo, perfeito estado. Preço único

Cr\$ 12.000. Informações pelo telefo-

ne 26-6046, de 8 a 10. (08999)

VEZIANAS E PERCIANAS

CONSERVA-SE

Tel: 43-1006 — Sr. Sebastião

Quandara que é a que mais barato

vende malas de vôo e camisas,

meias, pastas, sacos de viagem, ca-

delas de viagem, etc. Constatam-se

e reformam-se na rua do Lavradio

121, esquina da rua do Arco. Tele-

fones 42-3554 42-3168. (11378)

BANCO DO COMÉRCIO, S. A.

DISTRITO FEDERAL

BALANÇETE EM: 28 DE FEVEREIRO DE 1950

Compreendendo "MATRIZ" e "AGÊNCIAS"

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO

CREDITO

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — ass.: Vicente de Paulo Gallier — Presidente; Luiz R. Souza Dantas — Diretor; Fernando de L. Mare — Diretor; Luciano Marino Crespi — Diretor; Fabio Franco Firmeno — Contador — Registro no C.R.C. 2.292.

Academia Esportiva e de Danças

Qualidade
MARCA REGIST

GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MINIST. DA AGRICULTURA
RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO
FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRICULTURA DA PREFEITURA DO DIST. FEDERAL

Criadores de: **"NEW HAMPSHIRE"** — a raça prodígio —
Vendemos **PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00**
GARANTIDAMENTE SÁDIOS, VIGOROSOS E PRECOCES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DÚZIA: CR\$ 30,00
Despachamos via aérea.
Descontos para quantidades.

FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: CR\$ 24,00 ★ DE 12 SEMANAS: CR\$ 36,00 ★ EM INÍCIO DE POSTURA: CR\$ 65,00

CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO

SÃO BENTO - Estrada Rio-Petrópolis - Escritório - Rio: Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

E O SEU PIANO?

VOCE SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos bicatelos desonestos e chandelinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Evite futuros arrependimentos procurando uma casa de confiança

CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 - Telefones: 48-9169 e 48-9321

MME. ALICE, ALTA COSTURA

Recém chegada da Europa. Figurinos, partizinhos. Acetate quaisquer modelos. Rua Siqueira Campos, 70, Copacabana - Tel. 37-2715. (13216)

LIQUIDAÇÃO DE BELÍSSIMA COLEÇÃO DE PORCELANAS

SAXE, SEVRES, VIEUX PARIS, OPALINA
VASOS, GRUPOS, PORTA-JÓIAS, FRUTEIRAS.
PEQUENOS BIBELOTS PARA VITRINE, MÓVEIS MARQUETERIE DE ESTILO LUIZ XV, ETC. ETC. PERTENCENTES A PARTICULAR QUE POR MOTIVOS DE FORÇA MAIOR DESFAZ-SE DOS MESMOS A PREÇOS BARATÍSSIMOS.

AV. PRADO JUNIOR 94, CASA FONE 37-2676
ATENDE-SE ATÉ AS 22 HORAS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
ACEITA-SE OFERTAS (37602)

DESENHO -- PINTURA

ARTÍSTICO E TÉCNICO (Básico e Especializado)
Procure o Departamento de Cursos da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO
Aven. Graça Aranha, 19 - 2.º andar - Tel. 32-6242

PINTURA DE GELEDEIRAS

Reformas, recondição em qualquer marca e tipo
ENGENHARIA H. BETZ LTDA.
Rua Paula Freitas, 83-B - Tel. 37-1770 (7062)

CIMENTO BARATO

Perfeito, CR\$ 39,00, Avaria 30,00, Ferro 3/16" e 1", tubos galvaniz. e eletrodutos, pinho, tijolos, etc. - JADAMA 43-7576 - Av. R. Bco. 18/908. (10591)

AIGRETES

POR ATACADO COMPRA-SE
RUA ASSEMBLEIA N.º 92

ATÉ CR\$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de CR\$ 3.200,00. Ruy Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 28-7547. (13039)

Portas de peroba envidraçadas

Vendem-se duas com as seguintes características:
Largura do vão, 2,52 altura 3,39 abrindo em quatro folhas, vidros ingleses de 5 m/m contendo cada um os seguintes vidros: 1 de 1,17 x 0,05, 4 de 2,31 x 0,41 e 2 de 0,50 x 0,41 com ferragens de 1ª qualidade. Ver e tratar à Av. Mem de Sá, 72 A. (10735)

MAGNÍFICO BALCÃO

Vende-se um de Peroba folheado de embuira, com as seguintes características: Comprimento pelo lado externo 9,00, lado interno 8,05, largura 0,59, altura 1,05 com 11 gavetas, 20 divisões abertas e portas de correr de 2 metros. Ver e tratar à Av. Mem de Sá, 72 A. (10734)

ARAME FARPA

12-1/2, rolos de 40 kilos.
13-1/2, rolos de 20 kilos.
Entrega imediata. Av. Rio Branco, 120 - 8.º andar - sala 804. Tel. 42-9015. (11607)

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Rádio Philips 10 pagamentos de CR\$ 175,00
Rádio Pilot 10 pagamentos de CR\$ 235,00
Bicicleta Philips 10 pagamentos de CR\$ 225,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.

Rádios R.C.A. Victor, Philips, Pilot, Invictus, Geico, Toca-discos automáticos Webster, Chorus, Fellini, Garrara, Philips, guit. inglês ou americano, de CR\$ 1.350,00.
Caixa de estilo para a transformação de vossa rádio com tábua e posante Rádio-Vitrola

Lindos lustres e lanternas, checoslovacos e espanhóis.
Papelão serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RÁDIO - 94, AV. MEM DE SÁ E RUA DO CATETE, 44 (33039)

TONANNI

EQUIPAMENTOS PARA USINAS DE AÇÚCAR

MÁQUINAS A VAPOR • TURBINAS CENTRÍFUGAS • FACAS ROTATIVAS PARA PICAR CANA • MOENDAS COMPLETAS APARELHOS PARA EVAPORIZAÇÃO A VÁCUO.

PEÇAS FOLHEIOS

CARLOS TONANNI S.A.
MATRIZ: Jaboatão - Homem de Melo, 146 - Caixa Postal 41
FILIAL: São Paulo - R. Conceição, 563 - Caixa Postal 1686

FICHET COFRES FORTES FICHET

"FICHET", a marca que possui as mais valiosas atestações sobre a resistência dos seus cofres e portas de Casas-Fortes contra tentativas criminosas dos malfetores.

COFRES de varios tipos para residencias, imitação de móveis de estilo, para comercio, para BANCOS e Grandes Administrações.

Cofres especiais de embutir em parede - Todos os cofres "FICHET" são dotados de fechaduras científicas e segredos invisíveis que somente o possuidor pode organizar.

Vendas à vista e em 10 prestações.

Companhia Brasileira de Construção FICHET & SCHWARTZ-HAUTMONT

Representantes e vendedores exclusivos:
G. A. SANTOS & CIA. -- RUA DO ROSARIO, 146 (33951)

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações, consertos, reformas, fechamento de varandas, pinturas em geral

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Envidraçamentos de varandas - terraços - jardins de inverno Em esquadrias de luxo de varios tipos ORÇAMENTOS GRATIS. - RIO - Av. Almirante Bessa, 2 - 5.º - Salas 502 e 503. - Tel. 42-3223 - NITERÓI - Rua Presidente Pedreira, 87 - Tel. 4723

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com OLEO VEGETAL HELOSAN.
Mantenha a sua aparência jovial conservando os cabelos na sua cor natural usando "HELOSAN" que o 100% vegetal, não tinge e nem mancha a pele, usa-se com as próprias mãos. A venda no Departamento de Perfumarias da

EXPOSIÇÃO-CARIOCA (35032)

RELOJOEIROS - VIDRO IMPERIO

JOALHERIA TURMALINA S. A., rua Ramalho Ortigão 7, Rio de Janeiro, telefone 22-5433, única distribuidora dos vidros para relógio "IMPERIO", cristal lapidado, comunica que dispõe de amplo stock de todos os números. Pedidos diretamente. (20112)

GRATIS!..

REGISTRO IMEDIATO INCLUSIVE RETRATO

PISTOLAS BELGAS - 8 Tiros REVOLVERES SMITH & WESSON 6,35 CR\$ 1.200,00 E COLT 32 7,65 CR\$ 1.400,00 E COLT 32 2.800,00

CARABINAS F. N.
ONZE TIROS - AUTOMÁTICAS CR\$ 1.700,00

CASA CINE FOTO LTDA.
ASSEMBLEIA, 75 - LOJA - FONE: 22-1747

COLEGIOS

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA
Direção dos professores DURYAL CURTY e OTHON NOGUEIRA da Escola Nacional de Engenharia.
Matriculas a partir de 1.º de março, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs. - Av. Rio Branco, 174 - 2.º and. - s. 10 (02620) 71

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

(Av. Koeler, 260 - Tel. 2051 - Em frente ao Palácio Rio Negro)

Tendo adquirido o Ginásio Plumbense, com sede no Palácio da Princesa Isabel, aumentou suas instalações, dispondo agora de mais algumas vagas nos cursos: PRIMÁRIO e GINÁSIO - CIENTÍFICO e TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Inscrições e estatutos no Rio: Livraria da "A Noite" - Av. Rio Branco n.º 120 - loja 50 - Tel. 42-7511 e A COLEGIAL - Largo de São Francisco, 38 (05688) 71

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

COPACABANA
Direção de Catequese Militar - Turmas até 15 alunos - Início: Abril Inscrições à tarde, Rua Lacerda Coutinho, 42 - Tel. 37-2913. (13307) 71

QUÍMICA

VESTIBULAR de Medicina - Farmácia - Odontologia - Agricultura - E. Naval - Prof. Duryal Curty - Catedrático da Universidade do Brasil. Matriculas a partir de 1 de março - Av. Rio Branco, 174, 2.º and. - s. 10, das 9 às 11 e das 2 às 4 h. (02621) 71

ENGLISH BY FILM

Com licença, vou lhes apresentar...

...INGLÊS "estilo novo"... INGLÊS com sorriso...

É FÁCIL E INTERESSANTE DE APRENDER INGLÊS POR FILME
O METODO MAIS RÁPIDO E MAIS EFICIENTE
Matriculas e Informações:
LINGUA FILME DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 257, - 2.º and. - S. 213/15

ACADEMIA BRITÂNICA

INGLÊS
Matriculas abertas o ano inteiro. Preparação para o Exame de Inglês do Exame Vestibular do INSTITUTO RIO BRANCO
Preparação para os Exames de Inglês, da Universidade de Cambridge.

Informações na Secretaria da ACADEMIA BRITÂNICA - 556 Avenida Copacabana, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, todos os dias exceto aos sábados. Telefone 31-9100. (20047) 71

INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUA INGLÊSA CURSOS DE INGLÊS

"Centro onde se aprende o inglês"
CENTRO - Rua Debrét, 28 - 2.º andar
LEBLON - Rua Dias Ferreira, 67. Tel.: 47-0956
MATRICULAS ABERTAS (10475) 71

Escola Superior de Agricultura de Lavras

LAVRAS - ESTADO DE MINAS
CURSO DE ENGENHEIROS AGRÔNOMOS
SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1950
INSCRIÇÃO ATÉ 26 DE MARÇO (33147) 71

Química Industrial e Eletrotécnica

Diurno MATRICULAS ABERTAS Noturno INSTITUTO CENTRAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ESCOLA TÉCNICA REZENDE RAMMEL
Reconhecida pelo Governo Federal
Rua Paissandú, 298 Tel. 25-1313

Secretariado em 10 meses

(CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO)

Ótima oportunidade para moças e rapazes que desejam adquirir ou aperfeiçoar conhecimentos de aplicação imediata no Comércio, Indústria ou no Serviço Público - Mantemos um Dep. de colocações - Atual pela manhã, das 9 às 11 e à noite, sob direção do prof. Paulo Gonçalves - Praça Floriano, 55 11.º andar - Grupo 6 - Tel. 22-5110 - Ramal 51 (Cineândia). (01629) 71

CURSO RAMALHO NOVO

VESTIBULARES
Rua Gonçalves Dias, 80 - 2.º andar. Matriculas 9 às 12 e 14 às 17. (01629) 71

ENCERA E CALAFETA

Manda lavar a máquina, calafetar ou encerar seu aparelho. Organismo sem compromisso. Rio-Luz Ltda. Tel. 22-9211. (18377)

SÓCIO

Para Charutaria e Boubonária, situada no melhor ponto do centro e em pleno funcionamento, precisa-se sócio para melhor desenvolvimento, tudo que representa valor. Atende-se com capital de 120 mil cruzeiros em especial favor comunicando-se para a Caixa Postal 3644, nesta, a fim de ser procurado e entrar em entendimento. (10488)

ESTACAS EUCALIPTOS

Vende-se no final da avenida Rio de Janeiro procurar a "Co-brasil" - telefone 48-7141. (2887)

TUBOS PRETOS

Notas, para água, de 3/4", 1" e 3". Vendem-se, Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca, 15. (18379)

TUBOS GALVANIZADOS

Para pronta entrega desde 3/8" até 4" preços especiais Tel.: 42-7587. (18308)

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 26-7079 DJALMA (20017)

LEILOES PUBLICOS

LEILÃO DE LUXUOSO PALACETE E TODO MOBILIÁRIO QUE O GUARNECE

R. Desembargador Alfredo Russel, 101
(Antiga rua Icatu - Largo dos Leões)
(ENTRAR PELA RUA ALFREDO CHAVES)

Luxuoso palacete vazio, edificado em centro de terreno com 1.500 mts2, todo ajardinado, tendo no 1.º pavimento, varanda, grande salão de jantar, living, escritório, rouparia, copa, cozinha, etc., e no 2.º pavimento, 3 amplos dormitórios, banheiro completo e mirante que descortina toda baía. Água nascente com propriedades medicinais. Fora acomodações para empregada, banheiros, garagem, etc., será vendido em leilão, segunda-feira, 20 de março de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro AFFONSO NUNES, e às 20 horas do mesmo dia, rico mobiliário que o garante destacando-se móveis em Jacarandá para o dormitório e salão de jantar, em estilo colonial, cómodas, mesas, poltronas, pinturas a óleo, tapetes, porcelanas, cristais e muitas outras peças de fino gosto. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (36025)

LEILÃO JUDICIAL ENGENHO DE DENTRO

QUATRO ÓTIMAS ÁREAS DE TERRENO

AS RUAS CAMARISTA MEYER, JUNTO AO N. 80 E BECO DO ATALIBA

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, 1.º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 15 de Março de 1950, às 16,30 horas, em frente às mesmas; magníficas áreas de terreno; Extinção de condomínio requerida por Afonso Antunes Garcia e outros contra o Espólio de Daniel Antunes Garcia. Mais inf. tel. 22-3111. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. (36026)

LEILÃO

Magnífico Prédio para Industria
Rua Barão de Itapagipe, 80-80-A

Magnífico e novo prédio próprio para industria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro Cesar Leite; terça-feira 28 de Março de 1950, as 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 7.ª Vara Cível.

Máquinas em geral

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

Fabricação de latas brancas e litografadas de qualquer tipo e para todos os fins.

Escritório e Fábrica
Rua Prefeito Olimpio de Melo, 721/801
Telefone 48-6060

VERNIZ ISOLANTE

"REAL", claro e preto, fabricado com matéria prima importada. Característica idêntica as do melhor verniz estrangeiro.

Vendas por atacado e a varejo em latas de 1 galão

Procure os especialistas em material isolante.

HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA.
Escritório: Rua S. José, 85 - 3.º and. - Tel. 32-6091
Depósito: Rua do Lavradio, 160 - Tel. 32-7696 (36059)

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ABRASIVOS
24 Souza, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486
ALUMÍNIO
(Fundição de peças), Cia. de Ferro
Maleavel, Guandu, 17. T. 23-1022
BOMBAS CENTRÍFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Cametino, 91-93. T. 43-9020
CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vis. Inhaúma, 134-2. T. 43-9420

Geohydro Ltda., Pres. Wilson, 104,
sobrelajeira, T. 23-8331
CHAVES PARA ELEVADORES
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
ELEVADORES
nada, 210. T. 32-4170 — 32-4745
ESMERILHADEIRAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
FERRAGENS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire, 30.
T. 42-5403

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
FUNILHOS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17.
T. 23-1022 — 49-0454
FURADEIRAS ELÉTR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HI-
DRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill, 94. T. 12-
42-0375 — 42-7617 — 32-0259

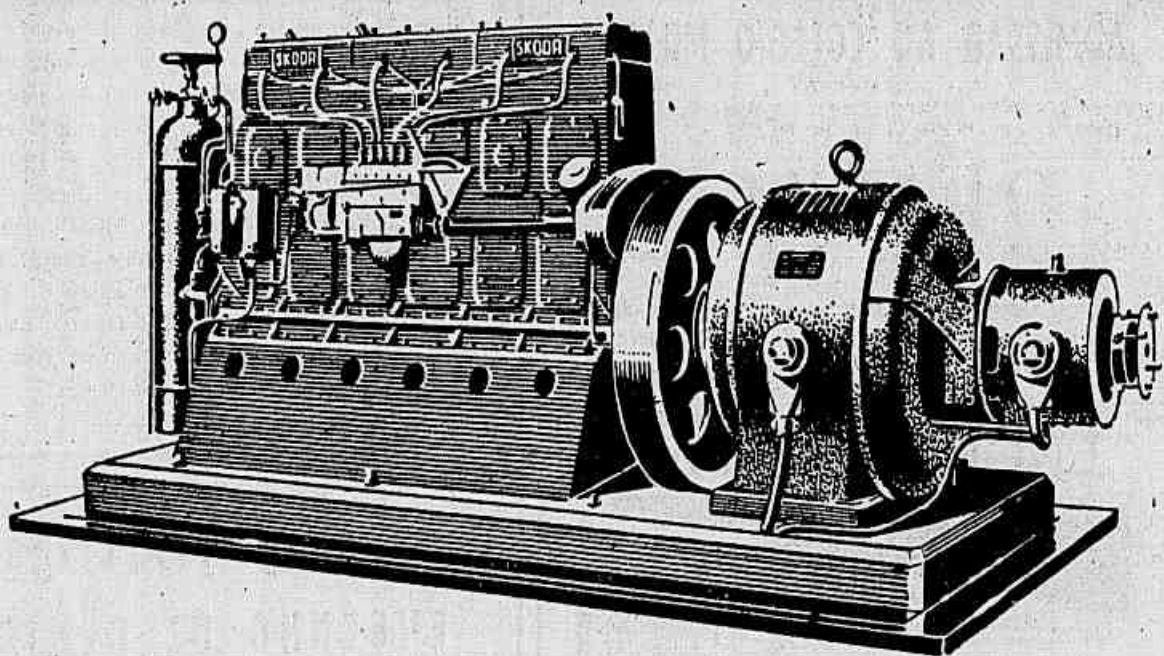
INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA — DIREÇÃO DE PAULO MAYER
AV. 13 de Maio, 444-S. 104-Tel. 42-7165
ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-1.º.
T. 23-2982
KIESELGUHR (Terra Diatomacea)
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-1.º.
T. 23-2982
LEITEIROS LUMINOSOS
Luso Ariz. — A. Balchada, Fome di
Souza, 23. T. 22-8461

LENHAS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17.
T. 23-1022 — 49-0454
MAQUINAS ELÉTRICAS PARA CA-
ZER CAFÉ
"EXCELSIOR" Aço, Cametino, Re-
sende, 40. T. 22-5338 — 42-8454
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
MOTORES ELÉTRICOS

"MARELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Cametino, 91-93. T. 43-9020
MOTORES MARITIMOS
"MOMACO" Motores e Maquinas Co-
mercial Ltda. Nilo Peçanha, 155.
T. 23-8558
MOTORES A GÁS
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Vice Inhaúma, 7. T. 23-3190
PLAINAS LIMAÇÔES
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403

REATORES PARA LUZ FLUORESCEN-
CENTE
A. Temporal, Teófilo Otoni, 166-1.º.
T. 23-2982
TALHAS ELÉTRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
VIBRADORES
Steca, Gomes Freire, 30. T. 42-5403
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Vice Inhaúma, 7. T. 23-3190

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37

RIO DE JANEIRO

RODAS E RODÍZIOS FIXOS E GIRATÓRIOS

Da afamada marca

"SIGNOTIPO"

Para o bom andamento de seus serviços de transporte interno, "Signotipo" lhe oferece mais estes valiosos elementos: rodas e rodízios ovais, para os mais diversos tipos de carros de transportes para indústrias e armazéns, e para todos os capacidades de carga. São construídos para resistir e facilmente colocáveis. Rodas com aro de ferro ou de borracha, com ou sem ralamentos, de tamanhos e larguras variáveis. Rodízios, fixos e giratórios, para várias capacidades de carga, com esferas ou ralamentos.

Temos sempre um tipo de roda para o seu carro. CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO.

JOÃO PAJUNK & CIA.

Fábrica e escritório:
Rua Itipirú n.º 351 — Tel. 42-1526
RIO DE JANEIRO

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.
RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —
Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e cobertura — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T — U — EIXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e complementos e outros materiais do ramo

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e esquadras — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RALOS para esgoto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para iluminação de jardins.

ARMAZEM — 22-0408 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1584
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4875
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2549

Falta de energia

Importamos e instalamos

MOTORES DIESEL até 1200 HP
MOTORES a GÁS POBRE até 700 HP
MOTORES de COMBUSTÃO MIXTA
até 900 HP funcionando com gás, pobre misturado com óleo cru ou com óleo cru sem mistura.
MAQUINAS a VAPOR até 1200 HP de marcha rápida.

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.

Representante da
FABRICA SUÍÇA DE LOCOMOTIVAS E MAQUINAS
WINTERTHUR
Rua Armando Sales de Oliveira, 12 — Rio de Janeiro
Telef. 43-3059 — Caixa Postal 1404

REFRIGERAÇÃO

COM COMPRESSORES "SABROE"
DE FABRICAÇÃO DINAMARQUESA

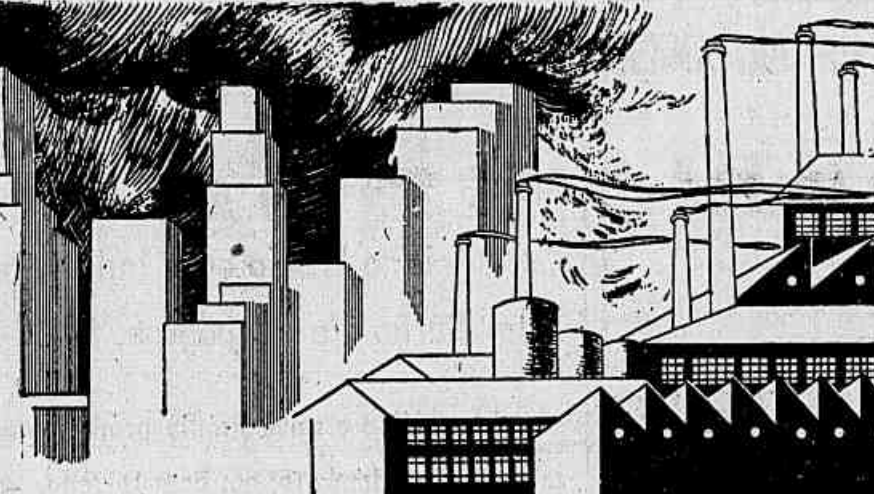
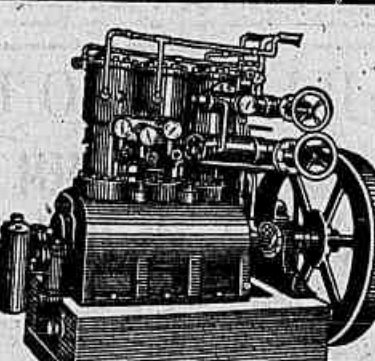
EQUIPAMENTOS COMPLETOS para
CAMARAS FRIGORIFICAS
FABRICAÇÃO DE GELO
AR CONDICIONADO
REFRIGERAÇÃO EM GERAL

ASSISTENCIA TÉCNICA —
OFICINA MECÂNICA —
PEÇAS DE RESERVA

REPRESENTANTES EM TODO O BRASIL:

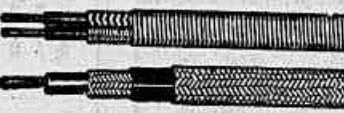
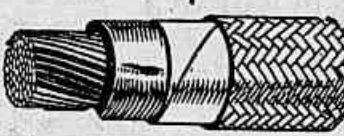
SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA

Rio de Janeiro: Rua da Alfândega, 116 — São Paulo: Rua Florentino de Abreu, 598
Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 330/34 — Recife: Rua da Palma, 296
Endereço Telegráfico "OTOMOTOR"



DESENVOLVENDO OS MAIORES CENTROS INDUSTRIAIS

CONDUTORES PARA INSTALAÇÕES
ELÉTRICAS EM GERAL — FIOS
MAGNÉTICOS RETANGULARES
QUADRADOS, ESMALTADOS, ETC.
— CABOS PARA APARELHOS
DOMÉSTICOS E PORTÁTEIS
— CABOS FLEXÍVEIS E EXTRA-
FLEXÍVEIS PARA QUALQUER FIM
— FIOS TELEFÔNICOS
— FIOS TERMOPLÁSTICOS
— COBRE NÚ



FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

FOREST S/A

Representantes no Rio:
"ALGEKA" Av. Nilo Peçanha, 26 — S/1102/3 — Fone: 42-4520



Não deixe
queimar o Motor
USE CHAVES DE PROTEÇÃO!

MORTIL S.A.

RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA:
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

CHAVES MANUAIS
E PARA COMANDO
A DISTANCIA

ATELIERS de CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES

CHARLEROI

S/A

ESTABELECEDA NO BRASIL DESDE 1924
PRACA DA REPUBLICA, 75
TELEF. 22-4066 — 22-4898 — 42-7256
RIO DE JANEIRO

Materiais Elétricos em Geral



TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES —
MOTORES — BOMBAS
FORNOS ELÉTRICOS AL-
PARA FUNDIÇÃO
GRUPOS PARA
GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA
OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Exportador Central
S. PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE — RUA VOL DA PATRIA, 60

Material ferroviário

NOVO E USADO

Locomotivas a vapor e óleo, bitolas de 1 m. e de 6,50; Gondolas; Trilhos de 12, 15, 24 e 30 ton; Engates automáticos e boca de sino; Trilhos de 14, 15, 20 e 32 quilos p/m; Trilhos Decauville, diversos tipos; Bitolas de aço para Acetylene e Oxigênio, etc., etc.

MATERIAL MARÍTIMO

Tubos de 3/4", de Latão Naval, Inglês, para condensador; Tubos de Latão Naval para portas de condensador de 3/4" e 5/8"; Eixos de aço inoxidável e cromo níquel; Aço inoxidável em chapa e redondo; Tubos de aço para caldeira; Metal Monel em chapa e redondo; Tubos flexíveis de cobre e aço galvanizado de 1/4" a 4"; etc., etc.

MATERIAIS DE FERRO LTDA.

Rua Tel. "MAXIMILIANO" — Tel. 22-3046 — Rio de Janeiro.

VENDE-SE

Uma propulsora, sistema al-
ternativa, tipo vertical, 3 cilin-
dros, 3 expansões.

Uma caldeira, sistema "Fla-
ma" tubular, chama invertida,
tipo Ecosses, 200 lbs. de pres-
são por polegada quadrada —
tempo normal de pressão, 24
horas: tempo mínimo, 16 horas.

ESTALEIROS DE CONSTRU-
ÇÕES NAVAIS S.A.

Rua Carlos Seid, nº 814

(3952) 75



PLANEJAMOS
FORNECEMOS
E INSTALAMOS:

- Equipamentos para grandes cozinhas.
- Lavanderias industriais nacionais e estrangeiras.
- Caldeiras p/todos os fins, verticais e horizontais.
- Máquinas elétricas de cozinha — Queimadores de óleo.

Tanques — Coifas — Boilers — Aparelhos "Combus"

INSTALAÇÕES COMBUS Ltda.

Engenheiros instaladores
Av. Rio Branco, 311, s/721/22. Tel. 22-7877 —
End. Tel. INSTALCOMBLIT

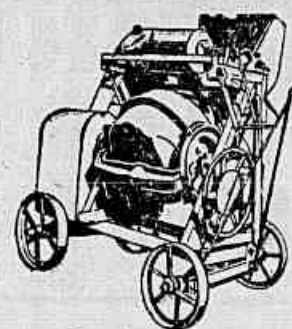
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

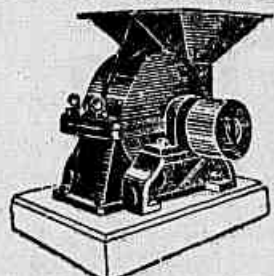
Máquinas e Instalações

PARA
INDÚSTRIAS:

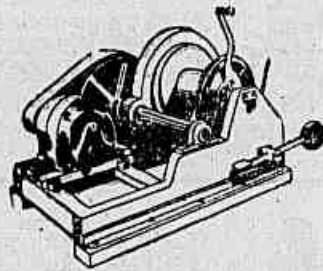
Químicas
Açucareiras
Textis
Cerâmicas
Construção
Civil
Mineração
Turbinas
Hidráulicas
Pontes
Rolantes
Construções
Metálicas
Fundição
de Ferro
Bronze e
Alumínio



BETON-IRAS "CFF" 150 lts. por carga com carregamento manual ou completamente automático, 250 lts., 330 lts. e maiores, tambor para despolpa ou rotativo fixo, acionamento por motor elétrico, a gasolina ou a óleo.



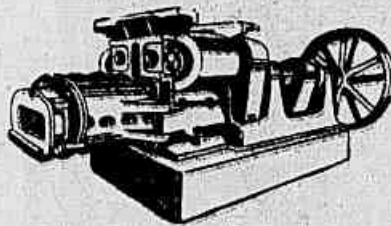
DESINTOXICADOR "CFF" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com mangal de estacas.



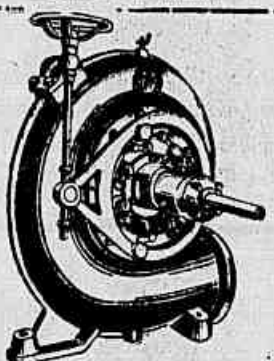
QUILÔMETROS PARA CARGAS OU PARA TRACÇÃO, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, eixo de tambor fixo, mangal de estacas, com freio mecânico de pedal a cavalo, travas de segurança para suspensão da carga.



BRITADORES para instalações fixas e conjuntos móveis de britagem "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 M3 horários, equipados com peneiras rotativas. Mandíbulas de ferro coqueado ou de aço manganz, mangal de colamento ou de bronze e pedras.



LOCOMOTIVAS PARA "MÁQUINA" para produção horária de 1200, 1600 e 2400 tijolos de todos os tipos, podendo ser equipadas com cortadores automáticos ou manuais.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CFF", FRANCIS ROTARY e VERTON, 1.000 HP com regulagem manual ou completamente automática, lubrificação, conjuntos, instalações completas.



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

fabricantes de máquinas para indústrias — fundada em 1941
Rua Neri Pinheiro, 70 — RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 47
Telefones: 32-0744, 32-1311 e 32-1071

HIME

Comércio e Indústria S. A.

Rua Teófilo Otoni, 52 — Rio de Janeiro
CAIXA POSTAL 893 — End. Telefônico: FERRO — Fone: 53-1141

FERRAGENS

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO AÇO E METAIS

Rua Macdureira Cabral, 108 e 112 — Telefones: 43-6222 e 43-0288
Grande depósito de ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco-litu, folhas de zinco, folhas de flandres, alças polidas para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e conexões de ferro galvanizado, tubos para caldeira a vapor, tela para esgoto, cimento, alvados, óleos e tintas, arame lizo e farpado, grampos para cacos, enxadas, pás, picaretas, machados, serra elétrica, carbureto, arado, enxada, enxada, pedras para moedor, ferragens em geral para construção, uso doméstico, etc.

Óleo de Linhas — Cimento JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARCULA — Cimento — Dinamite e Gelatina de Nobel — Ferro gusa da Usina Morro Grande.

Agência da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para a produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço, em barras, vergalhões e cantoneiras; fundição de ferro e bronze, fábrica de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panelas de 3 pés, balanças de estrada e para balcão, pesos de ferro e latão, Louça de ferro fundido e esmalado, fogalheiros de ferro, bombas para água, debulhadores para milho, etc.

FABRICA NOVA INDÚSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 a 209 — Telefone 28-2787
Fornas de Paris, tachas para sapateiros, louça de ferro batido esmalado e esmalado, bacias esmaltadas, torradores, dobradiças, eletroímãs, etc.

TODOS OS PRODUTOS LEVAM
ESTA MARCA REGISTRADA



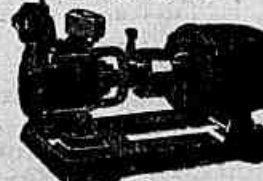
FILIAL EM SÃO PAULO

AVENIDA ANHANGABAU N.º 702 —
8.º ANDAR — SALAS 81/82

Agentes em todos os Estados do País

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDE A
CRÉDITO
SEM FIADOR
Cr\$ 290,00
entrada
Cr\$ 198,00
por mês



MOTOMAC LTDA.

Motric: Av. Presid. Vargas, 1149 — Tel. 43-1201
Bocurrel: Praça da República, 199 — Tel. 43-4397
(Lado de Casa da Moeda)

TUBOS GALVANIZADOS

Entrega imediata ARCOMET Tel.: 23-3180
Rua da Gandelária, 9 — Sala 312

TRANSFORME EM MINA DE OURO



um pequeno espaço
instalado a famosa
máquina de fazer
pipocas

PICK
ROCK

Veja só que coisa fantástica!
Com apenas Cr\$1,00 de milho você
pode fazer Cr\$20,00 de pipocas. E a
freguesia chega espontaneamente, presa
pelos olhos... pelo olfato. Pick-Rock é
sensacional. Faz pipocas e... lucros.
Ótima para bares, cafés, confeitarias,
parques, logradouros públicos, etc. Peça
prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas

INDÚSTRIA e COMÉRCIO
Fundada em 1918
SUA FILIAL, 1037 — Cx. P. 230 — S. PAULO
ORÇANOS e FUNDIÇÃO EM GUARULHOS — S. PAULO

TAMBÉM: Torreadores e moinhos para café.
Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para
indústrias e açougueiros. Motores elétricos e outras má-
quinas para fins comerciais, industriais e agrícolas

3150 ARCO-ATU

CONSERVADORAS DE SORVETES, BALCÕES DE REFRESCOS E GARRAFAS

"SIR"
LINES OPERE
QUALIDADE E
PREÇO



FABRICANTES
ESPECIALIZADOS
EM MÁQUINAS DE
REFRIGERAÇÃO

SOCIEDADE INDUSTRIAL
DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
RUA BARÃO DE S. FELIX, 10 — Tel. 43-5011

Trator Caterpillar D2

Vende-se um quase novo, com cerca de 900 horas de trabalho
com Bulldozer e grade de discos no momento não existe à venda
no mercado. Preço Cr\$ 180.000,00. Cardozo — Rua Gonçalves
Dias n. 67 — sala 25. (00992) 78

Tintas e Vernizes

ISOLANTES
À BASE DE Glyptal

Para tratar e revestir produtos elétricos, prefira tintas e vernizes General Electric, que apresentam notável resistência ao calor, ao arco voltaico, à humidade e aos ácidos, álcalis e óleos.



PASTA
G.E.
PARA SOLDAR...

... todos os
metais excepto
alumínio.



GENERAL ELECTRIC

SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO — S. PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALFREO

ROTATIVA

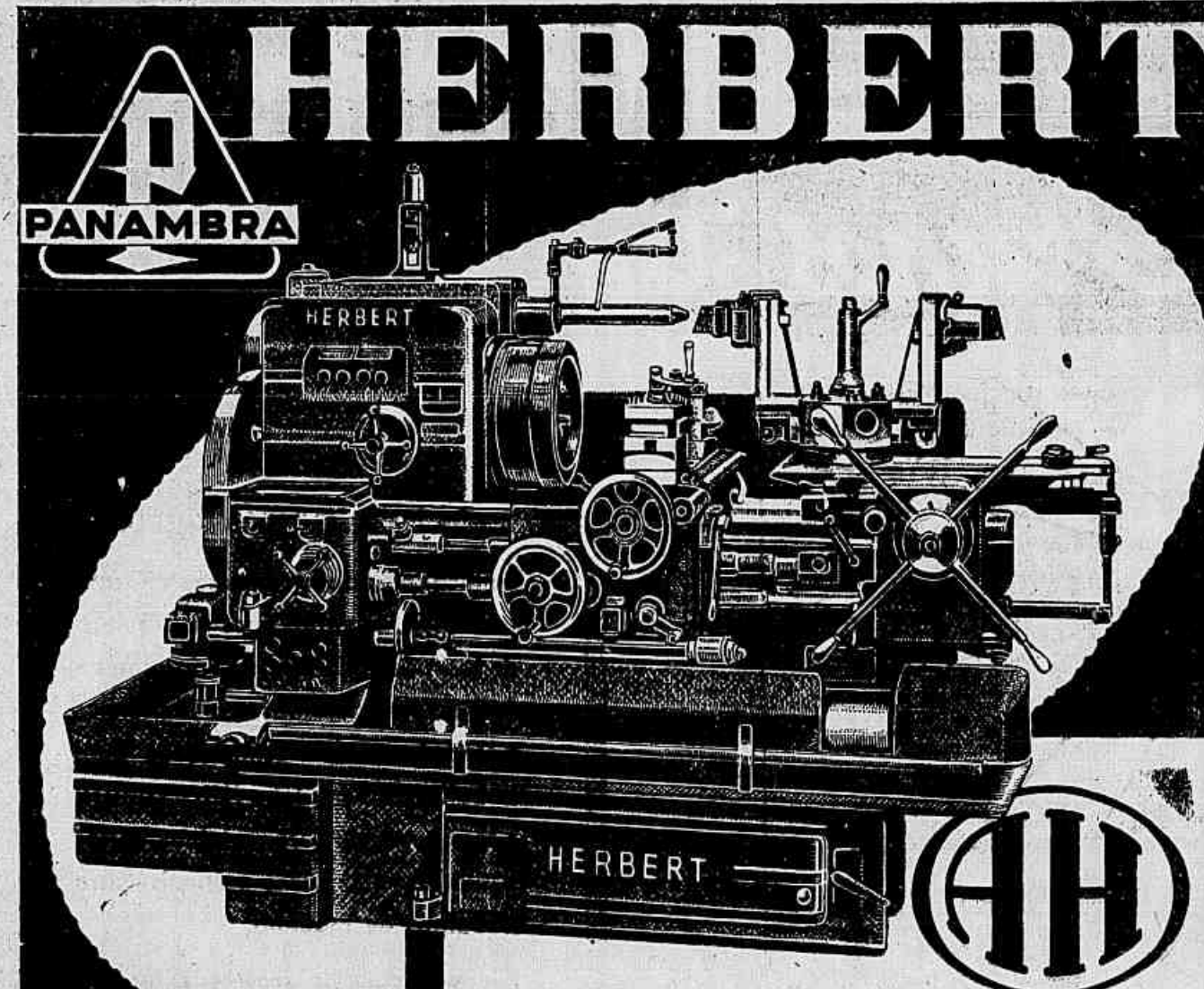


Frankenthal, perfeita em demonstração.
Estereotípia completa, motor Siemens de 22 HP, chave trifásica, etc.
Preço excepcional

Informações com o Sr. NILSON
Av. Presidente Vargas, 446-A — RIO

ESTAMPARIA -- VENDE-SE

Fabricando artigos de eletricidade e ferragens, 611-
momento localizada em prédio próprio, terreno de 11 x 66,
com bonde e ônibus à porta. Escrever para este jornal ao
n.º 1947. (1947) 78



ALGUNS ITENS DA LINHA
A. HERBERT LTD.

TORNOS REVOLVER
manuais e semi-automáticos de
todos os tamanhos

TORNOS AUTOMÁTICOS

FURADEIRAS
de mesa e de coluna, de alta
precisão

FURADEIRAS RADIAIS

FERRAMENTAS DE WIDIA

ETC. ETC. ETC.

Como
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

no Brasil de

ALFRED HERBERT LTD., COVENTRY

fabricante e fornecedor das mais modernas
e aperfeiçoadas máquinas operatrizes da
Inglaterra, de fama mundial.

oferecemos para entrega rápida,

diversos tipos de tornos revólver e de
produção, furadeiras de todos os tipos, etc.

PANAMBRA

SÃO PAULO

Av. Senador Queiróz, 86/96

PORTO ALEGRE

R. Síqleira Campos, 1173

RECIFE

Rua do Brum, 99/617

RIO DE JANEIRO

Praça João Pessoa, 9

LÂMINAS

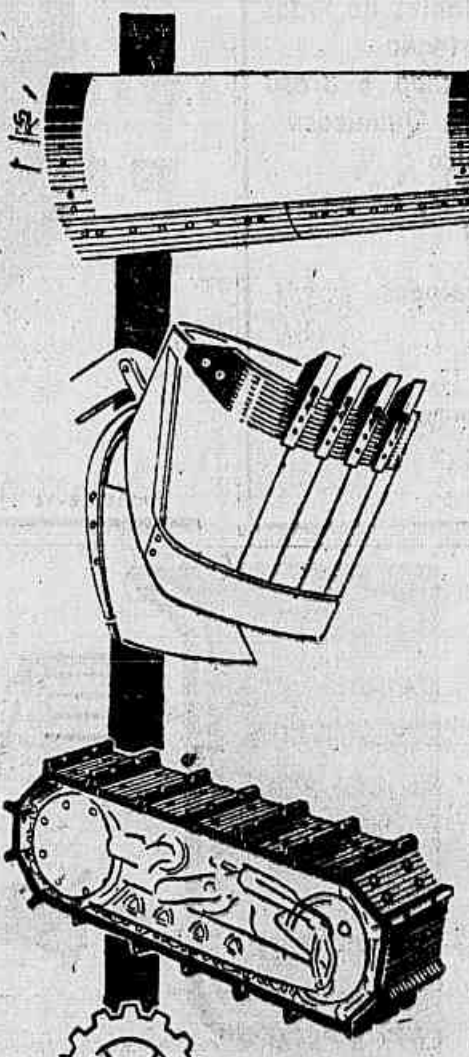
para Bulldozers,
Scrapers, Moto-
Niveladores, etc.

DENTES

para escavadeiras
em diversos
modelos

LAGARTAS

para tratores



Fornecemos para qualquer
tipo de máquina, de acor-
do com especificação AISI.

ERCIL LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 47-6.º ANDAR - FONES 43-0050 e 43-0054 - RIO

TRATORES

ENTREGA IMEDIATA

"Caterpillar" — modelo D-6, D-7 e D-8 — novos

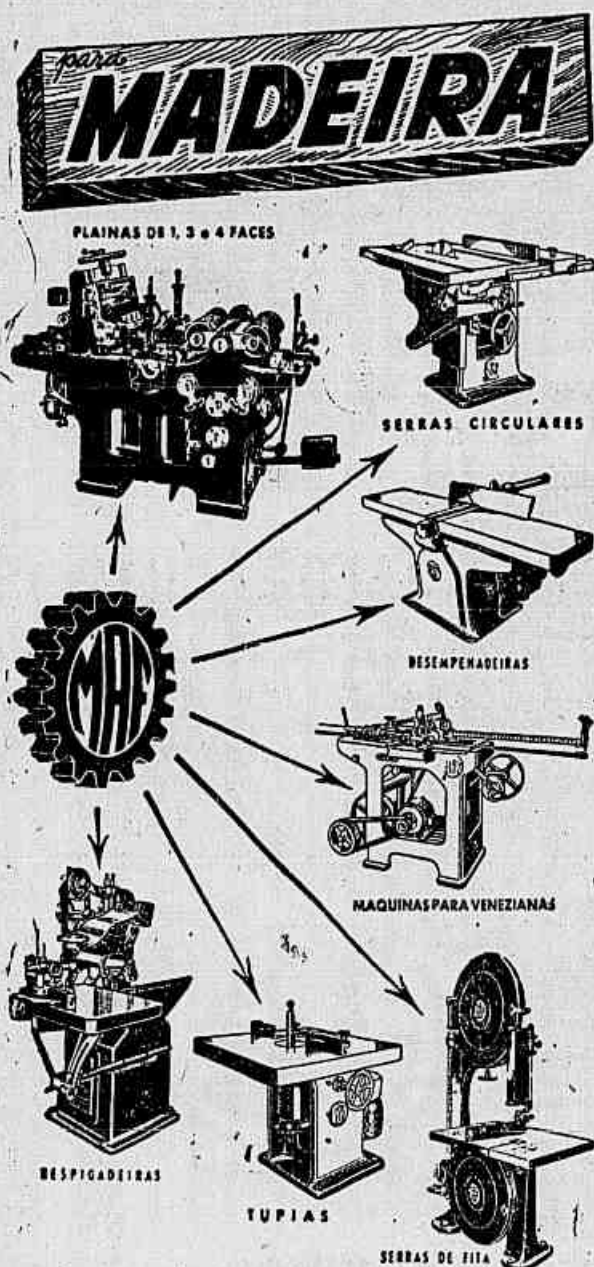
"International" modelo TD-18 — novo

E OUTROS MODELOS PARA EMBARQUE IMEDIATO DOS ESTADOS UNIDOS.

GEORGE K. HOOS — Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º — Telef.: 22-6359

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP.
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plainas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabos de aço
Papéis para desenho.

Máquinas Grandes e Pequenas

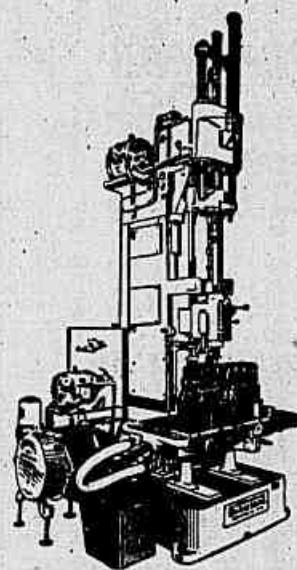
para todas as indústrias e oficinas

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA:

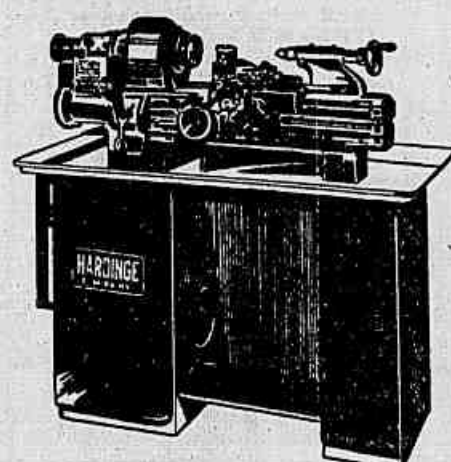
Retificadoras de ferramentas • Tornos mecânicos de vários tipos • Máquinas de furar de vários tipos • Frezadores • Politrizes • Pantógrafos • Marteleiros • Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHQP-SMITH) • Máquinas de furar, plainas, serras circulares, elétricas e manuais, para trabalhos de madeira.

A nossa Seção de Engenharia fornece orçamentos, especificações e projetos de maquinaria, a importar, para qualquer fim.

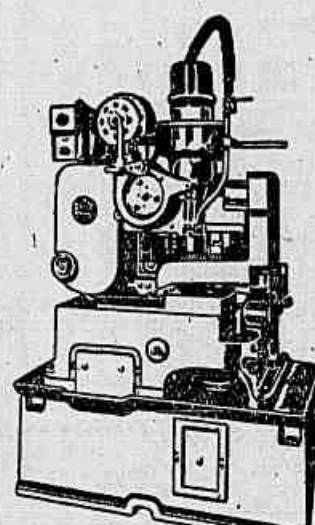
Venha visitar a nossa Exposição!



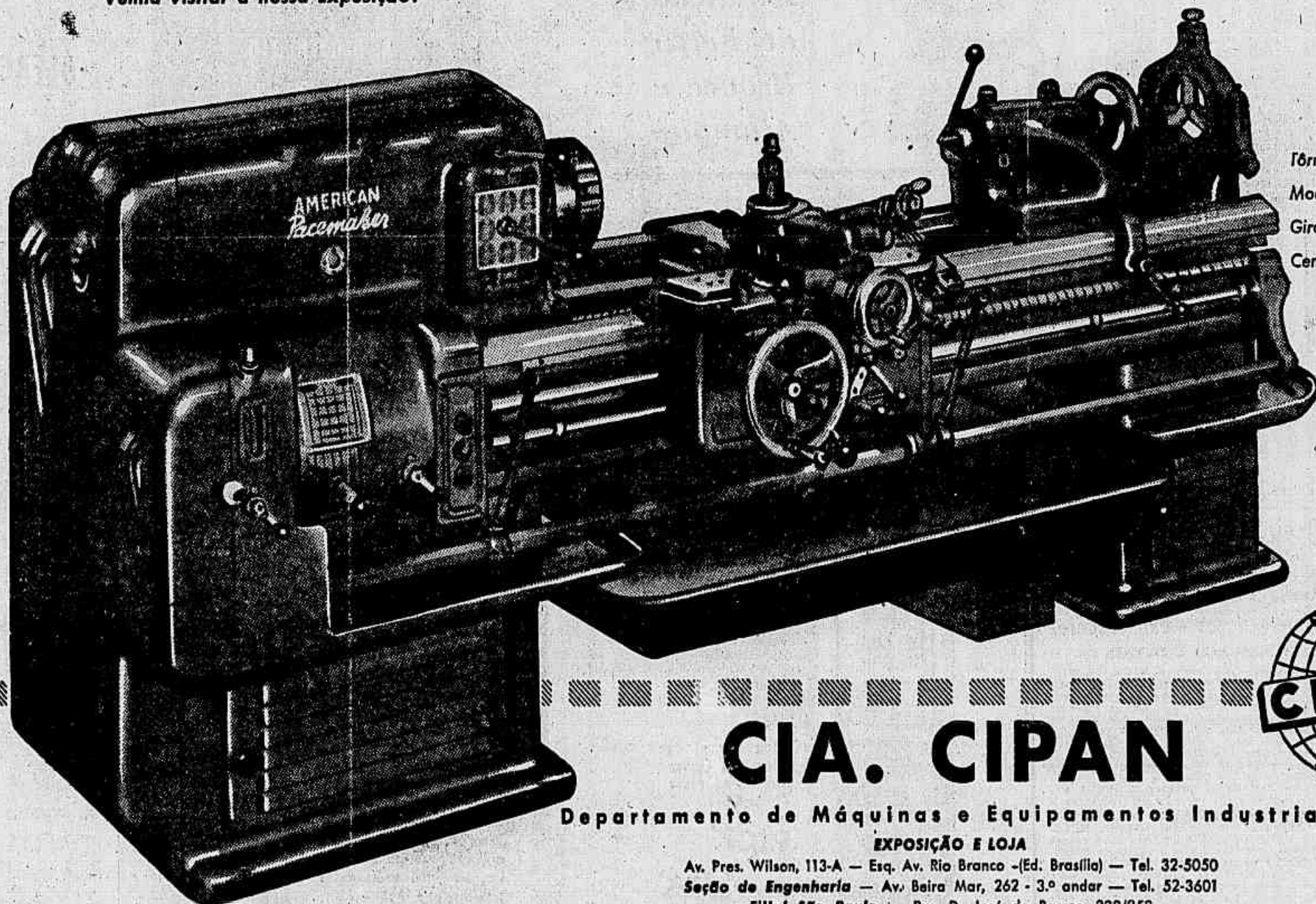
Máquina "BARNES" para Broqueamento e Espelhamento Interno, Modelo N.º 308 - Capacidade 6-1/2" x 25"



Torno "HARDINGE" para Ferramentaria, Alta Precisão, Modelo "TL" - Giro 9" - Entre-Centros 16-1/4"



Máquina "FELLOWS" para abrir Engrenagens, Modelo N.º 7125-A Cap. 7" de Diâmetro no Passo, Engrenagens Retas e Helicoidais, Externas e Internas.



Torno "AMERICAN", Mod. "PACEMAKER" Giro 19-1/2" - Entre-Centros 54"

CIA. CIPAN

Departamento de Máquinas e Equipamentos Industriais

EXPOSIÇÃO E LOJA

Av. Pres. Wilson, 113-A - Esq. Av. Rio Branco - (Ed. Brasília) - Tel. 32-5050
Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262 - 3.º andar - Tel. 52-3601
Filial São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/258

XAVIER E-32

CALDEIRA A VAPOR

Vende-se: vertical, horizontal e água-tubular de 3, 6, 17 e 75 metros de superfície de aquecimento. - Av. Salvador de Sá, 6, fundos. - Tel.: 32-6078 - Com ROSSI.

LOCOMOTIVA

Vende-se: fabricante Baldwin, peso e ordem de marcha: 22 toneladas, bitola de 1 metro, tipo Tander (tatu). - Av. Salvador de Sá, 6, fundos. Tel.: 32-6078 - Com ROSSI.

CONJUNTO EXTRATOR SOXLET PARA CERA MONTANA

Vende-se: Av. Salvador de Sá, 6, fundos. - Tel.: 32-6078 - Com ROSSI.

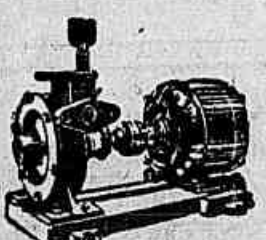
MAQUINA DE SOLDA ELÉTRICA G.E.

Vende-se: uma de 200 amperes. - Av. Salvador de Sá, 6, fundos. - Tel.: 32-6078 - Com ROSSI.

TRANSFORMADOR DE SOLDA ELÉTRICA

Vende-se: um. - Av. Salvador de Sá, 6, fundos. - Tel.: 32-6078 - Com ROSSI.

BOMBAS ELÉTRICAS



Fabr. Tel. 23-4478

Rua Pedro Alves, 51

COMPRESSOR DE AR

Vendem-se (Novos) de 2 e 3 H.P. para pronta entrega. - Representação: Cia. de Máquinas Ltda., Av. Engenheiro G. B. 277, 4.º andar. Tel.: 42-3535. (13372) TS



MÁQUINAS QUE DOBRAM A FRIO E SEM ENCHIMENTO DE AREIA



QUICKSET

Ferramenta leve para dobramento de tubos de cobre de 1/4, 1/2" e 5/8".



HANDIMAN

Máquina de bancada para dobramento de ferro redondo até 3/4", quadrado até 1", tubos até 3/4" e condutas até 1"



PRECISION

Máquina de precisão para dobramento até 180° de tubos de parede fina, cobre, latão e condutas nacionais, de 3/8" a 1 1/4".



HIDRÁULICA

Para dobrar com rapidez e perfeição, ferro redondo, tubos pretos, galvanizados, condutas, de 3/8" até 3", bem como ferro chato até 4" x 1/2".

Distribuidores Gerais para o Brasil

ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.

Rua Barão de Ilapatininga, 88 - 1.º andar - São Paulo

AGENTES NO RIO DE JANEIRO

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 323

América Publicidade

Pontas Destacáveis TIMKEN

PARA PERFURAÇÃO DE ROCHA

— EM ESTOQUE TODOS OS TAMANHOS —

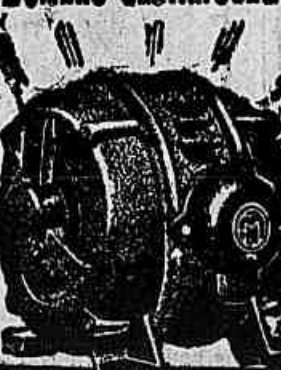
Oficina Especializada para confecção de hastes de brocas, ponteiros, ferramentas e reafiações.



Cia. "PROPAC"

SEÇÃO DE MATERIAL DE AR COMPRIMIDO
RUA CAMERINO, 71 - TEL. 43-4998

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO

Rua Camerino, 91 e 93

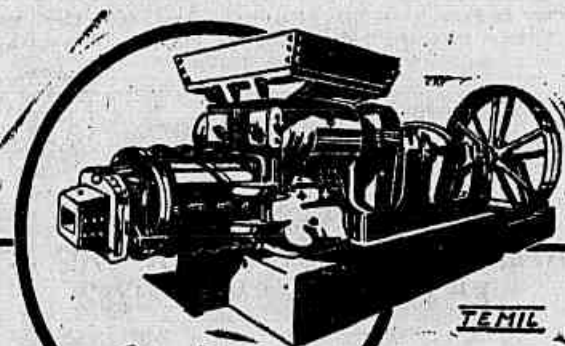
Fones: 43-9020 e 43-9021

SÃO PAULO

Rua Brigadeiro Tobias, 334

Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL



Marombas

- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PERNAS PARA TIPOLOS TELHAS
- MANEIRAS E LADILHAS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAS E INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.

AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º andar - Tel. 23-6343 - RIO DE JANEIRO

ARAME FARPADO

13 1/2 ROLOS
De 20 e 25 quilos

ENTREGA IMEDIATA - ARCOMET - TEL. 23-3180
Rua da Candelária, 9 - Sala 912

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES - MATERIAL ELÉTRICO - FERRO - FERRAGENS - FERRAMENTAS - INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: — R. Garibaldi, 539 - C. Postal, 3302 - São Paulo

Filial no Rio:
Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706
Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES
de qualquer potência para todas as aplicações

INSTALAÇÕES DE:

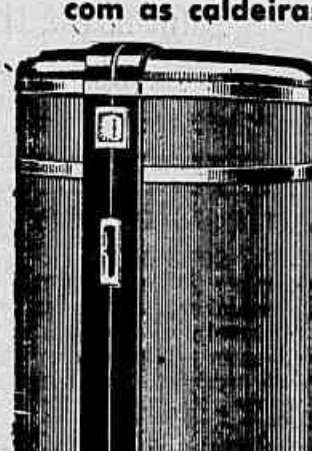
- Ventilação
- Umidificação
- Exaustão de poeira
- Transporte pneumático
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

• Turbo-compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

VENTILADOR CENTRÍFUGO DE DUPLA ASPIRAÇÃO

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica Especializada

ÁGUA QUENTE
a qualquer momento
com as caldeiras



Com uma Caldeira automática G-E, e óleo, qualquer hotel, edifício de apartamentos, hospital, laboratório ou residência terá abundância de água quente, ao simples abrir da torneira.

SOLICITE INFORMAÇÕES NA
GENERAL ELECTRIC
Sociedade Anônima

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALAGOAS

SOPRADORES-ASPIRADORES INDUSTRIAIS
"SECOMAK"
ELÉTRICOS PORTÁTEIS
GARANTIDOS POR UM ANO

REPRESENTANTES PARA O BRASIL
REPRINT Soc. de Rep. Internacionais Ltda.
RUA ACRE, 98 — TEL. 43-4931 — RIO DE JANEIRO

TRATORES
OS MELHORES PREÇOS E PRONTA ENTREGA
International Harvester, Caterpillar,
Allis Chalmers etc.
UNITY EXPORT CORP.
295, Madison Avenue, New York
Av. Rio Branco, 137, 1.º s. 108, Rio. Tel. 22-8972.
Termos: L/C ou Saque à vista (35099)

DESINTEGRADORES
marca
"TIGRE"

para produzir farelo de espigas inteiras de milho, com palha, e sabugo, torta de semente de algodão etc. Construção robusta e acabamento de precisão, com martelos móveis e reversíveis, e mancais de esteras. Diversos tamanhos para motores com força de 3 a 6 HP, 6 a 12 HP, e 12 a 20 HP.

FABRICANTES:
Máquinas Agrícolas "TIGRE" Ltda.
RUA SOLIMÕES, 286 — CAIXA POSTAL, 6090
SAO PAULO (35541)

MAQUINISMO

VENDE-SE: Tornos mecânicos 2m entre pontas, fabr. inglesa 230/350 m/m com eixo, fresa universal n. 1 completa motorizada, máq. de furar até 30 m/m; 15 m/m e 8 m/m; Desengrossadeira 600 m/m, motorizada, desengrossa, desempenho 400 m/m. Tupia "Dankert" 100 x 800 m/m; Motores elétricos de 0,4 até 10 H.P. Mancais de eixos de 1 1/4", 2" e 3". Trato-se Av. Pedro II, 191 - loja. (10738) 18

VERMICULITE
O ISOLANTE PERFEITO
À BASE DE CORTIÇA MINERAL
contra
CALOR - FRIO - SOM



FABRICANTES:
MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
MONTANAI LTDA.
AV. GRACA ARANHA, 206-57/513 - 42-2960

FORMICA
GERLINGER & CIA. LTDA.
Av. Churchill n.º 97 — 4.º — Tel. 22-4160
Rio de Janeiro

ELETRICIDADE E MAQUINAS

De ocasião:

- USINAS ELÉTRICAS à óleo ou vapor até 500 H.P.
- MÁQUINAS A VAPOR até 1.000 cavalos
- CALDEIRAS A VAPOR, Terrestres até 500 H.P.
- GERADORES ELÉTRICOS até 500 K.W.
- MOTORES ELÉTRICOS até 400 cavalos
- TRANSFORMADORES até 400 K.V.A.
- PRENSAS HIDRÁULICAS até 400 Tons
- INSTAL. P/EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS.

... E mais uma infinidade de máquinas de toda espécie para todos os fins, temos para liquidar por conta de terceiros. Cartas para P. R. ARAUJO — Cx. Postal 1.572 — Rio. Tel. 43-2217 — 43-4541. (10619) 78

Máquinas de
LAVAR ROUPA
Fabricação Inglesa
Grande Eficiência
Preços Móditos
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 41 - Fone 43-2830.

PROTEJA SUA GELADEIRA
COM O ESTRADO "CARIOCA"
tecnicamente construído com madeira de lei, laqueado e adaptável à base de qualquer modelo de geladeira, oferecendo proteção contra batidas e ferrugem e ainda facilitando a limpeza. Colocamos em sua residência.
Pedidos pelo Fone 46-3096.
GUARDA MÓVEIS CARIOCA
Direção de ex-auxiliares da CASA MAPPIN (30124)

GRUPOS DIESEL — GERADORES
FAIRBANKS - MORSE
de 3 KW até 3000 KW
DO ESTOQUE OU PARA IMPORTAÇÃO

ESCOBAR S. A. Indústria e Comércio

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

Av. Fr. Roosevelt, 128 Tel. 42-9903 Av. N. Anhangabahu, 663 Tels. 6-7189 e 6-7180 Rua Visc. S. Leopoldo, 85 Tel. 2-8020

(20172) 78

INDUSTRIAS PREMOL DE CONCRETO ARMADO LIMITADA

Praça Mauá, 7 — Sala 609 (Edifício A Noite) Tel. 43-2612



Estrutura de concreto da FABRICA DE PROPRIEDADE DE BRITO PEREIRA & CIA., em Nova Iguaçu, Est. do Rio de Janeiro, toda executada em concreto armado premoldado, pelo sistema "Premol". — Vão livre de 35 ms.
Chamamos a atenção dos Srs. construtores e interessados para o seguinte:
— a cobertura pelo sistema Premol, poderá atingir vãos de 60 ms.
— estamos habilitados a executar coberturas de aço e fundações com estacas de concreto armado premoldadas.
— Aceita-se vendedores relacionados no ramo. (35820)

MOTORES A OLEO CRU
Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP — 10/13 HP — 15/18 HP — 30/33 HP
SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.
Rua Armando Sales de Oliveira 12 — Tel. 43-3059
CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

BAIXO PREÇO TRATORES PRONTA ENTREGA
Novas máquinas para a agricultura, construção e construção de estradas. Caterpillar, International Harvester e outros tratores. Fique à vista. Financiamento para as firmas idôneas.
Colonial International Corporation
23 West 43rd Street New York, N.Y.
Endereço telegráfico: "LAINOLONG" New York (33828)

BOMBAS
BERNET
FABRICA
HATTOYO 60
RIO

VENDO OS MATERIAIS ABAIXO
Rua Teófilo
Ottoni 164-1.º

Cabos de aço para elevadores e tração, todos as bitolas, Americanos e Motores elétricos com controles. Fonte potente 8 metros manual.
1 motor elétrico "Marelli" n.º 32881 - 20 H.P. - 220/380 Volts - 50/20 Amp. 14,7 Kw.
1 motor elétrico "Westinghouse" n.º 1021603 - 20 H.P. - 50 cycles - 66 Amp. - 200 Volts.
1 motor elétrico "G.E." n.º 4813955 - 40 H.P. - 220 Volts. - 100/98 Amp. Cycles 60/60.
1 motor elétrico tipo H.T. "Westinghouse" n.º 1204855 - 20 H.P. - 200 Volts - 50 cycles 51,5 Amp.
1 motor elétrico "Siemens" n.º 2138981 - 8,5 H.P. - 220/380 Volts - 2.500 U-Min. 5,5 Kw.
1 motor elétrico "Marelli" n.º 34166 - 8 H.P. - 220 Volts - 3,65 Kw.
1 motor elétrico "Lucas" n.º 73125 - 10 H.P. - 220/380 Volts - 28,2/12,5 Amp. 8,5 Kw.
e controles de força — Auto Starter. (10585) 78

TELAS D'ARAME
PARA TODOS OS FINS

Grampos e arame forjado para cerca. Fábrica: Rua do Lavradio, 18/20/22. (20173)

ONDULAÇÃO PERMANENTE
A frio Cr\$ 150,00 — a calor Cr\$ 20,00 — Pelo técnico alemão FRANZ. Rua "Paraná de Abreu" n.º 22. Tel.: 46-0808. Cidades: N.º 1. Fone: 46-0808. Fator: 46-0808. (05081) 78

FENOLITE até 1 polegada
CELERON até 1 1/2 polegadas
Recebemos uma nova remessa
HORACIO SALDANHA & CIA. LTDA
Escritório: R. S. José, 85 — 3.º and. Tel. 32-8091
Depósito: Rua do Lavradio, 180 — Tel. 32-7686 (35585)

PATENTE DE VALVULA
Vendo os direitos de uma patente concedida para "VALVULA ELIMINADORA DE PRESSÕES, PARA ENCANAMENTOS VERTICAIS DE GRANDE ALTURA" — Tratar com Fernando. — Ed. Rex, salas 626/627. (01830) 78

REFORMAM-SE MÓVEIS
ESTOFADOS
COPACABANA
"CASA" JULIO — Tel.: 27-7195
Avenida Henrique Dumont, 66. (2043)

Tubo eletroduto galvanizado e chapa de ferro galvanizado
Americanos, da Republic Steel, acabamos de receber. São da mais alta qualidade e vendemos pelos melhores preços da praça, por atacado e a varejo. Av. Nilo Peçanha n. 26, 8.º solo 816 — Tel. 22-2384. (02949) 78

CALDEIRAS A VAPOR
Vendem-se diversas, usadas porém perfeitas para fins industriais, com capacidade até 200 metros quadrados de aquecimento, ou 500 cavalos. Cartas à P. R. Araújo, ou tel. 43-2217 — 43-4541. (10618) 78

CIMENTO
Polonês, novo, 50 quilos, entregamos hoje mesmo. Fones: 32-8213 — 32-9413.

CALANDRA VENDE-SE
Ótimo estado, fabricação europeia, motor 1 H.P., três rolos, capacidade para calandar chapas de 1/8 de largura por 1/16", de espessura, montada sobre carro. Tratar à Avenida Caldeiras, 13 - 11.º andar - sala 1104. (11502) 78

ANÚNCIOS DIVERSOS

LANCHA — VENDE-SE

Nova e em perfeito estado de conservação com os seguintes detalhes:

Comprimento — 8m,70 — Largura, 3,05, sanitário, chuveiro, 2 beliches, cozinha, toldo a ré, motor Gray-Marítimo de 175 H. P.

Ver e tratar no Yacht-Club Fluminense com o marinheiro Arquiemes. (1921)

POR FALTA DE IMPORTAÇÃO

Liquidamos o último stock de roupas de cama e mesa rendas finíssimas e lingerie a preços sem concorrência.

Aguardamos sua visita sem compromisso. Facilidades de pagamento na casa ROSE MARY, Praia do Flamengo, 322 ap. 201. Tel. 25-1127. (18013)

LAVAGEM DE CORTINAS

Qualquer tipo, retira-se, recoloca-se — **CASA JULIO — Copacabana**

Telefone 27-7195

CUTELARIA

Tesouras VITRY, SOLINGEN, NOGENT, etc. Navalhas SUECAS, SOLINGEN, VITRY, etc. Máquinas para cortar cabelo todos os tipos.

PELOS MENORES PREÇOS

CASA V. de ANGELIS DONATO FUCCI Cia. PRAÇA TIRADENTES n.º 23 — TEL. 42-2541 Amola-se afia-se qualquer objeto de corte (11546)

Oportunidade comercial

Firma localizada no centro comercial, com departamento próprio de vendas a crédito, dispõe de algum espaço para depósito, procura contato com importadores ou fabricantes para a venda de seus produtos em conta de consignação ou em caso especial, conta própria. Preferência para produtos de utilidade comercial e doméstica. Referências de 1.º ordem. Cartas, por obséquio, para Caixa Postal 5418 — Rio. (20107)

CINEMA EM 16MM. — PROJEÇÕES A DOMICILIO

Comunicamos aos srs. Pais de Família, o lançamento de projeções a domicílio, com programas completos, constando de shorts, desenhos e comédias com legendas em português, musicais, etc., para complemento das festas de aniversário, batizados, etc. Informações, providoriamente pelo telefone 45-2732. (18201)

Maravilhoso Lustre de cristal

CR\$ 3.500,00
Com lindos pingentes e mangas, 12 lâmpadas; e outro de 6 lâmpadas por Cr\$ 2.500,00. Urgente. Rua São José 61. (19022)

MEDALIST II

Vende-se uma inteiramente nova, com Flash sincronizado. Vende-se também uma máquina de filmar Zeiss. Tratar com dr. Helio — Fone 23-3725. (10455)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança da Av. Mem de Sá, n. 103, telefones 22-4846 — 22-6529 — 32-3516 — 32-7882 pague-se por um costume até Cr\$ 400,00. (1986)

PIANO e ACORDEON

PROF.ª LYRA CASALI
Praia de Botafogo, 114 - apartamento 803 - tel. 45-0851 (12574)

Representante de Construtores americanos de MÁQUINAS PARA RODOVIAS (Cargadoras e Escavadeiras), pequenos TRATORES e equipamentos de REFRIGERAÇÃO, chegou há pouco no Rio, deseja contato com empresas desta praça.

Escrever n.º 13243 portaria deste jornal. (13243)

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas; a partir de Cr\$ 1.000,00; e grupos de 3 peças a partir de Cr\$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n. 338 — Tel. 48-4187. (35090)

MAQUINAS DE ESCRIVER

E CALCULAR
Grande sortimento das melhores marcas novas e reconstruídas. — Vendas com grande vantagem, a vista e a prazo
COBRASAN
Rua México, 168 - Sobrelaje - Tel. 33-951 (31848)

Fabricação e depósito de jóias

Importação de relógios suíços
Relógios-pulsoira de ouro 18 k, para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios foletores, 13 rubis, para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Cartas "Parker 31" folheadas, legítimas, a Cr\$ 380,00. Brincos de ouro, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrazar. Venham e verifiquem! DOLFF DORF, Rua do Rosário, 123 - 3.º andar, sala 9, telefone 43-7685. (10574)

Lavagem de Poltronas

Seus móveis estofados seu apartamento forrado com passadeira estão sujos, não mande forrar mande lavar a seco tornando completamente novo. Telefonar para Froes 25-7560 ou 25-4464, Salão Amorim. (13091)

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETA — TEL. 206

Reconstruído sob direção de novo proprietário. Últimos apartamentos e quartos para casal desde 100,00 cruzeiros à diária. Microambiente familiar. Ótimo tratamento. Conforto e higiene. Cozinha de 1.º "Rest" tanta. Bote: Cadeiras e roupas de banho. Jogos esportivos. (12197)

VETERINÁRIA

Consultório Veterinário a cargo do Dr. Pedro Costa Filho, Rua Santa Luzia, 22 — casa 11 — Niterói, R.J. Tel. 2-2040

RENATO PINHEIRO, Petrópolis, R.J. Escreve-nos: Possuindo uma pequena criação de aves (galinhas, marrecos e gansos), para uso caseiro, ultimamente tem aparecido uma doença que ataca as pernas das aves, causando atrofia das articulações, impedindo-as de se alimentar, e impedindo-as de se moverem, concorrendo deste modo para um emagrecimento rápido. Tenho usado remédios para reumatismo, conservando-as em local seco, e isolado das demais, mas não tenho obtido resultado positivo, pois a doença não desaparece. Solicito de V.S. o que devo fazer, e fim de extinguir ou prevenir o mal.

RESPOSTA — Várias causas podem estar motivando o estado em que se encontra o consultante. O mais provável deve ser a alimentação inadequada. Adicione "Vitadorol" e de

OBTENHA

MUITO MAIS

do seu

TRATOS DIESEL

CAMINHÃO DIESEL

MOTORES DIESEL FIXOS

sem combustível

ESSODIESEL

e lubrificante

ESSOLUBE HD

A venda nos Pontos de Serviço

e Revendedoras Esas.

verdes à vontade. Procure o exame de "Neurólitos" e ainda faça a vacinação contra a "colera aviar".

BULBOS DE GLADIOLUS HOLLANDEZES

SEMENTES DE FLORES E LEGUMES

ACABA DE CHEGAR uma remessa nova dos famosos cultivadores SLUIS & OROOT, HOLLANDA. Bulbos e envelopes coloridos de sementes Cr. 2. — cada. Atacado e varejo.

Um sortimento de 24 bulbos ou envelopes pelo reembolso postal ao preço de Cr\$ 60.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDADORES!

Únicos distribuidores para o Brasil:

VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.

Rio de Janeiro, Rua Santa Luzia 799, sala 203,

Tel. 42-1587 — Caixa Postal 4052.

FAZENDEIROS CULTIVADORES

Temos a sua disposição a preços baratos

SULFANILAMIDA

SULFAGUANIDINA

SULFATIAZOL

FENOTIAZINA

D.T.T. puro.

SOCIRA S.A.

Departamento Veterinário

Av. Franklin Roosevelt, 126 — 10.º and. — S/ 1005

Rio de Janeiro — Tel. 22-0918

Proteja sua colheita



CONTRA CARUNCHOS, GORGULHOS E OUTROS INSETOS NOCIVOS

Gesarol 33

GEIGY DO BRASIL S.A. — Caixa Postal, 1329 — RIO

SALITRE DO CHILE

Adubo ideal para jardins, hortas, etc.

Precisamos agentes no Interior

ARTHUR VIANNA — CIA. DE MATERIAS AGRICOLAS

Cx. Postal 3572 — Rio de Janeiro (10408)

CRIAÇÃO RACIONAL

COM BOM MATERIAL

Não há mais segredos na obtenção de ninhadas fortes e saudáveis. A criação de pintos é também problema resolvido. Tudo depende do material avícola que você tiver na sua granja.

Ovos incubados nas Chocadeiras-Cabine Brasília

SCAL-RIO, dos pintos NA CERTA porque:

• a regulação térmica é perfeita!

• o grau de umidade é uniforme!

• o funcionamento mecânico é Impecável!

Inteiramente fabricadas com material de 1.ª qualidade, as Chocadeiras Brasília nada ficam a dever às melhores marcas estrangeiras. Sempre uma BRÁSLIA para satisfazer-lhe inteiramente. Capacidade para 600 — 1.200 — 2.400 — 3.800 — 5.400 — 10.800 — e 20.000 ovos.

As baterias metálicas Brasília SCAL-RIO não encontram paralelo, porque:

• a durabilidade é a maior!

• a eficiência é comprovada por atestados!

• a saúde dos pintos é garantida!

Fabricadas com chapas galvanizadas e ferro, superior acabamento, as baterias Brasília asseguram rigorosa higiene nas fases de criação e de crescimento. Baterias com aquecimento elétrico para criação, com capacidade de 500 — 750 e 1.000 pintos. Baterias de crescimento com capacidade para 100 cabeças.

O misturador Brasília SCAL-RIO, para forragens e adubos, é imprescindível numa granja bem organizada, porque:

• prepara rações balanceadas!

• garante misturas homogêneas!

• faz economia nos gastos de alimentação!

O esmero de fabricação é a melhor garantia de funcionamento perfeito e longa durabilidade. Misturador de forragens e adubos. Brasília: capacidade para 500 quilos.

Exposição permanente no Departamento de Avicultura da

SCAL-RIO

Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro (35340)

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Técnico de Fitopatologia e Entomologia Agrícola a cargo do Dr. Raphael Hallage, especialista em fitopatologia e entomologia. Rua Paracuru, 14 — Bento Ribeiro, D.F.

ELZA RAMOS, D.F. Escreve-nos:

Ganhei um peixe de samambaia destas que chamam "chorão".

Esta plantinha está muito raquítica pois das 3 folhas que tinha só me restou 2, uma já murcha e nenhuma brotinha apareceu.

Contemplo, tristemente, as 2 folhas restantes das quais se conta a seque e o cair de manchas escuras, sem saber que providências devo tomar para melhorar a referida planta.

Revolvo a terra que parece boa e molho 2 vezes por dia.

Rogo observação de suas instruções.

RESPOSTA — A samambaia é uma espécie de Ficus. Para conseguir boas condições vegetativas na cultura dessa espécie, preciso uma perfeita combinação de calor, sombra, umidade e proteção contra os ventos dominantes. Para o plantio, empregue-se um composto de terra vegetal, areia e turfa em partes iguais. Não regar excessivamente. O excesso de água produzirá o apodrecimento das raízes e a planta morrerá.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

Quando a planta estiver bem estabelecida, cubra as raízes com uma camada de terra e, em seguida, com uma camada de casca de arroz, para evitar o apodrecimento das raízes.

CAIXAS PARA TOMATES

Pronta Entrega

"MADEIRENSE DO BRASIL S/A."

Fábricas em Santa Catarina — Depósitos no Rio

Escritório: Rua Mayrink Veiga nº 17/21 — 8.º and. — Tel. 23-0277 Caixa Postal 1028

RIO DE JANEIRO

CORRESPONDÊNCIA

SABADO VETERINARIO DUPHA

A MAIS PERFECTA PROTEÇÃO

CONTRA SARNAS, CARAPATOS, PULGAS E PIOLHOS.

Venda pela Rede de Distribuição

DE DUBO (INCLUSIVE PORTA)

CAIXAS DE SARNAS (S/ 100)

DE DUBO (INCLUSIVE PORTA)

CAIXAS DE SARNAS (S/ 100)

DE DUBO (INCLUSIVE PORTA)

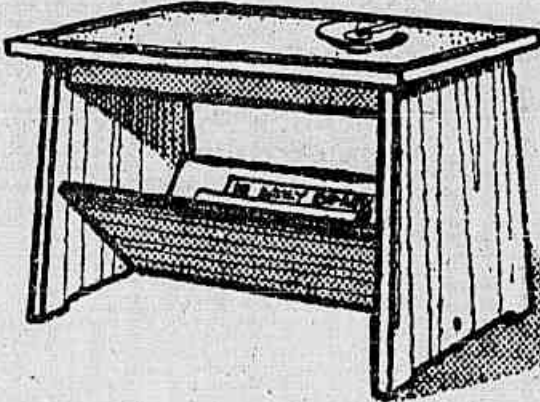
CAIXAS DE SARNAS (S/ 100)

CARAPINA

ATENDE A UM PEDIDO... DE MUITOS...

Carapina recebe um pedido, que se repete em muitos outros: — "Você, que faz tantas coisas úteis numa casa, por que não ensina a fazer uma mesinha de chá?"

E Carapina atende. Mas, ao mesmo tempo, quer atender a outros amigos: resolve combinar a mesa de chá a um stand para revistas.



As dimensões do móvel, de ponta a ponta, são: 43 cm. de altura, 50 cm. de comprimento, e 36 cm. de largura. A madeira a ser empregada, de dois centímetros de espessura, exceto no tempo, que deverá ter 3 centímetros.

1.º — Corte as tábuas, que servirão de pés, com 40 cm. de altura, por 36 cm. na base e 25 cm. no topo.

2.º — Corte as prateleiras, que terão 35 cm. de comprimento, ficando uma à outra por meio de duas cantoneiras de metal, pregadas pelo lado de fora da mesa do conjunto, nos extremos, como se vê no detalhe.

3.º — Construa no topo com ripas de 3 cm. de largura por 7 cm. de largura, unindo os extremos por juntas sobrepostas. Compre uma placa de material plástico, ou recorra a um tempo de vidro triplo. Corte o tempo no tamanho, mas não regue antes da montagem.

4.º — Monte o conjunto, colocando as tábuas de madeira, para dar o acabamento de contorno.

5.º — A montagem principal. As pernas são presas uma à outra por meio de dois travessões

(à semelhança dos espaldares das camas), e elas fixadas por cantoneiras de metal, como se vê no desenho. Na parte inferior, o próprio stand "trabalha" como travessão principal.

Parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

5.º — Fixe o topo da mesinha com um parafuso em cadaquina (furos escarados), pregando os furos pelo contorno com pregos de repuxo (também conhecidos como arestas), dos que são usados pelos vidraceiros e modeladores.

Apree o conjunto. E verifique que o Carapina bem atendeu aos seus desejos.

seja, marcando com um lápis os pontos onde deverão trabalhar os parafusos, três de cada lado. Retire a peça, abra os furos nas pernas pelo lado de fora, escarando-os. Reponha o stand em posição, colocando os

parafusos. Ensaie os furos. A seguir, aparafuse a armação do topo nos dois travessões superiores dos pés.

SILHUETAS...

Thomas Garrigue Masaryk

O presidente-libertador da Tcheco-Eslováquia

Nos fins do século XIX surgiu, na Europa Central, um tipo de homem, que era um representante da minoria tcheca da Boêmia e Morávia. Era um professor humilde da Universidade de Praga, que completara seus estudos em Viena, a capital do grande Império Austro-Húngaro.

Thomas Masaryk era o seu nome. Celebrizou-se pela publicação de livros muito pouco populares sobre sociologia e filosofia, como, por exemplo, o "Suicídio moderno" ou "A lógica concreta", obra numerosa e saliente em revistas por ele mesmo dirigidas em Praga, como "Ateneu", "Nossa Época" e "Tempo".

Mas o deputado, além de excelente, conseguiu ganhar a antipatia do governo austro-húngaro, com ela, a atenção geral dos povos estava, que vivia sob o jugo do Império Austro-Húngaro. Nas suas longas orações, acusava a Áustria de ser, do ponto de vista, o inimigo do imperialismo germânico, que se projetava como perigo universal.

Defendia, com vigoroso entusiasmo, as vítimas da parcialidade dos tribunais, que eram submetidas a julgamento com base em documentos forjados, por simples suspeita de irredentismo. E desmascarava, sem rebucos, as investidas do império contra as pequenas nações independentes, como a Bósnia-Herzegovina, com o fito de anexá-las.

Thomas Masaryk casou-se com Charlotte Garrigue, uma estudante filha de pais norte-americanos que encontrara em Leipzig. Dele resolveu adotar, na sua vida, o nome de Thomas Masaryk, o nome dos seus pais, o nome de sua vida. E, assim, também, nunca desmentiu os seus ideais.

Este grande internacionalista e pregador da comunhão universal dos povos, ao estourar a primeira guerra mundial, em 1914, partiu para o estrangeiro e iniciou uma nova luta, a luta das palavras, contra a escravidão das nações centro-europeias do Império Austro-Húngaro. Na Suíça, na França, mais tarde na Inglaterra e nos Estados Unidos, Masaryk conseguiu, com a sua maioria política e conquistada, assim, o direito de governar-se. Ninguém pode esquecer a sua sorte melhor, a luta da simples transferência de uma para outra dinastia das realidades europeias.

Acabada a guerra, em 1918, cercado do respeito e da admiração universal, ombreado-se com Wilson e Clemenceau, fundou Masaryk a República da Tcheco-Eslováquia. Sim, uma verdadeira República encravada naquele mosaico de nacionalidades que antes formavam o Império Austro-Húngaro. E, em pleno século XX, o professor pacato, filho de um cocheiro e ele mesmo aprendiz de ferreiro na sua infância, foi o único que, sem ser caudilho, rei ou militar, fez a independência de uma nação.

No dia 7 do corrente, celebrou-se o centenário do nascimento de Masaryk. A sua querida República da Tcheco-Eslováquia, de que foi presidente três vezes reeleito, durante 17 anos, foi um modelo de democracia e exemplo de ordem e tolerância no concerto das nações.

Masaryk faleceu em 14 de setembro de 1937, depois de retirar-se voluntariamente do governo, em 1935. Não teve o desgosto, por isso, de assistir à capitulação do Pacto de Munich, que entregou a sua pátria à Alemanha. Também não pôde iniciar nova luta pela libertação, como o fora se visse, um vez que a implantação do regime de força que havia oprimido a Tcheco-Eslováquia. O seu espírito, porém, viverá eternamente pelos destinos do povo tcheco-eslovaco, nas plúrias e nas vicissitudes.

O processo Motta Coqueiro transpôs as fronteiras provincianas e tocou o coração do espírito nacional, fazendo que José do Patrocínio, figura de proa da imprensa de então, se interessasse pelos porquês, embarcando com destino a Macaé. Lá chegou, encontrou o corpo de um homem morto, e conseguiu trazer para Itaboraip, norte da Província, um cadáver de nome Hercílio, já em estado de coma, solicitando a presença de um padre para que fosse o último ato da vida de esclarecer a autoria da morte do colono Benedito e sua família, morando porém, sem nada dizer, em virtude do atraso do acerto que já se encontrava sem vida. Seguiu para Macaé, local da ocorrência, onde promoveu rigoroso inquérito entre as pessoas mais chegadas ao caso. Registrando no Rio com forte documentação, chegou a inocência de Motta Coqueiro pelas colunas da "Gazeta de Notícias", fazendo severas críticas ao julgamento a que o mesmo se submeteu, e artigos que marcaram época, mais tarde reunidos em um livro.

Conta-se que o cortejo em direção à força, foi interrompido pelo porteiro de Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

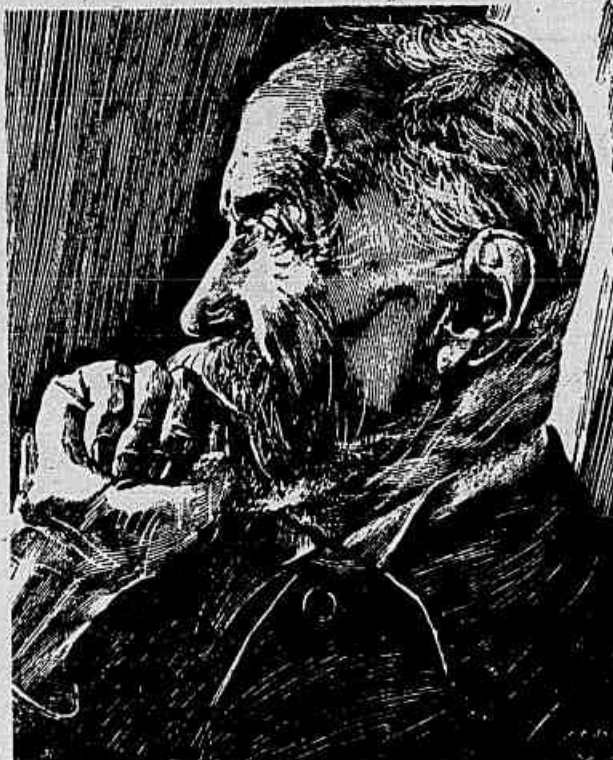
Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

Continuando a busca, a polícia localizou Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".



T. G. Masaryk

de comunhão universal, de internacionalismo em oposição ao nacionalismo estreito dos povos europeus, de paz, tolerância e fraternidade entre as nações. O seu horror à violência, à guerra e às revoluções está bem visto e palpante nas páginas dos seus livros.

Este grande internacionalista e pregador da comunhão universal dos povos, ao estourar a primeira guerra mundial, em 1914, partiu para o estrangeiro e iniciou uma nova luta, a luta das palavras, contra a escravidão das nações centro-europeias do Império Austro-Húngaro. Na Suíça, na França, mais tarde na Inglaterra e nos Estados Unidos, Masaryk conseguiu, com a sua maioria política e conquistada, assim, o direito de governar-se. Ninguém pode esquecer a sua sorte melhor, a luta da simples transferência de uma para outra dinastia das realidades europeias.

Acabada a guerra, em 1918, cercado do respeito e da admiração universal, ombreado-se com Wilson e Clemenceau, fundou Masaryk a República da Tcheco-Eslováquia. Sim, uma verdadeira República encravada naquele mosaico de nacionalidades que antes formavam o Império Austro-Húngaro. E, em pleno século XX, o professor pacato, filho de um cocheiro e ele mesmo aprendiz de ferreiro na sua infância, foi o único que, sem ser caudilho, rei ou militar, fez a independência de uma nação.

No dia 7 do corrente, celebrou-se o centenário do nascimento de Masaryk. A sua querida República da Tcheco-Eslováquia, de que foi presidente três vezes reeleito, durante 17 anos, foi um modelo de democracia e exemplo de ordem e tolerância no concerto das nações.

Masaryk faleceu em 14 de setembro de 1937, depois de retirar-se voluntariamente do governo, em 1935. Não teve o desgosto, por isso, de assistir à capitulação do Pacto de Munich, que entregou a sua pátria à Alemanha. Também não pôde iniciar nova luta pela libertação, como o fora se visse, um vez que a implantação do regime de força que havia oprimido a Tcheco-Eslováquia. O seu espírito, porém, viverá eternamente pelos destinos do povo tcheco-eslovaco, nas plúrias e nas vicissitudes.

O processo Motta Coqueiro transpôs as fronteiras provincianas e tocou o coração do espírito nacional, fazendo que José do Patrocínio, figura de proa da imprensa de então, se interessasse pelos porquês, embarcando com destino a Macaé. Lá chegou, encontrou o corpo de um homem morto, e conseguiu trazer para Itaboraip, norte da Província, um cadáver de nome Hercílio, já em estado de coma, solicitando a presença de um padre para que fosse o último ato da vida de esclarecer a autoria da morte do colono Benedito e sua família, morando porém, sem nada dizer, em virtude do atraso do acerto que já se encontrava sem vida. Seguiu para Macaé, local da ocorrência, onde promoveu rigoroso inquérito entre as pessoas mais chegadas ao caso. Registrando no Rio com forte documentação, chegou a inocência de Motta Coqueiro pelas colunas da "Gazeta de Notícias", fazendo severas críticas ao julgamento a que o mesmo se submeteu, e artigos que marcaram época, mais tarde reunidos em um livro.

Conta-se que o cortejo em direção à força, foi interrompido pelo porteiro de Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

Continuando a busca, a polícia localizou Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

com Wilson e Clemenceau, fundou Masaryk a República da Tcheco-Eslováquia. Sim, uma verdadeira República encravada naquele mosaico de nacionalidades que antes formavam o Império Austro-Húngaro. E, em pleno século XX, o professor pacato, filho de um cocheiro e ele mesmo aprendiz de ferreiro na sua infância, foi o único que, sem ser caudilho, rei ou militar, fez a independência de uma nação.

No dia 7 do corrente, celebrou-se o centenário do nascimento de Masaryk. A sua querida República da Tcheco-Eslováquia, de que foi presidente três vezes reeleito, durante 17 anos, foi um modelo de democracia e exemplo de ordem e tolerância no concerto das nações.

Masaryk faleceu em 14 de setembro de 1937, depois de retirar-se voluntariamente do governo, em 1935. Não teve o desgosto, por isso, de assistir à capitulação do Pacto de Munich, que entregou a sua pátria à Alemanha. Também não pôde iniciar nova luta pela libertação, como o fora se visse, um vez que a implantação do regime de força que havia oprimido a Tcheco-Eslováquia. O seu espírito, porém, viverá eternamente pelos destinos do povo tcheco-eslovaco, nas plúrias e nas vicissitudes.

O processo Motta Coqueiro transpôs as fronteiras provincianas e tocou o coração do espírito nacional, fazendo que José do Patrocínio, figura de proa da imprensa de então, se interessasse pelos porquês, embarcando com destino a Macaé. Lá chegou, encontrou o corpo de um homem morto, e conseguiu trazer para Itaboraip, norte da Província, um cadáver de nome Hercílio, já em estado de coma, solicitando a presença de um padre para que fosse o último ato da vida de esclarecer a autoria da morte do colono Benedito e sua família, morando porém, sem nada dizer, em virtude do atraso do acerto que já se encontrava sem vida. Seguiu para Macaé, local da ocorrência, onde promoveu rigoroso inquérito entre as pessoas mais chegadas ao caso. Registrando no Rio com forte documentação, chegou a inocência de Motta Coqueiro pelas colunas da "Gazeta de Notícias", fazendo severas críticas ao julgamento a que o mesmo se submeteu, e artigos que marcaram época, mais tarde reunidos em um livro.

Conta-se que o cortejo em direção à força, foi interrompido pelo porteiro de Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

Continuando a busca, a polícia localizou Motta Coqueiro, uma oferta, em dinheiro, para que se retirasse, e a rapidez fez menção de falar aos presentes, para tanto pedindo consentimento ao réu. Este ficou calado, mas com um olhar firme transmitiu o seu silêncio. E o jovem voltou em silêncio, sem haver dito o que pretendia.

Dai a crença geral de que Motta Coqueiro morreu voluntariamente, encobrindo o verdadeiro culpado.

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

Foi o que nos lembrou a passagem de 7 de março...

Além desse editorial, outras providências foram tomadas, sendo enviados a todos os subdelegados da Província, nos seguintes termos: "Cumpra que V. S. por si e pelos seus inspetores de quarteirão de seu distrito, faça prender a Manoel Coqueiro, alto, magro, corado, de sobrelheiras muito salientes, com uma grande mancha no rosto, casado e mais de 50 anos; bem assim, os escravos que o acompanhavam, pois são eles os petroleiros de algumas mortes em Macaé, segundo lhe comunicou o subdelegado de polícia deste lugar".

Apegou-se muito tempo calado chupando a bomba de chimarrão. Deliciava-se com o líquido ingerido, que dizem rico em vitaminas, cafeína, tosaftos e outros sais minerais, além de diversas enzimas. Eu, que tomava o cafézinho e descafeinado de longa viagem de bordo, olhava para as fruteiras da chácara, lavadas de sol pojadadas de frutos, e refletia.

Você já pensou, Apegua, nas vantagens que tiraríamos do aproveitamento escrupuloso dos quintais, das chácaras, das sítios?

Já. Se todo mundo fizesse o que faço na Jurema, o abastecimento do Rio de Janeiro seria menos complicado e a população mais robusta. Alguns metros quadrados de canteiro dão quantidades quase incalculáveis de hortaliças, desde que se saiba trabalhar, é claro. Noutros poucos metros quadrados cabe um pequeno aviário. Em torno, como árvores de sombra e ornamentação, algumas fruteiras. Acrescentem-se coelhos e lebres e com a Europa. O operário ou funcionário público, o comerciante teriam uns domingos e feriados mais divertidos e fecundos. Haveria mais alegria em casa.

Trabalhassemos nós coro as formigas.

— E como os cupins?

— Os cupins também?

— Também os cupins. São insetos sociais, como as formigas, mas diversos sob muitos pontos de vista.

— Como assim? Há quem os chame de formigas brancas.

— É um erro de tradutores apressados que nada entendem de entomologia. Traduziram, no pé da letra, "white ant", embora tenhamos denominação própria. Mas até mesmo os livros científicos modernos norte-americanos, ressaltam-se o erro da denominação inglesa e usam-se a aconselha-se, em troca, o nome terminante, que em vernáculo é terminante. Fugamos, porém, destas minúcias, que interessam escassamente aos leitores do Correio da Manhã.

Diga, então, como diferem as duas organizações.

— Um formigueiro, em que pese a existência de uma rainha, assemelha-se a uma república. A formiga é democrata.

— É republicana. A rainha é viúva. Teve um ou vários maridos, mas seu vôo nupcial. Depois das extravagâncias, ao que se arrepende. Encalourada. Esquece-se do sexo oposto. Pensa, às vezes, no lindo dia de sol em que deu o seu primeiro vôo.

— E a postura?

— A postura começaria uns quinze dias após o vôo nupcial. As primeiras larvas surgiriam se registram em média todos os dias. O serviço de águas e esgotos é dos melhores do norte do país. A capacidade total dos reservatórios distribuidores é de 8.800.000 l.

A situação geográfica é predominantemente na zona litorânea, apresentando conformação topográfica constituída, em sua maioria, de planícies onde os acidentes mais notáveis são os cumes de areia movediça ou dunas, que se antepõem entre a praia e a região plana do interior. De maneira geral, o clima é bom e salubre, equinotivo, como está, no tipo marítimo, favorável às grandes concentrações humanas.

A saída do bôto de Mucuripe oferece extraordinário espetáculo ao viajante marítimo. Sobre o fundo formado pelas serras de Maranguapé e Curupira, vai aumentando a distância entre o navio e a cidade de Fortaleza, num alongamento progressivo, sem curvas ou interrupções. Se isso acontece 3 tarde, pode ser apreciada a volta das jangadas do mar alto.

Terminadas as suas pescarias. Noutros horas, elas andam encontradas ao largo, prolongando a distância de 18 nascimentos contra 11,1 fôitos que

Indice apresentado pela população de Fortaleza nos últimos anos, no que tange ao crescimento, é de caráter impressionante. Nasceram anualmente cerca de 7.000 pessoas, entre masculinas e femininas, o que dá uma média diária de 18 nascimentos contra 11,1 fôitos que

Tempos e casas de diversões projetam-se no conjunto urbano.

Brasil, erguida a Pedro II. Hoje, rara é a capital brasileira que ainda não tenha homenageado, com um monumento ou uma escola (como é de direito preferencial), o grande imperador. Depois, as movimentadas ruas centrais, até as praças General Tibúrcio e do Ferreira, o coração da cidade, favoravelmente impressionam o visitante. O mercado, por exemplo, rico e barulhento, pela manhã, como o do Recife, comprova a variedade da produção cearense.

Para os amigos do passado, é obrigatória a visita ao Instituto do Ceará, museu, biblioteca e editora, continuando a obra do insigne historiador que foi o Barão de Studart. A ida à barra do rio Ceará, a nove quilômetros de distância, serve, também, para o conhecimento do local em que Martin Soares Moreno, o "pequeno branco" de Iracema, fundou a primeira povoação cearense. De volta, justa será a parada junto ao monumento a José de Alencar, assim como, havendo tempo disponível, a extensão do passeio à sua vila natal. Meça uma situação junto a uma lagoa entre carnavales, ainda nas vizinhanças da cidade de Fortaleza.

Tempos e casas de diversões projetam-se no conjunto urbano.

Brasil, erguida a Pedro II. Hoje, rara é a capital brasileira que ainda não tenha homenageado, com um monumento ou uma escola (como é de direito preferencial), o grande imperador. Depois, as movimentadas ruas centrais, até as praças General Tibúrcio e do Ferreira, o coração da cidade, favoravelmente impressionam o visitante. O mercado, por exemplo, rico e barulhento, pela manhã, como o do Recife, comprova a variedade da produção cearense.

UM penetrante estudo sobre Eça e Flaubert, observa Castello Branco Chaves que há duas espécies de influência: "uma de simples natureza normativa, teórica, outra eminentemente ativa, que não só excita a criação, mas sugere, realça e ilumina o objeto da emoção estética do artista".

Em Chateaubriand, que aparece entre dois séculos como exemplo a um só tempo de respeito à tradição clássica e inovação romântica, podemos acompanhar a ação simultânea ou conjugada, dessas duas formas de influxo criador, base indispensável para o seu estudo estilístico.

Sabemos que ele mesmo confessou certas afinidades literárias. No primeiro volume das *Memórias*, refere-se a Vergílio, Tibulo e Lucrécio, a Fénelon e Massillon, "l'écrivain qui a le mieux transporté dans la prose l'euphonie racinienne", no segundo volume, aponta Ossian, Werther, *Les Rêveries du Promeneur Solitaire*, *Études de la Nature*. Poderia acrescentar Paulo e Virgília aos *Estudos da Natureza*.

Chateaubriand recebe a forte ascendência exótica já coada através de Bernardin de Saint-Pierre, seja como instrumento descritivo, ou visão da natureza; é o elo imediato na cadeia de incitamentos e sugestões. Se à sombra de Bernardin de Saint-Pierre, ao remontarmos a cadeia, é possível distinguir as sombras de Rousseau, Daniel de Foe e Gessner, o que representa um complexo relativamente limitado, não poderíamos conceber o caso literário de Chateaubriand, sem deitar abaixo uma biblioteca inteira, começando no mesmo Bernardin e acabando na Bíblia; sem aludir pelo menos a Jean-Jacques, ao Goethe de Werther, com suas quinze traduções e adaptações até ao fim do século, aos viajantes mais conhecidos, a Massillon, a Fénelon, a Milton e o "Ossianismo", a tantos outros; ao matemático e médico holandês Bernardo Nieuwentijt, autor de "L'existence de Dieu démontrée par les merveilles de la Nature", fonte importante para a argumentação filosófica do *Genio do Cristianismo*.

De qualquer modo, em *Études de la Nature*, como fonte imediata, já se acha prefigurada, especialmente nos capítulos sobre o prazer do mistério, das ruínas, da solidão e dos timulos, a atitude sentimental de Chateaubriand diante da natureza; e a paciente leitura de *Atala* e *Paulo e Virgília*, lado a lado, mais que uma relativa coincidência de temas, revela um próximo parentesco, não só no tom descritivo, na arte do pitoresco, mas de quando em quando no ritmo da frase e em alguns motivos diletos. A poesia do silêncio, os efeitos de luz e sombra na paisagem, o estranho sabor do cenário, o primitivismo do idílio, o contraste en-



"La Goulue entrant au Moulin Rouge"



"Au Moulin-Rouge — Le départ du quadrille"

(Quadros do pintor Toulouse-Lautrec)

O DEMONIO da MELODIA

AUGUSTO MEYER

tre a angústia das paixões e a paz do ambiente mostram correlações inegáveis; para não esquecer o paralelismo dos defeitos, em ambos também se abusam de um copioso pranto.

Mas a diferença qualitativa do estilo ressalta logo; em *Paulo e Virgília*, apesar de alguns momentos de leveza poética, a prosa não perde as suas cautelas de prosa, anda num passo previdente e quer saber onde pisar. *Atala*, depois de um prólogo breve, em que apenas o pitoresco do ambiente é preludido em notas rítmicas vivas, entra de súbito naquele clima de música e magia, de encantamento noturno e elegiaco sem qualquer precedente na prosa clássica ou pré-romântica. Poderíamos aqui dizer, como Gundolf a respeito do jovem Goethe em plena seiva lírica; "wir werden selber was wir

hören..." Nós os identificamos com aquilo que ouvimos...

De outro lado, evidente é a sua preocupação da norma e da continuidade tradicional, que nas *Mémoires d'Outre-Tombe*, de redação em redação, de corrigenda a corrigenda, cada vez se acusa mais, como na evolução moral de uma pessoa, a contar de certa idade, predominam traços que a princípio ainda não se achavam dissociados, ou eram contrabalançados pela interferência de outras feições complementares. Há sem dúvida um Chateaubriand quase pedante em seu rigorismo disciplinar, que parece repetir a si mesmo as palavras desdenhosas de Goethe; "Dura é a necessidade, mas só depois de submeter-se ao seu jugo, pode o homem comprovar seu valor; viver sem freio está ao alcance de todos".

Nem sempre as duas tendências — a clássica e a romântica — apresentam congruência no seu caso; o Chateaubriand escritor, o criador de um novo estilo, na prática desmente muitas vezes o Chateaubriand atento à preceptiva literária. A verdadeira criação, para atingir as fontes da originalidade, vive de audácias e impulsos contraditórios, pois a correção gramatical, a honesta imitação dos grandes modelos, a passividade teórica e académica, sem o sopro criador que transfigura e vivifica essas virtudes moderadoras, acabam manifestando apenas o seu lado negativo, de donzelas estereis e azedadas.

De fato, só a segunda forma de influência, a que se refere Castello Branco Chaves, é fecundante e decisiva na conquista de uma expressão pessoal; a outra, tomada isoladamente, servirá quando muito de

musa aos epígonos.

Para Chateaubriand, momento houve em que o imperativo da criação original tomou o seguinte aspecto: libertar sua estética da influência de Fontanes, ou dos meios académicos, pela fantasia mais livre ou pela escolha menos convencional dos temas; libertar a sua frase da imitação de Fénelon, ou de outros mestres, por meio da cor, do relevo, da imagem audaz, da sensação mais viva. Este segundo aspecto foi verificado por Albalat sobre as correções de manuscrito ou notas marginais das *Memórias*, durante um período de trinta anos.

Tratando de Baltasar Gracián, observa García López que, depois de conhecer as normas estéticas estabelecidas pelo estranho padre, o leitor que enfrenta pela primeira vez com o seu texto, entre surpreendido e encantado, logo nota a enorme distância que separa sua estética tão limitada e exclusiva, e seu estilo tão rico e sutil. "Infinidad de matices a los que en su caprichosa codificación ni siquiera había aludido, dan a su prosa un valor que nunca hubiera alcanzado de haberse reducido a poner en práctica las máximas de su preceptiva".

Em Chateaubriand nunca é tão aberto o espaço divergente entre teoria e prática; nos momentos de autocritica, quando escreve os seus prefácios, chegam quase a formar equação, equilibradas na balança. Mas, malgrado toda a sua compostura e afetação de fleuma, o Demónio da Melodia, o genuíno Eu romântico e sófrego de vibrações inéditas não lhe dá trégua e irrompe quando pode. E então pressentimos que algo novo está por nascer, um estremecimento da frase, certa volúpia verbal que, sem desprezar a contenção, transborda afinal em imagens caricostas...

São os grandes momentos de melodia em seu estilo: quadros da natureza, paisagens, evocações, devaneios, confidências: os temas do silêncio, da floresta virgem, da solidão subjetiva e objetiva, do luar, do mar, da melancolia e da morte. Parecem feitos de *Elementargedanken*, dos mitos primitivos e inabafáveis que constituem a essência do pensamento poético e mágico de todos os tempos.

ENTRE PÉGUY E O CARNAVAL

LUCIA MIGUEL PEREIRA

LEITURA preguiçosa de quem passa o carnaval errando entre livros. Súbito, uma frase de Péguy, citada por Daniel Halévy, obriga a reflexão: Les pères de famille, ces grands aventuriers du monde moderne... Parece paradoxal, ao primeiro exame: porque aventureiros, e grandes aventureiros, se ser pai de família é o destino comum dos homens, dos homens comuns? Haverá, muitas vezes, em sua condição, um obscuro heroísmo, mas não a aventura. Casar ter filhos, é estar na regra, é seguir o destino normal, e a aventura não será sair da regra, da normalidade?

Já lá a leitora apressada dizendo de si para si que, assim destacada do trecho em que se enquadrava, a frase é de difícil inteligência, quando, ou por simples acaso, ou guiada por algum misterioso pressentimento, chega à janela. É um grupo que passava já-lá imediatamente compreender o que acabava de ler. Eram apenas três pessoas, sem dúvida três gerações da mesma família, avó, filha e neta, que, armadas de apetrechos carnavalescos, lá se iam para o centro da cidade, iam divertir-se, certa-

mente com a maior inocência, que só assim o faz quem se encontra em tão familiar companhia. A velha, senhora cujos sessenta anos já passados procuravam esconder-se na tintura dos cabelos mas gritavam na mole gordura e no andar de pata, metiera-se em calças masculinas e camisa de malandro; a moça trazia um desses vestidos de ampla saia e corpo quase inexistente, que mal cobre, do busto, o que lucra em ser moldado; a menina, criança de uma dezena de anos, no máximo, também fora despida o mais possível, numa fantasia de dançarina. Caminhavam risonhas, contentes de si, uma rebolando as banhas a estufarem o vestuário masculino, outra ostentando, como diria Machado de Assis "todos os seus braços e espaldas", a terceira, coitadinha, expondo o corpinho asseado de primeira comungante, sobre o qual parecia quase uma profanação o saioite feito para valorizar atrativos sensuais...

Era uma família que assim ia para a rua, uma família sem dúvida feliz, já que tinha disposição para brincar no carnaval, os trajés deviam ter sido discutidos, escolhidos, encomendados de comum acordo, a velha aprovando a nudez da moça esta as calças daquela, ambas a fantasia da criança. Agora iam as três pular e cantar, satisfeitas de si e da vida, sem inquietações e talvez sem malícia. E não constituíam exceções; muitas conhecidas e desconhecidas encontrariam de roupas semelhantes, e semelhante disposição de espírito. Péguy tinha razão: os pais de família são os grandes aventureiros do mundo moderno, conclui a leitora espantada de há pouco, a ver sumir o grupo que não sabe se achou ridículo ou trágico.

Não, não farei a apologia dos homens que, afinal de contas, não são muito superiores às mulheres: apenas é mais antigo, e por isso já não

causa espanto nem indignação o tal ou qual amorismo em que se ajeita a maioria dentre eles. Mas é impossível, sem má fé, deixar de reconhecer que às mulheres cabe a maior culpa da revolução em virtude da qual se tornou de fato uma artista, a aventura ser chefe de família, ter a responsabilidade nominal de criaturas que nem se deixam conduzir, nem se sabem por si dirigir.

Muito se discutiu, desde fins do século passado, sobre o voto e o trabalho feminino, coisas justas, coisas excelentes, o primeiro correspondendo a um direito insofismável, até a um dever, o segundo a uma injunção económica a que não houve como fugir. E hoje todos assistem, quase sem reagir, a mudança infinitamente mais grave, à derrogação de todos os preceitos de recato, de todos os postulados de conduta que estavam na base da feminilidade, que pareciam inerentes à condição de mulher.

Certo, sempre existiram mulheres sem pudor nem dignidade, mas eram minoria; sempre existiram prostitutas, mas em regra vítimas da miséria, e comumente desejosas de reabilitação, aspirando ao casamento como ao paraíso; sempre existiram moças levianas, mas peadas pelos cuidados maternos; sempre existiram esposas prevaricadoras, mas ao péso da reprovação unânime. Enfim, sempre existiu o pecado, mas com a consciência de culpa.

A novidade, a terrível novidade, é ir-se, pelo menos na aparência, generalizando o que dantes não passava de excepção, é ir entrando nos costumes, nos hábitos por quase todos aceites, uma certa tendência ao despojar, por enquanto sobretudo físico, que contamina a própria infância, até a velhice corrompe. A pobre senhora que vi passar, entalada em indecorosas roupas masculinas, talvez nunca, na sua mocidade,

houvesse sequer pensado em arvorar vestidos ousados; talvez tenha sido sempre uma boa dona de casa, pacata e docetra; mas, ao influxo das práticas atuais, toda se alvorcou, sem cuidar que se aviltava, querendo tão somente ser moderna. E, para ser moderna, concordou com a nudez espalhafatosa da filha, com a deplorável nudez da neta. E o marido que, sem dúvida embora tivesse consigo mesmo discretas indulgências no tocante à fidelidade conjugal, se mostraria outrora intransigente no decóro familiar, tem que calar-se diante do argumento supremo: "Todas se vestem assim; é a moda". Moda que traduz um anseio libertário, a destruir e negar muitas, senão todas, das antigas virtudes femininas: uma necessidade de exibição que não se coaduna com a vida do lar, essencialmente recatada; uma insubmissão a qualquer regra, incompatível com a ordem, a economia, o desejo de estabilidade que fizeram das mulheres as artesãs da monogamia; um culto do próprio corpo que vence até o instinto de maternidade.

E não se diga que foi a liberação económica que modificou assim, por si só, a atitude feminina em face da vida. Não, o trabalho nunca fez mal a ninguém. O mal é, ao contrário, a desocupação. Para dez mulheres que ganham seu sustento e com isso se julgam desobrigadas de outros deveres, cem existem que delas se eximem sem o menor texto, que passam os dias no fôgo e as noites nas boites, só tendo horários para costureiras e cabeleireiros. Cuidar da beleza, ou do que creem ser a beleza, é o único dever que se impõem.

Não me acusem de antifeminista: é justamente por prezar muito as mulheres, por confiar nas suas qualidades básicas, por achar que a elas se deve muito do que no mundo se

construiu de grande, é que me revolta assistir a essa autodegradação. E tão pouco quero ver as mulheres de novo no papel de menores, sujeitas à tutela dos pais e dos maridos. Mas não de mostrar que merecem ser independentes, que não confundem liberdade e libertinagem. E também que sabem conciliar a vida pública que vão podendo ter, com a vida doméstica, a grande, a boa, a santa vida dentro de casa. Não posso aceitar que no fundo de todas as mulheres, ainda das que mais transviadas pareçam, não subsista aquele velho desejo de limpeza física e moral, de tudo bem arrumado, nos sentimentos como nos armários, que levou Péguy — já que dele falamos, continuemos a lembrá-lo — a acusar-nos de mania de ordem.

Femmes, je vous le dis, vous rangeriez (Dieu même, S'il descendait un jour dans votre maison...)

Tenho a certeza de que se sentiria, no fundo, mais feliz arrumando seus armários, do que saracoteando na rua, a matrona que vi de calças, rídicula e trágica.



DEVO confessar uma coisa: gosto de ler Paul Morand de vez em quando. Caimos no sujeito, como que apontei como um dos mais graves pecados da crítica moderna no primeiro artigo desta série. (1) Libertei-me um momento da boa regra para pecar também, (pêche avoué, à moitié parousine...) entregando-me àquela juízo incoerência que por vezes apreciava o meu inesquecível mestre e amigo Graça Aranha.

Como defesa, alias, — se defesa cabe aqui, — invocarei Robert Kemp, um dos melhores críticos franceses atuais senão o melhor, que, num recente resumo dos primeiros cinquenta anos do nosso século, coloca Paul Morand entre "os talentos que, momentaneamente esmaecidos, saíram do eclipse" acrescentando que seus livros de novelas tornaram a ser curiosidades literárias.

Como muitos escritores franceses, Paul Morand iniciou a carreira literária publicando poemas (Lampes à Arc, 1919 e Feuilles de Température, 1920) em que transparecia uma certa influência de Max Jacob e de Blaise Cendrars, passando a dar, em 1921, um primeiro volume de novelas, Tendres Stocks. Sentia-se, nessa obra, a marca da sedução dos brilhantes paradoxos e da scintilação verbal de Jean Giraudoux. Apesar da grande admiração e amizade que votava a Marcel Proust, não o acompanhava em nada e o dizia bem claramente na sua Ode à Proust:

"Votre nuit n'est pas notre nuit...
Votre voix, blanche aussi, trace
une phrase si longue
Qu'on dirait qu'elle pile..."

Com Ouvert la Nuit (1922) e Fermé la Nuit, (1923) Paul Morand conheceu a grande voga. Nessas novelas, escritas numa linguagem nervosa e cheia de imagens imprevistas, dava perfis de mulheres estranhas, como a catalã Remedios, a russa Anna, a judia Zael e a nórdica Alno, evoluindo num mundo cosmopolita e bizarro. A seguir, tentou um romance, Lewis et Irène, em que colocava em presença dois personagens divididos entre o amor e a febre dos grandes negócios, em meio à agitação frenética e à desorientação psicológica do pós-guerra. Nessa obra também, Morand divertiu-se a carregar as tintas nos paradoxos, como quando um dos seus personagens afirma que "O sentimento foi inventado por gente que não tem coração".

Embora esse romance tivesse alcançado um brilhante sucesso, Paul Morand abandonou definitivamente esse gênero e procurou dar um largo esboço da nossa época com os quatro volumes da sua Chronique du XXe Siècle: no primeiro, L'Europe Galante eram contos tentando um panorama europeu; Boudha Vivant visava pintar a antítese que há entre o Ocidente e o Oriente; as oito novelas de Magie Noire evocava as formas errantes das superstições numa atmosfera de poesia e finalmente Champions du Monde está cheio de observações penetrantes.

Em Rien que la Terre (1926), entretanto, Paul Morand denunciava inesperadamente esse exotismo, sob o signo do qual parecera até então sempre evoluir. Ataca esse exotismo ainda mais diretamente em Papiers d'Identité e, sempre paradoxal, declara-se feliz se conseguiu tornar o exotismo demodê e fala num cosmopolitismo novo. E' quer brincar com as palavras...

Renunciando às obras de imaginação, Paul Morand iniciou então uma série de quadros de grandes cidades (New York e Londres) e de livros de viagens (Hiver Caraibe, Air Indien, Paris-Tombouctou, Le Voyage) em que encontramos o mesmo impressionismo, as mesmas anotações um tanto sumárias e apressadas, as mesmas imagens coloridas e imprevistas.

Mas o verdadeiro Paul Morand, o interessante e divertido, é o de Ouvert la Nuit e o de Fermé la Nuit. Ele mesmo confessa que, depois não fez outra coisa senão repetir-se: "Penso que todos os meus outros livros sempre conterão a mesma coisa sob formas diversas". E é em vão que se queixa que fizeram dele uma imagem imutável e que criaram dele um espectro que nunca conseguirá matar.

Paul Morand, seja como for, viu e sentiu vivamente o clima da era atual, essa confusão e essa inquietação nascidas do imenso abalo da guerra de 1914. "Estamos, diz um personagem de Lewis et Irène, numa época em que as coisas se desligam de nós ainda mais depressa do que nos desligamos delas".

E defendendo a sua posição, argumenta em Papiers d'Identité: "Será que hoje, quando toda uma psicologia nova nos ensina a ver que nossos mais profundos abismos nunca são revelados na superfície senão por atos aparentemente falhados, estranhos, ilógicos, inexplicáveis, que se deve censurar os jovens escritores por começarem por isso? Para mim, o excepcional é um modo de atingir ao permanente". E dá como reforço a essa afirmativa uma frase da grande poetisa Anna de Noailles, que lhe



TRECHO DO RECIFE ANTIGO — desenho de Barbosa Leite

Cinquentenário do nosso século

II — O DIVERTIDO PAUL MORAND

LUIZ ANNIBAL FALCÃO

escrevia: "Amo o extraordinário e o seu segredo, que é de ser a verdade".

Sem dúvida, a nossa época nos oferece o extraordinário a cada passo, mas esse extraordinário assim nos parece porque ainda conservamos resquícios de um passado morto, bem morto, mas cuja morte definitiva teimamos em não querer proclamar. E esse extraordinário passa aos poucos a ser o ordinário da nova era.

Não há, é certo, muita profundidade na visão de Paul Morand; mas não se lhe pode negar uma certa lucidez.

Seus personagens atiram-se às mais extremadas extravagâncias (ve-

ja-se o seu J. P. O' Patah em La Nuit de Portofino Kulm) ou a um comodismo negativista que nos faz sorrir, — mas sorrir com inveja, — como o do seu herói Lewis que "tinha bem aprendido a viver, tendo afastado os grandes jantares, as honras de escritório, as crises de eria-dos, as conversas dos bem falantes, o casamento, as cenas de amantes e outros assaltos à sua liberdade, o esnobismo, — essa taxa de luxo, — as necessidades de dinheiro dos seus amigos, as crianças, o desdém dos valdoses, a inveja dos inferiores, isto é quase tudo quanto estraga os nossos dias".

Nestes últimos anos, Paul Morand abandonou a literatura de ficção e os livros de viagens. Volvendo os olhos para o passado, deu há uns três anos um primeiro volume de Souvenirs d'un diplomate, em que relata a sua estadia no Ministério das Relações Exteriores durante a guerra de 1914-1918, quando trabalhou no gabinete de Briand. Em meio às suas reminiscências, Morand desvenda alguns segredos dos bastidores da política francesa daquela época e conta certos pormenores pitorescos. Revemos ali personalidades que mais tarde conhecemos no Brasil como os embaixadores Paul Claudel, Kammerer,

OS MITOS DE S. GERALDO

WALDOMIRO AUTRAN DOURADO

E' um pouco penoso, para quem gosta de ficção, ter de sair dela, a fim de falar a seu respeito. Gostaríamos de ficar apenas a apreciar a técnica novelística, o emprego das palavras, tudo que comporta a estética da novela, muito embora não desse um bom artigo. Mas, para julgar um livro como o de Clarice Lispector ("A Cidade Silenciada"), tão raro e difícil na literatura brasileira, pobre de pretensões que ultrapassem a "história", somos por ela convidados e obrigados a sair do círculo poético do seu romance, a olhar a composição do edifício literário, o que pretende a autora. E às vezes o que pretende o autor é o de ser menos importante, não raro a intenção prejudica a obra. Em literatura, sempre, as intenções não contam.

Desde a epigrafe de Pindaro: — "No céu, aprender a ver; Na terra, é lembrar-se" — estamos diante do arcabouço de uma teoria poética do conhecimento. Por aí já podemos ver até onde nos conduzirmos, se nos deixássemos levar pelo aspecto "filosófico" da obra, na análise de toda uma teoria que se deixa entrever em quase todos os passos do livro.

Sim, a epigrafe nos fornece uma chave — a memória na narração, a memória poética, um caminho para o conhecimento da realidade, da vida enfim.

Foi a autora que declarou, numa entrevista à imprensa do Rio, que a grande vantagem dos personagens era terem corpo. E vemos como sabe usar dessa vantagem.

Estamos diante de uma obra de alto coturno, pois tais problemas muito pouco ou quase nada preocupam os escritores brasileiros, má-gicos da intuição, que do Espírito Santo fazem a sua maior glória. A memória em Clarice Lispector, no presente livro mais que nos anteriores, assume um papel importante, como processo estético literário, na sua intersecção, na sua moldagem com os planos da vida objetiva, no decorrer topográfico da história. Dai muitas vezes a dificuldade na distinção, na própria leitura do romance. No romance de Clarice num só plano estão as três faces do tempo: passado, presente, futuro sendo muitas vezes difícil, só mesmo por meio de esforço racional, dizer em qual deles estamos. É uma tessitura bem feita no contexto do romance. Dai a acusação que ouvimos lhe serem feitas: que nos perdemos diante dos muitos caminhos, trilhos e picadas abertos na narração, que os personagens

perdem a unidade, ou melhor: a personagens diferentes a autora dá tratamento igual, iguala-os todos impondo-lhes a própria personalidade.

Muitas vezes o fio se perde, mas não por culpa da autora: o assunto é comumente difícil. Quanto à segunda acusação, podemos dizer que não é só dela a virtude. No romance moderno é comum, não o de hoje. Podemos encontrar mesmo em Freud uma sua observação sobre a novela psicológica moderna. Que a tendência do autor moderno é dividir o próprio "eu" em "eus parciais", conservando-lhe a mesma unidade. Não é de hoje, repetimos; vamos encontrar, numa das muitas interpretações de "Macbeth", que lady Macbeth e Macbeth são como que um só personagem em corpo distinto, se completam. Os dois são um só protótipo. A tal ponto que os germes da angústia nascem em Macbeth, e vão desenvolver-se e aflorar em lady Macbeth. A impressão é que todos são um só; Shakespeare. É uma das interpretações. Há outras.

Uma das mais importantes revoluções na novela moderna é a libertação do tempo e do espaço, a mecanização do inconsciente e do passado. Proust é o exemplo comumente citado de dissolução do tempo, remontando ao "tempo perdido". Podemos desfilir uma série de nomes: Proust, Virginia Woolf, Joyce, Kafka... e quase todos os autores modernos.

Mas, tornemos a São Geraldo, aos mitos de São Geraldo. É a história de uma cidade que tenta desafiar o tempo; de seus heróis; da luta de Lucrécia Neves contra os invasores e contra ela própria; de sua solidão na cidade e no campo. Em frente está o Morro do Pasto, um marco da cidade: cortará toda ela o Viaduto. Sentimos a todo instante o estreme dos cavalos poeticamente soltos por São Geraldo. As vezes chegamos a confundir-lhes com os habitantes da cidade. É uma poesia banhando São Geraldo, como o sol ou a tristeza de Lucrécia. A cidade embandeirada.

O romance começa: — "Onze horas, disse tenente Felipe". Dai em diante os heróis estão a postos para a batalha, ferozes, belos como potros. Não faltam nem os estandartes, os clarins do Sino, a ferocidade de Lucrécia. A um sinal o torneio da Idade Média está pronto para começar, os cavaleiros em guarda; ou os habitantes e guerreiros da Esparta e Atenas, os mitos do Olimpo. Lucrécia luta tenazmente contra o

forasteiro, chegam ao choque do combate, sangram, depois cruzam as armas. Tudo porque o homem ofendera São Geraldo, tentara lutar contra São Geraldo. A todo momento temos a impressão de que são cavalos em luta, ou deuses antigos, metade animal, metade homem. A autora confunde-os, tratando-os como figuras de uma nova mitologia. Não esconde as imagens arrojadas, forma-as unidas de poesia. Trata Lucrécia Neves como gente ou como mito. Diz: "Lucrécia coçou a cabeça no ombro". "Lucrécia bateu as patas". "Lucrécia arranhou os cascos com a unha". Isso a toda hora, sem nenhum aviso, sem ela própria se espantar com a imagem.

E os mitos nascem, nasce a união com o forasteiro, o casamento, Lucrécia Neves Correia. E os outros personagens, os seus nomes, os seus símbolos: Ana, Perseu, Felipe, Mateus, dr. Lucas... E as divulgações ao presente, passado e futuro de Lucrécia. O maior mito: São Geraldo. A cidade estava cheia de cavalos soltos e de deuses. Depois Lucrécia faz aliança com o forasteiro, vende a cidade. Sai, pensa em São Geraldo, no Morro do Pasto, na Estátua. O casamento parece mais um nome ajuntado. E os pensamentos que iria ter — "a roupa de Mateus, o banho de Mateus, a escova de Mateus". Os encontros na Ilha com dr. Lucas, as lembranças do antigo tempo. A mãe sempre querendo um casamento.

Para focar tudo isso, essas figuras sobressaltadas, a poesia da realidade de cada uma, todas vistas através de Lucrécia, Clarice Lispector cria uma linguagem própria, pensa e sente as palavras como se elas fossem feitas de novo, um às vezes numa só, imagens diferentes: sonora, motriz e visual; uma sintaxe toda especial, as palavras atuando como elementos poderosos e novos de magnífica fotomontagem. A língua, o estilo, as palavras tem em Clarice Lispector um valor novo, um critério normativo diferente, uma escala de valor própria; servem como matéria nas artes plásticas, são ducteis, fazem parte, como os períodos e capítulos, de uma composição estética, com linhas próprias, uma visão pessoal. Não há magia da frase pela magia, virtuosismo e malabarismo sem objetivo certo. Mesmo todas as divagações de Lucrécia, mesmo quando um pequeno objeto lhe cai diante dos olhos e ela começa a colocá-lo em evidência, a aclarar suas dobras, sentimentos como tudo isso é plástico, como faz parte da

Louis Hermite e André d'Ormesson, Morand evoca também muitas figuras de relevo na sociedade e nas letras, entre outras a de Marcel Proust, com quem prouvo intimamente.

Em seu último livro, L'Europe russe annoncé par Dostoievski (1949), expõe as ideias do grande escritor russo a respeito do destino da Europa, partindo do "Diário de um escritor" (1876). Dostoievski considerava a Europa em decomposição e diante dela só restaria a Rússia à frente dos eslavos. Menosprezada e odiada, a Rússia iria afirmar o seu poderio e a sua supremacia espiritual por ser cristã e universal, e o Ocidente, fatigado e desarticulado, iria implorar-lhe para salvar a ordem. Tais profecias não deixam hoje de nos fazer sorrir, mas sorrir com alguma apreensão. Poem todavia em relevo esse messianismo eslavo, esse nacionalismo imperialista russo que vem de Pedro o Grande e que temos agora diante de nós, embora sob uma forma bem diversa, daquela que valcinava o autor do "Idiota". Napoleão já nos dissera que a Europa precisava tomar cuidado com o clássico...

Paul Morand, a não ser neste último livrinho, como Maurice Bedel (este sobretudo no seu Jérôme 600 de latitude nord) antes de tudo nos diverte. Não tem, é certo, o poder de ir ao âmago do grande drama que vivemos; é superficial e até mesmo leviano. Mas pinta com vivacidade, graça e espírito, as aparências multiformes do mundo e da humanidade dos nossos dias. Cômico sem dúvida do absurdo que se integra em nossa época e a domina, não reage com violência como os rebeldes que já apontamos, (2) nem com a serena superioridade da inteligência como Paul Valéry. (3) Conformista, como aqueles que tanto odiava e vilipendia Bernanos, consegue assim mesmo ganhar a nossa simpatia. Constatando o que vai por aí, encolhe os ombros. Poder-se-ia lhe dizer o que Irène diz a Lewis: "E' muito prático. Você é pessimista, sem ter refletido, porque é mais cômodo. A gente não tem aborrecimentos quando declara que este universo não tem nenhum sentido".

Afinal, do ponto de vista egoísta, não é isso sabedoria?

Paul Morand não nos oferece (creio, aliás, que nunca alimentou tal ambição) uma norma, uma luz, um roteiro, um remédio, de que tanto necessitamos. Paul Miranda apenas nos dá uma aspirina, que nos tira por um momento a dor sem curar o nosso mal. E' por isso, talvez, que eu gosto de ler Morand de quando em quando, pois, como toda gente, preciso às vezes de um analgésico.

(1) V. o Suplemento do "Correio da Manhã" de 18-12-1949.
(2) V. Idem de 5-2-1950.
(3) V. idem de domingo passado.

composição. As cores, as formas, os claros-escuros, os volumes. Nada está desligado do conjunto do romance, há uma harmonia e equilíbrio que comandam a obra. Se temos alguma censura a fazer (pode ser virtude), é o abuso das formas geométricas, a clareza e liquidez de formas quase numéricas de tão puras, o euclidianismo em demasia. Não sei se posso usar de tal linguagem ao falar de prosa de ficção, mas é a ideia que me traz o romance de Clarice Lispector.

O mesmo critério normativo na seleção e ordenação das palavras e das frases encontradas nos capítulos formando o todo do romance. É uma construção harmoniosa que se observa na ligação dos capítulos, a mesma que vimos na escolha e união das palavras. É uma técnica de expressão apurada, uma composição primorosa. Não há desleixo, como pode parecer a primeira vista. Poderíamos fazer um gráfico da composição e observar-lhe a simetria, a estrutura sonora e plástica. Como já fez Prado Coelho, em Portugal, com alguns passos de S. Juan de la Cruz e P. Manuel Bernardes, para notar a parença dos textos líricos dos dois estetas com a composição dos hinos sacros, do canto gregoriano e das harmonias dos contrapontistas dos séculos XVI e XVII.

Basta vermos alguns dos títulos dos capítulos para vislumbrarmos a intenção da autora: O morro do pó, o cidadão, a cascada, a estátua pública, esboço da cidade, os primeiros desertores, etc., até o "Fim da construção: O viaduto". Seguem

(Continua na 11ª página)

CARTAS A UM POETA

de Rainer-Maria Rilke
Tradução de Fernando de Castro
Cr\$ 22,00

MAU TEMPO NO CANAL
Romance por Vitorino Nemésio
Cr\$ 35,00

EÇA DE QUEIROZ E A QUESTÃO SOCIAL
por Jaime Cortesão
Cr\$ 25,00

LIVROS DE PORTUGAL S/A
RUA GONÇALVES DIAS, 42
RIO DE JANEIRO (33210)

LIVROS nacionais e franceses
— Escolares, científicos e literários — LIVRARIA BRIGUIET
Ouvidor, 109. (32755)

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro
DENTISTAS

Clínica especializada com aparelhagem completa e moderna, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8º e 811 a 812 — Edifício Quilme. — Fone: 22-7061. (44033)

OMO as mulheres que trazem a seus pés o mundo, no esplendor da mocidade e da beleza, não lucram nada os poetas em sobreviver longamente a hora culminante de sua celebridade. Nem todos eles podem sofrer a algidez crescente do silêncio em torno de seus nomes ou de seus versos, e alguns mais insofridos, como foi o caso de Francis James, passam mesmo a alardear com as novas gerações, procurando impôr, obstinadamente, o pavilhão de suas glórias, escuracido, aqui e ali, por algumas pedradas da irreverência moderna. Walter de La Mare não está absolutamente neste caso. Seja porque sua poesia contém essências que correspondem a uma solicitação mais ou menos permanente da sensibilidade inglesa, e, em consequência, pode resistir serenamente às inevitáveis flutuações do gosto contemporâneo, seja porque artista discreto é traído, De La Mare ainda não deu nenhum grito de pânico ou alarme contra o implacável trabalho do tempo sobre as suas construções de sonhos e mistérios. Está perto de completar oitenta anos de idade e é um poeta menor, mas, em sua linha-gem estética, inscrevem-se nomes como Coleridge, William Blake, Edgar Poe, Yeats e Maeterlinck. É um sutil retardário de fidalga e romântica sensibilidade que, quase vinte anos de consecutiva e prosaica atividade de estatístico numa companhia anglo-americana, e duas guerras mundiais, não conseguiram demover do irredutível e comovedora fidelidade às suas visões íntimas. Nesse delicado artista do verso que procura a face cândida das crianças, o silêncio, as sombras, os parques solitários, os castelos antigos e abandonados, as músicas em surdina, tudo enfim que representa o lado amável e tranquilo da vida, trabalha um espírito profundamente absorvido pelo tema eterno da morte. Suas "ghost stories" fizeram-no mais conhecido nesse gênero do que por seus poemas, embora o mais famoso destes seja precisamente aquele em que sua sensibilidade subjetiva projetou a incomportável angústia de seus "fantasmas ouvintes". "The Listeners" é um poema-chave da esquisita arte de Walter de La Mare. Há alguns anos atrás, tentei fazer dele uma adaptação à nossa métrica usual, que talvez possa dar uma idéia de sua estranha subjetividade:

"Não há ninguém aí dentro?" —
[indaga o Viandante,
a bater, a bater, à enlutar porta,
ao passo que o animal, no silêncio
[espectante,
a relva, em derredor, tranquilamente,
[corta.
Sobre a sua cabeça uma ave passa,
[rente
do torreão, a triçar a sua asa
[pressaga.
E ele, tenaz, batendo à porta
[novamente,
"Não há ninguém aí?" — ainda uma
[vez indaga.

WALTER DE LA MARE

EUGENIO GOMES



Mas, em vão! ninguém desce a
[atender-lhe o chamado,
Do parapeito em meio à ramaria
[d'hera
Não aponta ninguém que, de lá,
[debruçado,
venha acaso fitar a sua face severa.
Ouvintes, numa turba, os fantasmas
[discretos,
que habitam a mansão misteriosa,
[entrementes,
comprimem-se a escutar, soturnos,
[mas inquietos,
aquela voz que vem do mundo dos
[vivos.

Sob um raio de luar que,
[atravessando a escada,
vai banhar o salão imenso e
[apavorante,
quedam-se eles a ouvir, no frio ar
[agitado,
a voz com que lá fora os procura
[o Viandante.
Constrange-lhe, a este, que sua voz
[solitária
por tamanha mudez seja só
[respondida,
enquanto val e vem a pascar a
[alimária,
sob o luar que branqueia a noite
[adormecida.

Fazendo que, de novo, a velha porta
[estronde,
o Viandante lhes fala em voz mais
[elevada:
"Contar-lhes algo vim, mas, se
ninguém responde,
eu levarei comigo a palavra
[inviolada".
Dos ouvintes não via o mais
[mínimo ruído,
mas, ao ressoar da voz do Viandante
[apressado,
no esconso casarão, podia ser ouvido
um como respirar de alguém meio
[acordado.

MATAR-SE

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

TANTOS suicídios, tantas tentativas de suicídio nesses últimos dias! E são estas que nos deixam mais tristes. Há um vago ar de ridículo em torno do gesto frustrado; e o sentimento de não prestar para nada, de "não ser bom nem mesmo para morrer", possivelmente visitará as horas de solidão do quase-suicida, mais o atribulando. É preciso que a vida tenha muita força — e felizmente a tem — para curar essas feridas que abrimos em nós mesmos, e que penetram além da carne.

O rapazinho que se matou porque não podia aspirar à moça casada, conhecida de relance no último dia do carnaval, confrange-nos particularmente. Esse nem sequer teve um problema, e quis resolvê-lo antes de o colocar. Não discutiu, não conversou, não dormiu sobre o caso. Nem mesmo, em rigor, sofreu. Tão poucas horas se passaram entre o conhecimento e o gesto, que afinal, se pudéssemos ter atrasado um pouco o relógio, só o bastante para levar esse garoto até à praia, convidá-lo a dar um mergulho, beber um pouco d'água, fazer um pouco de ginástica — acho que o teríamos salvo. Morreu de sua pressa, essa mesma pressa que outros mostram em viver.

Da moça que foi causa involuntária dessa morte haveria pouco que falar — se dois dias

depois seu retrato (parece bonita) não aparecesse por sua vez nos jornais, com a notícia de que também procurou matar-se. Começaram os vizinhos a comentar o caso do adolescente, e ela achou preferível fazê-los calar desse jeito: suicidando-se. A murmuração frívola de sua rua impressiona-a mais do que o gesto de seu admirador de uns minutos. Ninguém, contudo, se daria por satisfeito nesta história: nem o apaixonado, nem os murmuradores, nem a moça. Temos que nos habituarmos à idéia de que os desfechos de história em geral são frouxos, mesquinhos ou obscuros; idéia que só lentamente penetra no cinema, e que, ao penetrar, não agrada a espectadores.

Evidentemente, este é um mau começo de crônica. Mas, se ao menos os jornais tentassem compensar o gosto salubre de tais notícias com o destaque dado, por exemplo, aos nascimentos! A maioria dos que têm seu nome nos diários só o têm uma vez, e nem chegam a vê-lo. Pessoas há que começam a existir no instante do desastre ou do crime. E ficamos perplexos: como conseguiram morrer, se não existiam? Pois é, passaram a existir com terem morrido. E amanhã não existirão mais. Falta ao jornalista uma pitada de senso histórico; apresenta-nos a vida de trás para diante, e num processo que a mostra irrecuperável.

Nascem diariamente dezenas de crianças nesta cidade, e nem ouvimos os vagidos nem tiramos deste acontecimento a menor razão de conforto ou esperança. Os nascimentos se fazem em câmaras fechadas, as crianças são postas imediatamente em berçários esterilizados e sob temperatura estável, rigorosamente determinada; levam numerinhos na perna, para evitar confusão; podem vê-las através do vidro; e depois? Não há depois. Essa renovação cotidiana do fluxo vital perde-se por trás do vidro; não vem até cá fora consolar-nos da quebra desse mesmo fluxo, exposta aos olhos de todos nos desastres que vamos verificando em nossa ida para a cidade; nos crimes, nos pacíficos falecimentos nos enterros que acompanhamos, nas missas votivas a que assistimos, nos sinais numerosos de morte, e destruição que em torno de nós, e em nós, se acumulam.

Não podemos selecionar as imagens de nossa vida. Mas somos prisioneiros das imagens escuras, e já nem nos acode a tentação de suscitar ou surpreender outras radiosas. Nossos ouvidos estão abertos para a queixa contínua das coisas; nossos olhos tornam-se noturnos, de tanto fixar a noite, e ofuscam-se a um rastro débil de claridade.

Os homens e mulheres (e também as crianças) que se mataram ou quiseram matar-se estes últi-

mos dias no Rio de Janeiro foram vítimas, talvez, de um mal diferente daquele a que imaginavam estar sucumbindo. Nem o desgosto de amor, nem a penúria de dinheiro, nem a malignidade dos vizinhos, nem o câncer nem a utratidão ou a injustiça os mataram ou mutilaram. Morreram simplesmente de falta de informação e de contemplação. O mundo que nós lhes mostrávamos era atroz e enigmático; não lhes insinuamos sequer a existência de elementos benignos, nessa textura de inquietações, vexames e derrotas. Não lhes acenamos com uma opção possível, com uma vaga hipótese de ajustamento. E não puderam eles reparar senão no que a vida oferece de pior, de mais negativo.

Somos todos um pouco responsáveis pela morte voluntária dos outros. Um pouco responsáveis e um pouco vítimas também dessa morte. Por que se matou o rapazinho do bloco de sujos do carnaval de 1950? Por u'a mulher que mal chegou a ver. Por algo que mal chegou a ver, ou que viram demais, quando há tanto ainda que ver, por isso se ferem a si mesmos os homens. E em nossa carne geral de humanos, feita de um estranho tecido unitário e confraternizante, reconhecemo-nos com tristeza, no menino que tinha pressa, e que fomos incapazes de salvar.

Ah eles ouviam tudo! e o tinir das
[esporas
e o patear do animal, ferrado, de
[abalada,
E o silêncio voltou, àquelas crinas
[horas,
quando o tropel cessou para as
[bandas da estrada.

A respeito de Walter de La Mare, o crítico Henry Charles Duffin, também autor de um livro sobre Wordsworth, escreveu recentemente um comovido estudo ("Walter de La Mare — A Study of his Poetry — Sidgwick and Jackson Ltd., Londres, 1949), que é produto de longa convivência pessoal com o velho poeta e de ponderada reflexão sobre a trama emocional e técnica de sua arte. Observa-se uma preocupação dominante nesse estudo: a de eximir Walter de La Mare da pecha de escapista. Embora o tenha por um místico, à maneira inglesa, H. C. Duffin não admite que as suas evasões pela porta do sonho e do idealismo estético, em que incide frequentemente, sejam um modo de refúgio à realidade hostil, e sim um meio de valorizar a vida, revelando aspectos encobertos de uma realidade mais profunda. "Aceito — conclui o crítico — a admirável definição de Arnold relativamente à literatura como uma "crítica da vida", mas, na verdade, a poesia de Walter de La Mare não é essencialmente nem uma crítica da vida, nem — penso eu — um escape da vida. A literatura preenche ambas essas funções para os que exigem isso dela, mas o escopo primordial da poesia de De La Mare é o de elevar a vida. A vida é demasiado boa para que alguém, salvo os infelizes e os estúpidos, deseje escapar-lhe, mas há momentos em que a pressão ou a preponderância de seus constituintes inferiores cria um senso de insignificância da própria vida. Em tais momentos, algo de De La Mare, mesmo uma passagem, uma lembrança de seus poemas, produz uma prodigiosa restauração, de modo a tornar a vida novamente digna de satisfação e beleza". O espírito do estudo de H. C. Duffin está plenamente definido nesse conceito, que é o de um homem verdadeiramente raro, em quem a arte de De La Mare pode ainda operar o extraordinário efeito de incutir uma idéia surpreendentemente generosa da vida. E' isso quase inverossímil sobretudo, nestes tempos, em que a poesia geralmente reflete, de maneira tão angustiosa, a progressiva desintegração da humanidade e do mundo.

JACK LONDON (1876-1916)

NASCIDO na Califórnia, em 1876, de família de classe média e poucos recursos, Jack London teve uma vida de aventuras. Sua carreira assinalou-se pela ação, pela luta contra tentações, por fortes sentimentos sociais de simpatia pelos desgraçados, e acentuada compreensão da natureza. Antes dos dezesseis anos, já se encontrava a caminho do Japão e do mar de Bering, como marinheiro. Aos dezoito, encontrava-se vagabundo pelo continente.

Voltando, entrou para a Universidade da Califórnia, mas ali não permaneceu muito tempo. Tinha duas paixões vitais — a de escrever e a das reformas sociais. A maioria de seus trabalhos é de sentido autobiográfico e foi escrita para servir à causa socialista e para demonstrar como vivia a outra metade da humanidade. Referem-se frequentemente às suas peregrinações, às suas experiências nos bairros pobres de Londres e às viagens marítimas. O elemento autobiográfico é, ao mesmo tempo, o motivo mais forte e de maiores limitações técnicas da sua obra.

London representa o culto da "red meat" (literatura sensacionalista) na literatura norte-americana, com todas as virtudes e defeitos dessa escola, hoje fora da moda. De seus livros o que alcançou maior êxito foi A voz das Selvas (1903), romance sobre um cachorro que se torna líder de uma alcateia de lobos. Com fins socialistas, escreveu The War of the Classes (1905); The Iron Heel (1908), em que prevê uma revolução em 1932; e Revolution (1910). Outros trabalhos: O Lobo do Mar (1904); The Game (1905); Caninos Brancos (1905); Before Adam (1906); The Road (1907); Martin Eden (1909); The Cruise of the Snark (1911) e John Barleycorn (1913).

Thomas H. Dickinson — em História da Literatura Norte-Americana.

LIVROS A PRASO

Qualquer livro que V desejar sem fiador e pagamento em dez prestações mensais.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102

A OBRA literária do aviador Antoine de Saint-Exupéry tem estranho poder de comunicação. Poucos autores há capazes de transmitir tal sentimento de autenticidade ou de paixão como o piloto que viveu de cruzar os céus em empresas civis ou militares. Realizando destino de escritor, Saint-Exupéry trouxe a aviação para a literatura. A aviação era toda a sua vida, e na literatura a exprimiu de tal modo que fez com que todos nós sentíssemos a amplitude de sua experiência.

Saint-Exupéry foi um escritor diferente. Enquanto a vida dos escritores em geral não tem interesse, pois se passa em gabinetes fechados ou em ambientes falsos onde a sofisticação e a desonestidade não são raras, a sua vida transcorreu entre emoções violentas, euforias pelo espetáculo da terra, vibrações sem conta pelos riscos ou pela presença das criaturas. Sobrevoando montanhas, desertos, lugares despovoados o mar, o dia e a noite, viveu em toda a intensidade a tragédia e a poesia da aviação. Tinha, pois, o que contar. Para transmitir o que viu possuía o seu estilo. Não é o estilo, porém, não são os artifícios literários que garantem a permanência do aviador francês. Também não é o pensamento: o que se poderia, forçando um pouco, chamar a sua filosofia, não chega a ter consistência, é uma reflexão entre amarga e otimista sobre o destino do homem, o tom moralizante da literatura francesa, uma profissão de fé humanista, a esperança de futuro quase utópico. O segredo do poder de Saint-Exupéry está no clima especial, em seu estado de lirismo; ele é dos autores que souberam criar um clima, de modo que logo as primeiras linhas identificamos, reconhecemos a marca de sua influência por alguns simples traços.

Sua obra se distingue das demais pela aventura, pela ação. Daí o ter sido altamente valorizada nos últimos anos por causa da guerra e pelo cansaço com uma literatura de sutilezas e abstrações. Quando estreou com "Courrier Sud", em 1929, não era comum uma forma assim direta. A sua linha seria sempre essa, mantida nos livros posteriores, em "Vol de nuit", "Terra dos homens", "Piloto de guerra". Foi o terceiro livro que chamou a atenção para o seu nome: "Terra dos homens", de 1939, com o prêmio da Academia Francesa



"English Manor House" (Wiltshire) — tela de VINCENT LINES

LEMBRANDO SAINT-EXUPÉRY

FRANCISCO IGLESIAS

pôs o nome do autor na ordem do dia. Desde então o público tem crescido e ele é hoje figura de reconhecimento universal.

É bem explicável o interesse que o escritor desperta. Sublimam-se em sua obra as reservas de aventura que os homens têm e são levados a recalcar. O sópro heroico que o animava é contagiante. Com a mecanização trazida pelo chamado progresso viramos autómatos, incapazes dos

gestos mais humanos e mais naturais. É razoável, pois, que nos entusiasmemos por um Saint-Exupéry: uma figura como a sua é sinal da presença do heroísmo, do homem pleno que desenvolveu todas as potencialidades, sem deformações para se adaptar ao ambiente. É personagem transido em nosso mundo: lembra histórias infantis, lembra os tempos heroicos das civilizações clássicas ou as épocas em que ha-

via fé, havia paixão, como nas cruzadas medievais. Homens assim são como que sombras de outros mundos, mas tão vivas, tão completas, que nós é que passamos a nos sentir como sombras, tão menores como na fragilidade de nossas vidas comuns.

Em Saint-Exupéry encontramos a mística do heroísmo, a dignidade do sacrifício e a exaltação do trabalho que desempenha. Ele está todo em

"Terra dos homens", seu livro mais importante (do qual existe excelente tradução brasileira). Ali conta, sob a forma de impressões, "a tragédia e a poesia da aviação": os esforços sobre-humanos para manter "a linha", fonte de comunicações entre os mais distantes pontos da terra, as dificuldades dos vôos longos, das viagens noturnas; evoca os companheiros, conta histórias fabulosas de alguns deles; o perigo parece criar entre os aviadores a mais singular das comunidades, em que a admiração é freqüente, as alegrias são festas ruidosas e o comum são os silêncios determinados por presságios em que sempre vêem todo o destino; descreve o avião, fala com vaidade e cuidado do aparelho, como criança à "mãe"; diz o que é a planície vista do alto, a terra que os geógrafos arranharam mas não sentem, fala dos oásis, como escravo que é dos desertos, e fala dos homens, de suas deformações e poderes. É livro belo, de beleza diferente, sensível e másculo. As citações que podem ser feitas dele premeditam muito do vigor, pois a força do livro está no clima, no ambiente que nos envolve e domina. Embora a citação o enfraqueça, podendo chegar mesmo à impressão de sentimentalismo, gostaríamos de citar trechos sobre "a magia do ofício", "os ritos sagrados do ofício", sobre o que ensina o avião, o espetáculo da terra vista do alto, tão pequena, as civilizações não sendo mais que enfeite fraco.

Há um nome de escritor francês que nos ocorre sempre que pensamos em Saint-Exupéry: o de André Malraux. Não apenas pela vida como pela obra. Também Malraux já foi aviador, embora não profissional, também ele se entregou a aventuras em terras distantes. Na experiência de Malraux há mais senso aventureiro que na de Saint-Exupéry. Este não precisa de riscos para viver ("... não se trata de viver perigosamente. Esta fórmula é pretenciosa. Os toureiros não me agradam"), enquanto aquele encontra no risco a própria razão. Há qualquer coisa de comum entre as duas obras. É melhor, porém, não tentar o paralelo, pois seria desvantajoso para Saint-Exupéry: é que ele é autor muito mais simples que Malraux, muito menos rico, apresentando apenas um aspecto de sua obra, sem possuir a penetração psicológica e o vigor ideológico do romancista de "A condição humana". Ninguém, aliás, suportaria hoje o confronto. O que há de comum entre eles é o sentido do heroico, a "fraternidade viril" que só existe em homens que estão além do "tempo do desprêzo"; ambos falaram em "condições que nos fertilizam", buscaram-nas com afinidade, fazendo de suas vidas alguma coisa que escapa aos padrões habituais.

Outra obra significativa de Saint-Exupéry, além de "Terra dos homens", é "O pequeno príncipe", história para crianças. Trata-se de um belíssimo conto, com a melhor forma literária. Toda a temática do autor ali está, enriquecida com um elemento que não existia antes, que é o humor. Como todo grande livro infantil, pode ser lido por adultos, e com entusiasmo; ainda há pouco vimos referência a ele em entrevista do filósofo Martin Heidegger, que disse considerá-lo como uma nova filosofia da técnica, no que valia evidente exagero, mas é muito abonador em homem de tal categoria — abonador para o filósofo e para o livro.

Foi prematuro o desaparecimento dessa vida rica e nobre (há outros aspectos de sua personalidade, como o de cientista e de inventor que detém várias patentes, que não podemos analisar); morreu a 31 de julho de 1944, com 44 anos de idade. Morreu em um vôo de reconhecimento, na época da guerra. Partiu e o avião desapareceu, deve ter sido abatido pelos alemães sobre o Mediterrâneo. Ninguém o viu morto. É melhor assim: para tal vida não se pode imaginar outro desfecho. Seu corpo foi integrado-se na terra que ele percorreu e dominou em toda a extensão, depois de haver, como disse do companheiro Mermoz, "decifrado as areias, a montanha, a noite e o mar".

ALELUIA NA MANSARDA

JOSE RODRIGUES MIGUEIS

SOL de verão estala no telhado do pombalino da mansarda. Dentro, na água-furtada pobre e reluzente de asfalto, cheira a madeiras velhas ressequidas, e à frescura do soalho ainda há pouco esfregado, amarelinho de ovos, onde se pode lambear o mel.

A Mãezinha saiu, foi levar a obra aos fregueses. Os três irmãos brincam na salinha de entrada, que é ao mesmo tempo casa de jantar: mesa de pinho de abas pendentes, quatro cadeiras, aparador modesto, a máquina "Memória" coberta com uma toalha azul de ramagens amarelas.

Brincam em silêncio, às vezes num murmúrio de preparativos clandestinos... O mais velho encostou as portas interiores da janelinha do trapeira, e a casa mergulha na penumbra e quietude desta manhã de sol. Ouvem-se às vezes os ratos correr no forro do telhado. Trancada a cancela, a porta fechada, a casa obscura e fresca, o silêncio apertado — nada mais é preciso para que as coisas familiares soprem mistério e sonho.

Pela frincha da janela entra apenas uma corda de luz, que vem pôr no soalho fresco uma nódoa deslumbrante. Até parece que é do chão que sai aquela flecha de luz, onde perpassa e dança infatigavelmente um turbilhão de astros de pó. Sentado numa esteira, junto do rebaixo, o mais novinho fica a olhar, fascinado, os astros que fulguram de repente naquele outro mundo pequenino, flamejam e desaparecem... Quando ele assopra, os astros enlouquecem, turbilhonam mais depressa. Até que ele já não pode ver mais nada: só aqueles riscos de luz, lom-

brigas incandescentes cortando a noite negra que os envolve.

Absorvido, nem repara nos preparativos que os irmãos fazem para um jogo secreto e nunca visto. Ao lado dele, de joelhos nas tábuas, muito sério, quase grave, com os cabelos negros espalhados pelos ombros, a irmã tem nas mãos um espelho oval. Foi buscá-lo ainda agora ao recinto obscuro e proibido do "quarto de lavagens", atravancado até ao tecto pelo tenebroso guarda-fato onde eles às vezes se escondem para brincar, na sufocação das roupas e do cheiro de ninfalinas.

O mais velho empurrou a mesa de jantar para junto da porta. E agora, em cima dela, trepado no banco da cozinha, estende as mãos para a campainha da porta. É uma sineta minúscula de bronze, suspensa dum arco de ferro que está preso a um cordão. Quando, de fora, alguém puxa este cordão, o arco dobra-se, sacudindo a sineta, e a mansarda fica cheia daquela música fina, aquosa e melancólica. Os meninos gostam de ouvir o tilintar da campainha, que os faz sonhar com o céu, e pertence àquele outro mundo impenetrável e vertiginoso da poeira de astros no raio de sol.

A irmã põs o espelhinho no chão, mesmo onde cai a corda luminosa da janela. Um borrão de luz fria estremece, hesita, oscila na parede, sobe ao tecto, e ali fica, tremendo, como uma lua indecisa e carcomida. O menino abandona o mundo dos astros de pó, e segue com os olhos a lua que parseia pelo tecto, espalhando nas tábuas uma doce claridade musical. A irmã passa os dedos no espelho, faz sombras na lua, carretas, dois olhos, um nariz, depois

arranca-o, e a lua perde a expressão, fica branca, parada e vazia... Não pode mais desfilá-la. Em volta dela é tudo escuro, é o céu. A lua brilha, sentinela do céu avançada. Por cima das barras, por cima do rio largo e mauzo que reluz. Uma voz canta, e suavemente o arrasta pelas águas do céu fora numa dormência boa, em que há o cheiro quente da madeira velha e a frescura do soalho amarelinho de ovos.

Do alto do banco, quase ao rés do tecto, o irmão mais velho diz num sópro: "Estás pronta?"

A menina agita o espelho, a lua dança e deforma-se no tecto, é uma lua afilta que oscila e se alonga, que tateia e rasteja como cega nas tábuas. E de repente alcança a campainha e pára: envolve-a, estremece, acaricia-a, palpita, tenta aquecê-la no seu hálito frio... E fica em volta dela como um halo misterioso.

Os três meninos estão sérios, extasiados, a olhar o resplendor etéreo e silencioso que envolve a campainha e espalha uma claridade nova no recanto do tecto onde nunca chega o sol... O mais extraordinário é que a campainha e o arco têm uma sombra crua e negra que se desenha lá em cima! A luz fica parada, só com um estremecimento de vida, quase imperceptível. Porque o espelho está quieto: é a luz que tem vida. E os meninos sentem um nó na garganta, alguma coisa de solene e grave se apodera deles na quietude da mansarda onde brilha uma lua, que nunca existiu.

O mais velho murmura: "Agora!" A menina faz oscilar muito de leve o espelho: a lua palpita em volta da campainha, é uma borboleta branca e fria noivando, poisada numa flor... O irmão sacode brandamente o arco de ferro: a campainha tilinta de mansinho, com o seu timbre fino, choroso e cristalino. A borboleta bate as asas, a sineta solta o seu dobre magoado e triste, e os dois meninos cantam em córo, devagar:

"Aleluia... Aleluia!..."

O mais pequeno fica a olhar a cena. Onde vem de repente esta emoção, este céu que se descerra, esta magia de profundidade ignota, de infinito revelado para além de toda a luz, de todo o som, de toda a presença, do silêncio da mansarda?...

Cala-se o timbre de Aleluia, os sons vão perder-se no fundo da casa como pregas de água circulares num tanque, e o silêncio volta a fechar-se. Os três irmãos ficam imóveis, maravilhados, quase assustados com o mistério do seu jogo. Só a luz estremece, estará ela comovida? ou foram as mãos da menina que tremaram?... De novo tilinta o apêlo de além-mundo no seu halo de luz que vem do céu invisível. O noivado místico da borboleta de luz e de sem magoado continua... E as vozes sérias, trêmulas, sentidas, sobem de novo nos rebaixos da mansarda pobre:

"Aleluia!... Aleluia!..."

A borboleta branca bate as asas. A voz da sineta tem um aviso, um chamamento de esferas infinitas, um choro trêmulo e fino. Por isso eles gostam daquela cerimônia que o mais velho inventou, — hoje que a Mãezinha está fora, e eles podem brincar com o céu!

Pela terceira vez a lua-borboleta dança, e a campainha tilinta docemente. As vozes mais firmes, mais treinadas e mais fortes, entoam:

"Aleluia!... Aleluia!..."

Sentado na esteira, esquecido e solitário espectador, o menino tenta balbuciar também a mágica palavra que transfigura as coisas. Mas em volta dele o mundo perde de repente as formas e os contornos familiares, e outro mundo se rasga, indefinido e aterrador, onde há trevas e luz astral, queda sem fim, silêncio eterno e um soluço de cristal dorido... Possuído de intolerável mistério, abalado até ao trespasso do ser pelo chamamento que vibra no timbre claro e etéreo, o menino rompe num choro desatado e convulsivo.

Debalde os irmãos tentam consolá-lo: Acaba de sofrer a primeira investida do mistério. E essa dor gostosa e assustadora, reconfortante e terrível, ele não a entende, ninguém jamais soube entendê-la... Vem duma ferida insanável que se abriu agora mesmo, e para todo o sempre ficará dentro dele vertendo água e sangue, luz e tinta negra, volúpia e sofrimento.

Lá fora, o sol arrasta por cima do telhado a sua cabeleira fulgurante. O menino chora na mansarda. Aleluia!

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas

AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3º — TEL.: 22-3431 (31438)

Louças e alumínio

Comprem no

O DRAGÃO REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

CUPIM

Extinção completa em prédios planos e móveis. Exames e orçamentos: gratos RUA JACURUTÁ 100 Tel.: 30-0841 (antigo) 43-3414 (32132)

NOS anos em que Marcel Proust tinha apenas começado a escrever a sua obra, muito poucos acreditavam no seu gênio. O mais importante entre eles, era um jovem diplomata romeno — o príncipe Antoine Bibesco.

Marcel Proust escreveu em uma das suas cartas: "Um só homem me compreende: Antoine Bibesco" — e esta confissão fica esclarecida no livro, no qual o príncipe Bibesco juntou atualmente as cartas que o seu amigo Marcel lhe escreveu no correr dos anos. Este é um dos documentos mais importantes na série da literatura "Proustiana", dos últimos anos.

Os pesquisadores, mas também todos os leitores que amam a obra do autor do "Swann", descobrem Proust sob nova luz. A contribuição do príncipe Antoine Bibesco é um marco, e não queremos perder a oportunidade de sublinhar este fato.

O príncipe Antoine Bibesco é representante de antiga nobreza romena. O nome Bibesco é um dos mais belos de sua terra, mas também a cultura europeia há de agradecer algumas coisas à família Bibesco. Martha Bibesco, é uma das mais célebres escritoras em língua francesa, autora duma interessante obra sobre Proust. Outro membro da família, Anna de Noailles, é uma das maiores poetisas da França.

O príncipe Antoine Bibesco é, ele mesmo, um escritor de mérito. Além de seus ensaios sobre Proust, publicou várias peças teatrais — a mais importante das quais é "Anna está sonhando". A maioria destas peças foi representada em Bucarest, Paris, Madrid, Londres e Viena, e obtiveram grande sucesso. Como diplomata, o príncipe Bibesco representou a Romênia em muitos países, como embaixador.

Hoje vive em Paris — na cidade em que fez amizade com Marcel Proust. Sua casa, no Quai Bourbon, é um pedaço de história. A sombra de Marcel Proust está sempre presente, e por conseguinte mandamos ao príncipe Antoine Bibesco, o maior e mais fiel amigo de Proust, uma série de perguntas. O príncipe Antoine Bibesco teve a delicadeza de responder a todas as perguntas, para os admiradores de Proust no Brasil.

— A obra de Marcel Proust está atualmente famosa no mundo inteiro. O sr. admite, que isso esteja fundado em sólidos conhecimentos, ou se trata somente dum fenômeno superficial?

— Os Goncourt afirmaram, que se pode ouvir as maiores vozes do mundo, diante de um quadro num museu. O romance de Marcel Proust bateria todos os recordes nesta corrida! Reclamaram que ele, na sua obra, não fala de criança, que ali não se encontra nenhum cachorrinho, que ele não se ocupa de Deus, — e demais dos mundanos. Reclamaram também que ele escreveu um livro que contém muitos trechos ousados. Proust se indignava sempre diante deste ponto de vista "Se me atacarem por causa disto, responderei com dois versos de Boileau:

Il n'est pas de serpent ni de monstre
[odieux,
Qui par l'art imité ne puisse plaire
[aux yeux.

EM BUSCA DE MARCEL PROUST

FALA O PRÍNCIPE ANTOINE BIBESCO

STEFAN BACIU

(Não há serpente, nem monstro [horrendo
Que não possa agradar aos olhos [pela arte imitada).

Ele perguntou: "Pode-se reclamar que me falte 'arte'?" e começou a rir. A um escritor não se pode prescrever as normas que um professor aplica aos seus alunos. Uma grande obra é um "bloco". E assim deve de ser admirada.

— Quais são, na sua opinião, os traços característicos de Marcel Proust como escritor e como homem do mundo?

— Ele era inteiramente um solitário. Na solidão em que vivia, desen-

tava. Marcel nunca queria reconhecer que ele não era sincero. Tantas vezes que o repreendi, negava sempre. Se defendeu francamente — mas assim mesmo se defendeu.

— Marcel Proust, porém, sentiu o amor e a amizade dos homens?

— Deve-se reconhecer a plena verdade: o pobre Marcel Proust não conhecia nem amor, nem amizade. A solidão do seu coração — que descobri depressa — me encheu de compaixão. Alterar-se-ia, porém, a verdade, se eu não dissesse, que ele amava apaixonadamente a sua mãe, e que mostrava uma gratidão carinhosa para com a velha empregada doméstica Celeste Albaret. A mor-

ta disposição de André Maurois, que esclarece o meu papel e o do meu irmão Emanuel, na publicação da obra de Proust pela "Nouvelle Revue Française". Hoje apareceram estas cartas sob o título "Antoine Bibesco seül me comprend", (somente Antoine Bibesco me compreende) na editora suíça "Gilde du Livre" e em "Pierre Seghers", Paris. O trabalho de Maurois é bom, mas tem um defeito. Um provérbio inglês afirma: "Muitas árvores não deixam enxergar a floresta". Acho que Maurois negligenciou o essencial do que falei: que Marcel Proust era um verdadeiro solitário e infeliz. Maurois também não sublinhou bastante o

qual falou Ruskin. Marcel a descreveu igualmente: "O artista, que morreu há séculos, deixou este pequeno objeto, que morre todo dia um pouco e que já estava morto há muito, perdido no mundo para sempre. Botou-o, porém, ali. Num dia, veio um homem pelo qual não existe infundidade, nem esquecimento, um homem que jogou o nada para longe, para conseguir as finalidades, que enchem a sua vida. "Proust juntou mais um comentário, que é um comentário da sua obra: "Acredito, querido Antoine, querendo agradar aos outros, o sucesso é incerto. As coisas, porém, que se criou para agradar a si mesmo, têm sempre a possibili-



Meu primeiro encontro com Proust, a Paris, 1919.
Proust me escreveu uma carta em 1919.
— Marcel Proust

Capitão de Cavalaria e Coronel de Artilharia



volveu os seus sentimentos, e o vi chorar em 1903, quando foram assassinados os armênios. Mas esta solidão despertou também grande indiferença. O amor era para ele uma curiosidade elementar, que não dá resultado. Agradava examiná-la. A respeito da amizade, sua obra autobiográfica, era muito duro a este respeito. Disse que "a amizade é uma simulação". "No mundo, uma grande amizade é pouca coisa". Amizade é um expediente para subtrair-nos das nossas ocupações mais importantes". Na sua obra há uma figura, (Saint-Loup) que fala a "Marcel" sobre sua amizade. Poderia admitir-se, que Marcel ficasse muito impressionado por ocasião da sua morte. Afirmou, porém: "Não acreditava nunca em amizade e nunca sofri por Roberto". Poderia dizer-se como contraprova, que Proust, se comportava verdadeiramente exagerado com certas pessoas. Mas tudo isso tem a sua explicação. Era um homem igual a estes japoneses, que anunciam sorrindo a morte de sua mãe. Além disso, Marcel Proust "representava" na sua vida particular todos os sentimentos que se esperavam dele. Não sabia que represen-

te do chofer Agostinelli, que morreu como aviador com o pseudônimo de "Marcel Swann", o abalou e o precipitou em profunda tristeza. Também amava a duas ou três pessoas. Para não afligir a ninguém, não citarei os nomes. Também não falarei sobre as suas amizades infelizes. O pobre Marcel estava muito tempo sozinho e infeliz. Sózinho com o seu gênio, que muito tarde se tornou conhecido, igualmente como a sua obra.

— Qual é sua opinião sobre o livro, que André Maurois dedicou a Marcel Proust? Como amigo íntimo de Proust, o sr. o julgara melhor.

— Recebo quase diariamente cartas de todo o mundo, para esclarecer a minha amizade com Proust. De Tóquio, de Bangkok, Praga e Cincinnati. O livro de André Maurois teria ofendido a Marcel, pois chegaria assim a saber, que foi considerado inimigo das mulheres. Algumas alusões sobre os seus amores, também o teriam aflito e doído. André Maurois teria a sorte de adquirir copiosamente a respeito de Proust. Ele mesmo descobriu muita coisa. Era uma felicidade especial, mas incompleta. Eu não punha o material

papel importante das catedrais góticas e de Ruskin na vida de Proust. As catedrais góticas foram a base da amizade de Proust e dos Bibesco.

— Qual foi o papel da gótica e de Ruskin na obra de Proust?

— Duas frases que Marcel Proust me disse, esclarecerão a questão: "Num dia se conhecerá toda a significação da minha tradução da obra de Ruskin: muitas coisas têm sua origem em Ruskin. Ruskin é uma espécie de fonte. "Estas palavras me fizeram ler Ruskin de novo, e entendi então os inúmeros ensinamentos que ele dá a todos que amam a beleza, e a quem misturar a vida, numa vida pura e religiosa. E a doutrina dos artistas góticos, artistas e trabalhadores ao mesmo tempo. Eles sempre tinham o trabalho exato na mente, com todos os seus pormenores, e com todas as suas sombras. Deve-se entender o ensinamento de um góticista: ali tudo está feito com o mesmo cuidado.

A obra de Proust tem uma semelhança assombrosa com o trabalho da gótica: simplicidade, verdade, sentimento. Num dia, Marcel me levou a Amiens, para me mostrar uma pequena estátua numa catedral, sobre a

idade de agradar a alguém".

— Os seus contemporâneos entenderam a Marcel Proust?

— O músico alemão, Robert Schumann, disse que um artista necessita de duas coisas: "ar e elogios". O pobre Marcel não conhecia nem uma, nem outra coisa. Passou uma parte de sua vida num quarto escuro. Recebeu os elogios somente muito tarde. Basta ler as críticas, para compreender, que somente ele mesmo se entendeu. Conheceu, porém, o seu valor. Para com os seus contemporâneos, ele tinha quase sempre o mesmo desprezo. O desprezo, porém, não dá felicidade.

— Como o sr. designa o lugar que a obra de Marcel Proust ganhou na literatura francesa?

Proust continua a grande tradição da França. O que os artistas da gótica criaram, ele também o conseguiu, graças a seu gênio e a seu trabalho. Os seus sofrimentos, a sua paixão, o seu martírio, pronunciou um dos maiores poetas da França — em versos. Proust no-lo disse um mês antes da sua morte, com a voz hesitante. Estes versos contém a trágica aventura de Marcel Proust.

Gémir, pleurer, prier est égalment
[lâche,
Fais énergiquement ta longue et lourde
[tâche,
Dans la vole ou le sort a voulu
[l'appeler
Puis après, comme moi, souffre
meurs sans parler.

* * *

Gemer, chorar, pedir é igualmente
[covarde,
Faça energeticamente o teu longo e
[pesado dever.

A BOÊMIA DE OUTORA

"A rua do Ouvidor de outrora era mais pitoresca. A boêmia da época aí dava "rendez-vous". Figuravam Olavo Bilac, Coelho Neto, Guimarães Passos, Dário Freire, Henriques Holanda, José do Patrocínio, Valentim Magalhães, Leôncio Corrêa e outros.

Certo dia, Dário Freire, colega e amigo de Guimarães Passos, resolveu vingar-se de uma perfídia que este lhe fizera. Encostou-se à porta do Garnier, e, ao longe, vendo o Guimarães Passos fazer um gesto silencioso de convite para se aproximar. O "Guimã" devia ter desconfiado porque um gesto silencioso de gritador Dário era coisa estranha. Mas, incauto, chegou-se a ele. Dário, quando o viu perto, gritou:

— Não emprestei!
A rua formigava de gente. Diante da loja estava o armário de maior movimento da cidade. Um enxame de moças zumbia dentro dele.

— Mas o que é que não emprestei, disse o Guimã.
Dário saltou a língua, parecendo furioso.

— Não senhor! Não lhe emprestei nada dinheiro! É todos os dias isto. Estou farto de ser "mordido". Eu não sou seu pai...

Guimã percebendo, suplicou em voz baixa:
— Cala a boca, Dário, não faça escândalo...

Mas Dário, implacável, fingindo responder a coisa muito diversa, vociferava: — Qual paga, qual nada! Sempre que v. me pede dinheiro promete pagar. Já hoje não pagou um vintém. Gasta tudo em orgias, em deboches...

Tudo o moçalme do armário zorou e escândalo. O trânsito quase foi interrompido. E o Guimã fugiu para dentro do Garnier. A seu encalço foi Dário que disse com uma de suas ruidosas gargalhadas:

— Eu não te disse, mulato, que havia de me vingar!"

— MEIRA PENNA, em O Mundo Antigo.

MACHADO DE ASSIS e a CRÍTICA TEATRAL

EDMUNDO MONIZ

RELATIVAMENTE, pouco se tem escrito sobre a atividade de Machado de Assis como comediógrafo e crítico teatral. Este assunto, porém, até hoje pôsto à margem, caso bem estudado, iria revelar, do criador de Quincas Borba, excelentes qualidades quase completamente desconhecidas. A verdade é que Machado de Assis, além de romancista e poeta, figura, em sua época, entre os que mais contribuíram para o desenvolvimento do teatro nacional.

Foi na crítica teatral, pode-se afirmar, que Machado de Assis iniciou a sua atividade literária. Aos vinte anos de idade, em 1859, n'O Espelho, isto é, em pleno alvorecer espiritual, encarregou-se de escrever regularmente sobre o que então se passava nos palcos do Rio de Janeiro. Esta fase inicial de Machado de Assis constitui, evidentemente, uma prova insofismável de sua perspicácia natural aada ao bom senso de quem sabe ver, analisar e interpretar com bom gosto, serenidade e equilíbrio.

Machado de Assis apaixonou-se de tal forma pelo teatro que passou da teoria para a prática, ou melhor, da crítica para a ação, e compôs várias peças que hoje se encontram reunidas num volume de suas obras completas.

Silvio Romero despresava solenemente sua atuação criadora no setor teatral. Não se deu sequer ao trabalho de examiná-la em sua História da Literatura Brasileira. Pecou, desta forma, por excessiva severidade. Já Quintino Bocayuva encarava a questão por outro prisma, julgando dignas de publicação as peças de Machado de Assis, apesar de pensar que foram elas escritas mais para serem lidas do que propriamente para serem representadas. O que pensamos sobre isto deixaremos para outra oportunidade. No momento, apenas nos ocuparemos com o crítico teatral, ou melhor, com as idéias, em geral, de Machado de Assis sobre o teatro brasileiro.

Machado de Assis começou sua

atividade jornalística n'O Espelho com três artigos intitulados Idéias sobre o teatro. Expunha os pontos de vista de um jovem iniciante que escrevia ardentemente com o entusiasmo e a paixão da idade. Por estas páginas pode prever-se o futuro estilista, mas não o céptico, o melancólico, o descrente, de Quincas Borba e Dom Casmurro. Encontramos nelas um espírito combativo, esperançoso, cheio de fé e de vida que proclama resolutamente: "Iniciativa é mais iniciativa".

Muito curioso é o que dizia nesta época:

"A arte dramática não é ainda entre nós um culto; as vocações definem-se e educam-se como um resultado acidental. As perspectivas do belo não são ainda o fim da cena; o fundo de uma posição importante ou de um emprego suave é que para lá impele as tendências balbuciantes. As excessões, neste caso, são tão raras, tão isoladas que não constituem um protesto contra a verdade absoluta da asserção. Não sendo, pois, a arte um culto, a idéia desapareceu do teatro e ele reduziu-se ao simples foro de uma secretária de Estado. Desceu para lá o oficial com todos os seus atavios; a pendula marcou a hora do trabalho, e o talento prendeu-se no monótono emprego de copiar formas comuns, secas e fatigantes de um aviso sobre a regularidade da limpeza pública. Ora, a espontaneidade para onde o oficial começa, os talentos, em vez de se expandirem no largo das concepções infinita, limitaram-se à estrada indicada pelo resultado real e representativo das suas fugidas de trinta dias. Prometeu-se atou-se ao Cáucaso".

Dito isto, Machado de Assis passa a falar sobre as platéias, mostrando o seu atraso. Mas este atraso, para ele, era mais por culpa dos autores teatrais do que propriamente por culpa das platéias. "Uma platéia avançada com um tablado balbuciante e errado é um anacronismo, uma impossibilidade. Há uma interna reação entre uma e outra". Daí o fato de concluir que a arte teatral deve ter como única mira:

a educação. "Demonstrar aos iniciados as verdades e as concepções da arte; e conduzir os espíritos flutuantes e contradições da platéia à esfera dessas concepções e dessas verdades". O essencial para Machado de Assis era a revisão completa dos valores estabelecidos, pois "a arte divorciou-se do público", havendo entre a rampa e a platéia um vácuo imenso de que nem uma nem outra se apercebe".

Esta conclusão levava Machado de Assis a ver no divórcio referido o fato dos temas teatrais não estarem em harmonia com as "relações sociais", entrando em choque com o espírito da época.

"É claro ou é simples — diz ele — que a arte não pode aberrar das condições atuais da sociedade para perder-se no mundo labiríntico das abstrações. O teatro é para o povo o que o côro era para o antigo teatro grego: uma iniciativa de moral e civilização. Ora, não se pode moralizar fatos de pura abstração em proveito das sociedades; a arte não deve desviar-se no doido infinito das concepções ideais, mas identificar-se com o fundo das massas; copiar, acompanhar o povo em seus diversos movimentos, nos vários modos de sua atividade".

O pensamento de Machado de Assis é justo e razoável. O jovem de vinte anos mostra uma extraordinária perspicácia e senso analítico. Toca exatamente no ponto da ferida. A consequência de suas produções era o exame cuidadoso e imparcial do que então existia em matéria de teatro. E focaliza o que então se fazia com a sua admirável clareza:

"Uma educação viciosa constitui o paladar da platéia. Fizeram desfilarem em face das multidões uma procissão de manjares esquisitos, de um sabor estranho, no festim da arte, os naturalizaram sem cuidar dos elementos que fermentavam em torno da nossa sociedade, e que só esperavam u'a mão poderosa para tomarem uma força e direção. As turbas não são de mármore que cede somente ao treçar laborioso do esculpido, são a argamassa que se amol-

da à pressão dos dedos. Era fácil dar-lhes uma fisionomia; deram-lha. Os olhos foram rasgados para verem segundo as conveniências singulares de uma autocracia absoluta. Conseguiram fazê-la. Habituar a platéia nos boulevards; elas esqueceram as distâncias e gravitaram em um círculo vicioso. Esqueceram-se de si mesmas; e os ezares da arte lisongearam-lhe a ilusão com este manjar que deitam à mesa pública".

Machado de Assis exigia a renovação no teatro nacional. Mas tal renovação não deveria ser puramente literário. Era preciso que também se apresentasse sob um aspecto social. Machado de Assis, neste tempo, não se apoiava na arte pela arte. Procurava dar ao teatro um sentido objetivo, tornando-o um instrumento valioso para a educação popular.

"Consideramos o teatro — expunha Machado de Assis — como um canal de iniciação. O jornal e a tribuna são os outros dois meios de proclamação e educação pública. Quando se procura iniciar uma verdade, busca-se um desses respiradouros e lança-se o pomo às multidões ignorantes. No país em que o jornal, a tribuna e o teatro tiveram um desenvolvimento conveniente — as caligens cairão aos olhos das massas; morrerá o privilégio, a obra da noite e da sombra; e as castas superiores da sociedade rasgarão os seus pergaminhos ou cairão abraçadas com eles, como em sudários. E assim, sempre assim, a palavra escrita na imprensa, a palavra falada na tribuna, ou a palavra dramatizada no teatro, produziu sempre uma grande transformação. É o grande fiat de todos os tempos".

Eis como pensava Machado de Assis em 1859. Não fora tocado ainda pelos dedos do céptico. Falava desinteressadamente como se desconhecesse as conveniências pessoais. O curioso é a atualidade de suas idéias sobre o teatro, que poderiam, em grande parte, ser substituídas presentemente. Muitos dos velhos problemas continuam sobre a mesa.

John Ruskin e os Pré-Rafaelitas

A. CASEMIRO DA SILVA

QUANDO John Ruskin, de volta de sua viagem à Itália em companhia de Turner, publicou o *MODERN PAINTERS*, em que insistia na superioridade dos pintores paisagistas coevos aos velhos mestres, em conceitos de grande originalidade, expostos em estilo de estético esplendor, aliciou um coro de protestos veementes dos adeptos da pintura antiga. Estava Ruskin então no auge da fama, pontificando como senhor absoluto nos domínios da arte na Inglaterra, onde veiculava, através de sua publicação *FORN CLAVIGERA* (A SORTE, ARMADA DE CLAVA, título por certo um tanto sibilino, e como que indicativo dos desígnios pouco benevolos aos artistas que não tivessem a sorte de agradar ao demiurgo da arte) seus ideais estéticos, ora patrocinando com magnanimidade os que aliciavam a sua simpatia, ora pulverizando atitudes que lhe eram infensas ao ar catedrático de detentor da última palavra em matéria de arte. Esse véio custou-lhe um rumoroso processo, movido pelo pintor americano Whistler, com quem se malquistara devido à crítica ofensiva ao seu "NOTURNO", que apaixonou a opinião pública de Londres tanto quanto o escandaloso caso OSCAR WILDE-LORD DOUGLAS. Acostumados a ver nos pintores da época pobres criaturas perdidas no espalho estético de que só ele os podia redimir, o seu beneplácito assumia um valor absoluto.

Por isso, quando apadrinhou o movimento Pré-Rafaelita, escrevendo uma carta ao crítico de arte do *TIMES*, de Londres, rebatendo acerbamente o ataque à nova escola de pintura, os seus componentes rejubilaram. Disse Ruskin nessa missiva de desagravo: "Não há nada tão sério e tão completo em matéria de arte como esses quadros desde Albert Durer".

Abroquelados por tão formidável defensor, os Pré-Rafaelitas meteram mãos à obra, de que resultaram tantos quadros que se tornaram famosos e que tanta celeuma produziram nos arraias artísticos de Londres. Integravam a preciosa companhia dos Pré-Rafaelitas Dante Gabriel, Rossetti, também famoso poeta, John Everett Millais, Holman Hunt e outros menores, jovens cheios de vida e entusiasmo trazendo no cérebro uma chispa divina que se consubstanciava em u'a mensagem de arte a um mundo que penetrava no limiar da era industrial e utilitária. Este seleto grupo de jovens amados das musas pretendia nos seus ideais divorciar-se do misticismo ascético dos velhos mestres e fazer seus esforços artísticos na simplicidade, verdade e sinceridade, três elementos que eram os três marcos miliários da nascente pintura Pré-Rafaelita. Revela acentuar que essa agremiação se compunha de pintores, poetas e escultores, quase todos dotados de tipos físicos atraentes, sobrelevando-se dentre eles Walter Devereux que morreu cedo antes que o seu gênio atingisse à maturidade. Sua beleza física peregrina, quase feminina, era o enlevo das mulheres que corriam a vê-lo passar. Também Dante Rossetti e Millais, como atestam seu retrato, eram dotados de singular beleza física. Na fermentação intelectual desse notável movimento artístico teve papel saliente Christina Rossetti, irmã do pintor, grande poetisa, cujos versos começaram a aparecer precocemente desde a adolescência no "GERM", a célebre revista fundada para defender a causa Pré-Rafaelita. Sua poesia, como a de seu irmão (autor do *THE BLESSED DAMOSEL*) é caracterizada por largo poder imaginativo e beleza de expressão inspirada nas suas próprias experiências intelectuais e de sensibilidade.

A vida artística dos componentes da combatida fraternidade foi um perpétuo entrecostar de interesses estéticos de que nem sempre saíram ileso. Mas realizaram um ideal que se cristalizou em criações pitorescas que registrou uma notável renovação nos domínios da pintura. Não fora, entretanto, o pesto do grande autor das *PEDRAS DE VENEZA* em prestigiar o pupilo de jovens idealistas da pintura, talvez o Pré-Rafaelismo não chegasse, mercê da obra demolidora dos fundibulários, a medrar e a produzir grandes obras de arte como os quadros de Rossetti e Millais.



Nova York,

DEZENOVE bilhões de dólares — numa proposta de quarenta e três — estão sendo solicitados pelo governo norte-americano no Congresso, para o financiamento da guerra fria no próximo ano fiscal, o qual começa a 1.º de julho. Quer dizer: 45% de um orçamento — que, ainda por cima, prevê um déficit de cinco bilhões — irão ser jogados na fogueira acesa para deter a expansão comunista nos quatro cantos da terra.

Desde que a guerra acabou, os Estados Unidos já despenderam 37 bilhões, só em auxílios ao estrangeiro. Outra grande parcela, da qual não conheço as cifras — mas que também são astronômicas — foi gasta na preparação militar nacional e em itens correlatos. Para ajudar outros países a se firmarem nos fracos pés — e, assim deter a onda de insatisfação que poderia ser aproveitada pela doutrinação vermelha — cada mulher, cada criança e cada homem concorreram com 264 "bucks". Se fizermos a distribuição pela população empregada, o onus "per capita" é de 617 dólares. Tendo em conta o salário médio, essa importância representa um pouco mais de três meses da paga pelo trabalho de toda a nação.

Tão fantástica sangria — que desviou recursos com que atender

TRUMAN E O ANO 2.000

LIMEIRA TEJO

imediatas, prementes necessidades domésticas — teria dado alguma compensação? O homem comum poderá olhar para a tremenda evasão de seu dinheiro e dizer que o desembolso foi "worth while"? Dois milhões de famílias estão ainda sem poder habitar decentemente, vivendo os casais novos com os parentes e uma grande maioria tem seus lares estabelecidos em pardeiros que pegam fogo tão intempestiva e violentamente, que quase nenhum morador escapa com vida. (Durante o mês de dezembro passado, houve um incêndio e meio por dia, só na área de Nova York, com uma longa lista de vítimas, principalmente crianças). Por outro lado, as obras públicas inadiáveis estão calculadas em cinquenta bilhões de dólares. Mais cem bilhões são estimados para os próximos dez anos, se os cinquenta forem aplicados com a urgência requerida.

Em sua recente mensagem ao Congresso — por ocasião da abertura dos trabalhos da presente sessão — Truman profetizou que, pelas

alturas do ano 2.000, o salário médio nacional seria de 1.050 dólares mensais. O que ele não esclareceu foi se esse aumento de cinco vezes a paga atual seria real, ou apenas nominal. Em 1939, cada trabalhador e empregado, nos Estados Unidos, ganhava em média 150 dólares por mês. Hoje ganha 200. Nominalmente, houve um acréscimo de 33%. Realmente, porém, houve um decréscimo de 23%. Quer dizer: comparado com o dólar de antes da guerra, o poder de compra do que está hoje no bolso do povo é de apenas 58 centavos. Em outras palavras: o que, há dez anos, se comprava com um, neste momento só se adquire com quase dois. Em termos de capacidade aquisitiva, os duzentos dólares que um operário recebe presentemente valem somente 116 — menos, portanto, do que os 150 que ele percebia há uma década atrás.

Se essa tendência continua, pelos tempos da otimista expectativa de Truman, a nota de um dólar será um moeda divisionária — comprará tanto quanto cinco ou dez centavos agora. Os mil que, em média, irão constituir o salário mensal, na verdade serão 100, comparados com o poder do dinheiro em 1939. Nada é mais ilusório, portanto, do que basear promessas de melhoria — para serem cumpridas na metade de um século — em elementos que, como os instrumentos monetários, tendem sempre a deteriorar-se.

O que, talvez, o presidente norte-americano queria dizer era que — daqui a cinquenta anos — o homem que ganha atualmente 200 dólares irá viver como o que, hoje, recebe mil todo fim de mês. Mas, se ele falasse tão claramente assim, os que o acusam de socialismo descobririam imediatamente as "implicações". A visão do hóspede da Casa Branca não poderia ser a de um analista econômico, mas a de um reformador social. Não há dúvida que ele se exprimiu como um político que condiciona o alcance da superfluidez do ano 2.000 a continuidade do programa de seu partido. Mas sua fé não é — vê-se logo — a ufanista de Dewey: na "grandeza" pura e simples dos Estados Unidos. No que Truman estava pensando era em melhores dias para o povo, através de uma mais humana distribuição da riqueza, em forma de mais largos serviços prestados pelo governo.

Não acho que o chefe desta nação tenha sido utópico — como querem seus críticos. Para mim, ele está atrasando de cinquenta anos aquilo que pode ser feito "right now". Se uma força nova, de base mais popular, se levantasse agora e desse o tiro de misericórdia no moribundo sistema econômico do país — como se faz com um cavalo de corrida que quebra as pernas dianteiras — o homem comum norte-americano teria imediatamente todo o conforto, toda a educação e toda a segurança dos que, neste momento, ganham mil dólares por mês. Não é questão de que o lucro — a mola do desenvolvimento capitalista — en-

careça as coisas, obtido como e em todas as fases da produção: desde a extração da matéria prima, até o processamento industrial e as diversas operações intermediárias. O que, na verdade, impede a expansão do bem-estar é o não total aproveitamento da capacidade de produzir. Na hora em que as minas, as fábricas e as plantações dos Estados Unidos trabalhem com toda a velocidade de que são capazes, não é necessário aumentar o salário médio — ele o será automaticamente, não em termos de dinheiro, mas em graus de poder aquisitivo.

É muito pouco provável, porém, que — mesmo num prazo de meio século — as coisas melhorem neste país, se têm de continuar esses orçamentos astronômicos progressivamente deficitários e nos quais as dotações para os serviços e obras relacionados com o bem-estar coletivo representam apenas 10% do total. Não é procurando matar a fome de um monstro insaciável, como a guerra fria, que Truman e os outros depois dele abrirão — pelo ano 2.000 — as portas da idade de ouro.

Não adianta ganhar milhões em "dinheiro ruim". Por maior que seja a capacidade de produção deste país — e todos nós sabemos que é fantástica — a dívida pública não pode crescer indefinidamente com o amontoamento dos saldos negativos nas contas do Tesouro. O déficit previsto para o próximo ano fiscal é de cinco bilhões, mas é certo que crescerá mais o rabo da raposa. No último exercício se calculava que a Fazenda iria pagar mais oitocentos milhões do que teria que receber. O buraco, no entanto, foi de quase dois bilhões. Na presente execução orçamentária, fixou-se em dois bilhões a diferença a mais entre a despesa e a arrecadação. Sabe-se já que a coisa ficará por mais de quatro. Os técnicos na matéria afirmam que, no dia 30 de junho de 1951, o país estará — na melhor das hipóteses — com oito bilhões "in red" e não apenas com os cinco do programa.

Esses orçamentos estourados não apresentam gravidade alguma, se formos atrás da cantiga dos que se supõem "keyneistas". O que se esquece, porém, é que a teoria de lord Keynes foi concebida do ponto de vista da obrigação social do governo em manter o emprego total nas épocas de crise. Para ele, um premeditado desequilíbrio financeiro era um mal muito menor do que o causado por uma depressão, mas não aconselhava gastos improdutos, como os realizados com canhões, bombas, navios e aviões de guerra. Seu era um plano de expansão das obras públicas, as quais com o tempo mais do que se pagariam em benefícios que, indireta mas efetivamente, fariam com que novamente se enchessem as burras do Tesouro.

Armamento é um empenho de capital. Em teoria, esse capital só se recupera por esse armamento for usado. Teríamos na guerra, então, uma aplicação corrompida da teoria de Keynes. Já sabemos, porém, que nenhuma configuração moderna "dará lucro" — nem mesmo o indireto do estabelecimento de uma longa paz. Na atual etapa fria de um conflito que, na opinião do historiador Toyenbee, continuará frio pelo resto desta nossa atribulada centúria, o contribuinte norte-americano — que entrega ao governo dois e meio dólares de cada dez que ganha — estará tendo alguma satisfação "keynista"? O comunismo — cuja detenção está sendo levada a efeito com o dinheiro que ele ajudou, com o que ele ganha e com o que vai ganhar — vem sendo realmente detido?

Numa pequena península entre o Mediterrâneo e o Mar do Norte, a onda vermelha foi posta em cheque — havendo, porém, largas dúvidas sobre se definitivamente. Esse esforço custou, até agora, trinta bilhões. Enquanto na Europa se pode dizer que a doença foi, pelo menos, paralisada, na Ásia, um continente inteiro está sendo perdido. E isso não só porque o antigo império amarelo se avermelhou, mas principalmente porque a Índia não está aceitando o papel de bastião contra o comunismo, pois Nehru é um filósofo e não um político. E, como filósofo, ele sabe — como nós, no Brasil, deveríamos procurar saber — que, nesse choque entre os Estados Unidos e a Rússia, uma velha história está se acabando. O estadista hindu tem senso histórico bastante para compreender que a nova história será escrita em províncias que — como a do Oceano Índico e a do continente sul-americano — são culturalmente neutras.

Tio Sam ganhou a Europa ocidental. Stalin ganhou a China. Equilibrou-se a balança de poderes da guerra fria. Um tem uma bomba atômica na mão. O adversário tem outra. Ficarão os dois olhando nos olhos um do outro, pelo resto do ciclo da civilização ocidental, gastando na manutenção de suas fixas posições os recursos com que melhoraram a existência dos próprios povos. Olhadas desse ângulo, as grandiosas expectativas de Truman para o ano 2.000 são mais do que utópicas. É o mesmo que se Frederico Grande — meditando em seus quartéis de inverno — tivesse uma visão da Europa nadando em mel e leite depois da Guerra dos Trinta Anos.



"Carmen" — desenho de HANS FALK

★ O ALFERES ★

Conto de XAVIER PLACER

NÃO seria o que se diz um tipo popular, mas era uma figura bastante conhecida no bairro. Seu nome? Ninguém acaso o saberia, era o alferes, simplesmente. E não havia negar que fora espiritualmente arguto quem assim o apelidara: a alcunha acentava-lhe como uma luva. Que não haveriam lá de ser muito diferentes dele os milicianos deste posto, tão originais nos relatos do tempo e nas velhas gravuras.

Soldado razo de polícia, andava sempre metido na sua farda surrada e mal feita, muito agarradinho ao corpo, e dir-se-ia eternamente de serviço, pois jamais era visto sem talabarte e sabre. Minguado de físico, cabeça miuda nadando no quepe, pernas em arco, passo lento e gigante, era o que havia de menos marcial, de mais inofensivo. Andando lembrava um gafanhoto; sentado à mesa do botiquim, onde fazia ponto a bebericar parati pago pelos conhecidos, era menos que isto: era o alferes, de fala errada e conversa desinteressante.

A farda fora o seu grande sonho; como o realizara, tinha aos vinte e poucos anos percorrido a carreira toda de suas ambições. Não seria propriamente vocação, é certo, mas era o meio menos duro de ganhar a vida, que o alferes não se morria muito de amores pelo trabalho.

Nem por coisa alguma. Casara-se por acaso. E que tendo desencaminhado a filha da empregada de seu comandante, este, que era padrinho da moça, ficou indignado, ainda mais porque o fato passara-se portas dentro de sua casa. Fê-lo então vir a sua presença, passou-lhe uma descompostura, e puniu-o com trinta dias de xadrez, sentença que o alferes ouviu de cabeça baixa e perdendo muitas desculpas.

— Desculpas, seu salsafário? Ainda quer zombar de seu comandante? O que você vai é tratar de reparar

o mal, casando com a pequena.

E assim foi. Fimda a punição, chamou-o de novo a sua presença, deu-lhe dinheiro para que tratasse dos papéis e prometeu ser padrinho do primeiro filho, que não veio.

Maria, a pequena, era até simpática. Morena, cabelo corrido, fétosa de corpo, com seus vinte anos por fazer, só tinha um defeito: era um bicho do mato. E, ao contrário do mulhinho do morro, para onde tinham ido morar, não bebia, não fumava, não jogava no bicho, nem andava na casa dos outros com mexericos. Como o trabalho da casa fosse nenhum, passava o dia inteiro estirada na porta do barraco, ao sol, depois de lá buscar uma lata d'água na fonte, que era o seu grande trabalho do dia. E honestíssima. Talvez por temperamento, mas honestíssima. Aliás o alferes gabava-lhe este dever conjugal como uma grande virtude digna de nota.

— Ainda estou para ver segunda, dizia para quem o quisesse escutar, e fora de propósito. E' mulher às direitas, por aquela eu ponho a mão no fogo.

As vezes algum espirituoso, sabedor das circunstâncias em que se haviam casado, pilheriava:

— Mas com você, alferes... — Ah, meu amigo, comigo foi outra coisa. Cá pra nós, que ninguém nos ouça, o safado fui eu.

E ria, um riso sem graça, como se tivesse feito uma grande frase de espírito, pondo-se não raro a contar mais uma vez este capítulo de sua vida.

Ora bem, como todos o achavam aborrecido, ninguém lhe dava atenção. Agora, então, andavam-no evitando sistematicamente. Com efeito, tornara-se dez vezes mais aborrecido, o alferes. E' que uma grande vergonha, como dizia, ele era o primeiro a propalá-la, a fazer o seu reclamo ao primeiro conhecido ou

desconhecido que topasse, desabara sobre sua vida.

— Viu só? Mas viu que sujeito sujo? Mas eu mato ele, juro que sangro aquele ordinário, dizia, arrancando do sabre num gesto de herói de comédia.

Como a toda a gente, foi assim que ele se dirigiu a mim naquele domingo de manhã, quando me viu no pequeno largo da matriz. Eu já sabia de tudo. Mas para ouvi-lo, para desumana, perversamente me divertir com a simplicidade daquela alma simples, na sua linguagem pitoresca, fiz-se de ingênuo:

— Mas que foi, alferes? — Ainda não soube? Escute só o que me fez aquele sujeito... — Mas quem, alferes? — O Bezerra, aquele canalha. — Não conheço nenhum Bezerra, Alferes.

— O João Bezerra, que mora no 32. Não vale nada, é um tipo á-toa, mas é troço a bessa: comissário de bordo, um negócio assim, no Lóide Brasileiro. Agora veja o senhor se não era para ir na conversa dele. Chefe de família, com três filhas moinhas, além disso a gente tomava sempre uns paratizinhos juntos... Vá escutando só. Uma noite desta, foi a semana passada, eu estava no botiquim do Cunha, onde costumo fazer meu ponto, quando entra o Bezerra. Eu aqui me levanto, e a gente se abraça, ele me convidou para um paratizinho, e pega me diz assim: — "Pois é, alferes, cheguei hoje do Rio Grande e trouxe umas conservas e uma aguardente de uva, da boa, coisa fina. Que tal, vamos fazer um jantar lá no seu barraco? Eu ainda disse: — "O Bezerra, você vem de viagem e não vai ver sua família? Não faça isso não". Bezerra aqui me respondeu, depois eu soube que era mentira: — "Você quer me dar uma lição de moral, alferes? Fique sabendo

(Continua na 10ª página)

OS POETAS BRASILEIROS E A DANÇA

SONETO

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

ELA dançando parecia a imagem
Da roseira que os ventos estremecem,
Tais os perfumes que fugiam dela,
Tal a impressão de rosa espetada.

Rodopiava ligeira: os pés tão leves
Mal tocavam no chão; nos doces ares
Parecia pairar, visão graciosa,
Com o seu branco vestido inesquecível.

Que pensamentos láceis e felizes
Se escondiam por trás dos seus cabelos
Saltos à força do rodar das valsas!

Que sentimentos doces de esperança
Não te animavam, clara Josefina,
O dançarina frágil como as rosas...



"Dancers", de Degas

Transformação do dançarino

CECILIA MEIRELES

NASCE da sombra o dançarino,
De um ovo de seda e mistério.
E seu perfil é transparente
E sua carne é a de um inseto.

E eu o amo como às borboletas,
A asa das libélulas, — e erro
No seu mundo sem solo, reino
Que se vai tornando sidéreo.

Suas tênues mãos nada tocam,
E olha entre verdes águas, cego.
Cada posição de seu corpo
É um símbolo instantâneo e hermético.

Toma nos lábios o silêncio
É um peixe bebendo o mar, quieto.
Gira e, súbito, se divide
Como um espelho que cai de um prego.

A dança e a alma

ALUIZIO GOULART

A Dança? Não é movimento,
Súbito gesto musical
E concentração, num momento,
Da humana Graça natural.

No solo não, no ar pousamos,
Nele amariamos ficar.

A Dança — não vento nos ramos:
Seiva, lôrça, perene Estar.

Um estar entre céu e chão,
Novo domínio conquistado
E onde pode nossa Paixão
libertar-se por todo lado...

Onde pode a Alma descrever
Suas mais divinas parábolas
Sem fugir à forma do ser,
Voltando à grandezza das Fábulas...



INSCRIÇÃO

MANUEL BANDEIRA

AQUI, sob esta pedra, onde o orvalho rareja,
Repouso, embalsamado em óleos vegetais,
O alvo corpo de quem, como uma ave que adeja,
Dançava descuidosa, e hoje não dança mais...

Quem não a viu é bem provável que não veja
Outro conjunto igual de partes naturais.
Os véus tinham-lhe ciúme. Outras, tinham-lhe
[inveja,
E ao fitá-la os varões tinham posmos sensuais.

A morte a surpreendeu um dia que sonhava.
Ao pôr do sol, desceu entre sombras fiéis
A terra, sobre a qual tão de leve pesava...

Eram as suas mãos mais lindas sem anéis...
Tinha os olhos azuis... Era loura e dançava...
Seu destino foi curto e bom...

— Não a choreis.

BAILADOS RUSSOS

EDUARDO GUIMARAENS

... Nijinski...

Pousa os pés apenas, tal o amante
Que receia acordar a amante... Dir-se-ia
Que é do amor o seu vulto a nobre alegoria,
Ou antes o ideal do amor que se fez homem.
Se tem gestos, são como as asas que se somem,
Voam dispersas no ar ao ritmo do bailado.
Dança o fantasma...

Então, Tamar, entrecerrado
O olhar, mas vendo-a bem, à forma que esvoaça
Em torno do divã, que ora junto perpassa
Dela, ora foge, muda aparição e que a sua
Saudade faz mais viva, ao resplendor da lua
Levanta-se.

Nijinski enovelado a convida
Para a valsa... Tamar que hesita e que duvida
Já de si mesma, acede. É frágil, vaporosa,
Linda, põe-se a bailar com o espectro da rosa.
Como as folhas girando ao capricho da brisa;
Como a flor d'água crespa a sombra que desliza
Da ave que passa; como os reflexos na areia
Do sol quando, ao poente, os bosques incendeia;
Como num prado verde os flôsculos gelados
Que esfloram, mas de leve, os lírios perfumados;
Como a saltar, de um parque entre murtais e buxo,
Em contos de alabastro as gotas de um repuxo;
Como a abelha que tonta o doce cálix ronda;
Como a espuma — sorriso às verdes fauces da onda;
Como a estrêla que treme e faz tremer a altura,
Pelos céus de verão, se a noite é toda pura;
Como tudo que é leve e que mal pausa ou pesa,
Leve, êsse par, sorrindo à graça que o embeleza,
Gira, desliza, ondula, esplende e, revoando,
Passa como o esflorar de leve, qual de um brando
Beijo, o que à roda é sonho e luar que flutua...



Dança do ventre

CRUZ E SOUSA

TORVA, febril, torcicolosamente,
Numa espiral de elétricos volteios,
Na cabeça, nos olhos e nos seios
Fluam-lhe os venenos da serpente.

Ah! que agonia tenebrosa e ardente!
Que convulsões, que lúbricos anseios,
Quanta volúpia e quantos bamboleios,
Que brusco e horrível sensualismo quente.

O ventre, em pinchos, empinava todo
Como réptil objeta sobre o lado,
Espolinhando e retorcido em fúria.

Era a dança macabra e multiforme
De um verme estranho, colossal, enorme,
Do demônio sangrento da luxúria!



BAILADO RUSSO

GUILHERME DE ALMEIDA

A mão firme e ligeira
Puxou com força a fieira:
E o pião
Fêz uma elipse tonta
No ar e fincou a ponta
No chão.

É um pião com sete listas
De cores imprevistas.
Porém,
Nas suas voltas doudas,
Não mostra as cores tôdas
Que tem:

— Fica todo cinzento,
No ardente movimento...
E até
Parece estar parado,
Teso, paralisado,
De pé.

Mas gira. Até que, aos poucos,
Em torvelins tão loucos
Assim,
Já tonto, cambaleia.
Enfim,

Tomba. E, como uma cobra,
Corre mole e desdobra
Enfão,
Em hipérboles lentas,
Sete cores violentas
No chão.

Cartas & Reportagens

(De umas notas do "Cader no" de João Paragassá)

Casa histórica

"10 de outubro de 1933 — Salo do Arquivo Nacional, na companhia de Rocha Pombo. Vou seguindo-o pela rua, com a veneração do costume. O mestre encaunha-se para os lados da Central do Brasil e de frente da casa n.º 25, da praça da República, para.

— Aquel, diz-me ele, era o número 17, do antigo Campo da Aclamação. Neste prédio, morou Benjamin Constant quando era tenente-coronel e diretor do Instituto dos Meninos Cegos. O Imperador estimava-o, mas por causa de suas divergências de professor na Escola Militar e, principalmente, em virtude das hostilidades que lhe moveu Balduino Coelho, funcionário graduado do ensino no Império, Benjamin, com as suas tendências positivistas, foi, aos poucos, incompatibilizando-se com a Coroa. Nesta casa, reuniram-se os primeiros conspiradores contra a Monarquia. Vinham freqüentemente as conversas discretas Quintino, Saldanha Marinho, Aristides Lobo e Silva Jardim, este quase sempre trazendo consigo um preto de nome Anacleto, que desempenhou papel muito eficiente na reação contra a Guarda Negra de Patrocinio. Benjamin tinha muita simpatia por Anacleto.

Mudando de assunto, o velho historiador faz-me esta revelação:

— Muita gente passa e não repara. Mas foi nesta casa que residiu em 1823 o marquês de Inhambupe. Nela se redigiu o projeto de Constituição do Império e um filho do titular, creio que ainda sobrelevante, possui os respectivos autógrafos, com as emendas e pareceres de cada um dos colaboradores. Porque não se há de depositar no Arquivo os autógrafos?

Eu não respondo a Rocha Pombo. No Brasil, essas coisas são sempre de somenos. Fico, porém, a pensar no destino do prédio colonial, onde se fez a Constituição de um regime e onde, 66 anos depois, se tramaria pela destruição desse mesmo regime...

Espírito de classe

"15 de outubro de 1933 — Torno a ver Rocha Pombo, por acaso, no gabinete de Max Fleiuss, secretário perpétuo do Instituto Histórico.

Estão ambos a palestrar sobre episódios passados, em especial sobre a proclamação da República. Acolhido amavelmente — Rocha Pombo, meu amigo e colaborador do "Correio da Manhã", recomenda-me paternalmente a Fleiuss — abanque-me e ponho-me a escutar. Pombo insistia pelo absurdo de figurar, nas gravuras dos compendios dados ao estudo das origens nas escolas primárias, o vulto de Quintino ao lado de Deodoro, quando este se aproximava do quartel-general, na manhã de 15 de novembro de 1889, avançando para depor o governo de Ouro Preto.

— Precisamente a essa hora, informa Rocha Pombo, Quintino se achava na rua do Rosário, quase à esquina da rua Direita. Foi onde soube que os acontecimentos se precipitavam decisivamente. E quem lhe deu as novidades foi o seu amigo Magalhães Castro.

Max Fleiuss entendia que a história era difícil de se fazer, que não valia a pena desmanchá-la para arranjá-la de novo.

O historiador passa a examinar o sentido da Revolução vitoriosa em nome do povo e da tropa. Analisa as palavras de Deodoro a se desforçar com Ouro Preto, concluindo:

— Em nome do povo, tenho as minhas dúvidas. Tanto mais quanto Aristides Lobo a isso logo retificou. O mais acertado é considerar que foi o espírito de classe que proclamou a República...

Fleiuss declarou-se de perfeito acôr-



Simplicio, o fundador

"5 de junho de 1937 — No hall do Palace Hotel, falo a Tobias Monteiro, que está a um canto, acomodado num divã de couro, vendo os que entram e saem. O historiador queixa-se do inverno úmido de Petrópolis, lamentando ter desido e assim permanecer algum tempo longe de seus livros.

Eu lhe mostro os originais de um pequeno trabalho meu sobre a questão militar. Tobias Monteiro passa os olhos e se detém sobre as referências ao deputado Simplicio de Rezende.

— Acho-as lacônicas, diz-me ele, por fim, Simplicio Coelho de Rezende era cabôdo do Plaul, nascido na abundância, e de pai fazendeiro. Foi jornalista, juiz, advogado e parlamentar. Conservador no Império, divergiu do partido, como tantos outros, para ser abolicionista militante. Todos os escravos herdados por ele logo foram alforriados, demonstrando evidente de que entrava na campanha cheia de idealismo e sinceridade. Várias vezes deputado provincial, veio para a Câmara Geral precisamente quando se esboçava o movimento da insubordinação das quartéis que conduzia no bôjo a Abolição e a República. Aconteceu que em Teresina se deu um desfalque do qual foi acusado o comando de uma unidade do Exército ali aquartelada. O gabinete era o de Cotegipe, sendo Alfredo Chaves o ministro da Guerra, que mandou à capital piauiense o tenente-coronel Cunha Mattos apurar os fatos num inquérito que abria. O enviado era um veterano do Paraguai, lido e havido por soldado de grande bravura. Na Câmara, Simplicio fez uma advertência aos seus correligionários no poder. Observou da tribuna, depois que Cunha Mattos regressou com o seu relatório, que o encarregado da sindicância era amigo do indeliado, em cuja casa se hospedara. Foi quanto bastou para que Cunha Mattos revidasse pelas a pedidos do "Jornal do Commercio".

Alaço vasta e violentamente ao deputado. Simplicio, no dia seguinte, tornou à carga. Mas já agora numa linguagem desabrida e tremenda, indo ao extremo de declarar que Cunha Mattos, prisioneiro no Paraguai durante a luta, manli-vera relações muito sentimentais com madame Lynch, a amante de Solano Lopez, a ponto de se esquecer de seus deveres de soldado patriota. O discurso de Simplicio estalou no plenário. E ele, acabada a sessão, foi para a rua do Ouvidor, onde ficou a passear de um lado para o outro. A Sacerdote Correia, que estranhara a sua presença acintosa no local, Simplicio respondeu calmamente que andava à espera de Cunha Mattos, para lhe repetir de cara o que dissera na Câmara. Cunha Mattos, é verdade,

treplicou pelo Jornal, mas a linguagem já não era tão insultuosa. O ministro da Guerra censurou-o pelo debate travado sem consentimento superior e em termos tão insolentes com um representante da nação. Ele devolveu a censura e não se submeteu ao ayio ministerial, que o punia. Agitaram-se os camaradas. No Senado, o visconde de Pelotas afirmou que um militar não precisava de licença, fosse de quem fosse, para defender a honra agravada. Foi o rastilho, o começo do que depois se chamou a questão militar.

Para Tobias Monteiro, considerada a questão como o início de um grande movimento que liquidaria o trono, Simplicio devia estar na galeria dos fundadores da República. Porque foi a causa de tudo mais que se verificou...

Quintino e o Dip

"14 de novembro de 1937 — O golpe do dia 10 não parece ter nenhum desejo de recordar a proclamação da República. Eu tenho de escrever alguma coisa de véspera, para o jornal de amanhã. Do Dip, mandam-me o noticiário mais estapafúrdio deste mundo. Percebe-se a confusão de propósito. Uma das notas diz que Quintino não era brasileiro; era argentino. Lembra-se, distraidamente, uma alusão que o patriarca teria feito a Julio Roca, por ocasião de uma solenidade realizada no Gabinete Português de Leitura, em 1889, em honra do presidente da Argentina que nos visitava. Telefone a Noronha Santos e peço-lhe que me ajude.

O historiador da cidade acha graça na fantasia dipeana e responde-me, recorrendo a sua memória prodigiosa, que Quintino nasceu a 4 de dezembro de 1836, na Freguesia do Sacramento do Sé, sendo aí batizado a 30 de janeiro do ano seguinte pelo padre Manoel Gonçalves, conforme consta do livro 13.º, fls. 211. Era filho de pai baiano e de mãe argentina. Não era Bocayuva; era Souza.

— Serd que o Dip não sabe disso? Indaga Noronha.

Saber, sabia. No Dip, havia os volumes do Rio de Janeiro, de Ferreira da Rosa, e do Dicionário Bibliográfico Brasileiro, de Sacramento Blacke. Convinha, entretanto, fingir que ignorava...



Nave lateral com portão de ferro fundido. Igreja de Amorbach (Odenwald) — 1748-1750

A CIDADE E OS DIAS

TODO leitor é um viajante, e para que não haja entre ele e a viagem os malentendidos habituais de um adversário móvel diante de um panorama sucessivo, convém trocar a emoção pelo fato, o raio do sol pela evidência, mesmo que o valor nascido dessa permuta se encrave no capítulo dos bestiários.

Vamos supor que o viajante abandone os panoramas de almas e letras, históricas e desfechos, e esteja regressando de uma viagem autêntica, recolhendo a estes pagos de ninquem depois de ter bebido nas fontes da província os segredos reencontrados da vida.

E mesmo do alto de um avião, o viajante olha a frente de planeta que se estende em baixo, e não pode deixar de abrir-se subjetivamente em adeuses e louvores. Adeus à ponte que esconde por um momento o fluir de bem-aventadas águas pernambucanas; adeus ao cajueiro tão pesado de frutos amarelos que, da altura, parece a vadiagem de ouro de um ipê; adeus à fazenda perto da colina, com as vacas pastando docemente num curral sépia; adeus ao mar que os coqueiros não abandonam nem nas esquinas bravias dos arrecifes, adeus à terra que renasce a cada minuto de sua própria distância vencida, adeus a tudo, porque em verdade se regressa de tudo. Quem esteve em província, muito se regala no convívio das mesas fartas, nos almoços e jantares que são exauridos num verdadeiro ritual. Depois dessas consideráveis intimidades de garfo e faca, é perfeitamente aceitável que o viajante, em seu aêro dia de regresso, encare com desdém o almocinho do avião, distintamente empacotado, mas pouco fluente. Para quem volta do norte, a comida é preparada no Recife, num hotel na praia de Boa Viagem, onde se hospedam tripulações bem voadas.

Naturalmente, nem todos os pacotes de refeições são utilizados, pois nem todos os dias os aviões viajam lotados. E é bom que assim seja, e é melhor ainda que também nós, viajantes, nos privemos de uma parte de nossos almoços, em homenagem a uns amigos capixabas, que são vistos sempre em grupo, ou melhor, em mácula, fochinhos inquisitivos, pelos ericados, caudas ora jaguetras, ora inquietas.

Quem esteve no aeroporto de Vitória do Espírito Santo, e não viu uns cães — ou cachorros, em linguagem mais familiar — que de manhã à tarde farejam entre os aviões e a relva, não esteve no aeroporto de

A súcia e o comandante

LEDO IVO



Vitória do Espírito Santo. Pois manda a verdade que se diga que os citados animais estão para o dito lugar como os sinais semafóricos para as navegações de costa.

Para quem viaja, não deixa de ser interessante averiguar, num campo de pouso, essa aventureira malta aeronáutica, ausente em qualquer outra estação, do Amazonas ao Prata.

A alegria maior, porém, é quando o avião da gente aterrissa. Não bem param as hélices e os passageiros descem, os cães se aproximam do aparelho, como se, em comissão, fossem receber gratamente o presidente da Sociedade Protetora dos Animais, ou outra ilustre personalidade.

E estamos nós nessa perplexidade, suspeitando alguma inusitada homenagem canina, quando os tripulantes do bimotor começam a jogar sobre a relva as comidas padronizadas dos pacotes intactos, ou os restos de refeições de passageiros luxuosos. É uma festa para os cachorros, e seria mais verdadeira a fruição desse espetáculo, se um passageiro pretencioso não chegasse a falar nos reflexos condicionados da súcia no momento em os aeroplanos perdem altura para descer. O assombro, contudo, não pára aí; que o amor da verdade nos leva a dizer que a egrégia canzona sabe distinguir, entre os numerosos bimoteres vespertinos que descansam na terra capixaba,

aquêle que traz em seu bôjo, num despautério de vitaminas, proteínas e sais minerais, a comidinha dos cachorros do aeroporto de Vitória!

E para terminar este pequeno bestiário, podemos contar que uma vez o avião da companhia X (das citadas comidinhas caninas) se atrasou fabulosamente em Caravelas ou Canavieira, em virtude de um desarranjo no aparelho de rádio. Tantas horas se passaram que só noite fechada pôde a viagem ser prosseguida em vôo noturno. Pois bem, foi à meia noite que o avião aterrissou em Vitória. Quase todo esse pessoal que a gente vê nos aeroportos tinha ido embora. Amigos tinham renunciado a receber amigos porque aquilo não eram horas! Deputados estaduais também deixaram de saudar deputados federais, pelo mesmo motivo. E entre as luzes do aeroporto noturno, estremeando na fria escuridão, lá estavam os nossos cães amigos, depois de dez horas expectantes. Ainda bem as hélices não se tranquilizaram, e a corja se aproximou, festiva, do aparelho, para usufruir, esfaimada, o almôço transformado em ajantarado.

E foi tão belo e solene esse episódio que o comandante do avião, ao ver em terra os bons amigos, diante daquela fidelidade tresnolada, não resistiu à emoção. Ele, que tinha visto Paris pela primeira vez com os olhos secos, e repetia o mesmo comportamento separando-se hebdomadiariamente da família para ir a inúmeros lugares, desde o Cairo até Nova York, não conseguiu enfrentar aquele momento em Vitória. E foi com os olhos cheios de lágrimas que ele começou a abrir os pacotes das comidinhas dos cachorros.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.

Rua Senador Dantas, 56-A e 58

LIVROS DE MEDICINA -

FARMACIA - PSICOLOGIA

Em estoque as últimas novidades nacionais e estrangeiras (35209)

TAPETES

OFICINA ESTEFANO

R. PEDRO AMÉRICO, 46

TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643.

EIS AQUI...

O CONJUNTO IDEAL



A POLTRONA CAMA TROPICAL convertida em confortável cama, livre de obstáculos laterais, equipada com um excelente colchão de molas. Única no gênero.

ACEITAMOS REPRESENTANTE NOS ESTADOS, EM CONTA FIANÇA

EXPOSIÇÃO (RUA DO CATETE, 33 - F. 25-3366)

E VENDAS (R. MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio))

A VENDA NAS DOAS CASAS DO RANCO

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 152

5.º andar - (End. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Sucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

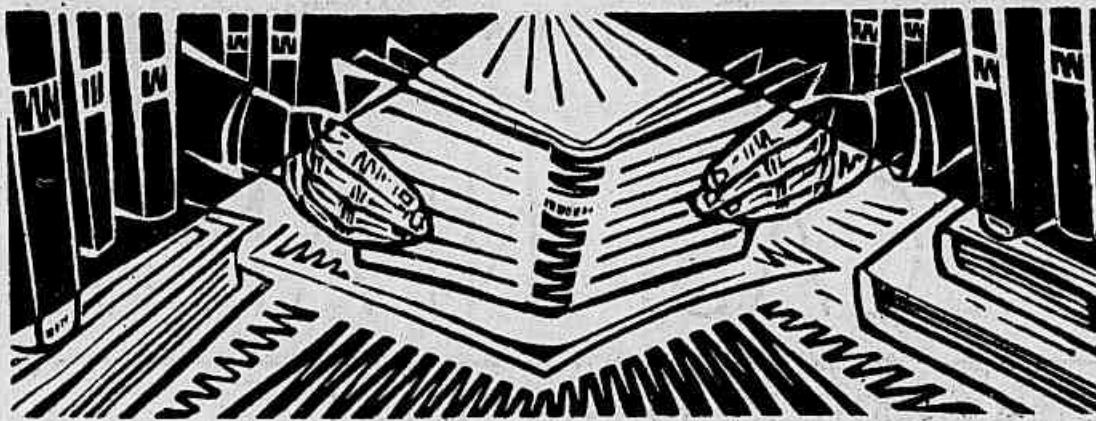
DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Velsirio Martins Fontes — Dir.-Comercial



RAUL PROENÇA

LUIS WASHINGTON

O pensamento filosófico contemporâneo de Portugal é olímpicamente desconhecido entre nós. No máximo conhecem-se alguns ensaístas, como António Sérgio, João Gaspar Simões e Adolpho Casais Monteiro, sem contarmos os historiadores da literatura portuguesa Fidelino de Figueiredo, que reside entre nós, e Hernani Cidade, que há pouco nos visitou. Claro está que este punhado de nomes fica muito aquém da atual pléiade de pensadores lusitanos, das mais ilustres de toda a Europa, com representantes em todas as correntes modernas. Para exemplificar, de modo sucinto, podem ser apontados, na tendência tomista, tradicional, os nomes dos ilustres jesuítas de Braga, tais como Severino Lino Tavares, Paulo Durão Alves, além de Manuel G. da Costa, João Ameal, Mário Martins e Eduardo Pinheiro. A chamada "escola franciscana" tem no p. Ilídio de Sousa Ribeiro (o. f. m.) um dos maiores exegetas do doutor sutil Duns Escoto. A universitária Coimbra congrega, em meio da estudantada de beca sebesta, dois dos momentos mais sérios da especulação lusa: L. Cabral de Moncada e Joaquim de Carvalho. Da heróica Pórtia promanou a escola de Leonardo Coimbra, constituída por Santa Ana Dionísio, José Mariano e Alvaro Ribeiro. Discipulo de Leonardo Coimbra foi também Delfim Santos que, depois de ter transitado pelo positivismo lógico, é hoje o mais importante existencialista português. Neo-realista é Edmundo Curvelo que vem pesquisando agudamente os fundamentos lógicos da psicologia. A enumeração apenas destes nomes nos dá bem uma idéia da importância do atual pensamento filosófico português. Mas, a margem desse pensamento especulativo, há também um pensamento por assim dizer agente, militante, "interessado", cujo grande propugnador foi Raul Proença, republicano da primeira hora e, em Portugal, um dos mais combativos escritores dos nossos dias, estrênuo defensor que foi da intervenção ético-religiosa. Exatamente sobre essa estranha personalidade acaba de publicar Sant'Ana Dionísio um ensaio de grande oportunidade: *O Pensamento Especulativo e Agente de Raul Proença* (Pórtia, Seara Nova, 1949).

Raul Proença foi um patriota prospectivo, tendo por mira na vida um ideal democrático de fraternidade, um espiritualismo cándido e intransigente, e para isto se munuiu de uma indignação e uma ironia com que fustigou desde o político hipócrita ao academismo estétil. Daí ser seu pensamento, embora de modo sui generis, um pensamento essencialmente humanista e romântico — neste sentido de que, por um lado, se funda na descrença no divino, e por outro implica a esperança de que ao espírito do homem está reservada a missão gratuita, senão a possibilidade mesma, de converter tudo o que está de volta e para além dele. Homem. Isto levará Sant'Ana Dionísio ao seguinte comentário: "Raul

Proença não é propriamente um metafísico; é um pensador combativo que durante dois decênios pugnou, entre nós, pela consciencialização de um certo número de valores ou idéias-fôrças. (para usar a esquecida designação de Fouillée), de natureza política: o valor da liberdade, de democracia, de tolerância, de desperta intervenção cívica, outros da mesma família". Pensador agente antes de mais nada, como o próprio Raul Proença se definiu: "O meu espírito não é, essencialmente, o dum erudito, mas dum filósofo. A minha tendência de espírito vai precisamente para procurar as idéias gerais, a essência das coisas, a relação e explicação racional delas. Ora isto foi o que sempre constituiu o tipo filósofo". Daí acreditar ele que o destino do homem é ele mesmo quem faz e que — até certo ponto — o curso da realidade é permeável ao nosso esforço. Assim sendo, dada a natureza complexa do pensamento de Raul Proença, contudo é perfeitamente vislumbrável nele uma teoria da ação e uma teoria do ser, que freqüentemente se insere naquela, isto é, uma visando as implicações eto-antropológicas e outras as implicações ontológicas, a primeira consubstanciando um afã de convivência e a segunda uma concepção geral da existência. A síntese dialética dessas duas instâncias se opera num possível pessimismo trágico: o universo como um "deserto eterno", a consciência como o "oásis desse deserto". Ou, nas palavras de Raul Proença: "Não erer que há em qualquer parte do universo uma consciência que registre os nossos atos, os pese, premeie ou castigue"; "tomar sobre os ombros, de alma serena e resignada, todo o peso da indiferença do universo" — são as expressões claramente definidoras do pessimismo heróico do pensador.

Pensador especulativo e agente, tratou com a mesma dignidade os assuntos filosóficos e os assuntos políticos. Daí Raul Proença ter fundado a Seara Nova, de índole a um tempo literária e política — especulativa e agente — norteando-a com suas palavras de abertura: "... combater todas as formas de nacionalismo, essas doutrinas anti-humanas que pretendem erguer em volta de cada país um círculo espesso de muralhas da China". E em seguida enuncia o famoso decálogo: "O Grupo Seara Nova não ilsonjeará nenhuma classe da sociedade; o Grupo Seara Nova não dará a nenhum dos seus aderentes qualquer esperança de benefício pessoal; o Grupo Seara Nova não pre-

tende o poder, mas prepara as condições necessárias de todo verdadeiro poder; o Grupo Seara Nova quer a Revolução, mas não aplaude as revoluções; o Grupo Seara Nova quer semear em proveito coletivo, e não colher em proveito próprio; o Grupo Seara Nova não se limita a prostrar-se perante as glórias passadas da Pátria: quer criar para a Pátria uma nova glória; o Grupo Seara Nova não olha o Passado, marcha resolutamente para o Futuro; o Grupo Seara Nova não se limita a glorificar os mortos heróis: quer que apareçam heróis vivos; o Grupo Seara Nova não fará festas nem lançará morteiros. Dirige todos os esforços para a ação, e para a preocupação ao dia de hoje e de amanhã". Tal programa, que congregou os nomes de Teixeira de Pascoais, Leonardo Coimbra, Jaime Cortesão, António Sérgio e Câmara Reis, todos oriundos do grupo português da Águia, teve de Carolina Micaelis de Vasconcelos a mais almejada das glorificações: para ela, depois da geração de Antero, nada surgira de tão interessante na sociedade portuguesa como o grupo da Seara Nova.

É exatamente este pensamento agente, interessado, que fará Raul Proença polemizar com Julian Benda. Para o autor de *La trahison des clercs*, deve-se entender por "clérigo" todos aqueles cuja atividade, por essência, "não visa fins práticos mas pedem sua alegria no exercício da

arte e da ciência ou da especulação metafísica; noutras palavras, na posse de um bem extratemporal, e dizem por vizes: meu mundo não é deste mundo". Ao contrário, os "laicos" são todos entregues à atividade prática, governada pelo interesse e pelas paixões terrestres e temporais. Em poucas palavras: os clérigos são os habitantes do mundo do espírito; os laicos, os do reino da carne. E todas as vezes que aqueles penetram no reino destes — mundo das paixões sociais, políticas e econômicas — descuidando os bens espirituais e os valores desinteressados, praticam a mais vil das traições. Contra esta concepção se voltou Raul Proença numa série de artigos, com o título elítico mas sugestivo de: *Para um evangelho dum ação idealista no mundo real*.

A sua crítica incide, desde logo, sobre o artifício em que assenta a tese essencial de Benda, ou seja: a sua preconceituosa asserção de que na existência humana, social e histórica, haja, por assim dizer, dois planos distintos: um, o plano temporal, ocupado pela grande "massa" dos homens, brutais e pragmáticos; outro o plano espiritual (ou extrapolítico), onde certos homens, raros e singulares, à margem do que se passa no primeiro plano, trabalham, "há dois mil anos", pela realização de certas idéias; os valores da bondade, da justiça, da beleza, da compreensão metafísica do mundo, mero".

Raul Proença vê nessa concepção bipartida da Humanidade um profundo erro. E demonstra-o. Em traços vivos e rápidos, como é do seu peculiar estilo, mostra que entre os homens não há diferenças radicais de natureza, mas simplesmente diferenças secundárias: "Certamente o homem vulgar parece-nos por vezes uma fera quando consideramos os anjos. Mas, não nos parecerá um anjo quando consideramos as feras?" Proclama em seguida o pensador português: "Somos no mundo alguma coisa de muito grande em relação ao ponto de partida de que provimos, de muito pequeno em relação ao ideal que concebemos. Possuímos dentro de nós um sonho que nos excede. Mas, a pequenez que nos atribuímos não será já um sinal da nossa grandeza, e não é nossa glória termos vindo de tão baixo para aspirarmos a subir tanto?" Tudo isto quer dizer: Raul Proença entendia que o homem que mais subir na escala do espírito, é, por isso mesmo, aquele que maior obrigação tem de ir ao encontro do homem temporal, para o ajudar a erguer-se também no sentido dos valores da justiça, da beleza e da verdade.

Assim, enquanto Benda proclamava a necessidade da abstenção do "clerc", em presença das brutalidades do mundo político moderno, Proença via nessas brutalidades uma razão a mais para os sábios, os artistas, os santos, os filósofos do nosso tempo não desviarem o rosto da vida temporal; antes devem entrar decididamente nela para denunciar os culpados da barbárie e restabelecer os valores espirituais ofendidos e exilados: "... O clerc de boa tempera é aquele que fala tanto mais alto contra os fatos quanto mais altos os fatos falam contra ele". Por isso Raul Proença, não obstante sua admiração por Herculano e Antero, ela sempre se exprimiu com duras restrições, exatamente por considerar o final da vida de ambos como pouco edificante desistência. E isto porque, a seu ver, "incumbe... aos intelectuais que não perderam o sentimento da verdadeira dignidade do espírito salvar o indivíduo da vaga utilitária, salvar a alma da grande onda brutal da Fôrça e do Número".

Os 3 Gigantes

da
INDÚSTRIA
de
LATICÍNIOS



PRODUTOS DE
SILVESTRINI IRMÃOS
LATICÍNIOS SÃO LOURENÇO
SÃO LOURENÇO - E. DE MINAS
PEDIDOS: ANDRADAS, 79 - RIO FONE 43-0249

CASA BANCÁRIA
MONERÓ
AV. RIO BRANCO, 49
Remessa para Portugal
Fones: 23-0074 e 23-0174

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBaixADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 — CAIXA POSTAL 3631

FILOSOFIA

LANCAX (Maurice) Les conceptions méthodologiques et sociales de Ch. Fourier Cr\$ 30,00. LANSON (Gustave) Extraits des philosophes du XVIIIe siècle Cr\$ 50,00. LAVELLE (Louis) De l'acte Cr\$ 45,00. Du temps et de l'éternité Cr\$ 60,00. LASBAX (Emile) La cité humaine (esquisse d'une sociologie dialectique) 2 vol. Cr\$ 90,00. LE CHEVALLIER (L.) Morale de Leibniz Cr\$ 42,00. LE FLAMMANT (Auguste) Utopie pré-révolutionnaire et la philosophie du XVIIIe siècle Cr\$ 36,00. LEIBNIZ Discours de métaphysique Cr\$ 15,00. LE MOINE (A.) Entretien d'un philosophe chrétien et d'un philosophe chinois Cr\$ 21,00. LENOBLE (Robert) Essai sur la notion d'expérience Cr\$ 60,00. Mersenne et la naissance du mécanisme Cr\$ 120,00. LEQUIER (Jules) La liberté Cr\$ 42,00. LE SENNE (René) Introduction à la philosophie Cr\$ 72,00. LEVEQUE (Raphael) L'éclosion des pensées Cr\$ 30,00. LOSSIER (Jean) Rôle social de l'art et selon Proudhon Cr\$ 45,00. LUPASCO (Stéphane) Du devenir logique et de l'affectivité (2 vol.) Cr\$ 84,00. La physique macroscopique et sa portée philosophique Cr\$ 23,00. LUQUET (G. H.) Manuel de philosophie Cr\$ 49,00. MALLEBRANCHE Méditations pour se disposer l'humilité et la pénitence Cr\$ 45,00. Fragments philosophiques inédits et correspondance Cr\$ 14,00. MAMELET (A.) Philosophie de Georges Simmel Cr\$ 23,00. MANSION (Suzanne) Jugement d'existence chez Aristote Cr\$ 130,00. MARCEL (Gabriel) Journal métaphysique Cr\$ 65,00. Homo viator Cr\$ 45,00. Etre et avoir Cr\$ 40,00. MARITAIN (Jacques) Sept leçons sur l'être Cr\$ 72,00. Philosophie de la nature Cr\$ 54,00. Du régime temporel et de la liberté Cr\$ 54,00. MASSIS (Henri) Les idées restent Cr\$ 36,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr\$ 11,00 por 100 francos, a mais baratos do mercado.

(35866)

TROUBADOUROS E DAPORTIBULOS

BIBLIOTECAS INFANTIS

Inquérito de YVONNE JEAN

I — EXISTEM BIBLIOTECAS INFANTIS NO RIO?

"O UÊ pergunta mais estranha!" exclama o leitor. "Naturalmente, temos bibliotecas infantis! Onde é que se ouviu falar de uma cidade da importância do Rio sem bibliotecas infantis? Devemos até ter muitas!"

"Devemos ter..." Mas se perguntarmos onde se encontram, este mesmo leitor começará a refletir, coçar a cabeça em sinal de perplexidade. Afinal, soltará um nome, triunfalmente! Mas a hesitação já bastou para comprovar que não possuímos uma grande biblioteca infantil, feita especialmente pelas crianças, uma biblioteca que seja a sua casa, onde se sintam à vontade, encontrem divertimento, guias, distrações! No momento em que tanto se fala da criança que é o futuro da nação, dos nossos deveres para com os homens de amanhã, não podemos contentar-nos com um vago setor de uma biblioteca para adultos que condescende em emprestar uma das suas salas para os pequenos leitores!



A atmosfera da biblioteca para adultos é muito diferente da biblioteca na qual gostaríamos de deixar as nossas crianças durante algumas horas. O adulto exige o silêncio na sua biblioteca, a calma absoluta. Não admite, não pode admitir, a introdução de crianças, naturalmente barulhentas, na sala que escolheu para estudar e meditar. Nem mesmo na sala ao lado! Além do mais, a biblioteca para adultos tem uma atmosfera própria, que é muito diferente da atmosfera da verdadeira biblioteca para crianças.

A biblioteca infantil não se pode contentar em possuir muitos livros e em colocar alguns bibliotecários preparados à disposição dos pequenos leitores. A biblioteca infantil deve ser construída à medida da criança, com mesas, cadeiras e estantes próprias, móveis que as façam sentir-se à vontade, alguns quadros alegres. A biblioteca infantil deve atrair as crianças, proporcionando-lhes tardes de projeções, cinema, conferências, cursos de desenho, exposições. As artes plásticas vão de par com a literatura. Só formos ao gosto da criança, só a aproximação da verdadeira pintura organizando exposições nas quais se sentirá mais à vontade que nas exposições para adultos e que também nada terão em comum com as pretensas exposições para crianças, cujo denominador comum é, infelizmente, a facilidade, o mau gosto, o repulso, o acadêmico, o desinteressante. Se proporcionarmos às crianças possibilidades de aproximação com as grandes obras modernas, ficariam admirados pelas suas reações. Estamos pensando na iniciativa tomada em Nova York há alguns anos. Era uma exposição chamada "Designed for Children", que reuniu excelentes reproduções de quadros modernos. Cadeiras e mesinhas, carregadas com tudo que se possa precisar para pintar, esculpir e também puzzles representando as obras expostas estavam espalhadas nas salas. Recompostas as obras expostas nos puzzles, desenharam, esculpiram, olharam, encheram o caderno de visitantes. As obras que mais lhes agradaram foram, na ordem: Picasso, Matisse, Paul Klee, Van Gogh, Chagall, Henri Rousseau e Cézanne! E havia muitos quadros de pintores secundários ou acadêmicos! Seu Instituto, ainda virgem, lhes fez escolher as obras de mais valor! Mas uma experiência como esta só pode ser feita num local construído para as crianças!

E para voltar a este local... já que não temos, ainda, uma biblioteca infantil, quais são as bibliotecas para adultos que possuem pelo menos, uma seção destinada às crianças?

Quando me fiz esta pergunta a mim mesma, pela primeira vez, fiquei perplexa. Não perplexa que resolvi pedir informações a pessoa que melhor deve estar ao par destas questões: ao próprio diretor da Biblioteca Nacional. Infelizmente, o sr. José Montello confirmou minhas suspeitas pouco animadoras!

Explicou-me que a Biblioteca Nacional não colocou nenhuma sala à disposição das crianças. O Instituto do Livro organizou a Biblioteca Castro Alves. Também existe outra Biblioteca para as crianças no Parque Recreativo da Gávea. E' só!

O dr. José Montello ainda me disse que deu um curso aos bibliotecários de jovens de se especializar no setor infantil. Quer dizer que já temos bibliotecários especializados, capazes de guiar, e interessar crianças, mas... estão trabalhando em bibliotecas para adultos.

Antes de visitarmos as duas bibliotecas citadas e o que mais encontramos no caminho, não me parece supérfluo fazer algumas rápidas considerações sobre a necessidade imprescindível de uma verdadeira biblioteca infantil.

Uma biblioteca infantil e juvenil, pois os adolescentes são muito mais abandonados, ainda, que as crianças pequenas. Para as crianças, organizam de vez em quando, uma exposição. As livrarias estão cheias de livros de contos nacionais e estrangeiros para crianças. Mas as aventuras que interessam os meninos? As histórias das grandes invenções, das grandes descobertas que poderiam interessar os meninos? Os livros para meninas que não sejam os Delfy, os Arde e outros subprodutos de uma literatura sentimentalóide, aca-

rada e noiva?

E quando há dificuldades a transpor para encontrar livros, não se lê. A criança brasileira lê pouco. Porque o adulto também lê pouco. A criança que não vê, desde pequena, livros apertados numa biblioteca em transformação constante ou abertos numa mesinha, não pensa, logicamente, em ler! Só seria possível despertar nela a curiosidade pelo mundo da leitura criando uma biblioteca que fosse uma espécie de clube, cheio de atrações diversas. Ou, então, verdadeiras bibliotecas escolares.

Alguém me contou que na Inglaterra não existe grande número de bibliotecas infantis, mas que não é uma lacuna porque todas as escolas possuem suas bibliotecas. Muitos outros países também cuidam de dotar as escolas de uma boa biblioteca. Quer dizer, não somente de livros que as crianças possam levar para casa, mas de uma sala especial na qual leiam, à vontade. A fotografia que publicamos mostra uma dessas bibliotecas escolares: a da escola primária de Eriksdal, um dos subúrbios de Estocolmo.

Seria, naturalmente, interessante pensar nesta solução, também aqui. Algumas raras escolas possuem, aliás, uma pequena biblioteca na qual alguns alunos podem ler, à vontade. Mas parece-me mais inte-



ressante iniciar, antes de mais nada, uma campanha em prol de uma — ou de diversas — bibliotecas infantis. As bibliotecas escolares só poderão ser organizadas com o tempo. Não são a solução do momento. Primeiro, porque exigiriam um orçamento muito superior ao que as escolas possuem, em geral. (Não vamos pensar em educar a criança, encontrando paliativos. Pedindo, por exemplo, que pessoas de boa vontade ofereçam às escolas os velhos livros dos netos... antes

de livros que incluiriam, naturalmente, ao lado do melhor o pior que existe e que de pouco serviria já para dar à criança o gosto da leitura não é possível partir do princípio que qualquer coisa impressa sirva!) Também não é possível à professora primária, já sobrecarregada de tarefas diversas, guiar a criança neste setor. A boa vontade não basta. Precisasse de um preparo adequado.

Alis, não existe nenhum folheto que explique como se deve organizar uma biblioteca, fazer um fichário, etc. O Ministério da Educação nunca se lembrou de organizar um roteiro semelhante que seria de tão grande utilidade.

Existem, como sempre, iniciativas isoladas. Temos, por exemplo, uma escola que está cogitando de ensinar às crianças de 8 a 14 anos, que frequentam bibliotecas, o funcionamento de uma biblioteca, a organização do fichário, rudimentos de enciclopédia, impressão, composição, a história do livro, a gravura, etc. Mas o curso ainda não funciona e, além do mais, só atingirá uma minoria. Citemos porque a idéia é boa. Muitas crianças teriam vontade de frequentar uma biblioteca qualquer. Mas ignoram como se deve consultar o fichário, o que é preciso fazer para conseguir o livro desejado ou o livro desconhecido no qual

está sonhando. E deixa de entrar na biblioteca, por timidez. Muitos adultos, aliás, encontram-se numa situação idêntica!

Mas o grande problema da criança que não lê porque não encontra facilidades de aquisição ou empréstimo de livros, porque os pais não sabem guiá-la, porque a atmosfera que a envolve não é propícia à leitura, só será resolvido pela criação da Biblioteca Infância-Juvenil na qual sonhamos e que há de sair da região dos sonhos para a realidade.

São Paulo já possui um excelente setor dedicado à juventude na sua grande Biblioteca Municipal e acaba, além do mais, de resolver a criação de treze bibliotecas nos bairros. Há dias, uma cronista lembrava, neste jornal, que, deveríamos imitar este exemplo, inaugurando, em breve, bibliotecas em todos os bairros do Rio. Seria, evidentemente, a solução ideal. Mas como tenho muito medo dos projetos que as autoridades possam considerar como demasiadamente ambiciosos, contentar-me-la, no momento, em pedir que, para começar, cogitassem da construção de uma grande biblioteca infantil central! O resto talvez venha, em seguida. O difícil é começar. Até agora os responsáveis pela educação da criança, aqueles que sempre falam da criança com um C maluculo, não conseguiram, ainda, resolver um dos problemas básicos da infância: a possibilidade de ler.

Mas vejamos o que foi feito, antes de lamentar o que ainda não foi feito! Falamos com especialistas da questão para ouvirmos suas sugestões concretas para o futuro próximo. Começamos pela Biblioteca Castro Alves, que tem a vantagem de se encontrar no Centro, quer dizer de ser de acesso fácil. Só depois conversamos sobre o palácio enantado que desejariamos para todas as crianças e todos os adolescentes do Rio, o palácio no qual encontraríamos todos os países, todos os heróis, todas as fadas, todos os bichos, todas as invenções surgidas na natureza fantástica e no espírito dos poetas e que suas imaginações virgens adivinhavam e procuravam com ansiedade.

O ALFERES

(Continuação da 6ª página)

do que já passei por casa, meu pessoal saiu todo". — "Bem, se é assim vamos embora", fiz eu. Ai então, vá ouvindo só, ele pediu para o Cunha abrir o livro da aguardente, tomamos um gole...

— A pinga era boa mesmo?

— Ah, quanto a isso, cá pr'a nós, era da boa, da fina. Mas vá ouvindo só. Como ia dizendo, tomamos um gole e fomos para o morro. A mulher não estava em casa, havia ido à casa da mãe. — "Onde está sua mulher?" me perguntou assim direito o Bezerra, quando viu que ela não aparecia. Mas eu nem estou pensando em nada, nem estou malhando. Disse a ele onde Maria tinha ido. Ele observou: — "Cuidado, alferes, esse negócio de mulher batendo pé na rua não dá certo". Não gostei de ouvir ele falar isso, mas amigo, não quis desagradar e fiquei quieto. Ah, se eu sei, na hora das intenções do safado! Bem, é errando que se aprende, como diz o outro. Mas estávamos nisto, quando a mulher chegou, o Bezerra deu a mão a ela com todo o respeito e resolvemos jantar. Abrimos a lata de conserva, uma linguiça de qualidade, Maria fritou uns ovos, e fomos para a mesa, comendo e bebendo com vontade, que o jantar está de príncipe. Encurtando a história, acabado o jantar, a mulher levou os pratos, sumindo lá para a cozinha, que Maria não é de muita conversa, aquilo tem boca mas não fala, enquanto nós ficamos na sala, fumando e conversando, regando de quando em quando a proximidade com um cálice da boa. De quando em quando Bezerra dizia: — "Bem, vou chegando". Mas eu falava que ainda era cedo, e ele ficava. E que chuva pegou a cair! — "Deixa estar um pouco, Bezerra". Quando demos pela conta, era quase meia noite. — "Bem, vou chegando". O senhor compreende, eu não ia deixar um amigo meter-se pelo morro abaixo, debaixo daquele aguaceiro. Então, com toda a pureza d'alma, disse para ele: — "Você vai dormir aqui, Bezerra". Veja só se o diabo não estava mesmo de má ténção: foi aceitando logo. — "Será um grande favor, alferes. Imagine que estou com todo o ordenado aqui no bolso. A estas horas, posso até ser assaltado por um bando de malandros. Bem, para encurtar razões, ficou. A mulher então preparou uma cama no chão para o Bezerra.

— Na sala?

— No quarto.

— No quarto de vocês?

— No nosso quarto. O senhor sabe, a gente é pobre, a casa é pequena, quarto e cozinha só. Não ia pôr ele na cozinha, não acha? Foi no quarto da gente. Ainda tem mais uma coisa. Na hora eu pensei: "Não, não está direito botar um amigo no chão duro". E falei com a mulher.

Maria é de bom concordar. — "Bem", me disse a mulher, nesse caso vocês dois dormem na cama e eu durmo no chão". E assim foi. E' a tal coisa, a gente quando está sem malhado faz tudo pelos outros. Ainda mais se tratando de uma pessoa que eu prezava... Com franqueza, prezava o Bezerra de coração. Conhecia-o há pouco, mas não sei, pegara uma amizade de irmão por ele, para que dizer que não? Gostava. Tratante! Agora eu tenho é gana. Mas eu sangro aquela canalha. Por ela faz que nos alumi, eu jure que mate aquela traseira.

— Mas a coisa é para tanto?

— Se é? Sujeito sem moral, pensa que todos são iguais a ele. Ah, está muito enganado, está muito enganado. Mas sim, como ia lhe contando, vá ouvindo. Era tarde; fomos deitar. E veja só o senhor. Eu estou dormindo muito bem, quando de repente me acordei. Foi um aviso, por Deus que foi. Agora imagine só se eu não acordo, hein? Que veja? Minha mulher sentada na beira da cama, toda encolhidinha, assustada, e o canalha fazendo sinalzinho com o dedo e pedindo silêncio: — "Tsh! Tsh!" Bonito, não é? Ah, meu senhor, o sangue me subiu à cabeça. Cego de raiva não vi nada, fui em cima dele que nem um rato, que nem um cão danado. O canalha saltou. — "Que é isso, que é isso alferes?" Se fazendo de inocente... — "Seu ordinário, ainda pergunta o que é? Tome a resposta" e me atirei a ele aos socos, caímos por cima da cama, rolamos pelo chão. Está vendo aqui estes dedos ralados? Foi de tanto socar, que dei com vontade.

A mulher chorava e gritava: — "Zéca, o Zéca para com isso! Oh, meu Deus! Meu Deus!" Minha raiva era cada vez maior. Gritei para ela se calar e que me apanhasse o revólver no cinturão pendurado na parede. Por Deus, meu desejo era botar à mostra os miolos do sem-vergonha ali mesmo. Mas sabe como é mulher; pegou a me implorar por tudo quanto era santo para eu acabar com aquilo. Larguei o safado. Mas enquanto apanhava o meu 32, o covarde aproveitou, escapulindo pela janela que dá para o quintal. Ainda atirei no escuro, e quis sair atrás dele. Mas a mulher me segurou o braço, pedindo que deixasse, que não fi-

zesse uma desgraça. Eu me acalmel um pouco e pensei: "ele não vai para casa, agora some. Pois é isso, não adianta sair atrás. Deixa amanhecer o dia que eu procuro ele e acertamos as contas". Ah, mas nem queria saber que noite! A mulher ainda tirou seu sono, mas eu, quem diz! A coisa não podia me sair da cabeça, e só fazia meus planos de vingança. Foi um alívio quando peguei a clarear. Nem esperei o café, desol logo. Minha intenção era procurar o ordinário e assim que o descobrisse queimar ele sem mais conversa. Mas que, por mais que procurasse, por mais que perguntasse, não o vi nesse dia, nem no seguinte, nem depois. O covarde sumiu de verdade, até hoje! Para mim ele emborcou. Já faz seis dias, foi segunda-feira. Está me vendo aqui, há seis dias que não ponho nada na boca, não durmo, meu pensamento não sai daí, só penso nisso, e não tenho um minuto, ah meu Deus!, um minuto de sossego.

Lágrimas umedecem os olhos do alferes. Finjo não reparar, disfarço. Terminou a missa das nove, a Igreja começa a despejar fiéis no largo ajardinado. Velhas de preto, crianças, alguns homens, jovens casais de namorados, braço-dado, agaradinhos. Para estes a missa é apenas um pretexto... A brisa da manhã ensolarada sopra, docemente, trazendo um cheiro bom, difícil de caracterizar. Cheiro de domingo de manhã com pardais esvoaçando... Diabo, a coisa não é tão divertida quanto eu supunha. Tenho um homem desgraçado diante de mim, é forçoso consolá-lo. Vamos, é preciso dizer-lhe qualquer coisa, mentir, não importa, mas restituir-lhe a

paz à alma em tempestade.

— Dê ao desprezo, alferes. — Dar o desprezo? Dar o desprezo? Então um bandido desprezista o nosso lar e vai-se deixar assim? Isso é bonito é de dizer.

— Responda-me a isto: houve alguma coisa?

— Houve alguma coisa? Se houvesse, ele ou eu, lhe juro, a esta hora estava no cemitério.

— Pois bem, não houve. Nesse caso, o melhor é você romper as relações com ele, desaparecer por uns tempos do meio em que anda e sobretudo parar de contar a toda a gente o que aconteceu — observe-lhe entre penalizado e irritado.

O alferes: — Conto para desmoralizar o tipo.

— Mas quem se desmoraliza é você, alferes.

— Eu?! Eu não. O sujo é ele. O que estou é deshonrado pelo canalha. Seu conselho de dar o desprezo é bom mas é para a gente da elite, que não tem vergonha. Minha obrigação é matar aquele ordinário, para lavar a honra.

Não posso deixar de sorrir interiormente. E' inútil tentar meter um pouco de bom-senso na cabeça do alferes, são muitos séculos de preconceitos estratificados, e além disso está amaxionado, pelo seu caso. Mais adiante volto a cabeça. Lá está o alferes a parolar com outro conhecido. E' a mesma história. Conta-lhe a dez, vinte vezes ainda esta manhã. Vinde? Uma centena de vezes. Na verdade o alferes lá se está repetindo demais. E o público, que de início se comovia, já o está achando importuno. Importuno e aborrecido. Dentro em breve estará-lhe a rindo nas bochechas.

Não se deixe dominar pela

SURDEZ

VOLTE A OUVIR BEM

com

Maico

O novo Maico é a maior criação de eletrônica médica, devolvendo o precioso dom da audição com natural sonoridade e noventa e oito por cento de nitidez, o mais alto grau alcançado até hoje por um aparelho auditivo. Adaptação invisível pelo famoso sistema "Maico Secret-Ear". Testes gratuitos sob a assistência de técnico especializado, atendendo cada caso individual com o máximo critério e honestidade. Se deseja maiores informações sobre "Maico" o aparelho maravilhoso - preencha e remeta o cupom ao lado.

MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227-2.º - 206-8 - Esp. do Castelo - Tel. 32-8552 - Cx. Postal, 1168 - Rio

O APARELHO PRODIGIOSO, INSUPERAVEL EM EFICIÊNCIA, COMODIDADE E ECONOMIA, GRADUADO ESPECIALMENTE, PARA O SEU CASO.

MAICO DO BRASIL

INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.

Caixa Postal, 1168 - Rio de Janeiro

Nome _____

Rua _____

Bairro _____

Cidade _____

ANTOLOGIA DE CONTO

Um cavaleiro nos Céus

AMBROSE BIERCE

1842/1916 (?)

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDAO)



NUMA tarde ensolarada do outono de 1861, um soldado dormia num tufo de loureiros, numa estrada de Virgínia do Oeste. Deitado sobre o estômago, tinha os pés apoiados nas pontas dos dedos, a cabeça sobre o antebraço esquerdo. A mão direita estendida segurava frouxamente a espingarda. Não fossem certa disposição metódica das pernas e um ligeiro movimento rítmico da cartucheira presa ao cinto, nas costas, pensaria-se que ele estava morto. Adormecera em seu posto. Se o descobrissem naquela posição, seria logo fuzilado; a morte era a penalidade justa e legal para tal crime.

O tufo de loureiros sobre o qual o crinífero jazia se encontrava no ângulo de uma estrada que, depois de subir para o sul em íngreme acentuado até aquele ponto, virava rapidamente para oeste; nesse ponto mais alto, a estrada percorria perto de cem metros. Al retornava para o sul, descendo em ziguezague através da floresta. Na saliência desse segundo ângulo havia um grande rochedo achatado, formando uma proeminência para o norte, que dominava o profundo vale do qual subia a estrada. Do rochedo descia íngreme penhasco; uma pedra jogada de seu bordo externo cairia de um golpe ao topo dos pinheiros, a mais de trezentos metros. O ângulo onde o soldado estava deitado ficava noutra proeminência do mesmo penhasco. Estivesse ele acordado e veria não apenas o pequeno braço da estrada e a proeminência que dava para o norte, mas também todo o perfil do penhasco. Provavelmente se sentiria tonto ao olhar

A região era toda arborizada, exceto na parte setentrional do vale onde havia um pequeno prado natural, através do qual corria um regato, pouco visível da orla do vale. Esse campo aberto parecia pouco maior que um pátio, mas na realidade media vários acres. O seu verde era mais vivo que o da floresta. Para além surgiam outros rochedos gigantescos, semelhantes àqueles sobre os quais nos encontramos na contemplação do cenário selvagem, através do qual a estrada conseguia subir até o cume. A configuração do vale era tal, que deste ponto de observação parecia inteiramente fechado, e era de indagar-se, com espanto, de que maneira a estrada, que encontrara caminho para dele sair, também encontrara para nele entrar, e de onde vinham e para onde iam as águas do regato que cortava o prado lá em baixo, a mais de trezentos metros.

Por mais selvagem e ingrata que seja uma região, serviria um dia de teatro de guerra, se assim o decidissem os homens. Escondidos na floresta, no fundo daquela rasteira militar, na qual meia centena de homens de posse das súas poderosas correntes de um exército, premido pela fome, a render-se, achavam-se cinco regimentos da Infantaria Federal. Haviam marchado o dia e a noite anteriores e no momento descansavam. Ao cair da noite, retomariam a estrada, subiriam até onde dormia a sentinela infeliz, e, descendo pela outra encosta do rochedo, à meia noite cairiam sobre o campo do inimigo. Sua esperança era surpreendê-lo, pois a estrada levava à retaguarda do campo inimigo. Em caso de fracasso, a posição seria extremamente perigosa, e sem dúvida falhariam se de algum modo o inimigo viesse a ser informado do movimento em perspectiva.

II

A sentinela adormecida no tufo de loureiros era o jovem Carter Druse, natural da Virgínia. Filho único de pais ricos, conhecera toda a tranquilidade, cultura e facilidade de vida que riqueza e bom gosto podiam oferecer no estado montanhoso da Virgínia do Oeste. Sua casa se encontrava a poucas milhas do lugar

onde adormecera. Certa manhã, à hora do café, levantara-se e dissera com calma e gravidade:

— Meu pai, um regimento federal acaba de chegar a Grafton. Vou juntar-me a eles.

O pai, levantando a cabeça leonina, olhara o filho silenciosamente, e replicara:

— Está bem, vá, e aconteça o que acontecer faça sempre o que julgar ser o seu dever. O Estado de Virgínia, perante o qual é um traidor, terá de passar sem você. Se ambos vivermos até o fim da guerra, falemos mais tarde sobre o assunto. O estado de saúde de sua mãe, conforme nos informou o médico, é precário; na melhor das hipóteses ela permanecerá conosco apenas mais algumas semanas, tempo esse precioso. Será melhor não perturbá-la.

E assim, Carter Druse, curvando-se respeitosamente diante de seu pai, que lhe retribuía a saudação com majestosa cortesia, encobrindo magoa pungente, abandonou o lar para fazer-se soldado. Tanto por seu senso de responsabilidade e coragem, como por atos de dedicação e bravura, tornou-se logo notado pelos camaradas e superiores. Essas qualidades, aliadas a algum conhecimento da região, lhe haviam valido a perigosa tarefa no ponto mais avançado. Não obstante, a fadiga vencera a determinação e o rapaz adormecera.

Que anjo, bom ou mau, o terá vindo acordar, em sonhos, de seu estado criminoso? Quem o souberá dizer? Sem um movimento, sem um som, no profundo silêncio e langor de um fim de tarde, algum invisível mensageiro do destino tocou com o dedo os olhos de sua consciência, descerrando-os, sussurrou ao ouvido de seu espírito misteriosa palavra despertadora que jamais lábios humanos pronunciaram, nem memória de homem reteve. O soldado levantou tranquilamente a cabeça e olhou entre os troncos que o encobriam, apertando instintivamente a coronha da espingarda.

Sua primeira sensação foi de imenso deleite artístico. Sobre o gigantesco pedestal de rocha — imóvel na borda extrema do rochedo, nitidamente desenhado contra o céu — via uma estátua equestre de impressionante dignidade. A figura do homem, ereto e majestoso, montada sobre a figura do cavalo, apresentava a tranquilidade de um deus grego esculpido no mármore que afasta qualquer idéia de atividade. O uniforme cinzento se harmonizava com o fundo etéreo; os metais das armas e do caparazão eram adocados, abrandados pela sombra; a pele do animal não tinha um só ponto de luz mais forte. Uma carabina inexplicavelmente diminuída, atravessava o arco da sela, e era mantida pela mão direita que a empunhava pelo delgado da coronha; não se via a mão esquerda, que segurava as rédeas. Contra o céu, a silhueta do cavalo tinha a perfeição de um camaleão, voltada para os rochedos que se destacavam a distância. A cabeça do cavaleiro, ligeiramente virada, mostrava apenas as linhas da fronte e da barba; ele olhava para o fundo do vale. Agitado pela altura e pela sensação de proximidade de um inimigo, aos olhos do soldado o grupo aparentava tamanho imenso, quase colossal.

Por um momento teve Druse a sensação estranha, meio indefinida,

de haver dormido até o fim da guerra e de estar vendo maravilhosa obra de arte, erguida naquela eminência, para comemorar os feitos de um passado heroico do qual fora parte gloriária. A sensação foi banida por ligeiro movimento do grupo: o cavalo, sem mover as patas, retraiu um pouco o corpo para trás; o homem permanecia tão imóvel quanto antes. Completamente acordado e extremamente consciente do significado da situação, Druse encostou a coronha ao rosto e introduziu cuidadosamente o cano da espingarda entre os arbustos e, olhando na mira, armou a espingarda, visando um ponto vital no peito do cavaleiro. Um toque no gatilho e tudo estaria bem para Carter Druse. Nesse instante o cavaleiro virou a cabeça e olhou em direção ao inimigo invisível, parecendo olhar para seu rosto, seus olhos, seu corajoso e compassivo coração.

Será assim tão terrível matar um inimigo de guerra — um inimigo que surpreendeu segredo vital para a segurança da própria pessoa e de seus companheiros — inimigo mais formidável, pelo segredo descoberto, que todo o seu exército, pelo seu grande número? Carter Druse empalideceu; todo o corpo lhe tremia; sentiu-se enfraquecer, e viu o grupo estatuariado diante de si como figuras negras, levantando-se, caindo, movendo-se desordenadamente em círculos, num céu em fogo. A mão soltou a arma, a cabeça lentamente se curvou até encostar o rosto nas folhas onde estava estendido. Este cavaleiro corajoso e intrépido soldado quase desmaiava, tal a intensidade de sua emoção.

Durou, porém, pouco tempo; mais um momento e levantou a cabeça do chão, as mãos retomaram sua posição na espingarda, o indicador procurou o gatilho; tinha o intelecto, o coração e os olhos claros, a consciência e a razão perfeitas. Não lhe seria possível capturar aquele inimigo; assustá-lo significava fazê-lo dirigir-se num relâmpago para seu acampamento com as fatais informações. O dever do soldado era simples: matar o homem de emboscada. Sem aviso, sem um momento de preparação espiritual, sem nem ao menos o tempo para uma oração sem palavras, ele teria de ser enviado para o julgamento final. Mas não, havia ainda uma esperança; talvez nada houvesse descoberto, e estivesse apenas a admirar a sublimidade do espetáculo. Se lhe permitissem, era possível que se voltasse e cavalgasse descuidado em direção ao lugar de onde viera. Sem dúvida, no momento em que se retirasse, poder-se-ia julgar se ele sabia alguma coisa ou não. Talvez aquela sua fixidez de atenção... Druse olhou para as profundezas que tinha aos pés, como alguém que olhasse da superfície para o fundo transparente do mar. Viu uma linha sinuosa de homens e cavalos atravessando lentamente o verde prado — algum comandante louco consentia que os soldados de sua escolta lavassem seus animais num local aberto, dominado por uma dezena de altos picos!

Druse desviou os olhos do vale e tornou a dirigi-los para o grupo formado pelo homem e cavalo nos céus, através de sua mira. Desta vez, porém, seu alvo era o cavalo. Passaram por sua memória, como um mandato divino, as palavras do pai no momento da despedida: "Aconteça o que acontecer, faça sempre o que julgar ser o seu dever". Estava calmo. Os dentes cerrados, mas não rigidamente; os nervos tão tranquilos quanto os de uma criancinha — nem um tremor em qualquer músculo do corpo; a respiração regular e lenta, até o momento em que a suspendeu para fazer pontaria. O dever vencera; o espírito dissera ao corpo: "Paz, fique tranquilo". Atirou.

III

Um oficial das forças federais, com espírito de aventura ou em bus-

o olhou, permanecendo deitado, sem um movimento ou sinal de reconhecimento.

— Você atirou? — perguntou baixo o sargento.

— Atirei.

— Em que?

— Num cavalo. Estava naquela rocha, lá bem longe. Como vê, já não está mais. Caiu pelo rochedo.

O rapaz estava pálido mas esse era o único sinal de emoção que demonstrava. Tendo respondido, desviou os olhos e nada mais disse. O sargento não compreendeu.

— Olhe, Druse — retrucou depois de um momento de silêncio — não adianta fazer mistério. Ordene-lhe falar. Havia alguém no cavalo?

— Havia.

— Quem?

— Meu pai.

O sargento levantou-se e afastou-se.

— Meus Deus! — disse ele.

OS MITOS DE S. GERALDO

(Continuação da 2.ª pag.)

um ciclo perfeito, formando um conjunto, uma unidade estética.

Enfim, somam um grande número as habilidades e virtudes de Clarice Lispector. Reconhecemos que "O Lustre" e "Perto do Coração Selvagem" podem agradar mais como "romances", serem de leitura mais fácil, mas nenhum deles se equipara à técnica aperfeiçoada de "A Cidade Sitiada", à estética que lhe presidiu a feitura. Não se presume daí que seja um "romance filosófico", ou romance de tese, ou mesmo a vontade de provar que prejudica muitas obras. É ficção boa, de lei.

Um diabo azul sugeriu-me há pouco uma pergunta de espanto e preocupação: "Onde irá parar a técnica cada vez mais apurada? Não trará nenhum prejuízo aos romances de Clarice Lispector?". Confesso não conseguir responder.

Agora recordo-me que a mesma preocupação inquietou o espírito de W. Weidie no seu livro "Ensaio sobre o destino atual das letras e das artes" (antes dele Ortega y Gasset já tratara da desumanização das artes) ao tratar da novelística dos autores modernos.

Foram essas as idéias que me ocorreram após a leitura do romance de Clarice Lispector. Podem não ser boas nem as melhores, mas são as únicas que tenho presentemente, como diria o mestre Caetano de Faria Pessoa.

Belo Horizonte, novembro de 1949.

COMPRA A

PRAZO

ou à vista, lealmente por menos, ternos, camisas, guardachuvas, sombrinhas, sedas, roupas de cama e mesa, etc., na ADOMA RUA 7 DE SETEMBRO, 42

MALA RÉAL INGLESA



SERVIÇOS RÁPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais. ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED Av. Rio Branco, 51, 53 e 55 Rio de Janeiro

UMA FRASE DIZ TUDO...



REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não se exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!

O CAMINHO AÉREO DO PÃO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.

O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS INFORMAÇÕES: — TEL. 24-9762.

Biscoitos "JACAREI" Famosos há 50 anos Nas casas do ramo

LIVROS ESCOLARES

O maior estoque para todos os cursos e a maior presteza na execução de suas encomendas.

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

RUA DO OUVIDOR, 102

VARIEDADES

Fatos da Semana

Quinta-feira última Otto Maria Carpeaux fez cinquenta anos. Seus amigos foram cumprimentá-lo, os jornais registraram o acontecimento, que foi assim comemorado como todos esperavam. Embora austero de nascimento, Carpeaux é hoje cidadão brasileiro: um dos mais ilustres dos nossos escritores, pois os seus dez anos de permanência nesta terra foram da mais alta significação para a nossa cultura. Ensaista e crítico, Carpeaux é mestre no ofício literário. Ali estão os seus livros, artigos e estudos publicados na imprensa do Rio e da província atestando a presença de uma inteligência lucida a serviço da literatura. Eis porque o cinquentenário festejado deve ser interpretado não apenas como uma simples data social, mas sobretudo como uma data da própria literatura brasileira, a qual Otto Maria Carpeaux vem servindo com o seu saber e com o exemplo de uma rara dignidade intelectual.



Carpeaux

Lemos o primeiro capítulo do romance que José Lins do Rego está escrevendo há coisa de um mês. "E" o livro que sempre desejai escrever — diz-nos ele. Indagamos outros detalhes a cerca de Cangaceiros. Ficamos sabendo que doze capítulos estão prontos e que sob alguns aspectos o romance será uma continuação de Pedra Bonita. Deverá estar concluído em abril e tudo indica que será entregue ao público em agosto próximo.

Revela-nos ainda Lins do Rego: — Este meu romance está sendo escrito com as saudades do Nordeste. É livro todo ele, arrancado das minhas recordações, das histórias que ouvi contar, dos meus assombros de menino.

No próximo sábado Osvaldo de Andrade se torna ra sexagenário. Os escritores de São Paulo vão aproveitar a data e comemorarão ainda o vigésimo quinto aniversário do lançamento de Páu Brasil. Sérgio Milliet será o orador da festa. E são os seguintes os intelectuais que constituem a comissão promotora da homenagem: Helena Silveira, Joaquim Pinto Nazário, Mário da Silva Brito, Hernani de Campos Seabra, Fernando Góes, Cassiano Nunes, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, José Geraldo Vieira, Antônio Rangel Bandeira, Paulo Mendes de Almeida, Edgar Braga, Sérgio Buarque de Holanda, Edgar de Carvalho, Antônio Cândido, Osmar Plimintel, José de Barros Martins, Reynaldo Balseiro, Carlos Burlamaqui Kopke, Cassiano Ricardo, Cyro Pimentel, Jamil Almonstur Haddad, Flávio de Carvalho, José Escobar Paria e José Tavares de Miranda.

Depois de uma ausência de mais de dois meses, permanecendo em Petrópolis, regressou ao Rio a senhora passada, o poeta Manuel Bandeira. O autor de A Estrela da Manhã pretende concluir ainda em 1950 uma biografia de Gonçalves Dias.

Coube ao escritor Augusto Meyer o "Prêmio Felipe de Oliveira", conferido por conjunto de obra e na importância de vinte mil cruzados. O autor de Segredos da Infância foi escolhido por unanimidade, tendo recebido os votos de Rodrigo Otávio Filho, Alvaro Morais, Augusto Frederico Schmidt, Afonso Arinos de Melo Franco, Octávio Tarquínio de Souza, Ribeiro Couto, Assis Chateaubriand, Manuel Bandeira, Renato Almeida, Edmundo de Azevedo, João Neves da Fontoura, José de Freitas Vale, Manuel de Abreu e João Baudt d'Oliveira.

Em anos anteriores o prêmio "Felipe de Oliveira" para conjunto de obra foi concedido aos seguintes escritores: Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Lúcio Cardoso, Dionísio Machado e Carlos Drummond de Andrade.

Augusto Meyer é diretor do Instituto Nacional do Livro, obteve o "Prêmio Machado de Assis", da Academia Brasileira de Letras, publicou recentemente dois livros de êxito: Segredos da Infância — memórias; A Sombra da Estante — ensaios. Tem em preparo um Cancioneiro Gaúcho, tentativa de reclassificação da poesia popular do sul.

O "Clube do Conto", recentemente fundado nesta capital sob a orientação de Constantino Paleólogo, Ibrahim Abi-Ackel e José Solano Carneiro de Novalis, distribuiu esta semana a sua primeira seleção: Quem sabe?, conto de Guy de Maupassant, em tradução de Luiz Alberto de Queiroz. O fascículo com boa apresentação gráfica foi ilustrado por Luiz Canabrava.

Encontra-se no Rio desde segunda-feira, o poeta paulista Domingos Carvalho da Silva. Seu último livro, Fala Oculta, em inquérito promovido por um jornal de São Paulo, foi considerado o melhor trabalho de poesia de escritor paulista em 1949.

NOTAS & NOTÍCIAS



Augusto Meyer

Já regressou ao Rio o poeta Oliveira e Silva, que esteve em Pernambuco como hóspede oficial do governo. O autor de Cartas pronunciou uma conferência na Academia Pernambucana de Letras, que lhe conferiu, por outro lado, o diploma de membro correspondente no Rio de Janeiro.

Oliveira e Silva vai publicar ainda esse ano o seu livro de memórias Um homem se confessa. Paralelamente organiza uma antologia de poetas pernambucanos na qual incluirá produções de escritores antigos e modernos.

Essa antologia, que está sendo preparada para uma editora carioca, deverá aparecer somente em 1951.

O que vamos ler: de Fernando de Azevedo, professor da Universidade de São Paulo: Figuras de meu convívio, ensaios sobre escritores e educadores brasileiros; Dicionário de sociologia, vocabulário técnico e crítico. Figueira, Brava, romance de Alina Palm. De Pero de Botelho, o jovem filósofo autor do estado Da Filosofia (Tratado da Mente Grega); Platão: problemas metafísicos, e O Intelectual e o político.

ROSA DOS VENTOS

Balzac vai ser o assunto dominante deste ano. Mesmo no Brasil. Quanto a França, nem se fala. Jornais parisienses noticiam que também o teatro vai juntar-se às homenagens que vêm sendo prestadas ao grande escritor, por motivo do seu centenário. Recordam-se piadas, como aquela em que Balzac dizia: — Quando eu estiver decadente, escreverei para o teatro.

Ao que Alexandre Dumas retrucou: — Então comece já.

A peça de Balzac, Cromwell, vai ser encenada em Paris.

Por ocasião da publicação da correspondência de André Gide e Paul Claudel, um irreverente apelidou os dois escritores de "os verdadeiros moedeiros..."

Cecil B. de Mille vai fazer uma versão cinematográfica do romance THAIS, de Anatole France. A corteza será encarnada por Hedy Lamarr e o papel de Paphnucé terá Burt Lancaster como intérprete. Enquanto isso, a atriz Micheline Preste viverá o papel de Sarah Bernhardt numa biografia da grande artista a ser rodada na Inglaterra.

NA BIBLIOTECA



— ... e aqui guardo os romances policiais

NOTÍCIAS ACADEMICAS

Associando-se às solenidades comemorativas do centenário de Balzac, a Academia Brasileira de Letras promoverá um círculo de conferências a cargo dos acadêmicos Rodrigo Otávio Filho, que abordará o tema "As mulheres na obra de Balzac"; Peregrino Junior, que falará sobre "Medicina na obra de Balzac"; Gustavo Barroso, Mucio Leão e Celso Vieira também farão conferências, embora não sejam ainda conhecidos os temas que escolheram.

A Academia já determinou a data para as eleições do sucessor de Rodolfo Garcia: 6 de Abril. Como se sabe, os candidatos à vaga daquele historiador renunciaram em favor da candidatura única do jornalista Elmano Cardim.



LIVROS

"A CIDADE VAZIA"

A Cidade Vazia é o título do novo livro de Fernando Sabino, volume que reúne as crônicas escritas em Nova York, cidade onde o autor viveu durante dois anos. Publicadas anteriormente na imprensa carioca, essas crônicas de Fernando Sabino alcançaram êxito significativo, justificando-se, assim, a sua inclusão em livro. Não se trata de um simples diário de viagem em que o cronista reunisse despropositadamente impressões iligeiras daquela cidade americana, mas sim de flagrantes vivos do povo e dos costumes locais, de sua literatura, de sua vida privada e de seus hábitos em geral, de onde Fernando Sabino colheu inteligentes observações que tornam a leitura de A Cidade Vazia um prazer e uma oportunidade para que se sinta o espírito americano.

Fernando Sabino publicou anteriormente dois livros: um de contos, e A Marca — novela.

POEMAS DE CASTRO ALVES

Fernando Góes selecionou para uma editora paulista os Poemas Revolucionários de Castro Alves: vinte e seis trabalhos, incluindo-se entre os mesmos "América", "O Navio Negro", "Aos Estudantes Voluntários", "Confidência", além de outras produções do grande poeta brasileiro.

A coletânea traz ainda um prefácio de Fernando Góes e a capa é da autoria do artista Aldeir Martins.

"BEST-SELLER TRADUZIDO"

Um novo romance de Edna Ferber em português: Cimarron — história da colonização do Estado de Oklahoma no fim do século passado, quando a descoberta de jazidas petrolíferas atraiu aquela região forasteiros de todos os pontos dos Estados Unidos, sobretudo velhas famílias do Sul arruinadas depois da guerra com o Norte. É este o terceiro romance de Edna Ferber traduzido no Brasil, o que atesta a popularidade da escritora norte-americana entre nossos leitores. Anteriormente foram publicados: Romance em Saratoga e Teatro Flutuante.

A tradução de Cimarron traz a assinatura de Nale Lacerda.

JOSÉ CONDÉ

DUAS TRADUÇÕES "NOBEL"

A "Coleção Nobel" — que enfileira novelas e romances de conhecidos escritores estrangeiros — vem se apresentar mais dois títulos: Todo verdor perecerá, romance do argentino Eduardo Mallea, e Catalina, a última novela do inglês William Somerset Maugham.

Eduardo Mallea, considerado o maior escritor argentino de nossos dias, nasceu em Bahia Blanca, em 1904, e seu nome é hoje mundialmente conhecido. Em Todo verdor perecerá conta-nos ele a história dramática de Agata Cruz criada numa num pórtico "baldo de ventos e arelas", seu triste destino, e o amor que sempre esperava e que ao surgir nada mais era "do que a ganância sexual de um homem pobre de alma".

Catalina de Somerset Maugham tem como cenário a Espanha do reinado de Felipe III e da Inquisição. A novela foi traduzida por Leonel Valandro, e o romance de Mallea, por Henrique de Carvalho Simas.

POESIAS

Dois volumes de poesia: Fascinação, de Judas Isorogota, que a coleção "Saraiva" edita em segunda edição. E Brasil Caboclo, também reedição da obra de Zé da Luz, poeta popular do Nordeste.

DOIS ROMANCES

O Bancário Liberponci, romance de Mário C. D'Elia, narrado na primeira pessoa, contando a vida acidentada de um funcionário de banco. "É mera ficção, mas muitos bancários encontrar-se-ão entre as páginas deste raconto" — declara o autor.

Não sei se voltarei, romance de Antônio di Mond, escritor paulista, filho de família italiana. Embora tratando-se de romance — informam os editores — a história repousa em fatos autênticos sendo todos os personagens figuras reais. O tema do romance é a infância.

"IMAGEM DA NOITE"

De Portugal, recebemos Imagem da Noite, livro de sonetos de Campos de Figueiredo, edição feita especialmente para o Brasil. Campos de Figueiredo, embora mais conhecido como poeta, é autor de ensaios e de uma peça de teatro, "O Primeiro Milagre de Jesus", premiada em Portugal, em 1942. Já publicou vários livros de poesias e seus principais trabalhos no gênero são: Poemas do Instante e do Eterno, Navio na Montanha, Poema da Inacéncia e Imagem da Noite, este aparecido em 1947 e agora reeditado.

DUAS PLAQUETES

A Lei Plínio Barreto em Face de Ruy e seu Conceito de Liberdade, por Walfrido Moraes, tese apresentada ao Terceiro Congresso Nacional de Jornalistas, em comemoração ao centenário de nascimento de Ruy Barbosa.

Enchentes e movimentos coletivos do sono no vale do Paraíba em dezembro de 1948 — influência da exploração destrutiva das terras, por Hilgard O'Reilly Sternberg, professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

DE PARIS

Apareceu em Paris mais uma revista dedicada exclusivamente à arte cinematográfica: St. Cinema des Pres.

Audiberti ultimou uma peça intitulada L'ampelour, o imperador, em língua doce. O tema versa a inquietação moderna diante das ditaduras e das mobilizações, envolvendo com enredo a figura de Napoleão.

Depois de um prolongado silêncio, André Malraux publica, toda quinta-feira, um importante artigo no Carrefour.

Francis Carco iniciou um filme sobre Verlaine, evocando a vida do poeta, a de sua mulher e a de Rimbaud.

Está sendo aguardado em Paris o escritor norte-americano Henry Miller, autor de Tropic de Câncer, Tropic de Capricórnio e outros livros.

EM SOCIEDADE



— Fiquei encantada com o seu último romance.
— Mas não é romance; é um livro de poesias, minha senhora.

MOVIETONE ESTRANGEIRO



Sinclair Lewis

CARTAZ

SINCLAIR LEWIS é o mais popular no pelo menos um dos escritores americanos de maior popularidade no Brasil. Quase todos seus romances já foram traduzidos: Main Street ("Rua Principal"), Babbitt, Arrowsmith, Dodsworth — para citarmos apenas os principais.

Sinclair Lewis nasceu em Sauk Center, Minnesota, em 1895. Formou-se em Yale, em 1907. Foi jornalista, editor de uma revista e funcionário de uma empresa editora. Em 1930 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura, fato que irritou muito puritanismo americano, pois os romances de Lewis são uma sátira da vida do seu país.

No fundo — costuma dizer o romancista — sou um roceiro do Vermont. E quando saio da toca, procedo exatamente como um roceiro.

Na fotografia, Sinclair Lewis aos 54 anos de idade. Ao fundo, Mains Street — a típica rua principal de toda pequena cidade americana, imortalizada pelo romancista mais tipicamente norte-americano.

"EVERY INCH A KING"

Em edição Macmillan, vem da aparecer nos Estados Unidos a versão inglesa do livro Every Inch A King, de Sérgio Corrêa da Costa, escritor brasileiro e conselheiro do nosso país em Los Angeles.

Trata-se da biografia do primeiro Imperador do Brasil, D. Pedro, e a tradução foi realizada por Samuel Putnam, recentemente falecido, a quem devemos uma melhor divulgação da literatura brasileira nos Estados Unidos. Foi Samuel Putnam quem traduziu para o inglês Casa Grande e Senzala, de Gilberto Freyre.

Every Inch A King, que apresenta excelente feitura gráfica, é ilustrado com reproduções de quadros de Pedro I e das principais figuras da época do seu reinado.

PEQUENAS NOTAS

Aos oitenta anos de idade, vítima de pneumonia, faleceu em Mellose Park, Pennsylvania, o poeta norte-americano Edgar Lee Masters, autor do famoso livro Spoon River Anthology.

Informa-se de Nova York que o maior sucesso da temporada teatral continua sendo Death of a salesman, de Arthur Miller. Fazem parte do elenco: Gene Lockhart e Arthur Kennedy.

Mais dois sucessos teatrais em Nova York: The respectful prostitute, de Jean-Paul Sartre, e Cesar e Cleopatra, de George Bernard Shaw, com Lilli Palmer e Sir Cedric Hardwick nos papéis centrais.

Para remessa de livros: Toneleros, 231 — apto. 302.